O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vêzes, com período de instabilidade passageira. Temperatura — Estável; em ascensão de dia. Ventos — Do quadrante N. de moderados a frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Taquara, 28.3-21.0; Méier, 30.6-23.7; Penha, 31.1-22.0; Bangu, 29.6-23.0; J. Botânico, 27.4-20.8; Ipanema, 28.2-22.0; P. Açúcar, 26.9-19.0; Praça 15, 27.8-22.9; e. Laranjeiras, 28.1-23.2.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sábado, 10 de Dezembro de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.153

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,50

Bloqueados os Bens Ilegais Dos Peronistas

Demonstra o Govêrno Argentino Que Afinal o Crime Não Compensa

Atingidas 226 Pessoas e 75 Empresas Comerciais

BUENOS AIRES, 9 (United Press) — Os bens de 226 homens e mulheres destacados na vida pública durante o regime de Juan Domingo Perón, assim como os de 75 emprêsas comerciais, ficaram bloqueados hoje por disposições do govêrno provisório da República.

● *FUNDO ESPECIAL*

As fortunas que estas pessoas e emprêsas não possam demonstrar tenham sido legìtimamente acumuladas, passarão a um fundo especial criado com o duplo propósito de explorar os recursos petrolíferos da Argentina e financiar grandes planos de vivendas. O ex-presidente Perón encabeça a lista, na qual figuram também os bens da extinta Maria Eva Duarte de Perón.

● *MEDIDA RADICAL*

A menos que os titulares possam demonstrar o contrário, tôda transferência de bens com data posterior a 16 de junho de 1955 será considerada fraudulenta. O decreto-lei pertinente poderá abranger a quaisquer parentes suspeitos dos enriquecidos peronistas, mesmo até o grau de primo segundo.

● *30 DIAS DE PRAZO*

É concedido aos cidadãos argentinos trinta dias de prazo para esclarecerem sua situação e 60 dias às firmas estrangeiras.

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

Protesto da Comissão de Contrôle da Indo-China

PARIS, 9 (U. P.) — A propósito do protesto da Comissão Internacional de Contrôle da Indo-China, contra a censura dos Estados Unidos do Vietnam Meridional, informa-se que dita Comissão, formada por delegados da India, Canadá e Polônia, enviou uma nota ao alto comando francês em Saigon. A nota se referia à chegada de tropas e material de guerra dos Estados Unidos ao Vietnam Meridional.

Poderão Retornar se o Desejarem

Chineses Dos EE UU

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A notícia de que todos os cidadãos chineses que desejarem retornar à China Comunista imediatamente poderão fazê-lo será colocada, em cartazes, em 40.000 agências dos Correios do país, segundo se informa.

A medida é destinada a persuadir a China Comunista a libertar 14 norteamericanos ainda presos naquele país. Os Estados Unidos desejam provar a Peiping que não opõem qualquer obstáculo ao regresso de seus nacionais, conforme o acôrdo de 10 de setembro passado, pelo qual os nacionais de um e outro país seriam deixados em liberdade.

SAN FRANCISCO DA CALIFÓRNIA — Escoltado por policiais, Caryl Chessman, condenado à morte há mais de sete anos, chega à repartição judicial para julgamento da apelação final. Chessman, sequestrador e ladrão, cujas façanhas foram divulgadas em livros, já foi salvo oito vêzes da câmara de gases por adiamentos de execução.

CONSIDERA O "FINANCIAL TIMES" ANIMADORA A POSIÇÃO DO CRUZEIRO

LONDRES, 9 — (U.P.) — Diz «Lombard», em sua coluna de assuntos bancários e financeiros do «Financial Times», que é «animadora» a posição do cruzeiro, particularmente em vista das recentes dificuldades políticas no Rio de Janeiro e do adiamento da reforma cambial. Assinala que o efeito adverso da situação política, no mercado monetário, foi neutralizado pelo efeito favorável de uma melhoria constante na posição dos pagamentos do país. Isto foi conseguido graças à acentuada melhoria das rendas de exportação, como consequência de traduções firmes nos mercados mundiais de

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

PROSPERIDADE SEM IGUAL PARA A INDÚSTRIA DO CAFÉ

PREVÊ ANDRÉS URIBE

NOVA YORK, 9 (AFP) — «A indústria do café encontra-se no limiar de prosperidade sem igual, se o mundo do café aplicar plenamente as vantagens da possibilidade oferecidas pelos presentes mercados potenciais», afirma o sr. Andrés Uribe, na nova edição do seu livro «O Ouro Moreno», no qual relata a espantosa história do Café.

● *Novo Capítulo*

Em capítulo especial dessa segunda edição, o sr. Uribe escreve principalmente: «O rápido aumento da população, bem como o da renda nacional e individual, na Europa Ocidental e nas Américas, deveria dar em resultado vivo aumento da venda do café. O mesmo ocorre, de resto, com centenas de milhões de habitantes da Europa Oriental e da Ásia».

Nessa nova edição do seu livro, o sr. Uribe estuda o funcionamento da indústria do café no mundo, no quadro de um acôrdo internacional.

● *Estabilização de Preços*

Frisa que a indústria cafeeira está disposta a cooperar na elaboração de tal pacto, e menciona as vantagens igualmente importantes, para os produtos e para os consumidores. Tal acôrdo teria ainda a vantagem de estabilizar os preços. Os países produtores, diz, reconhecem o interêsse que representaria para êles um pacto, pois o preço do café apenas estêve em equilíbrio com os dos produtos importados durante quatro anos, num total de vinte e cinco. «Essa injustiça, que é flagrante, criou graves dificuldades para os países produtores. E' tempo de que isso seja modificado».

CONVITE AO MINISTRO DA GUERRA NUM EXAME DA SITUAÇÃO POLÍTICA

ARAMBURU VAI VISITAR A BASE DE BAHIA BLANCA

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O chefe do Estado, general Aramburu partiu, em avião, para Bahia Blanca, a 600 quilômetros desta capital. Anunciou-se, a respeito, que o presidente foi visitar as unidades militares daquela região, especialmente a base aero-naval.

Não é Possível Ficarmos em Conjecturas, Suposições e Hipóteses

DISCURSO DO SR. PRADO KELLY NA CÂMARA

NA sessão de ontem na Câmara dos Deputados, o sr. Adauto Lúcio Cardoso comunicou à Mesa que, na véspera, em companhia dos seus colegas José Bonifácio e Guilherme Machado, tivera sua passagem embaraçada na barreira da Rio-Petrópolis. Ao lhe ser pedida a identidade, mostrara a carteira de deputado, e isso mudou a face das coisas. Enquanto todos os outros carros prosseguiam após breve identificação, o automóvel dos deputados permanecia sem ordem de saída. Sòmente após numerosas perguntas, é que um sargento da Polícia Militar se dispôs a liberar os deputados — mas perguntando antes «o que iam fazer em Petrópolis». O sr. Adauto Lúcio Cardoso respondeu esportivamente que iam «conspirar», e voltou para o Rio. Queria sòmente documentar os embaraços que estão sofrendo os deputados no seu direito de trânsito.

A Mesa, mais uma vez, prometeu «providenciar»

PROJETO DOS MILITARES

O sr. Benjamin Farah reclamou da Mesa a votação do projeto que dispõe sôbre os vencimentos dos militares, matéria que está na ordem do dia e indefinidamente adiada sem motivo razoável.

DEFESA

O sr. Loureiro Júnior fêz longo discurso defendendo o seu irmão, o banqueiro Róxo Loureiro, superintendente do Banco Nacional de Investimentos, atualmente em liquidação. E falou por delegação do líder da maioria.

HOMENAGEM À MARINHA

O sr. Armando Falcão pediu que a Casa homenageasse a Marinha no próximo dia 13, dedicando-lhe a primeira parte da sessão naquela data. O requerimento foi aprovado, sendo designados oradores os srs. Ranieri Mazzili (maioria), Oscar Passos (minoria) e Luis Garcia (oposição). Um membro desta, o sr. Alberto Torres, antecipou-se nessa homenagem com um discurso.

IMPORTAÇÃO DE MILHO

O sr. Ney Maranhão pediu as seguintes informações ao Banco do Brasil: a) se concedeu, nos últimos sessenta dias, autorização para se importar milho dos Estados Unidos da América do Norte, b) se cogita de conceder tal autorização, c) se concedeu ou cogita de conceder a licença, informar quais as razões determinantes disso e se ignora o Banco a existência de grandes estoques dêsse cereal em diversos pontos do país, notadamente no Ceará (1 milhão de sacas).

NENHUMA MATÉRIA VOTADA

Nenhum projeto foi votado, nem mesmo concluído o exame do projeto que institui nova Lei Orgânica do Ensino Secundário. Preciosa parte da ordem do dia foi consumida pelo sr. Loureiro Júnior, a quem já nos referimos

VIOLÊNCIAS NO CAIS DO PÔRTO

O sr. Elias Andaime verberou as violências cometidas contra estivadores no cáis do pôrto. Outro orador de fim de sessão, o sr. Aurélio Viana, comentou a situação econômica do país, especialmente em relação aos transportes. E, por fim, o sr. Coelho de Sousa fêz um paralelo entre o presidencialismo, tal como se apresenta na atualidade no Brasil, e o parlamentarismo, regime que preconisa como solução para a crise brasileira.

FISCALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

O sr. Osvaldo Lima pediu por intermédio da Mesa e na forma do regimento que o ministro da Justiça e Negócios Interiores informe com urgência, o seguinte:

a) Se a Corregedoria tem fiscalizado os Cartórios, mensalmente, verificando a aplicação do Regimento de Custas;

b) Se os Cartórios informam a quanto monta a arrecadação mensal e como é feito o contrôle do recolhimento das cotas pertencentes ao Tesouro Nacional e à Caixa dos Advogados;

c) Se a Corregedoria aplicou penalidade, originada de queixa, reclamação ou correição procedida em qual quer dos Cartórios desta cidade. — **Justificação:** «O presente requerimento tem o objetivo de obter esclare-

(Continua na 2.ª página)

COMPRA A SUÍÇA CAFÉ BRASILEIRO MAIS BARATO NA EUROPA OCIDENTAL

EXPLICAÇÕES EM BERNA

BERNA, 9 (Por Andrews Gregoriades, da United Press) — Durante o ano de 1954, a Suiça importou café brasileiro no valor de 32.442.000 francos (7.475.200 dólares), não obstante as estatísticas oficiais do Brasil não mencionarem exportações daquêle produto para êste país. Segundo funcionários do Escritório Comercial do Brasil nesta cidade, isto é devido a que a Suiça compra o café brasileiro na Alemanha e Holanda, onde pode obtê-lo a um preço "consideràvelmente mais barato" que no mercado brasileiro. A única exceção à regra, que os referidos funcionários recordavam nos últimos dois a três anos, eram 500 sacas de café importadas diretamente por uma firma suíça "há um par de semanas". Um funcionário do Departamento de Comércio Exterior da Suiça também recordou outra exceção, isto é, uma saca de café importada para o pavilhão brasileiro da Exposição Nacional do Outono, de 1953, realizada em Lausane, na qual o Brasil foi convidado oficial de honra.

Tanto os funcionários brasileiros quanto os suíços atribuem essa diferença de preço às «bonificações» concedidas aos «reexportadores» alemães e holandêses por seus governos ou bancos nacionais, por reexportarem produtos, obtidos pelo sistema

(Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna)

Será Vetada a Entrada na ONU da M. Exterior

TAIPÉ, 9 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-shek negou-se hoje, a acceder a um apêlo pessoal do embaixador dos Estados Unidos, sr. Karl Rankin, no sentido de que a China nacionalista se abstivesse de empregar o veto para impedir a entrada da Mongólia Exterior nas Nações Unidas.

Manilha Será um Centro de Pesquisas Atômicas

WASHINGTON, 9 (AFP) — Informa-se, de fonte bem orientada, que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, resolveu que o centro de pesquisas sôbre energia nuclear, para a Ásia, seja estabelecido em Manilha.

Não Excederá do Previsto o Programa Militar Alemão

PARIS, 9 (AFP) — Foi estabelecido acôrdo sôbre a organização das fôrças alemãs, no decurso da sessão desta tarde, dos sete representantes permanentes, na NATO, dos países membros da União da Europa Ocidental.

BUENOS AIRES — Preparando-se para a devolução do grande jornal portenho "La Prensa" ao respectivo proprietário, dr. Alberto Gainza Paz, o dr. Manuel Ordoñez (o quinto da direita, de terno claro), advogado do jornal, e outros representantes do mesmo e do govêrno argentino, examinam documentos da emprêsa guardados no arquivo subterrâneo. Constatou-se que verdadeiros vândalos arrancaram fôlhas da documentação arquivada do jornal. Na extrema direita vê-se Jules Du Bois, presidente do Comitê de Liberdade de Imprensa.

COM VIAGEM PAGA O BRASIL ACEITA

Imigrantes Coreanos

NOVA DÉLHI, 9 (UP) — O Brasil poderá aceitar como imigrantes 62 ex-soldados da Coréia do Norte, que atualmente se acham na India, se o regime norte-americano pagar a metade das despesas de seu transporte, segundo fontes oficiais locais.

Os 62 norte-coreanos são antigos soldados comunistas, que se recusaram a retornar à Coréia do Norte, após o armistício, e foram acolhidos temporàriamente na India. A Coréia do Norte satisfaz atualmente parte de sua manutenção.

O custo do transporte dos referidos ex-soldados para o Brasil é orçado em 50.000 dólares.

Os informantes esclareceram que o Brasil não fêz, até agora, nenhum oferecimento oficial para acolher os refugiados.

REPELE RELAÇÕES COM OS SATÉLITES

Atitude de Bonn

BONN, 9 (AFP) — «A República Federal recusará manter relações diplomáticas com qualquer país que reconhecer a República Democrática da zona soviética», indicou em entrevista concedida à imprensa um porta-voz do Ministério Federal do Exterior. O porta-voz fêz essa declaração respondendo a um correspondente que indagava qual seria a atitude de Bonn a respeito da República Austríaca se êsse país enviasse um embaixador a Berlim-oriental.

Viaja Pela América do Sul um Diretor da OIT

LIMA, 9 (UP) — Continuou hoje viagem por via aérea, para La Paz, o diretor geral adjunto da Organização Internacional do Trabalho, Jef Rens, que chegou a esta capital anteontem, procedente dos Estados Unidos.

LEIA HOJE

— APROVADO ONTEM, NO SENADO, O PROJETO DA LEI DO INQUILINATO — Duas emendas, determinaram a volta da matéria à Câmara — 1ª Seção, 2ª página.

— DEBATES NO SENADO SÔBRE A PUBLICAÇÃO DOS DISCURSOS — Questões de ordem levantadas pelos srs. Rui Palmeira e Juraci Magalhães — 1ª Seção, 3ª página.

— AINDA A RECLASSIFICAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS — Exibidas na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, provas de extorsões a herdeiros de militares, a pretexto de apressar a lei de majoração das pensões — 1ª Seção, 3ª página.

— EM DISCUSSÃO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA — Pouco provável a aprovação do projeto ainda êste ano — 1ª Seção, 3ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Os dois professôres norte-americanos ganhadores do Prêmio Nobel de Física, de 1955, Polykarp Kusch, da Universidade de Columbia — Nova York, e Willis Lamb, da Universidade de Stanford, Califórnia, receberão tais prêmios, hoje, das mãos do rei Gustavo Adolfo.

● O govêrno da Alemanha Ocidental protestou ante o do Egito, pelo estabelecimento de uma missão comercial dêsse país na Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas.

● Faleceu, em Udine, Itália, com 83 anos de idade, monsenhor Giuseppe Nogara, arcebispo da referida cidade.

● Em sua conferência com os jornalistas, em Bonn, o chanceler von Brentano disse que a Alemanha Ocidental não estabelecerá consulados na União Soviética. Acrescentou que os oferecimentos para o estabelecimento de relações diplomáticas com os países satélites da Rússia serão repelidos.

● Anuncia a Rádio de Pequim que o sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da República Democrática Alemã, foi recebido oficialmente, ontem à tarde, pelo presidente Mao Tsé Tung.

● Depois de permanecer dois dias no Cairo, conferenciando com as autoridades egípcias, retessou a Jerusalém o general Edson Burns, do Canadá, chefe da Comissão de Armistício das Nações Unidas para a Palestina.

● As exportações da Alemanha Ocidental para os países sul-americanos aumentaram, consideràvelmente, êste ano, segundo informa o Banco Hispano-Americano in Bremen.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

DEVE A ONU IMPOR A JUSTIÇA A TODOS

DECLARA LUÍS BATTLE BERRES

NAÇÕES UNIDAS, 9 — (U.P.) — O presidente do Conselho Nacional de Govêrno do Uruguai, sr. Luís Batlle Berres, encareceu hoje às Nações Unidas que se transformem numa aliança dos povos, para impôr a todos a justiça. Batlle Berres fêz êsse apêlo ao pronunciar discurso perante a Assembléia Geral da ONU, durante sua visita oficial à Organização, como parte de sua excursão pelos Estados Unidos. «As Nações Unidas são a aliança dos povos do mundo, para impôr a justiça. Assim são consideradas e acatadas no Uruguai», afirmou, acrescentando:

«Se em tôdas as partes da terra a ONU fôr considerada e acatada, o Homem, depois de séculos de luta, terá alcançado a plenitude do seu magnífico destino».

Prosseguiu dizendo que os dez anos de atividade da ONU, apesar de ceticismo e debilidade, serviram para reafirmar a fé na Organização e manter viva a esperança de que a sua ação será aperfeiçoada.

Disse que a ONU deve procurar resolver, com audácia, os problemas que, não obstante o tempo decorrido, continuam a pesar sôbre a Humanidade.

Salientou Batlle Berres o papel dos países pequenos nos assuntos mundiais e afirmou que, através da universalidade na admissão dos seus membros, o mundo começará a participar plenamente da solução dos problemas que afetam a tôdas as nações, como o é o da manutenção da paz.

Anunciado um Discurso do «Premier» Nehru Sôbre Goa

NOVA DELHI, 9 (UP) — O Premier Nehru pronunciará importante discurso sôbre Goa, na próxima semana, e é possível que comente a referência do secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, qualificando o pequeno território de «província Portuguêsa».

Mendès-France Expulsou 7 Dirigentes do Partido

Publicam os Socialistas Veemente Ataque aos Comunistas

PARIS, 9 (U.P.) — Pierre Mendes-France expulsou, esta noite, do Partido Radical os sete dirigentes dissidentes que, juntamente com o presidente do Conselho de Ministros Edgar Faure, desafiaram um ultimato de 24 que lhes enviou Mendes-France para que lhe entregassem a direção da poderosa Reunião dos Republicanos da Esquerda. O desafio consistiu em uma enérgica resposta que provocou o rompimento com a facção radical de Mendes-France e haverá de criar maior animosidade na campanha política para as eleições de 2 de janeiro próximo. O mais conhecido dos que foram expulsos hoje é René Mayer, presidente da Comunidade do Carvão e do Aço.

VEEMENTE ATAQUE DOS NACIONALISTAS AOS LIDERES COMUNISTSA

PARIS, 9 (UP) — Os socialistas tentaram, hoje, tirar aos comunistas o sólido apoio das massas, com um veemente apêlo aos cinco milhões de franceses que votam tradicionalmente nos vermelhos.

Procurando arrebatar-lhes os eleitores nas eleições gerais do dia 2 de janeiro próximo, os socialistas publicaram um violento ataque contra a direção do Partido Comunista.

Ao mesmo tempo, surgiu outra grave crise ao chefe do govêrno, Edgar Faure, quando a Assembléia da Argélia — que habitualmente é solidária ao govêrno francês — se opôs de plano à realização, no momento, de eleições naquele território que a França considera parte integrante da nação.

Isto coloca Faure ante o difícil dilema de arriscar-se a um boicote em massa, tanto de candidatos como de eleitores, ou então voltar atrás e suspender as eleições na Argélia.

Os socialistas se dirigiram em seu ataque aos 500.000 filiados efetivos do Partido Comunista e aos 5.000.000 de simpatizantes vermelhos que em tôdas as eleições desde a última guerra votam nos candidatos comunistas. Trata-se de uma resposta às exortações vermelhas à formação de alianças de «frente popular», rechaçadas pelos socialistas na têrça-feira passada, em favor de uma «frente re-

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

AGUARDE!
Papai Noel vai dar um presente à Cidade Maravilhosa
no Largo de S. Francisco
Mais uma CASAS SOTTO MAIOR

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

Aprovado Ontem no Senado o Projeto da Lei do Inquilinato

Concedido Abono ao Pessoal do IBGE

Foi concedido um abono especial aos servidores dos quadros da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatísticas. Nesse sentido, a Junta Executiva Central dêsse órgão do IBGE, em sua reunião semanal, baixou uma Resolução, fixando as normas referentes a êsse benefício, tendo em vista as conclusões do estudo meticuloso que sôbre o assunto foi levado a efeito.

A Junta aprovou ainda, além de um voto de congratulações com a Armada Nacional pelo transcurso da Semana da Marinha, duas outras Resoluções: uma referente à legislação necessária à execução dos futuros Recenseamentos Gerais da República e outra dando extensão às atuais atribuições do secretário-geral do Conselho.

Os conselheiros tomaram conhecimento das providências que vêm sendo encaminhadas com o objetivo de obter-se, em outros órgãos da administração pública e mesmo em entidades privadas, o aproveitamento do pessoal especializado cujas tarefas,

MENDES...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

publicana» com Pierre Mendes France.

O apelo socialista diz:

«O Partido Socialista está convencido de que a unidade da classe trabalhadora organizada será o meio real de garantir amanhã aos trabalhadores contra a reação eleitoral e capitalista... Mas esta unidade a tornam impossível os dirigentes do Partido Comunista, que converteram seu partido em um simples instrumento da diplomacia soviética e que em seu interêsse advoga, umas vêzes pela união com os socialistas, e outras vêzes lhes cobre de insultos... Não, camaradas comunistas, não podemos chegar ao mínimo acôrdo com dirigentes cuja política está determinada pelos diplomatas de um país estrangeiro, mesmo que essa nação fôsse socialista, o que não é o caso da Rússia, uma nação imperialista onde não existe liberdade de discussão, crítica ou informação, e onde os trabalhadores são explorados como em nenhum outro lugar do mundo...»

Entretanto, parece aproximar-se uma crise entre os radicais do ex-chefe do govêrno, Mendes France, e a Reunião de Republicanos da Esquerda, dirigida por Faure.

Em um enérgico ultimato, Mendes France deu aos radicais rebeldes da Aliança Eleitoral um prazo que termina às 21 horas de hoje (hora local) para que abandonem a Aliança e deixem o campo livre aos ortodoxos de Mendes France. Informa-se que 15 dêsses rebeldes estão dispostos a ouvi-lo.

Ademais, acredita-se que Mendes France romperá completamente com a Reunião de Republicanos da Esquerda, que foi convertido por Faure em um partido radical dissidente.

Quanto à nova crise da Argélia, fontes informadas dizem que Faure talvez adote, esta noite, uma decisão sôbre se podem ou não celebrar-se eleições ali. O presidente do Conselho de ministros suspendeu uma reunião do Gabinete que estava convocada para esta tarde.

no Serviço Nacional do Recenseamento, estão em via de encerrar-se.

VENDERÁ O LÓIDE OS SEUS VELHOS NAVIOS

O Lóide Brasileiro vai vender onze navios da sua frota, em conjunto, ou separadamente, já tendo aberto a respectiva concorrência pública. Trata-se de unidade obsoletas, cujas condições não mais lhes permitem navegar em condições de segurança e economia. Com efeito, uma delas já singrava os mares, quando ainda governava o Império do Brasil, sua majestade dom Pedro Segundo! E' o «Mearim», construído na Inglaterra em 1885 e que completou, assim, seus sete recênios, — idade inteiramente antieconômica para qualquer navio.

Em segundo lugar, empatam o «Uru», também de origem inglêsa, e o «Curitiba», alemão, ambos lançados ao mar na época do govêrno Rodrigues Alves, em 1905. Estes portanto, alcançaram «apenas» 40 anos...

Cinco vapores datam do govêrno Afonso Pena, — o «Murtinho» e o «3 de Outubro», da Inglaterra, e o «Joazeiro» e «Jaboatão», todos de 1907, e o «D. Pedro II», de 1908, ainda lançado na Inglaterra. Dois foram construídos na Alemanha em 1912, ao tempo do marechal Hermes; o «Almirante Jaceguai» e o «Mandu»; e, finalmente, como benjamim dessa verdadeira frota-fantasma, temos o «Guaraióide», construído na França em 1919, sob o govêrno de Delfim Moreira.

Novos Medicamentos no Combate à Tuberculose

Encerra-se Hoje o Conclave de Fortaleza

REUNINDO especialistas de todo o país, encerram-se hoje, dia 10, o VIII Congresso Nacional de Tuberculose e o III Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas, que se realizam desde o dia seis do corrente em Fortaleza, Estado do Ceará. Os conclaves foram promovidos pela FBST E SBDT, sob os auspícios do Centro Médico Cearense, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Gilmário Teixeira. Tomaram parte também nos certames, como convidados especiais, os cientistas argentinos Raul Vacareza e Gumercindo Sayage.

TEMARIO OFICIAL

Dentre os importantes assuntos debatidos nas reuniões em aprêço e constantes do temário, destacou-se os que tratam do «Reajustamento dos programas de luta antituberculose em face das recentes aquisições em Tisiologia»; «Virulência do bacilo de Koch sob a ação dos tuberculostáticos»; «Diagnóstico e tratamento nas afecções cirúrgicas do esôfago», além de muitas outras comunicações de temas livres.

NOVAS TERAPEUTICAS

Em rápidas declarações à reportagem, informou o dr. Francisco Rodrigues de Albuquerque, atual diretor do S. N. T. e superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que as novas armas terapêuticas, tais como a «Estreptomicina» e a «Hidrazida», descobertas nos anos de 1948 e 1952, têm contribuido para que o mal seja consideràvelmente reduzido, possibilitando o tratamento e a cura em condições vantajosas.

«Por outro lado, — concluiu — a ampliação dos diagnósticos poderá ser aferida pelo maior número de doentes em tratamento nos diferentes hospitais do país, onde permanecem de dois a três anos, até a obtenção da cura definitiva, diminuindo assim o índice de mortalidade».

Importará Mesmo a COFAP Milho e Banha dos EE. UU.

Alega Provável Escassês

A COFAP distribuiu nota à imprensa, comunicando que o presidente daquele órgão, coronel Rubem Brissac, resolveu levar avante as negociações entabuladas pela administração anterior para importação de cinquenta mil toneladas de milho e duas mil de banha, dos Estados Unidos.

No dia seguinte ao da sua posse, o coronel Brissac declarara à reportagem que estudaria o caso detidamente, para verificar se havia, mesmo, necessidade de tal importação.

A nota da COFAP diz que aquela autoridade se resolveu pela importação, atendendo a provável escassês produtos em futuro próximo, e acrescenta que os respectivos editais de concorrência vão ser publicados.

Duas Emendas Determinarão a Volta da Matéria à Câmara

Disposições Sôbre Imóveis de Viúvas, Solteiras e Menores

O SENADO realizou, ontem, sessão noturna para votar projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

Logo no início aprovou-se o projeto sem prejuízo das emendas. Foram, entretanto, aprovadas duas emendas o que determina a volta do projeto à Câmara dos Deputados. Uma delas é apenas de redação e a outra estabelece que «os aluguéis dos imóveis pertencentes à viúva, menor, mulher solteira ou pessoa incapaz de prover a própria subsistência pelo seu trabalho e que não possuam renda superior a 10 mil cruzeiros mensais sofrerão aumento de 10 por cento desde que os mencionados aluguéis tenham sido estipulados anteriormente ao ano de 1952».

Comó a votação de uma outra emenda ficou empatada o Senado se reunirá, hoje, em sessão extraordinária para decidir enviando, em seguida a matéria à Câmara:

E' o seguinte o texto do projeto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O prazo de vigência da lei nº 1.300, de 28 de dezembro de 1950, estabelecido no art. 1º da lei nº 2.328, de 1 de novembro de 1954, fica prorrogado até 31 de dezembro de 1956, com as alterações constantes da presente lei.

Art. 2º. O art. 4º da lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passa a ter a seguinte redação:

«Art. 4º. Quando, no curso da locação, o locatário constituir ou adquirir prédio residencial ou para fim comercial ou industrial e alugá-lo a terceiro, o aluguel do prédio por êle ocupado, será arbitrado pela autoridade municipal competente».

Art. 3º. O art. 15 da lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, fica acrescido de mais um item e os seus parágrafos 2º e 6º passam a vigorar com a redação abaixo:

«Art. 15. .....

«XII — Se o proprietário pedir o prédio para residência de ascendente ou descendente, viuvo ou casado, que não seja, ou o seu cônjuge, proprietário de prédio residencial na mesma localidade.

Parágrafo 2º. A ação de despejo, nos casos dos itens II a IX e XII, só poderá ser proposta depois de decorridos 90 (noventa) dias da notificação judicial, feita ao locatário, cientes os sublocatários.

Parágrafo 6º. Nos casos dos itens II a V, VII a IX e XII, o juiz cominará na sentença multa correspondente ao aluguel de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses, cobrável pelo locatário em seu benefício, se o proprietário, o locador ou o promitente-comprador não usar o prédio para o fim declarado, dentro em 60 (sessenta) dias, bem como se, no caso dos itens II a V, VII e IX, nele não permanecer durante 1 (um) ano, ou, na hipótese do item XII, o ascendente ou o descendente nêle não residir pelo mesmo prazo, salvo, em qualquer dos casos, motivo de fôrça maior».

Art. 3.º — Quando a ação de despejo, nas hipóteses dos itens II, VII, IX e XII do art. 15 da Lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, se referir à locação de prédio adquirido mediante financiamento, por servidor público ou contribuinte de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, o réu ficará obrigado a pagar, a partir do despacho saneador até a data da desocupação do imóvel, o aluguel correspondente à prestação mensal a que o adquirente ou promitente comprador estiver obrigado, nos têrmos do respectivo contrato de financiamento.

§ 1.º — Caso o réu deixe de pagar o aluguel a que se refere êste artigo no prazo convencionado, ou na falta de contrato escrito, até 10 (dez) dias do mês do calendário seguinte ao vencido, a ação seguirá até final o rito prescrito nos arts. 350 a 352 do Código do Processo Civil.

§ 2.º — O disposto neste artigo não se aplicará quando o aluguel resultante do contrato de locação fôr superior a prestação mensal devida pelo adquirente ou promitente comprador.

Art. 4.º — Além das exceções enumeradas no art. 18 da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, caberá ainda ação de despejo contra estabelecimento de ensino, atualmente existente, nos casos previstos nos itens II III, VIII e XII do art. 15 da mesma lei.

Art. 5.º — O item IV do art. 20 da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passa a vigorar com a seguinte redação:

«Art. 20. .....

«IV — deixa o proprietário, o locador e o promitente-comprador, nos casos dos itens II a V, VII, IX e XII do art. 15, dentro em 60 (sessenta) dias, após a entrega do prédio, de usá-lo para o fim declarado».

Art. 6.º — Ficam livre de tôdas as restrições estabelecidas ou revigoradas pela presente lei as locações de imóveis de propriedade de pessoas jurídicas, instituídas para fins filantrópicos, que se ocupem da educação e proteção à infância pobre, do amparo à velhice necessitada, do socorro à invalidez ou da assistência hospitalar.

Parágrafo único — Para gozar dos favores dêste artigo, a instituição locatora deve ter ou incluir nos seus estatutos ou atos constitutivos disposições por cuja fôrça:

a) a totalidade da renda ou receita oriunda de quaisquer fontes, inclusive a locação de imóveis, se aplique exclusivamente as suas obras de filantropia ou a conservação e constituição do próprio patrimônio;

b) não tenha qualquer objetivo de lucro em favor de seus associados;

c) não remunere ou preste benefícios aos seus administradores em razão dos cargos que exercam.

Art. 7.º — As instituições que atendam às condições do artigo precedente podem, a partir de 1 de janeiro de 1955, reajustar livremente os respectivos locatários, o aluguel dos imóveis locados por tempo indeterminado.

§ 1º. Na falta de acôrdo, a entidade locadora fica com o direito de obter o reajustamento do aluguel por via judicial. A ação terá o rito processual previsto nos artigos 354 e seguintes do Código de Processo Civil, sendo sempre obrigatório o arbitramento. Na fixação do aluguel, deverão ser considerados o valor do imóvel e os níveis de preços da região em que esteja situado.

§ 2º. O novo aluguel vigorará a partir da data da citação inicial e será revisto de 3 (três) em 3 (três) anos, nos moldes do art. 31 do decreto nº 24.150, de 20 de abril de 1934.

Art. 8º. Os imóveis locados com prazo determinado pelas citadas instituições filantrópicas, findo êste prazo, ficarão sob o mesmo regime previsto nos artigos anteriores para as locações por tempo indeterminado, salvo se se tratar de locações regidas pelo decreto nº 24.150, de 20 de abril de 1934.

Art. 9º. Esta lei entrará em vigor a 1 de janeiro de 1956, revogadas as disposições em contrário.

Projeto publicado no "Diário do Congresso Nacional" de 26 de novembro de 1955.

Fazendo uma declaração de voto sôbre uma emenda em que divergiam as bancadas do PSD e do PTB o sr. Juraci Magalhães proferiu as seguintes palavras:

«Sr presidente, confesso a v. exa. e ao Senado que assisti deleitado a êste debate em tôrno da emenda do nobre e ilustre senador Paulo Fernandes. Espero presenciar muitas vêzes, no decorrer desta Legislatura, espetáculos semelhantes, pois PSD e PTB juntos só mesmo por uma circunstância de conveniência política imediata, são mentalidades que se chocâm: o PSD é um partido eminentemente reacionário enquanto o PTB é progressista no ponto de vista social. Eu me filio a um partido que deseja ter uma ordem social em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores; votarei contra a emenda do nobre Paulo Fernandes. Entretanto, assinalo, neste instante, que a divergência de interêsses entre o PSD e o PTB aparece translúcida perante o Senado e os protestos do PSD apenas aprofundam ainda mais essa divergência. Essa a observação que desejava fazer ao declarar contra a emenda do senador Paulo Fernandes».

MONUMENTO AOS MORTOS DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA

★

CONCURSO DE PROJETOS

DENTRO de breves dias, os artistas nacionais ou estrangeiros radicados no Brasil serão chamados a apresentar projetos do Monumento Nacional que imortalizará o esfôrço de guerra do Brasil, na última conflagração mundial e servirá de abrigo aos despojos dos nossos mortos de guerra. A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, que já possui as verbas para pagamento de prêmios e construção do monumento e o terreno necessário à sua ereção, concluiu agora os trabalhos de elaboração do regimento para julgamento e das bases do concurso público para a seleção. Assim, de posse de todos os elementos necessários, é pensamento do marechal João Batista Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão, lançar ainda êste mês o edital para o concurso do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Grande Guerra.

DESTRUÍDA PELO FOGO A LOJA DE BRINQUEDOS

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, irrompeu violento incêndio no prédio de nº 69, da avenida Marechal Floriano, onde, no pavimento térreo funcionava uma loja de brinquedos de propriedade da firma J. P. Nogueira Filho, e uma joalheria. No andar superior estavam instalados vários consultórios dentários.

O guarda municipal nº 997, assim que viu as labaredas, solicitou o comparecimento dos bombeiros, para lá acorrendo um grupo do Quartel Central, sob o comando do capitão Peres.

Tiveram os soldados do fogo dificuldades em combater as chamas, devido à falta dágua, sendo enviados para o local vários carros pipa.

Novo Chefe da Divisão do Cerimonial

Foram assinados decretos, pelo presidente da República, concedendo dispensa ao ministro Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho da função de chefe da Divisão do Cerimonial do Departamento Político e Cultural do Itamarati, e designando para substituí-lo o conselheiro Carlos da Ponte Ribeiro Eiras, que já assumiu suas funções.

Ao lado direito do prédio sinistrado há um terreno baldio, e do esquerdo o prédio de nº 71, que também foi atingido pelo fogo, e onde funciona um restaurante, residindo várias famílias no andar superior.

Devido ao adiantado da hora, deixamos de dar maiores detalhes acêrca do sinistro.

Bloqueados os Bens Ilegais dos...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

ras. Concede-se, ademais, um prazo máximo de 180 dias para apresentarem prova eloquente de que os bens foram legalmente adquiridos. Será necessário a apresentação de prova real, pois não serão aceitas testemunhas.

● *ALGUNS NOMES*

Após o nome do ex-presidente Perón, figuram na lista Vicente Aloé, ex-governador da Província de Buenos Aires, e seus irmãos Dante Humberto e Valentin; Raul Alejandro Apold, que foi chefe da propaganda do regime peronista; Angel Gabriel Borlenghi, ex-ministro do Interior, e seu irmão Emilio; Jorge Antônio, o magnata da «Mercedes Bens»; a família Tricerri, que no ano passado abarcou cêrca de 38 por cento das exportações argentinas de trigo; a mãe e as irmãos de Maria Eva Duarte de Perón, assim como os bens do extinto Juan Duarte; Maria Cortejarena de Peralta Ramos e Ricardo Peralta Ramos, do jornal «La Razon»

Figuram também na lista os três secretários-gerais da Confederação Geral do Trabalho durante o regime peronista, José Espejo, Eduardo Vuletich e Hector Hugo di Pietro; Alfredo Morales, assessor principal de Perón em assuntos econômicos, assim como numerosos outros homens que serviram nos gabinetes de Perón, inclusive o ex-ministro das Relações Exteriores, Jerônimo Remorino; Domingo Mercante, ex-governador da Província de Buenos Aires, e seu irmão Hugo; os generais Humberto Sosa Molina e seu irmão Arnaldo; Rodolfo Valenzuela, ex-presidente da Suprema Côrte de Justiça; o ex-deputado José Emilio Visca, que em 1950 fechou 100 jornais; e o ex-vice-presidente da República Alberto Teisaire, além de numerosos legisladores peronistas, homens e mulheres, e vários juízes.

● *FIRMAS*

Na lista das firmas se destacam «Alea», o império jornalístico peronista; a «Alfa Romeo» da Argentina; o «Alvear Palace Horal»; a «Argentina Sono Films», «Atlas», proprietária do edifício de 41 andares do mesmo nome, o mais alto da América Latina; «Mercedes Bens» argentina; «Rádio Belgrano»; «Syemens Argentina; «Apelhart Rádios e Televisão»; «Argentina de Pesca», a única companhia baleeira do país; a revista «Esto Es» e a «Associação de Promoção e Publicidade de Televisão».

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMEOPATICO
RÁPIDO E EFICIENTE
DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA
Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonteiras, Dor de Cabeça, Mêdo, Manias, Angústias, etc.
RUA SÃO JOSÉ', 85 — SALAS 211|212 — TEL.: 42-6849.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fú nebres na 6ª página)

CECILIA BRAGA DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

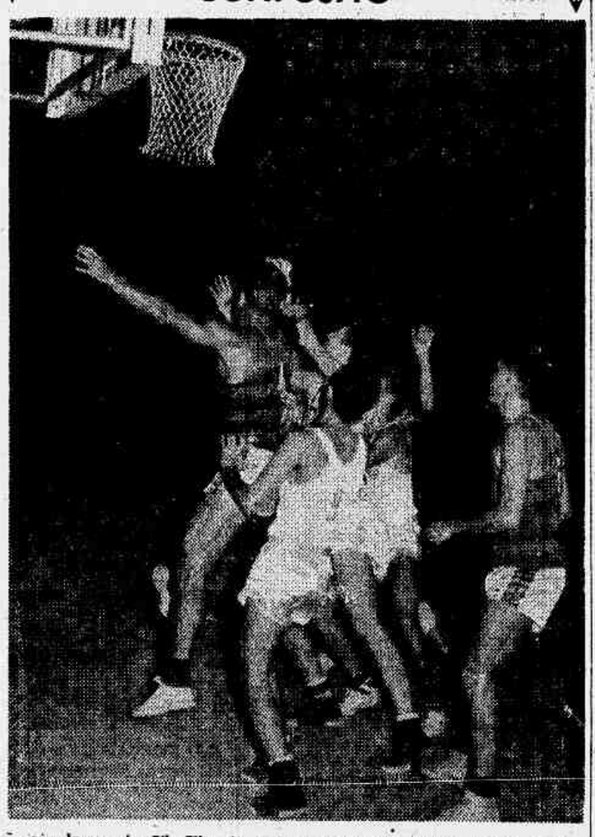
Oscar Garcia de Oliveira, capitão Francisco Paulo Garcia de Oliveira, senhora e filhos, Paulo de Tarso Figueira Santos, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó CECILIA, e convidam os parentes e amigos para o féretro, que sairá da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, sábado, dia 10, às 14 horas.

Eng. Hildegardo da Silva Nunes

(FALECIMENTO)

Odete Paiva Nunes e filhos, Capitão Alacid da Silva Nunes, Antonio Figueiredo de Paiva e família, e demais parentes e amigos de HILDEGARDO DA SILVA NUNES, profundamente consternados comunicam o seu falecimento em Belém do Pará, e convidam para assistirem à missa do sétimo dia que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento (avenida Passos), dia 12, às 10 horas, antecipando desde já os agradecimentos.

CONFUSÃO



Neste lance do Fla-Flu de ontem aparecem quase todos os jogadores em luta pelo rebote. Por êle pode-se vêr como o jôgo foi fraco de técnica.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória do Flamengo Sôbre o Fluminense

55 A 47 A CONTAGEM DO PRÉLIO DE BASQUETEBOL

RODRIGUES MULTADO PELO T. J. D.

ADIADO várias vêzes, o Fla-Flu do Super-Campeonato Carioca de Basquetebol, foi finalmente disputado ontem à noite. O ginásio do Maracanã abrigou numeroso público e as 4.473 pessoas que pagaram ingresso proporcionaram a renda de Cr$ 62.610,00. O embate tecnicamente deixou a desejar porque tanto o quadro rubro-negro como o tricolor não lograram, durante a maior parte do tempo exibir suas reais qualidades. O Fluminense, aliás, surgiu em campo com um quadro que surpreendeu pois além do desfalque de Roberto, que se acha fora desta capital, o técnico Celso Méier deixou de fora Mileno e Jackie, considerados titulares. Essa equipe, a principio logrou fazer um jôgo controlado e com arremessos felizes construiu certa contagem no marcador. Mais tarde entretanto entregou-se sem que o técnico realizasse as substituições aconselháveis. Só muito tarde Jackie e Milano entraram no quadro, mas, aí o jôgo estava perdido.

O Flamengo como já dissemos, não estava numa grande noite. Sua vitória foi porém muito justa, porque depois de estar perdendo pela diferença de nove pontos soube reagir e inverter o marcador.

Foi esta a marcha da contagem:

Flamengo — 2 a 0, 2 a 1, Fluminense — 3 a 2, 3 a 3, 5 a 3, 5 a 4, 7 a 4, 7 a 6, 9 a 6, 8 a 8, 11 a 8, 11 a 10, 12 a 10, 14 a 10, 16 a 10, 16 a 11, 18 a 11, 20 a 11, 20 a 13, 20 a 15, 20 a 17, 21 a 17, 23 a 17, 23 a 19, 23 a 21, 23 a 22, 23 a 22, 25 a 24. Flamengo — 26 a 25., final do 1º tempo — 28 a 26, 28 a 26, 30 a 26, 30 a 28, 30 a 29, 32 a 29, 32 a 30, 33 a 30, 33 a 32, 35 a 32, 35 a 34, 35 a 35, 37 a 35, 39 a 35, 40 a 35, 41 a 35, 43 a 35, 44 a 35, 44 a 37, 44 a 38, 46 a 38, 46 a 40, 48 a 40, 48 a 41, 50 a 41, 52 a 41, 53 a 41, 55 a 41, 55 a 43, 55 a 44, 55 a 46, e 55 a 47.

Os quadros e marcadores foram êstes:

Flamengo Algodão (15), Zé Mário (3), Godinho (9), Artur (6), Augusto (9), Válter (2) e Alfredo (11).

Fluminense — Djalma (10), Amauri (5), Alfredo (19), Oto (6), Tovar (5), Milano e Jackie (2).

Jôgo difícil de dirigir pela movimentação não comportaria arbitragem sem falhas. Hélvio e Cesarino entretanto atuaram com imparcialidade e energia.

MULTADO RODRIGUES

Por ter faltado ao respeito ao juiz, quando da partida com o Olaria, Rodrigues, do Botafogo, foi, por maioria de votos, multado em Cr$ 100,00. Por atraso de jôgo, vários clubes sofreram também multas: América, Cr$ 90,00; Flamengo Cr$ 90,00; Vasco, Cr$ 90,00; São Cristóvão, Cr$ 60,00; Portuguêsa, Cr$ 50,00; e Canto do Rio, Cr$ 30,00. E o Bangu, indiciado por essa mesma falta, foi absolvido. Conseguiu provar que ao enfrentar o São Cristóvão, pelas divisões de aspirantes e profissionais, estava autorizado, pela presidência da FMF, a retardar o horário. Nêsse «caso», os alvos foram também considerados isentos de culpa.

Ainda na sessão de ontem, à noite, do TJD da FMF, obtiveram absolvição os aspirantes Henrique, do Flamengo, e Sousa Filho, do América, bem como os auxiliares de árbitro Jorge Corbeck da Silva Prado e Alberto Duarte da Silva.

Quanto, porém, aos juvenis José Alves, do América, Sidnei, do Flamengo e ao aspirante Celso, do Bonsucesso, houve suspensão: três jogos para o primeiro dêstes e um para os demais. Sidnei e Celso lograram, entretanto, a concessão do «sursis» e, assim, poderão jogar amanhã.

Convite ao Ministro da Guerra Num Exame da...

(Continuação da 1.ª página)

cimentos sôbre os constantes e repetidos abusos cometidos pelos Cartórios do Fôro local na aplicação do Regimento de Custas, conforme protestos de diversos advogados trazidos ao conhecimento do requerente».

FISCALIZAÇÃO DOS INSTITUTOS

O sr. Rogê Ferreira solicitou à Mesa que fôsse enviado, através do ministro do Trabalho, pedido de informações aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, dos Comerciários, dos Marítimos, dos Bancários e dos Empregados em Transportes e Cargas, sôbre o seguinte:

1) Qual o número de empregadores inscritos no Instituto, no Distrito Federal, e qual o número de fiscais para fiscalizá-los?

2) Julga a administração que o número de fiscais de que dispõe, no Distrito Federal, é suficiente para assegurar fiscalização eficiente em todos os aspectos?

3) Quantos elementos possui o Instituto, além dos fiscais, no Distrito Federal, desempenhando funções de fiscalização ou semelhantes?

FALA O SR. PRADO KELLY

Ocupando-se da posição do govêrno do sr. Café Filho em face das eleições e da posse dos eleitos, o sr. Prado Kelly proferiu o seguinte discurso:

«Sr. presidente, srs. deputados, uma imposição de consciência faz-me assomar a tribuna desta Casa, à qual subi tantas vêzes para defesa de princípios liberais, a fim de invocar agora em favor dos membros do govêrno deposto, o mais velho dos direitos que conhece a sociedade humana, o direito de defesa, no esclarecimento de fatos e de episódios e no resguardo da honra pessoal e política.

Amanhã, o mundo livre comemorará a Declaração Universal dos Direitos do Homem, em cujo art 12 se inscreveu a norma de que todos individuos têm direito à proteção da Justiça contra os ataques à sua honra e reputação.

Os modernos publicistas, entre os quais Adriano Cupis, definem como «honra a dignidade pessoal refletida na consideração de terceiros e no sentimento da própria criatura».

Temos todo o empenho em que sôbre êsses recentes episódios que dividiram a Nação brasileira se prestem amplos e cabais esclarecimentos para informação da opinião civil, bem como para informação da opinião militar, pois nunca separamos uma e outra no serviço do Brasil, sendo de observar que das nossas fileiras partiu o conceito de que as Fôrças Armadas, assim como a Igreja Católica, são colunas de unidade espiritual na civilização brasileira.

Ora, sr. presidente, em declarações feitas à imprensa, há poucos dias, o sr. general Teixeira Lott — que acabo de saber foi ferido na intimidade de seus afetos e cujo luto deploro — o sr. general Teixeira Lott fêz duas afirmações essenciais, que passo a resumir. A primeira, a de que não fôsse o movimento de 11 de novembro estaria o Brasil em guerra civil; a segunda, a de que deu ordens para impedir o retôrno do presidente Café Filho ao Palácio do Catete por várias considerações, entre as quais a da impulsividade do seu temperamento, e da influência sôbre êle exercida pelos amigos mais próximos e da declaração que dêle ouvira de que não podia reassumir o seu cargo mediante condições que lhe fôssem impostas.

Devo dizer, sr. presidente, que essas duas asseverações centrais das entrevistas concedidas pelo sr. ministro da Guerra surpreenderam profundamente os membros do govêrno a que s. exa. pertenceu.

O País está lembrado das circunstâncias em que se processou a sua escolha, pouco depois do 24 de agôsto, diante do pedido de exoneração do sr. general Zenóbio da Costa. Entre tantos oficiais, superiores, dignos de arcar com a responsabilidade daquela Secretaria de Estado, distinguia-se o general Teixeira Lott pelo culto da legalidade, pelo zêlo de disciplina, pela solidariedade sempre manifestada aos seus companheiros em graves crises nacionais. Ninguém mais bem indicado para ministro de Estado, porque no nosso regime, os ministros são depositários da confiança pessoal do presidente da República; são, na expressão de Dupriez, seus conselheiros, conselheiros individuais, ou conselheiros em reunião coletiva de gabinete, de prática na federação americana, mestra das nossas instituições, desde os tempos de Washington e de Jefferson. No desempenho das funções em que estava investido, ninguém excedeu o sr. general Teixeira Lott na deferência ao sr. presidente da República, na correção das atitudes, na amenidade de trato, nos contactos que mantinha, cordiais e corteses, com os outros membros do govêrno.

E' de esclarecer que nenhum ato praticou o sr. presidente da República, na pasta da Guerra, que não fôsse de iniciativa, ou não contasse com a concordância expressa do respectivo titular.

Desde o momento em que s. exa. foi nomeado, até o instante em que, por motivos de saúde, o presidente Café Filho teve de abandonar o exercício efetivo das funções presidenciais, em tôdas as oportunidades, nas reuniões do Ministério ou nos encontros do presidente com o ministro, nunca houve desarmonia, discrepância, pontos de vista divergentes entre o chefe da Nação e o seu auxiliar de imediata confiança. E' certo que, sob essas altas inspirações, se realizaram as eleições de que procede êste Congresso e que, no desenvolvimento das lutas eleitorais, pôde o govêrno conservar-se a recato de acusações, ataques ou censuras de qualquer natureza, para o que contribuíram a serenidade do chefe do Estado e a boa colaboração prestada pelos seus auxiliares diretos.

Em janeiro dêste ano, começou-se a divulgar que generais das três armas figuras da maior responsabilidade no meio militar e com reconhecidas credenciais na vida pública brasileira, se tinham reunido para firmar documento a ser levado ao conhecimento do presidente da República, no sentido de que s. exa. anelasse para os partidos políticos, a fim de se encontrar uma fórmula conciliatória, nas vésperas da luta presidencial.

Esse documento, em que os chefes militares das três fôrças, responsáveis, perante o presidente, pela preservação da ordem e tranquilidade públicas e levados pelo fato de que em todos os momentos de crise nacional a elas, sistemàticamente, se têm dirigido os anseios populares para soluções capitais, se sentiam no dever moral de encarecer a necessidade de um apêlo do govêrno da República às fôrças políticas, em favor de um movimento altruístico de recomposição patriótica que permitisse a solução do problema em nível de compreensão e espírito de colaboração interpartidária, foi subscrito pelo almirante Eduardo Jordão Amorim do Vale, ministro da Marinha; pelo general Teixeira Lott, ministro da Guerra; pelo brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; pelo marechal Mascarenhas de Morais, pelo general Canrobert Pereira da Costa, pelo general Alvaro Fiúsa de Castro, pelo almirante Saladino Coelho, pelo brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues e pelo general Juarez Távora.

Tomando conhecimento dêsse apêlo, o sr. presidente da República procurou dar desempenho à missão junto ao candidato das fôrças majoritárias do Congresso, o sr. Juscelino Kubitschek, então governador de Minas Gerais.

Sabe o país o que se passou em tôrno do episódio, mas talvez desconheça que, no dia 25 de janeiro, o presidente Café Filho convocou todos os signatários dessa peça, para consultá-los sôbre se devia tornar público o mesmo documento.

O ministro da Guerra chegou a sugerir, depois de concordar, como os demais, com a divulgação do apêlo, fôssem extraídas fotocópias, a fim de melhor divulgação na imprensa desta capital,

O ministro da Marinha prontificou-se, acedendo ao desejo de seu colega, a fazer extrair essas cópias no seu Ministério. Mas o ministro da Aeronáutica ponderou que, se o documento ia ser divulgado, como prometia o presidente, através de discurso de s. exa., não havia quem viesse a pôr em dúvida a palavra oficial, nem a autenticidade das declarações.

Daí o motivo por que, em 27 de janeiro, o presidente Café Filho, depois de realçar, mais uma vez, o seu propósito de manter, no curso da campanha eleitoral, posição de imparcialidade, se prontificou a ser o órgão do pensamento, dos propósitos, em suma, do apêlo feito pelos guardiães, nas três esferas militares, da ordem pública.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Permite v. exa. um aparte?

O SR. PRADO KELLY — Pois não.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Sr. deputado Prado Kelly, v. exa. traduz a verdade como, aliás, era de esperar do seu passado e da sua responsabilidade quando afirma que o sr. general Teixeira Lott concordou com a divulgação do documento e até sugeriu que ela se fizesse mediante cópia fotostática. Mas, eu queria acrescentar a v. exa. que a atitude do sr. general Teixeira Lott a êsse respeito correspondeu ao propósito, manifestado na reunião presidida pelo sr. Café Filho, de evitar que continuassem a correr versões que estavam intranquilizando a Nação, relativamente ao teor verdadeiro do documento. Quero, ainda, ponderar a v. exa. que o sr. general Teixeira Lott, concordando com os demais signatários do documento, em que êle fôsse publicado, conforme desejo expresso do sr. presidente da República, não teve conhecimento prévio, entretanto, de que o sr. Café Filho fôsse fazer aquêle discurso de dia 27 de janeiro, que, segundo asserção do sr. ministro da Guerra, em entrevista a «O Globo», causou espanto até mesmo aos que firmaram o documento.

O SR. PRADO KELLY — Como vê v. exa., sr. presidente, a afirmação que tinha feito à Casa, sôbre assunto desconhecido da opinião pública, acaba de obter a valiosa confirmação do nobre deputado Armando Falcão.

O SR. NESTOR DUARTE — Muito bem!

O SR. PRADO KELLY — Não havia motivo para que sôbre êsse episódio se viessem a travar discussões que não atendessem aos elevados intuitos dos signatário do documento. As Fôrças Armadas têm, em primeiro lugar, uma tradição de unidade; em segundo lugar, uma tradição de apaziguamento das paixões. Qual, de nós não se recorda, por exemplo, das palavras de Caxias, depois da pacificação do Maranhão, onde êle afirmou não se preocupar sequer com os nomes dos partidos políticos; e ao chegar ao Rio Grande do Sul, a fim de dominar os insurretos farroupilhas, as frases lapidares que vou repetir: «Abracemo-nos e unâmo-nos, não peito a peito, mas ombro a ombro em defesa da Pátria, que é a nossa mãe comum». (Palmas)

Essas intenções pacifistas das Fôrças Armadas brasileiras, no sentido de desarmar os espíritos e de velar sempre pela incolumidade das instituições, essas tradições fazem honra àqueles que se tiveram em vista ao redigir um documento tão àsperamente discutido naquela oportunidade.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Permite-me v. exa. um aparte?

O SR. PRADO KELLY — Com muito prazer.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Nesta altura do seu discurso, sr. deputado Prado Kelly, peço a v. exa. me permita fazer, ràpidamente, uma observação, que poderá ser, noutra oportunidade, objeto de maiores comentários. E que, entre o manifesto dos generais, peça de elevado espírito cívico e de propósito pacificador, entre aquêle documento e o discurso do presidente da República, que o transmitiu ao conhecimento da nação, há esta diferença que nas palavras presidenciais perpassava uma sombra de ameaça, que intranquilizou.

Devo dizer que, no desencargo de missão do meu partido, ocupei naquela ocasião a tribuna, e busquei dar aos têrmos da fala presidencial a interpretação que pudesse tranquilizar o país. Meu discurso, lembro-me bem, não causou grande agrado na roda...

O SR. NESTOR DUARTE — Ao Partido Social Democrático!

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — ... dos que compunham a maioria. Eu busquei, com o maior senso da conveniência patriótica, restringir o sentido do discurso presidencial aos têrmos do manifesto dos generais. Mas, na verdade, êsse discurso não deixou de entrar em contradiçã com o que referira à Câmara no ensejo em que êle foi conhecido e divulgado.

Naquela ocasião, meu nobre e eminente colega, havia a alta conveniência política de buscar o caminho da pacificação e da legalidade. Quem quer que ocupasse a tribuna desta Casa para definir as posições e os rumos, deveria estar preocupado com aquêles altos objetivos.

O SR. PRADO KELLY — E nesse ponto v. exa. acertava, porque o pensamento que dominava o govêrno era o ardente desejo da pacificação nacional.

Grato a v. exa.

O SR. ALBERTO TORRES — Desejava saber do eminente sr. deputado Gustavo Capanema, e o faço sem nenhum propósito irreverente, quando s. exa. foi sincero em nome da maioria: se naquela época, se hoje.

O SR. PRADO KELLY — Faço justiça ao sr. deputado Gustavo Capanema, acredit

De R. Magalhães Júnior

TÚNEIS E OPINIÕES

A DIVERSIDADE de opiniões é que faz o encanto das palestras. A diversidade de opiniões é que cria o interêsse nas peças de teatro. A diversidade de opiniões é que dá alento à democracia e que faz das câmaras, que a representam, organismos vivos, capazes de interpretar as diversas correntes de opinião. Uma câmara unânime seria sempre uma câmara pôdre, morta, marasmática, inerte. A concordância passiva pode levar a tôdas as audácias, mas com maior frequência levará aos erros e aos abusos. Gosto, sinceramente, de receber as reações dos leitores ao que escrevo, inclusive quando exprimem discordância e manifestam pontos de vista de todo antagônicos. Muitas vêzes tenho retificado opiniões, num ou noutro ponto, porque um leitor viu um problema melhor do que eu o vi, ou me chamou a atenção para um dado ou aspecto que eu havia negligenciado.

Outro dia, escrevi sôbre o túnel Rio-Niterói. Pelas manifestações que recebi, acabo de convencer-me de que essa é uma aspiração não apenas de Niterói, mas de todo o Norte do Estado do Rio. Para ilustração, vou transcrever, ainda que com atraso, alguns dos telegramas que recebi:

«Continue campanha favor construção túnel Rio-Niterói e terá vossa excelência prestado o maior serviço em prol do ressurgimento econômico financeiro do Estado do Rio de Janeiro. — Engenheiro Silveira Pinto e Oliveira».

— «A Associação dos Agricultores do Estado do Rio cumprimenta o ilustre jornalista pelo seu excelente artigo intitulado «O túnel Rio-Niterói». — Jarbas Nascimento, presidente».

— «O povo da cidade de Macaé saúda o vibrante jornalista motivo defesa construção túnel Rio-Niterói. Continue batalha em favor dêsse grande ideal fluminense. — Coronel Ribeiro de Almeida».

— «Parabéns seu excelente artigo de apoio à construção do túnel Rio-Niterói. Seu artigo será mimeografado e distribuído pelos 36 municípios do Estado do Rio. — Jorge Silveira Lins».

— «Colônia campistas radicados Niterói apresenta ilustre jornalista cumprimentos seu artigo favor construção túnel Rio-Niterói e justiça feita ao grande batalhador dessa obra Djalma Nunes. — Mário Aguiar, engenheiro João Nepomuceno Carlos Oliveira, Gumercindo Silva, Silveira Almeida, Silvio Lopes».

— «Comitê pró construção túnel Rio-Niterói que congrega onze engenheiros saúda o insigne jornalista pelo seu excelente artigo intitulado «O túnel Rio-Niterói», e bem assim pelas referências feitas ao seu ilustre presidente, sr. Djalma Nunes. O comitê espera recebê-lo oportunamente em sua sede, onde serão prestadas ao ilustre jornalista sinceras homenagens. — Engenheiro Macedo Pereira, 1º secretário; engenheiro Agnelo Correia Júnior, 2º secretário».

Ainda um telegrama, que é a nota divergente, entre todos os que recebi:

— «Que interessa túnel Rio-Niterói na hora dramática que estamos vivendo? — Erotildes Malta, constante leitor».

Aceito com o mesmo prazer que os elogios a reprimenda dêsse constante leitor. Tudo ficaria simplesmente congratulatório se não fôsse êsse brado do fundo d'alma. Essa opinião diversa representou o sal dessa correspondência telegráfica. Os que, partindo do particular para o geral, pensam no túnel, pensam no bem do Brasil, no progresso de uma parte do seu território, na maior facilidade de suas comunicações. Mas, partindo do geral para o particular, o angustiado e constante leitor Erotildes não pensa menos do que êles, embora pense de um modo diferente e até mesmo oposto... Como **mot de la fin**, meus agradecimentos, tanto a êle, como aos outros.

P.S. — No artigo «Viriato, os velhos e os moços», omitimos, por inadvertência, o nome do ministro Osvaldo Orico. O autor das biografias de Feijó, Caxias, Patrocínio e Silveira Martins também figurou entre os oradores que, na Academia Brasileira de Letras, homenagearam o jovem septuagenário que escreveu a «História do Brasil para as crianças». — R. M. J.

Debates no Senado Sôbre a Publicação dos Discursos

Questões de Ordem Levantadas Pelos Srs. Rui Palmeira e Juraci Magalhães

DEFESA DA UNIAO DEM OCRATICA NACIONAL

O SR. Juraci Magalhães levantando uma questão de ordem, ontem, no Senado, pronunciou o seguinte discurso:

O SR. JURACI MAGALHAES (Pela ordem) (Não foi revisto pelo orador) — Sr. presidente, uso do direito que me é assegurado pelo art. 12 da Lei Interna para levantar uma questão de ordem sôbre a execução que vem tendo o art. 13 do Regimento. Antes de fazê-lo, porém, desejo trazer ao conhecimento de v. excia. e do Senado, documentos de suma gravidade, para os quais peço a atenção desta Casa.

Recebi do jornalista João Duarte Filho, Chefe da Redação da «Tribuna da Imprensa», a seguinte carta, datada de 9 de dezembro, portanto, de hoje:

«Prezado Senador.

Junto encontrará o ilustre amigo as provas taquigráficas de seu discurso que, apesar de visado pelo presidente do Senado, não foi possível transcrever na «Tribuna da Imprensa» por ter sofrido o veto da censura. Na impossibilidade de publicá-lo quis, ao menos fazer uma referência a êle, com o pequeno tópico que também vai junto. O veto da censura não o permitiu porém. Em meu nome e no da «Tribuna da Imprensa» quero agradecer o apoio que temos recebido da sua parte nos últimos acontecimentos. (as.) João Duarte Filho, chefe da Redação».

Sr. presidente, o tópico a que alude a carta e cujo título seria «O discurso de Juraci» é o seguinte:

Sereno, corajoso e justo foi o último discurso do sr. Juraci Magalhães, no Senado. E' pena que só alguns jornais tenham tido o injustificável privilégio de publicá-lo. Fôsse possível e também aqui, hoje, o divulgaríamos na íntegra. O senador udenista reafirmou, de maneira concisa, o ponto de vista do seu partido sôbre os acontecimentos políticos do momento, definindo-se, ainda, sôbre atos e homens. A crítica a cada um dêsses atos e a cada um dêsses homens, feita pelo sr. Juraci Magalhães, com sobriedade, elegância e espírito de justiça, é uma crítica que ficará histórica, pela verdade que encerra. Com descortino fêz êle também uma magnífica síntese política que servirá como contribuição preciosa, para explicar ou simplesmente fixar em seus devidos contôrnos, os fatos políticos do momento. Discursos, assim, mesmo quando conservados, por fôrça maior, desconhecido do grande público, servirão, sempre, no futuro, para fundamentar a crítica da história».

Sr. presidente, está lavrada a sentença, neste tópico: Um «não» com o sinal de admiração do censor da «Tribuna da Imprensa»; e a confirmação do veto ao meu discurso pelo coronel Clovis Gonçalves.

O meu discurso traz, com a lerta de v. excia. o seguinte despacho:

«Autorizo, com exceção das cartas. Carlos Gomes de Oliveira, presidente».

Esta a questão de ordem que levanto.

Diz o art. 13 do Regimento Interno: Não é permitido ao senador, nos seus discursos apartes, pareceres, votos em separado declaração de voto ou qualquer outra forma de manifestação do seu pensamento, usar de expressões descortezes ou insultuosas».

Ora, sr. presidente, no discurso que proferi perante o Senado, não houve uma só expressão que pudesse ser enquadrada no art. 13 do Regimento. Entretanto, a verdade é que minha oração foi publicada no «Diário de Notícias» e não o foi em vários jornais, por fôrça da censura. Recebi tal depoimento de ilustres companheiros da bancada de imprensa, que ouvem esta declaração.

Pergunto a v. exa. Que espécie de censura é esta, extra-constitucional, extra-legal, extra-regimental, feita contra o pronunciamento, que deve ser livre, dos Senadores do Brasil, que representam o povo brasileiro nesta Tribuna?

Pediria a v. exa. que, ao resolver a questão de ordem, meditasse sôbre suas graves responsabilidades de resguardar as imunidades, que afinal não são nossas, mas do povo. Tenho certeza de que v. exa. não desmentirá seu passado.

Antes de ouvir v. exa., desejo declarar, mais uma vez: é preferível caia o Congresso com dignidade a abastardar-se, dia a dia, de concessão em concessão, de capitulação em capitulação, conformando-se com essa pressão que não pode ser aceita, das Fôrças Militares. (Muito bem! Muito bem!)»

RESPOSTA

O sr. Gomes de Oliveira, em resposta, leu uma carta que ia dirigir ao general Lima Câmara convidando-o a se entenderem a respeito da publicação de discursos visados pelo presidente do Senado.

Congratulando-se com o sr. Gomes de Oliveira, pelos têrmos da carta e pela atitude que tomou, o sr. Juraci Magalhães disse ainda as seguintes palavras:

O SR. JURACI MAGALHAES — (Pela ordem) — Sr. presidente, congratulo-me com x. exa. pela maneira por que tentou defender a liberdade dos senadores, evitando que os discursos proferidos nesta Casa sejam condicionados à censura do Poder Militar ora vigente no Brasil.

Quero fazer côro com v. exa. na boa impressão que lhe ficou do sr. general Lima Câmara e do coronel Geyser, chefe de seu Gabinete, para a execução do Estado de sitio. São, realmente, dois oficiais de alto mérito profissional e formados na boa escola liberal, que é tradição nas nossas Fôrças Armadas.

Não recelo violências por parte de ss. exas. as que recelo são as consequentes do sistema que se instituiu no Brasil por fôrça dos acontecimentos de 11 de novembro.

O SR. RUI PALMEIRA — Cada dia aperta mais o cêrco às instituições.

O SR. JURACI MAGALHAES — V. exa. tem inteira razão.

Sr. presidente, não desejo levar aflições ao aflito; não desejo e nem quero dificultar a ação de v. exa. encarregando-se de fazer a censura aos discursos dos senadores, nos têrmos em que a deseja o órgão executor do estado de sitio.

Eu, que formei minha mentalidade acompanhando desde menino, os acontecimentos políticos do Brasil e lendo os discursos dos parlamentares em todos os estados de sitio aqui ocorridos desde minha adolescia, não posso compreender que v. exa., sr. presidente, faça essa censura, proibindo, assim, a opinião pública de conhecer os fatos passados neste augusto recinto.

Por isso mesmo, perdôe v. exa., insisto na minha questão de ordem, indagando em que disposição regimental, fora dos têrmos explícitos do artigo 13 da Lei Interna desta Casa, baseou a decisão de promover a censura nos discursos dos senadores. (*Muito bem*).

COM OS RADIOS

O sr. Rui Palmeira levantou igual questão de ordem em relação às estações de rádio, dizendo que o povo da província quer acompanhar, com atenção, a conduta de seus representantes e não pode ficar sem notícias.

DEFESA DA UDN

O sr. João Vilasboas esgotou todo o tempo do primeiro período da sessão de ontem no Senado para defender a União Democrática Nacional das acusações que lhe vêm sendo feitas pela maioria parlamentar. Começou dizendo que a UDN "vem sendo violenta e agressivamente atacada, de certo tempo a esta parte, como propugnadora de uma solução extra-legal. Nada mais natural que esses ataques proviessem de nossos adversários nesta e na outra Casa do Congresso, como também na imprensa que representa o pensamento da maioria".

A essa altura, o sr. Apolônio Sales deu o seguinte aparte: — "Lembro ao prezado colega que a entrevista do nobre ministro da Guerra foi concedida a um jornal da oposição que milita na política honrada de v. exa. O ministro Teixeira Lott deu a entrevista por solicitação dêsse jornal. Se pediu uma entrevista ao general Teixeira Lott, v. exa. não pode acusar s. exa. por have-la dado".

Em resposta a outro aparte do líder do PSD, o sr. João Vilasboas disse que o sr. Apolônio Sales tem tôda razão em considerar justas as palavras do general Teixeira Lott. "Eu, porém, e a minha bancada assim como todos os que conosco aqui, formaram nos momentos graves por que tem passado a República na defesa da legitima democracia e da legalidade, temos o direito de concluir por injustas as afirmações de s. exa."

Prosseguindo, declarou o orador que há grave injustiça em se atirar à UDN a responsabilidade de uma orientação tendente a trazer o país para uma situação extra-legal. E fêz minucioso histórico da atuação de seu partido, desde sua fundação, a sua campanha contra a ditadura do Estado Novo, seu trabalho na feitura da Constituição do Código Eleitoral, etc. Lembrou a oposição do PSD ao aprimoramento da Lei Eleitoral, recusando o projeto de maioria absoluta e a adoção da cédula única, propostas pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Recordou, ainda, a atuação da UDN quando estava ameaçada a autonomia do Estado de São Paulo, no momento em que uma comissão do PSD, entregara ao presidente da República um pedido de intervenção naquele Estado. Ainda desta vez, a UDN combateu a ameaça que pairou sôbre o regime e a autonomia do principal Estado da Federação.

Prosseguindo, o sr. João Vilasboas recordou a pregação do sr. Etelvino Lins, então governador de Pernambuco, da idéia da união nacional. «Como o PSD a que pertencia não aceitasse o seu pensamento e em tôrno dele se formassem outros partidos políticos, nós da UDN fomos acusados de golpistas, porque pregávamos a união nacional sugerida por um pessedista. «Também a reforma da Constituição, através da emenda do deputado Raul Pilla, propondo o parlamentarismo foi considerado um golpe pretendido pelo meu partido».

ÓRGAO DO PSD

Ainda agora, porque o deputado Castilho Cabral, que não pertence à bancada da UDN conferenciasse com o general Teixeira Lott, a propósito de projeto de sua autoria, visando a estabelecer, no Brasil, o regime colegiado — projeto que, diga-se de passagem, não tem até agora, qualquer apoio da bancada da UDN.

— Pode v. exa. dizer qual o órgão líder dos golpistas? perguntou o sr. Apolônio Sales.

— A «Imprensa Popular», respondeu o sr. João Vilasboas.

Prosseguindo, declarou o sr. João Vilasboas, em respostas a um aparte do sr. Apolônio Sales: «Atos considerados de golpe, atos tendentes ao govêrno de exceção foram defendidos dentro do partido de v. exa. pelo deputado Armando Falcão.

Competente a Justiça Militar Para Julgar o Caso do "Documento Brandi"

★

RECORRERA O PROMOTOR AO STM

O CONSELHO Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, que há dias vinha estudando o parecer do promotor Gilberto Tôrres, que concluiu pela incompetência da Justiça Militar para processar e julgar o caso do «Documento Brandi», de autoria dos falsários Fernando Malfussi e Antônio de Mestre Cordero, terminou, ontem, à tarde, os seus trabalhos, que vinham correndo em caráter secreto

Decidiu o Conselho, por unanimidade, não reconhecer o ponto de vista do representante do Ministério Público, pois considerou da competência da Justiça Militar o julgamento dos fatos relatados no inquérito a que procedeu o general Emílio Maurell Filho.

O promotor Tôrres, sustentando sua tese de incompetência do Fôro Militar, vai recorrer da decisão do Conselho para o Superior Tribunal Militar.

Em Fase de Planejamento a Nova Capital Federal

CRIADA A C.P.C.M.C.F.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou decreto transformando a Comissão de localização da Nova Capital Federal em Comissão de Planejamento da construção e da mudança da Capital Federal. A CPCMCF, tem por finalidade e elaboração do planejamento de construção e de mudança da capital Federal, devendo para isso mandar realizar:

a) estudos definitivos sôbre as condições de abastecimento de água, energia elétrica, esgôto e telefone; b) planejamento das vias de transporte e comunicações, que deverão ligar a futura capital Federal a todos os Estados e Territórios, com sua adaptação, no que couber, ao plano geral de Viação Nacional; c) plano de utilização de área escolhida para o provimento de recursos de construção da nova capital e plano urbanístico, inclusive o ante-projeto e projeto da capital e de edifícios que constituirão a sede do novo Govêrno; d) estudos concretos sôbre o estabelecimento de uma corrente imigratória para o novo Distrito Federal, assim como o planejamento agropecuário; e) levantamento e estudos exigidos para a mudança do govêrno e para a transferência e instalação de funcionalismo federal e autárquico na futura capital Federal; f) elaboração de anteprojeto da legislação necessária ao novo Distrito Federal.

O prazo para conclusão dêsses trabalhos será de cinco anos, a partir desta data.

Ainda a Reclassificação Dos Servidores Públicos

EXIBIDAS PROVAS DE EXTORSÕES FEITAS A HERDEIROS DE MILITARES

Trabalho Das Comissões da Câmara Federal

PROSSEGUINDO no exame das emendas apresentadas ao projeto de reclassificação dos cargos do Serviço Público Federal, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem as de ns. 1 e 7, ambas de autoria do sr. Benjamim Farah. A primeira restaura os cargos de Inspetores do Trabalho e lhes atribui os níveis 15, 16 e 18, reconhecendo a outra grau universitário aos técnicos em economia e finanças, enquadrados nos mesmos níveis 15, 16 e 18.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Aprovou, essa Comissão, pareceres do sr. Oliveira Brito, favoráveis ao projeto que organiza os quadros dos servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, e ao que altera dispositivos da Lei que criou o Banco de Crédito da Borracha, para incluir no Conselho Consultivo representantes dos Estados do Maranhão e Goiás e de suas associações comerciais.

Tendo em vista parecer favorável do sr. Djalma Marinho, a Comissão manifestou-se pela aprovação do projeto que cria, em Diamantina, o Museu do Diamante e a Biblioteca Alberto Tôrres.

Nos têrmos de parecer contrário do sr. Nilton Belo, a Comissão opinou no sentido da rejeição do projeto que dispõe sôbre contratos de arrendamento de prédios urbanos e rústicos, destinados a uso comercial e industrial, por tratar-se de assunto já regulado na Lei do Inquilinato.

O resto da sessão foi dedicado à apreciação do projeto que dispõe sôbre o Código do Ministério Público Federal. A análise dessa matéria ficou concluída, tendo funcionado como relator o sr. Oliveira Brito.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa Comissão foi aprovado substitutivo do sr. Marcos Parente, ao projeto que dispõe sôbre a cobrança de pedágio.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Aprovou êsse órgão técnico parecer do sr. José Guiomar, favorável ao projeto que estende aos suboficiais da Marinha de Guerra e da antiga Aviação Naval os benefícios da Lei n. 1.037, de 31-12-49, que dispõe sôbre a promoção de subtenentes.

Aprovou, também, parecer do sr. Cicero Alves, favorável ao «Acôrdo sôbre Prestação de Serviço Militar», firmado pelo Brasil e pelo Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, em 5-4-55.

«COISA DEPLORAVEL»

O deputado Vanderlei Júnior, presidente em exercício da Comissão de Segurança Nacional, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

— «Acaba de chegar ao conhecimento desta Presidência que alguém, no Clube Militar, está cobrando uma determinada quantia das viúvas dos militares, para que o projeto referente às pensões dos herdeiros de militares possa, com eficiência, transitar nesta Casa do Congresso. A notícia, acompanhada com recibos exibidos e assinados por uma senhora que assina apenas Lourdes, é uma coisa deplorável, que não posso deixar de trazer ao conhecimento da Comissão. Quero ainda lançar meu veemente protesto e com êle repelir a injúria da triste e reprovável iniciativa. Aqui, nesta Casa, não existem venais. Os membros da Comissão estão agindo com o mais nobre sentimento de solidariedade humana. O mais lamentável é que se alegava que, sem o pagamento das acima referidas contribuições, não teriam as viúvas direito ao recebimento das pensões. A Comissão deliberou levar ao conhecimento da Presidência da Casa, bem como do presidente do Clube Militar, o assunto desta nota».

Sessão Noturna na Câmara Sem Número Para Votações

Realizou a Câmara dos Deputados uma sessão extraordinária ontem à noite.

Foi longamente discutida a suplementação de verbas. Posta a matéria em votação, verificou-se a falta de «quorum», sendo, então levantados os trabalhos.

ROMPEU COM O SR. PLÍNIO SALGADO O EX-VEREADOR JAIME FERREIRA

"Completa, Absoluta e Total Divergência" Com a Orientação do Chefe Integralista

Solidário Com o Presidente Café Filho

O MAJOR Jaime Ferreira, que foi vereador do Distrito Federal pelo PRP, na legislatura 1947-1950, dirigiu ao diretor da revista integralista «A Marcha» a seguinte carta: — «Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1955 — Ilmo. Sr. Dr. Gumercindo R. Dória — M. D. Redator-Chefe de «A Marcha» — Av. Rio Branco, 25 — Nesta — Em seu número de 25 do corrente, «A Marcha» faz referência ao meu nome, focalizando minha atuação na Câmara dos Vereadores desta Capital. Cumpre esclarecer que, não apenas elementos da UDN, mas também do Partido Socialista e do Partido Comunista, como ainda do PTB, PSD, e PR, ou seja, de tôdas as bancadas, timbravam nos mais violentos e injustos ataques, repetindo infâmias veiculadas durante todo o período de trevas em que o Brasil mergulhou com o golpe de traição de 10 de novembro de 1937.

Hoje, como na Câmara em 1947, defenderia com o mesmo ardor e desassombro as mesmas idéias e os mesmos princípios cristãos e nacionalistas que tenho defendido durante mais de 20 anos, nos têrmos da doutrina de Deus, Pátria e Família, e do respeito à intangibilidade e à dignidade da Pessoa Humana e dos Grupos Naturais.

Se êsse é o meu pensamento doutrinário, o mesmo não acontece, entretanto, em relação aos rumos políticos do sr. Plínio Salgado, a partir de 3 de outubro último, rumos com os quais estou em completa, absoluta e total divergência, tanto assim que, ainda na tarde de ontem, 27 de novembro, fui levar o meu abraço e conhecer pessoalmente o presidente Café Filho, para mim, o presidente Constitucional do Brasil.

Estou certo de que o prezado amigo não deixará de transcrever estas palavras em seu jornal, que julgo indispensáveis para definir meu pensamento doutrinário e minha posição política, junto de velhos e queridos companheiros que tantos anos de lutas e sofrimentos comuns, pelo bem do Brasil, cujos apêlos levaram-me a participar com real interêsse da última batalha eleitoral.

Muito grato, subscrevo-me cordialmente ao seu inteiro dispôr.

Do patrício ato. obgo. — Jaime Ferreira da Silva — Ed. Darke, Sala 1722».

Estuda a Reforma Cambial o Conselho N. de Economia

O Conselho Nacional de Economia, continuando os seus estudos preparatórios para o parecer sôbre a projetada reforma cambial, reuniu em audiência coletiva um grupo de conhecedores do assunto, com o objetivo de esclarecer certos aspectos, especialmente relativos à política do café.

Na reunião, presidida pelo conselheiro Luis Dodsworth Martins, tomaram parte os conselheiros Fernando de Andrade Ramos, Humberto Bastos, José Augusto Bezerra de Medeiros e José Garrido Tôrres, e estiveram presentes os senhores ministros Edmundo Barbosa da Silva, dr. Roberto de Oliveira Campos, dr. Paulo Poock Correia, dr. Paulo Guzzo, dr. Sálvio de Almeida Prado, dr. Osvaldo Franco, Válter Hermsdorf de Barros, dr. José Larivoir Estêves, Marcelino Martins Filho, dr. Luis Emanuel Bianchi, dr. Geraldo Gomide Melo Peixoto, Manuel Carlos Ferraz Almeida e dr. Aleu Martins Parreia.

INTERCÂMBIO COMERCIAL COM BRASIL E CHILE

CARTA DO SR. RUBEM BRAGA

RECEBEMOS do sr. Rubem Braga, chefe do Escritório Comercial do Brasil no Chile, a seguinte carta: «Sr. redator: Graças às gestões realizadas em Stgo. pela Comissão brasileira, chefiada pelo ministro Antônio Correia do Lago, que aqui veio estudar as bases de um novo acôrdo comercial com o Chile, e aos esforços depois desenvolvidos pela Embaixada do Brasil nesta capital, com a modesta mas constante cooperação dêste Escritório, resolveram as autoridades chilenas autorizar a compra ao Brasil, fora do seu Orçamento de Divisas, de 3 milhões de dólares de algodão e mais 5 milhões de produtos vários, constantes da lista que enviamos em anexo.

Tem êste Escritório recebido visitas diárias de importadores chilenos interessados em entrar em contacto com possíveis exportadores brasileiros de alguns dêsses produtos.

A êsses importadores fornecemos listas de firmas brasileiras; além disso demos ciência de seus desejos às entidades oficiais do comércio e da indústria do Brasil. Acreditamos entretanto, que uma divulgação mais ampla servirá para ativar o intercâmbio entre os dois países, e neste sentido é que apelamos para o esclarecido espírito de v. s. no sentido de fazer publicar em seu prestigioso jornal a lista de firmas chilenas e das mercadorias em que estão interessadas.

As firmas brasileiras podem dirigir-se às firmas chilenas diretamente ou através dêste Escritório, que é uma repartição do govêrno do Brasil e, portanto, presta serviços absolutamente gratuitos e sem comissão de qualquer espécie.

Queremos, aliás, aproveitar a oportunidade para fazer notar que no comércio do Brasil com o Chile não há nem deve haver nenhum intermediário obrigatório, e assim o fazemos porque mais de uma vez fomos consultados a êsse respeito, por firmas brasileiras ou chilenas, que interpretaram erradamente a delegação que a um comerciante chileno deram altas associações de classe industrial do Brasil. Embora o sr. Antônio Devisate, pdte. das entidades da indústria paulista, haja reafirmado publicamente que o comércio entre os dois países é livre sem representantes impostos, achamos útil repetir essa afirmativa, por sentirmos que subsiste certa confusão.

Agradecendo antecipadamente a atenção e a divulgação que v. s. der a esta carta, prevalecêmo-nos da oportunidade para subscrevêrmo-nos atenciosamente. Rubem Braga, chefe do Escritório».

Item — Mercadoria: 2/99 — Cêra carnaúba, US$ 100.000,00; 4/06 — Erva mate, US$ 500.000,00; 4/12 — Fibra sisal, US$ 30.000,00; 4/13a. — Semente de mamona, US$ .... 40.000,00; 9/21 — Matérias primas para plásticos, US$ 300.000,00; 11/01 — Maquinaria para mineração e acessórios, US$ 500.000,00; 11/03a. — Acessórios têxtis, US$ 280.000,00; 11/04b. — Acessórios para máquinas de costurar domésticas, US$ ..... 150.000,00; 11/04 — Maquinaria industrial em geral, US$ 1.200.000,00; 11/04c. — Acessórios para maquinaria industrial, US$ 400.000,00; 11/05 — Ferramentas, US$ 150.000,00; 11/07 — Motores elétricos, de tipos não fabricados no país, US$ .... 50.000,00; 12/08 — Acessórios para automóveis, US$ 900.000,00; Taximetros, US$ 100.000,00; 12/09 — Pneumáticos, US$ 300.000,00. — Total: US$ 5.000.000,00.

Mudança no Preço do Trigo

PORTO ALEGRE, 9 — Os moageiros locais receberam com desagrado as declarações do sr. Olmiro Amado, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, no sentido de que o preço da farinha de trigo não poderá ser superior a 10 por cento a mais sôbre o preço atual, e isto mesmo só a partir de janeiro, no Rio Grande do Sul, e de fevereiro nos demais Estados. Essa declaração foi objeto de minucioso exame, ontem à noite, em reunião dos industriais gaúchos do trigo. (ANP)

Junta Governativa Para Sindicato de São Paulo

O ministro do Trabalho proferiu despacho, determinando a realização de uma assembléia, no Sindicato dos trabalhadores em minérios de São Paulo, para escôlha de uma junta governativa, sob o fundamento de que a diretoria da entidade estava reduzida a um só membro — o presidente.

EM DISCUSSÃO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Pouco Provável a Aprovação do Projeto Ainda Êste Ano

Notas da Sessão de Ontem da Câmara Municipal

ONTEM, na Câmara Municipal, o sr. R. Magalhães Júnior, em nome da bancada socialista, protestou contra os atos de violência praticados na véspera, no Cais do Pôrto, pela polícia, atingindo a classe dos estivadores. Disse que os trabalhadores foram espingardeados covardemente e manifestou a esperança de que o sr. Nereu Ramos use de alguma autoridade para reprovar aquêles que detêm o mando e as armas e voltaram essas armas contra o povo indefeso.

As palavras do representante do P.S.B. foram integralmente ratificadas pelo sr. Gonzaga da Gama Filho, que estranhou, na oportunidade, declarações feitas pelo sr. Geraldo Starling, deputado pelo Estado de Minas, e presidente da Federação Metropolitana de Futebol, pelas quais fica demonstrado que está êle divorciado dos problemas do futebol carioca.

O sr. Castro Meneses solicitou do presidente a discussão do requerimento de urgência para o projeto de sua autoria, que concede bonificação de Natal aos servidores da Prefeitura.

Reclamou o sr. Levi Neves contra a falta de pagamento, por parte da Prefeitura, das subvenções e auxílios consignados no orçamento vigente a associações de assistência social e a entidades culturais.

Defendeu o sr. Couto de Sousa o presidente da F.M.F. das críticas do sr. Gama Filho, contestando, ao mesmo tempo, as afirmações do sr. Raul Brunini.

Estêve em visita à Casa a banda marcial dos Caçadores Imperiais do Tirol, que executou os hinos nacionais do Brasil e da Áustria. A visita fêz parte do programa oficial do conjunto musical, que excursionará pela América do Sul.

Em discussão final, foi aprovada a resolução legislativa n. 2, que autoriza a assinatura do têrmo de investidura de duas áreas de terreno, situado na avenida Almirante Barroso, ns. 90 e 90A, a qual foi combatida, com severos argumentos, pelo sr. Gladstone de Melo.

SESSAO NOTURNA

Iniciou-se à noite, em virtude de convocação de sessões extraordinárias, a discussão do projeto, oriundo de mensagem, dispondo sôbre o novo estatuto dos funcionários da Prefeitura, já com parecer favorável da Comissão de Justiça. A discussão está sendo processada capítulo por capítulo. Alguns vereadores, dentre os quais os srs. Pais Leme, Miécimo da Silva, Frederico Trota, Edgar de Carvalho, Dulce Magalhães e Cotrim Neto, manifestaram-se a respeito da matéria, fazendo o último severas restrições à proposição em virtude dos elevados ônus que acarretará ao erário.

Manifesta a maioria dos vereadores o desejo de aprovar o projeto até o dia 15 do corrente, quando a Câmara entrará, em recesso, mas é mais provável que a sua discussão seja transferida para o próximo ano, dada a relevância que ela encerra. Segunda-feira, haverá nova reunião extraordinária para tratar do assunto.

Medalha Concedida Por Ato de Bravura

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo ao 1º sargento Aguinaldo Sias, da arma de Engenharia, a medalha de 2ª classe de que trata o decreto nº 55, de 1889, como recompensa de ato humanitário praticado em 16 de junho de 1942, quando, integrando missão de socorro provinda de Rio Negro, Estado do Paraná, onde servia no 2º Batalhão Ferroviário, participou do combate a um incêndio irrompido em estabelecimento comercial da cidade de Mafra, naquele Estado, conseguindo, em virtude de sua iniciativa e coragem, salvar do fogo intenso, várias mercadorias, bem como inflamáveis, que constituíam séria ameaça às habitações vizinhas, na sua quase totalidade de madeira.

Consagrada a Fusão Dos Dois Grandes Sindicatos

NOVA YORK, 9 (AFP) — O congresso da unificação AFL-CIO terminou ontem à noite por um discurso do presidente George Meany, que afirmou que o novo movimento permaneceria fiel à «tradição militante» que presidiu à sua formação.

Dêsse modo encerrou-se, depois de 4 dias de debates, o congresso que consagrou a fusão de um movimento que conta uns 16 milhões de filiados.

Quando muita gente esperava uma luta aberta entre certos elementos, verificou-se que o sr. George Meany, ex-presidente da AFL e presidente da AFL-CIO tinha a situação nas mãos e assegurara ao movimento unificado um início tranquilo.

Eisenhower Vai Fazer Novos Exames Médicos

GETTYSBURGH, Pennsylvania, 9 (UP) — O presidente Eisenhower tenciona apresentar hoje aos membros de seu gabinete as linhas gerais da mensagem que enviará ao Congresso, em princípios de janeiro, sôbre o estado da União.

Contudo, a elaboração final da mensagem sòmente se verificará quando o presidente se dirigir a Washington, amanhã, para uma nova série de exames médicos no Hospital Walter Reed.

Vai a Santa Catarina o Ministro da Agricultura

Acompanhado de parlamentares, técnicos e jornalistas, segue hoje, para Santa Catarina o sr. Eduardo Catalão. O ministro da Agricultura vai representar o presidente da República na instalação da Quinta Semana Nacional do Trigo, em Joaçaba, centro industrial do Estado sulino. No decorrer do certame, que se prolongará até o dia 8 do mês de janeiro vindouro, será também realizado o Quinto Congresso Nacional de Triticultores, no qual os produtores da região, técnicos e autoridades focalizarão problemas relacionados com a economia triticola do país.

Além disso, simultâneamente, haverá a Primeira Exposição Agro-Industrial do Município, com «stands» de inúmeros produtores.

O sr. Eduardo Catalão partirá às 6 horas, em avião da FAB, devendo regressar amanhã a esta capital.

É NORMAL A SITUAÇÃO OPERÁRIA EM S. PAULO

Fala o Delegado-Regional

Falando à reportagem, o delegado do Trabalho em São Paulo declarou que é normal a situação operária naquêle Estado, em conseqüência de acôrdo firmado por operários e patrões da indústria de tecidos.

A uma pergunta sôbre a atuação dos comunistas no seio das classes trabalhadoras, disse que realmente elementos do credo vermelho estão à frente de alguns Sindicatos. Mas acrescentou que a sua função, como delegado, não é policial nem repressiva, e sim conciliatória, e que, uma vez não havendo subversão da ordem, não procura saber da filiação política dos dirigentes sindicais.

Afastado da Chapa Eleita Pelo Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho exarou despacho, deferindo recurso interposto contra o pleito do Sindicato dos telefônicos de Belo Horizonte, para afastar, na chapa eleita, o sr. João Batista Alves da Silva, e determinar a sua substituição pelo suplente respectivo.

Concedida Dispensa a Rubem Braga

O ministro do Trabalho assinou portaria concedendo dispensa a Rubem Braga da função de chefe do Escritório Comercial do Brasil em Santiago do Chile.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

Diario de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

DEZEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

8 — Conceição de N. Senhora
25 — Natal.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 de dezembro de 1935

(Têrça-feira)

Era objeto dos trabalhos parlamentares a reorganização do Conselho Nacional de Educação.

— o —

A Suprema Côrte de Washington negava a revisão do processo em favor de Hauptmann.

PARA TODOS

— Tetraciclina
— Os quatro Elementos
— Preventórios

TETRACICLINA — A tetraciclina, um dos mais modernos antibióticos, é constituída simplesmente por uma molécula que entra na composição da aureomicina e da terramicina. Em atividade terapêutica pouco difere dos seus precedentes: apresenta, porém, a vantagem de não causar reações tão fortes no aparelho digestivo.

* * *

OS QUATRO ELEMENTOS — No Egito antigo, os estudiosos consideravam o ser humano uma conformação complexa, constituída de quatro elementos: o corpo, o duplo do corpo, a alma e a essência vital. O primeiro é a parte material, sem outra utilidade além de servir de morada aos três outros elementos mais nobres da personalidade humana. O duplo, denominado Kha, é a representação exata do corpo, composta de uma matéria tão sutil que escapa à visão habitual. Sôbre o «Kha» — observa Henri Durville — que os magnetizadores conhecem como «duplo», os ocultistas chamam «corpo astral» e os espiritas «perispírito», operam os poderes psíquicos e tôda ação praticada sôbre êle repercute sôbre o corpo. Os Egípcios tinham do duplo concepções exatas que foram confirmadas nas modernas pesquisas psíquicas. A alma ou «Ba» é a personalidade real do ser humano; é a própria consciência; nada faz o homem sem que a alma o consinta; é o elemento que será julgado pelos deuses após a morte. O quarto elemento, «Khu», é a essência vital, a chama saída do sol, uma fagulha do fogo divino; representa para a alma o que o duplo é para o corpo; é o elemento superior que, à morte do homem, retoma sua própria personalidade, abandona os demais elementos que acompanhou durante a vida e volta ao sol donde é emanado até que retorne a animar outro corpo e outra alma.

* * *

PREVENTÓRIOS — Informa a revista «Damião» que, para a manutenção de três dezenas de preventórios para filhos sadios de hansenianos, espalhados pelo território nacional, foram gastos, em 1953, quase 25 milhões de cruzeiros, dos quais 14 milhões aproximadamente, representam o produto de contribuições particulares.

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, promovendo, por merecimento, os inspetores de linhas telegráficas do Quadro III, Eduardo de Sá, da classe N à classe O; Raimundo de Aquino Flores, da classe M à classe N; Mariano Muniz Mesquita, da classe L à classe M; Gilberto Rodrigues de Melo, da classe K à classe L; José Toledo, da classe J à classe K; Honório José da Silva Filho, da classe I à classe J, e José Ribamar Coelho, da classe H à classe I.

Por outros atos foram promovidos por merecimento, no Quadro II — os agentes de tarefa de ferro João Caetano de Oliveira, da classe J à classe K; Luís da Costa Freitas, Moacir Lopes Coelho e João Batista de Castro Tôrres, da classe I à classe J; Jeferson Xavier Batista, José da Cruz Sousa, Hercílio Pedro Tompson de Paula Leite, José Francisco Pais, André Nicolau Sobrinho e Ciro Mesquita, da classe H à classe I; Jacinto Oscar Martins Falcão, Raimundo Firmiano da Mata, Darci Ferreira da Silva, Paixão Anastácio de Paula, Marçal Santos, Adolfo José da Conceição, Sebastião Rodrigues de Almeida, Enéias José Soares e Osvaldo Ribeiro, da classe G à classe H; e Alcides Rodrigues de Oliveira, João Regato de Andrade, Aureo Sena Ribeiro do Val, Aquiles de Miranda, Otaviano Pereira, Pedro Duque César, Rubem José Pinheiro, Antônio de Sousa Mourão, Antônio Gomes Macedo e Tupi Jambo, da classe F à classe G; e os condutores de trem, Martinho Manuel Carneiro, Ricardo Bernardino de Freitas, Valdemar Vidal de Barros Pôrto, da classe J à classe K; Armando Dias de Carvalho, Deocleciano Crisóstomo de Lima e Matias Sales, da classe I à classe J; Fernando Antônio Botelho, Artur Oscar de Morais Rêgo, Luís Martins da Silva, Ataliba Pereira Leite, Odemar Tude dos Santos, da classe H à classe I; Júlio Rosa do Nascimento, Lino de Azevedo, José Cirilo de Sena e Costa Júnior, Alvaro dos Santos, Manuel Pereira da Silva e Rafael Teixeira Osório, da classe G à classe H.

Atos do Presidente da República na Pasta da Fazenda

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda dispensando, de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado da Paraíba, o oficial administrativo, classe K, Alfredo Gomes e designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe L, Eugênio Neiva; e, de inspetor da Alfândega de João Pessoa, o oficial administrativo, classe K, Antônio Vitoriano Freire; e designando, delegado fiscal do Tesouro Nacional do Estado da Paraíba, o oficial administrativo, classe K, Antônio Vitoriano Freire.

BALANÇO DA EDUCAÇÃO

Ao ensejo do encerramento de mais um ano letivo, a impressão que recolhem todos os observadores e interessados é a progressiva, fatal decadência do ensino neste país.

Se os dados da realidade brasileira, num ou noutro setor, mostram progresso, evolução saudável, no da instrução isto desgraçadamente não acontece. Observa-se aumento nos totais de matrículas em todos os cursos, mas ninguém se ilude sôbre o teor de aproveitamento obtido.

De um para outro ano do curso primário vai diminuindo o número de promoções; dos que concluem o primário, apenas modesta percentagem alcança o secundário; dos que aí chegam, sòmente uma insignificante parcela ascende ao superior.

Nisto não estaria tão grave mal se, em qualquer dos graus, o aluno conseguisse adequado preparo para a vida. Entretanto, o que se dá, é que os concluintes do curso primário — ministrado, em grandes áreas do país, sem atender às características do meio nem às tendências naturais dos alunos, permanecem funcionalmente analfabetos. E, o que é mais, sem oportunidade de uso da rudimentar instrução grangeada, voltam à situação de analfabetismo total.

Quanto ao ensino de nível médio, nota-se a diminuta existência de escolas industriais e agrícolas, com a agravante de que em seus currículos se dá maior atenção às matérias das séries ginasiais do que ao preparo prático para o exercício das profissões visadas.

Os cursos secundário e complementar funcionam à base sobretudo de papéis, de preenchimento de formalidades. Não se dispõe de professorado apto, mas os ginásios e colégios, até as faculdades de filosofia e escolas superiores, proliferam por tôda parte. Os mestres são recrutados não à base dos conhecimentos necessários para ministrar a disciplina, porém das possibilidades do meio. No interior, o ginásio que surge tem o promotor como professor de português, geografia e história, o médico como professor de ciências, os outros elementos de destaque local ensinando isso e aquilo, para composição do quadro, o preenchimento das formalidades. Cumpridas estas, o certificado produz o mesmo efeito do fornecido pelo mais rigoroso estabelecimento do mais adiantado centro de ensino. E a sucessão de equívocos prossegue.

Em vez de ensinar-se a trabalhar e a produzir, segundo a vocação de cada um, e as possibilidades que o país oferece, faz-se o aluno beliscar o conhecimento de uma variedade enorme de matérias, das quais não apreende nada de substancial, exigindo-se um esfôrço enorme, extra-escolar, para a conquista da habilitação profissional de que todo indivíduo necessita.

Daí, tantos bacharéis claudicantes na gramática elementar e incapazes de adaptar a fórmula de uma procuração; tantos agrônomos e veterinários, raros e caros num país agropecuário e pobre, desconhecendo seus misteres e aproveitados sobretudo na burocracia; tantos municípios desprovidos de médicos; tanto atraso tecnológico, em suma, no panorama das nossas atividades econômicas.

E o desalento, diante de tais realidades, é tanto maior quanto sabemos que se é dado admitir, por exemplo, um progressivo efetivo e a curto prazo em indústrias básicas ou até na utilização da energia atômica, nada se oferece de animador em relação ao preparo das gerações novas, assim incapacitadas de acompanhar, ordenar, racionalizar o desenvolvimento a que êste país está inevitàvelmente fadado, através dos maus governos que tem tido.

Quanto à educação moral e cívica, elemento tão importante na formação dos novos cidadãos, é de causar dó o acervo da maus exemplos que a vida administrativa brasileira acumulou durante um quarto de século e a confusão que os dias presentes lhes oferecem.

URBANISMO ÀS AVESSAS

ALÉM dos caminhões-feira, que desaparecem e reaparecem — e já foram motivo de um escândalo na alta esfera administrativa municipal, — a Prefeitura vem permitindo a multiplicação de barracas nos pontos de maior movimento da cidade. Com isenção de impostos e letreiros segundo os quais são subordinadas a cooperativas de produção ou à COFAP, êsses pequenos negócios estão longe de oferecer ao consumidor as vantagens que seria lícito esperar. Por outro lado, juntamente com o prejuízo causado à estética urbana e ao trânsito público, contribuem para maior desasseio dos logradouros onde se instalam. Aos que exploram essas barracas, é assegurado o direito de transformar as circunvizinhanças das mesmas em depósito de lixo.

Acrescentou-se, dessa forma, um novo meio de assegurar à capital brasileira o título pouco invejável de uma das cidades menos limpa do mundo, habitada por uma população e dirigida por um govêrno que desconhecem rudimentos de higiene.

Mas as barracas e os caminhões verdureiros ainda não passam de modestos colaboradores dessa sujeira geral: muito mais fazem por ela as feiras livres. E', de fato, inconcebível o regime sob o qual funcionam estas últimas. Também sem conceder ao consumidor oportunidade de economias sensíveis, a mesma ausência de fiscalização, que permite fraudes nos pesos e violações de tabelamento, não coíbe, em primeiro lugar, os abusos praticados pelos feirantes, quando êstes, pela madrugada, montando suas barracas, entre gritos e marteladas, perturbam acintosamente o sossêgo alheio, e, depois, concorda com a imundície em que são deixados os logradouros invadidos durante dez horas pelos indesejáveis visitantes. De tal maneira, é uma calamidade para os moradores de certa rua, o fato de ser a mesma escolhida para local de funcionamento de feira. Além do impedimento do tráfego, a algazarra e, sobretudo, a sujeira e o ambiente mal-cheiroso.

Ampliando êsse espetáculo, há, ainda, as chamadas «cabeceiras» das feiras, que, como se vê, não são livres, mas libérrimas: pelas calçadas próximas àquelas indefinidamente, expõem-se, sôbre jornais velhos, mercadorias de aspecto duvidoso, oferecidas ao consumo de uma clientela sem categoria.

Se, pois, existe o propósito de baratear o custo da vida, por meio de caminhões, barracas e feiras, numa confissão de que o poder público se mostra incapaz de impedir excessos de comércio estabelecido — comércio que, aliás, se queixa do pêso dos ônus fiscais, — cumpre à Prefeitura, pelo menos, defender a higiene da cidade e a sua estética, já que a lei do silêncio nunca passou, entre nós, de plihéria.

DINHEIRO, PLANOS... E NADA

MERECEU o assentimento da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados um projeto de lei que cria o adicional de 5% sôbre o impôsto devido pelas pessoas físicas cujos rendimentos se elevem a mais de quinhentos mil cruzeiros, receita a ser aplicada especialmente à assistência aos menores abandonados.

Coincidiu essa decisão com críticas formuladas na Câmara do Distrito às atividades, ou à inatividade, do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, a propósito da passagem do segundo aniversário da fundação respectiva. Segundo denúncia então formulada, há três anos, o orçamento da cidade consigna verba para realizações a cargo daquele departamento, sem que o mesmo, entretanto, haja ainda construído um pôsto de puericultura, uma creche, um hospital infantil, um berçário.

Ora, em entrevista concedida a esta fôlha, também coincidente com a iniciativa da Câmara dos Deputados e as críticas na dos Vereadores, o diretor do referido Departamento enumerou uma série de obras a que se irá dedicar, no próximo exercício, executando vasto plano de empreendimentos assistenciais.

Que resultará disso tudo?

O que a observação diária indica é que, sejam grandes ou pequenas as verbas orçamentárias destinadas ao amparo e à recuperação da criança, esta continua desprotegida. O que se lhe dá, é nada, em face do que se lhe devia dar. Para verificá-lo, basta percorrer, em horas matinais, os ambulatórios facultados à frequência da pobreza, ou os consultórios gratis de certas farmácias de bairro ou subúrbio. E que dizer quando se trata de um caso de internação, mesmo urgente, mesmo inadiável? E' uma negativa a resposta invariável às súplicas dos pais miseráveis e desesperados. Os leitozinhos nas enfermarias infantis são conquistados à custa de empenhos, e poderosos empenhos.

Êsse panorama não é fruto de espírito de desumanidade. E', antes, um reflexo da irresponsabilidade, mais do que da incompetência, dos que, em nossa terra, respondem pelas soluções administrativas dos nossos problemas sociais. As teorias e a burocracia constroem fachadas para esconder monturos. E o pior é que, como se diz no «Dia da Criança» — sim, temos um «Dia da Criança»! — esta é o futuro da Pátria...

O COLEGA PRADO KELLY

Pedro Dantas

CONTINUEMOS no capítulo de Agripino Grieco sôbre Barreto recordações, que é o:

«14 anos e 14 versos», pois o sonêto era, realmente, da predileção dos dois poetas e a forma em que melhor se acentuasse sua precoce maestria.

A nós outros, do Colégio, a aventura literária do colega que colaborava nas revistas e nos jornais, que tinha seu livro editado e recebido pela crítica mais autorizada como a revelação de um digno sucessor de Bilac, o «príncipe» recentemente falecido, parecia simplesmente maravilhosa. Era muito mais impressionante do que a publicação de desenhos e caricaturas de Alfredo Herculano Freixo — êste, colega de turma, possivelmente mais admirado, na turma, por sua virtuosidade como jogador de bilhar. Os desenhos de Alfredo Herculano Freisco não nos alertaram suficientemente sôbre os méritos do artista plástico, mais tarde revelados na carreira do escultor. Não é que êle não os mostrasse: nós é que, maus críticos de arte, não sabíamos vê-los.

Desde aquêle tempo foi Prado Kelly um dêsses amigos que se estimam e admiram profundamente, sem que a camaradagem e a intimidade do coleguismo perturbem a consideração e o respeito devidos ao poeta de nomeada, cuja cultura geral e literária era, para todos nós, mais um motivo de autêntico deslumbramento.

Prado Kelly, orador, fomos conhecê-lo no Grêmio Literário Carlos de Laet. Orador literário, mais conferencista do que propriamente um tribuno. Do Pedro II, porém, sempre com um ano de diferença, fomos para a Faculdade de Direito. E ali, no Centro Cândido de Oliveira, já as intervenções e os discursos de Prado Kelly tinham êsse caráter polêmico, essa exposição serena, elegante, e segura que iria, mais tarde, elevá-lo à melhor categoria dos oradores parlamentares.

Ao encontrá-lo, na Constituinte, em tôda a plenitude da sua autoridade intelectual, moral e política, foi como se víssemos, ainda na Faculdade, o colega, tanto êste se revelara amadurecido e preparado para tal gênero de discussão. Era um parlamentar que tínhamos na Faculdade, uma antecipação muito aproximada do mestre dessa oratória especial e inconfundível que é a do Parlamento.

E desnecessário dizer que os colegas de Prado Kelly, seus primeiros e maiores admiradores e amigos, têm acompanhado com justificado orgulho sua carreira política, assinalada pela elevação e pela dignidade com que sempre desempenhou os mandatos e cargos que lhe têm sido confiados.

Todos nós sentimos um pouco líderes, no seu período de liderança. Todos fomos ministros, na sua passagem pelo Ministério da Justiça, ao qual imprimiu a marca do seu espírito público, da sua cultura jurídica, da perfeita correção dos seus métodos de administrador e de político.

Todos nos sentimos, pois, oradores, notáveis oradores, no dia de ontem, quando nosso Prado Kelly proferiu na Câmara, o discurso que, de tão nosso, um de nós não poderia comentar. Quase que nos fere a modéstia dizer do discurso que, afinal, poderíamos antecipar, há mais de 30 anos — desde o Pedro II — se nos fôsse dado prever as circunstâncias atuais. Porque foi o mesmo Kelly daqueles tempos que falou, enriquecido, apenas, de cultura e experiência. Nosso Kelly não muda. Nem a admiração e a solidariedade dos colegas e amigos de sempre.

Vitória Dos Trabalhistas Sôbre os Conservadores

LONDRES, 9 (UP) — O Partido Trabalhista ganhou sua segunda eleição local em 8 dias, retendo a cadeira por Greenock, Escócia, numa votação realizada, para preencher a vaga deixada pela parte de Hector McNeil, ex-ministro do Trabalho, ocorrida em Nova York, há meses.

A votação deu ao trabalhista Dickinson Mabon 19.698 votos contra 17.004 do candidato conservador Ian MacArthur.

— MICROSCÓPIO —

Meias Verdades

Raul Pilla

PELO que se vê, nova conceituação está tendo a liberdade de opinião. Nova? Não: velha e revelha, embora, por vêzes, aflore, como novidade, das camadas históricas profundas, onde para sempre se considerava sepultada. São surprêsas das subversões geológicas, que se verificam tanto nas camadas da crôsta terrestre, quanto nos estratos corticais do cérebro humano.

Há — reconhece o nosso mais recente repúblico — o direito de discordar da opinião alheia, mas é preciso que cada qual saiba até onde vai êste seu direito de discordância, porque, indo além, o seu direito à liberdade tem de cessar, em defesa da liberdade dos outros.

Não sei se está bastante claro o pensamento. A mim parece que se pretendeu estender à liberdade de opinião aquêle princípio geral: cessa a minha liberdade onde começa a liberdade dos outros. No caso, porém, está errada a aplicação. A liberdade que eu tenho de exprimir o meu pensamento, em nada afeta a liberdade que outro tem, de exprimir pensamento diferente e até contrário. Antes a favorece e estimula, pela controvérsia que suscita e pelo debate que estabelece. Dizendo eu o que penso, abro ensejo a que outros façam o mesmo. Não há interferências no campo do pensamento. E, se é necessária a crítica, necessário é também que ela seja livre.

Quer-se que a imprensa divulgue a verdade, só a verdade. Eu poderia aqui repetir a pergunta feita no pretório: Que é verdade? Se a verdade é uma só, cada um a vê diferentemente, quando a vê. Por isto, não há verdade sem liberdade, sem a possibilidade de comparar, discutir e concluir. E vai-se além. Dizendo que se quer a verdade, só a verdade, exige-se que a imprensa realce apenas, nos seus comentários, «os pontos atraentes da verdade dos fatos». Não se procura, nem se admite, pois, a verdade e apenas se toleram meias verdades, isto é, deformações da verdade.

Se a liberdade é o que se vê e a verdade o que se pretende, que dizer do vigente conceito de legalidade? Aí é que as dificuldades aumentam. E mais prudente é evitá-las, calando.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no Palácio Itamarati, os deputados Firman Neto e Brasílio Machado Neto e o professor F. C. Santiago Dantas.

Leis Sancionadas Pelo Presidente da República

O presidente da República sancionou as seguintes leis: dispondo sôbre o Quadro do Pessoal da Secretaria do Tribunal Marítimo; autorizando o Poder Executivo a abrir os créditos especiais — de seiscentos mil cruzeiros para auxiliar a realização, em Fortaleza, Ceará, do Tríduo Nacional de Nossa Senhora de Fátima; de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros destinado a atender à despesa relativa ao exercício de 1955 com a aquisição, pelo Tesouro Nacional, de partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, a que se refere a lei 2.404, de 1955, caso os recursos do «Fundo Federal de Eletrificação» não possam ocorrer à referida aquisição; e, de trezentos e seis mil cruzeiros para atender às despesas com a concessão de gratificação especial ao pessoal da Comissão Técnica de Rádio; dando a denominação de «Capitão Evaristo» a atual estação de Tamboril da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Município de Curvelo, Estado de Minas Gerais; e concedendo as pensões especiais — de três mil cruzeiros à viúva Tarcila Morais Dutra, enquanto viver; e, de mil cento e setenta e oito cruzeiros a Josefina Pinheiro, viúva do maquinista, classe J, do Arsenal de Marinha, Osório Pinheiro, morto em consequência de acidente no trabalho.

NOTAS POLÍTICAS

Missão Fracassada

UMA comissão que se declarava representante das classes conservadoras e integrada pelo diretor do SESI deputado Augusto Viana, pelo sr. Nadir Figueiredo e pelo general Pio Santos, do gabinete do ministro do Trabalho, estêve esta semana na fazenda fronteiriça do sr. João Goulart em São Borja e voltou ontem confessando o integral malógro da missão que justificara tão longa viagem e tantas canseiras.

A Comissão pretendia que o sr. João Goulart tranquilizasse as classes produtoras com declarações em estilo que sugeriram e que ainda pleiteava que o presidente do PTB, reivindicando para o partido a pasta do Trabalho, como parecia óbvio, indicasse para o cargo o sr. Hugo de Faria, nome que veriam com grande satisfação e imenso alívio.

O sr. João Goulart repeliu a sugestão como inteiramente descabida e até impertinente. O companheiro de chapa do sr. Juscelino entende que os seus pronunciamentos políticos só devem obedecer às conveniências do seu partido e não vê qualquer razão para subordinar a sua orientação a uma área naturalmente hostil às reivindicações que constituem a bandeira petebista.

Hoje viaja para São Borja o emissário que levará ao sr. João Goulart instruções do sr. Juscelino Kubitschek. Parece certo que sòmente no dia da diplomação os JJ pretendem assentar a participação do PTB no govêrno.

O emissário trará de volta o manifesto do sr. João Goulart de apoio às Fôrças Armadas, ao govêrno do sr. Nereu Ramos e de agradecimento ao eleitorado que sufragou o seu nome.

★ *Discurso do Líder da UDN*

Será longo e escrito o discurso que o sr. Afonso Arinos deverá proferir segunda-feira na Câmara, examinando e criticando as resoluções do Congresso que declararam impedidos de exercer a presidência da República os srs. Carlos Luz e Café Filho.

O líder udenista realizou um profundo estudo do assunto, detendo-se especialmente nos aspectos jurídicos da questão, embora também cuidando dos problemas políticos que o caso comporta. Dedica o sr. Afonso Arinos boa parte do trabalho na análise da resposta do Congresso ao pedido de informações do Supremo Tribunal Federal no mandado de segurança impetrado em favor do sr. Café Filho.

★ *Na Próxima Semana o Manifesto*

O sr. Milton Campos desmentiu que na UDN alguém cogite de cancelar o manifesto de definição das chamadas fôrças juarezistas, sugerido em recente reunião do Diretório Nacional do partido.

Apenas, — esclareceu — trata-se de uma definição que envolve várias correntes. Não só não há realmente pressa como é matéria que pela própria natureza impõe cautelas e exige tempo.

Já restabeleceu os necessários entendimentos, está na expectativa das respostas de determinados setores e até o fim da próxima semana acredita que o manifesto possa ser finalmente divulgado. Na oportunidade ocupará a tribuna da Câmara, não só para a leitura do documento como para um exame dos últimos sucessos políticos.

★ *Levando Recado*

O sr. Armando Falcão não esperou ontem que o sr. Prado Kelly descesse da tribuna e desaparecesse da Câmara, rumo ao Ministério da Guerra: foi contar ao general Lott como o havia bravamente defendido dos ataques da oposição.

Compra a Suíça Café Brasileiro . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

de compensação, para países da moeda forte, como a Suíça.

Estimou-se que a diferença de preço é «entre 7 e 12%», mas um grande importador de café de Zurich calculou que «é de 5% em média».

O aludido importador acrescentou: «Podemos comprar café brasileiro na Alemanha ou Holanda a preços CIF que são os mesmos ou mais baixos que os preços FOB que teríamos que pagar ao Brasil».

A maior parte do cacau brasileiro, no valor de 14.775.000 francos suíços (3.451.440 dólares), importado pela Suíça em 1954, também chegou ao mercado suíço por intermédio de um terceiro país.

«Êste comércio triangular — declarou um alto funcionário da Secção de Comércio Exterior do Departamento Federal de Economia Pública — tem algumas desvantagens, várias das quais são de natureza psicológica»

«Nossos amigos brasileiros — acrescentou — vêem que as estatísticas de seu país não mostram os artigos comprados por um terceiro país, e portanto acreditam que estamos desculpando de seus produtos».

Uma opinião similar também foi expressa há pouco num discurso do dr. E. Stopper, chefe da Secção de Comércio do citado departamento, que declarou: «Segundo nossas estatísticas, que dão as importações conforme seu país de origem, a proporção entre as importações e as exportações para a Argentina, Brasil, Chile e Uruguai é de 2 a 3, enquanto que as estatísticas brasileiras indicam que tal relação é de 1 a 7 e as da Colômbia até de 1 a 40...»

«Felizmente para nós — prosseguiu o aludido funcionário da Seção de Comércio Exterior — as autoridades brasileiras estão informadas sôbre essas compras triangulares de artigos brasileiros por importadores suíços, e também compreendem que a Suíça, país sumamente industrializado com menos de . . . 5.000.000 de habitantes, não pôde comprar tanto como o Brasil com 55.000.000 de pessoas».

Um problema mais grave, na opinião dêsse funcionário, é que «estas compras feitas por nossos importadores em terceiros países que têm acôrdos de compensação com o Brasil permitem a essas nações aumentar suas exportações para o referido país e reduzir o mercado brasileiro para nossos próprios exportadores».

O funcionário da Seção de Comércio Exterior do Departamento de Economia Pública da Suíça prosseguiu, dizendo:

Considera . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

café, e em parte por causa da redução nos gastos da importação, em vista das restrições governamentais.

«Se é possível manter essa tendência — acrescenta Lombard — depende em grande medida da conduta do mercado mundial de café no período vindouro e de saber-se até onde os futuros tipos de câmbio do govêrno brasileiro estimularão as exportações brasileiras secundárias.

«Outra consideração mais importante, todavia, será o resultado dos esforços das autoridades brasileiras, para assegurar o pagamento, a longo prazo, das fortes dívidas externas em que incorreu o país nos últimos anos».

Diz ainda o comentarista que, «a menos que o Brasil consiga persuadir Washington a que lhe conceda crédito a longo prazo, para consolidar as suas grandes dívidas a curto prazo, ver-se-á forçado a restringir ainda mais as importações, ou a utilizar o produto de qualquer entrada de novo capital no país, para o pagamento de velhas dívidas».

DIVERSAS

Chega Hoje o Sr. Amaral Peixoto

Viajando num «Constellation da Panair do Brasil regressa, hoje, ao Rio, procedente de Zurich, o almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do Partido Social Democrático.

Atividades Comunistas em São Paulo

S. PAULO, 9 — Segundo um matutino local, o sr. Ribeiro de Andrade, delegado da Ordem Política e Social, forneceu aos generais Lima Câmara, executor do estado de sítio, e Teixeira Lott, ministro da Guerra, farta documentação referente à atividade dos comunistas neste Estado.

Tais documentos, ao que se adianta, demonstram os planos subversivos dos comunistas quanto à provocação de agitações em S. Paulo e nos Estados vizinhos. — (ASP).

Deputado e Vice-Prefeito

RECIFE, 9 — O deputado estadual Vieira Menezes, eleito vice-prefeito de Recife, dirigiu requerimento à Mesa da Assembléia Legislativa consultando sôbre a sua diplomação e posse, alegando estar certo de que poderá conservar o seu mandato de deputado, sòmente entrando em licença quando tiver que substituir o prefeito. — (ASP).

Desligado do PTB o Líder da Bancada

CAMPOS, 9 — O Diretório Municipal do PTB publicou nota oficial, nos jornais desta cidade, declarando desligado dos quadros da agremiação o vereador Oswaldo Oliveira Trota, que era o líder da bancada do seu partido na Câmara Municipal.

O diretório foi levado a essa decisão em vista das conclusões a que chegou a Comissão de Inquérito do Legislativo campista sôbre o rumoroso caso do cimento. (Asp)

Não Rompeu Com o Governador

S. PAULO, 9 — Antes de embarcar para o Rio o senador Auro de Moura Andrade declarou à reportagem: — «As notícias de meu rompimento com o governador Jânio Quadros não tem procedência. Não temos podido avistar-me com êle desde o último discurso do Senado. Oportunamente me avistarei com prazer com o sr. Jânio».

A respeito do deputado Herbert Levy, assim se pronunciou: — «Não vejo motivos que justifiquem a minha expulsão dos quadros partidários. Responderei, hoje, ao discurso do deputado Herbert Levy para mostrar-lhe que seu pronunciamento não tem base em fato algum e que a minha atitude se enquadra nos cânones épicos». (Asp)

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros do Exterior, da Agricultura, do Trabalho e da Viação. Em conferência, recebeu os srs. Francisco Sá Lessa, prefeito do Distrito Federal, e o deputado Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados; e, em audiência, os srs. almirante Dolle Maia, vice-diretor do Pessoal da Armada, Ivo de Aquino e Paulo Gentile, presidente do IPASE.

Vai Servir no Gabinete do Itamarati

O ministro do Exterior assinou portaria designando o diplomata Antônio Carlos Diniz de Andrada para exercer a função de auxiliar de seu gabinete.

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Eduardo Catalão recebeu, ontem, em seu gabinete, os deputados Hermes de Sousa, Nita Costa, Iris Meinberg e João Falcão; o sr. Sousa Naves, vice-presidente do PTB, e o ex-deputado Nélson Carneiro.

Cotação do Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 9 (UP) — O café Santos «8», para entregas futuras, fechou hoje em baixa de 5 a 51 pontos. Foram vendidos 104 contratos.

O tipo «B» fechou em baixa de 13 pontos e em alta de 2. Foram vendidos 57 contratos. O tipo «M» fechou em baixa de 5 a 60 pontos, tendo sido vendidos 22 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53 centavos de dólar a libra pêso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 66 centavos de dólar a libra pêso, igualmente inalterados.

— A Bôlsa do Cacau cotou hoje o tipo Bahia Superior a 31.05 centavos de dólar a libra pêso, inalterado.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação: 7925-39.

MOMENTO INTERNACIONAL

Ação Russa Nos Países Subdesenvolvidos

A OFENSIVA russa desenvolve-se em várias frentes, algumas ruidosas, outras mais silenciosas. A êste setor pertence a tenaz ofensiva econômica que os líderes soviéticos conduzem em todo o mundo e sobretudo nos países subdesenvolvidos.

Podemos ter a certeza de que só obtém êxitos devido a erros do Ocidente, a determinação de certos grupos capitalistas substituirem um colonialismo por demais odioso, e obsoleto, embora ainda haja nações que o cultivam e glorificam, por um colonialismo financeiro. Se não houver uma mudança de métodos, a Rússia terá campo amplo para a sua atuação eficiente. Há, indiscutìvelmente, nos países subdesenvolvidos um desejo de industrialização sem abandono da soberania nacional que os leva por vêzes a aceitar a ajuda técnica da Rússia e outras vêzes a ir um pouco mais longe, adotando um capitalismo de estado e inclinando-se para a própria solução comunista como meio de sair històricamente da fase de atraso e feudalismo. O comunismo não venceu, por si, até hoje, num país industrializado, mas venceu em países, e ameaça países, de baixo teor industrial, com grandes diferenças de classe e humilhações nacionais. A esperança no futuro, o «milenarismo» existe e é cultivado na propaganda comunista mas, antes de tudo, falam-nos em centrais, fábricas atômicas, canais fantásticos e fábricas colossais. E' mais o espírito dos faraós e das pirâmides do que da essência humana que nos atiram à face os soviéticos, deixando sempre para o futuro o lado paradisíaco. Há nisto, ao mesmo tempo, uma grandeza lúgubre e um permanente voto de confiança que não é pedido mas imposto em nome da felicidade dos netinhos. Do atual, só mesmo os «pequenos burgueses» curam que o mesmo é dizer os homens que continuam a raciocinar por conta própria. Não é certamente na América do Norte que os russos vão impressionar o povo com realizações industriais, ou na Inglaterra ou Alemanha. Mas, nos países subdesenvolvidos é isso uma arma de penetração que até agora, segundo cremos, tem sido por demais desprezada. Não são os discursos de Khruschev na Índia o que mais importa, mas o que foi oferecer aos hindus, como a outros povos. Um ligeiro balanço diz-nos que talvez estejamos, em certos casos, a dar mais importância ao secundário esquecendo o essencial.

* * *

Um esquema das iniciativas de Moscou para a sua intervenção nos países subdesenvolvidos não é fácil de esboçar. Mas alguns pontos dominantes temos pacientemente anotado para um trabalho mais amplo de que podemos, contudo, dar alguns elementos desde já. Foi no Afganistão (falamos dos países não sovietizados) que, depois da guerra, pela primeira vez, os russos conseguiram em 1949 penetrar econômica e tècnicamente. Moscou enviou especialistas para construir uma rêde de ferrovias. Terminado o contrato conseguiram um novo período de ajuda técnica para construção de silos e uma inversão de três milhões de dólares. A Índia foi o segundo país trabalhado pelo Esté. E' o país da Ásia que conta hoje mais acôrdos de comércio e pagamento com o bloco comunista. A recusa de empréstimos dos Estados Unidos a Nehru a título de que não se destinavam para a indústria privada, deram a oportunidade à Rússia de intervir e oferecer ràpidamente o que tinha sido negado (é bom anotar êste fato). O contrato mais importante foi o de 2 de fevereiro de 1955 em que a Rússia se compromete a construir, até 1959, uma siderurgia de um milhão de toneladas. O preço da construção é de 200 milhões de dólares. Supõe-se que os russos emprestarão 90 milhões de dólares, fornecerão as máquinas e ajuda técnica. A Tchecoslováquia está neste momento equipando também várias indústrias da Índia. Da mesma forma a Polônia começa a interessar-se por êsse país (uma delegação vai chegar em breve) e Khruschev prometeu uma ajuda substancial ao plano quinquenal hindu bem como uma cooperação atômica.

Com o Egito, depois da ajuda da China comunista, veio o fornecimento de armas da Rússia, e a Alemanha Oriental acaba de firmar um acôrdo prevendo a troca de algodão por equipamentos. A Rússia conseguiu um contrato para a construção de uma linha de alta frequência de Alexandria ao Cairo e a Hungria vai terminar em breve sete pontes, consideradas como uma obra de engenharia do mais alto padrão. A luta pela construção da barragem de Assoan entre a Rússia e os Estados Unidos, ainda não completamente definida, dá também uma idéia da importância da ação soviética, neste caso contrariada pelo Ocidente, porque no dizer do «Le Monde», «pela primeira vez uma grande companhia particular resolveu fazer uma inversão de capital sem intuitos de contrôle político do país beneficiado, embora sendo um país vulnerável e em condições financeiras consideradas justas». Por isso mesmo os intuitos soviéticos puderam ser contrariados e tudo leva pensar que com êxito.

Assinalemos ainda que a Tchecoslováquia (as fábricas Skoda) obtiveram da Turquia uma encomenda de 150 vagões de estrada de ferro. A Síria acaba de pedir técnicos à Rússia e ofereceu a Moscou 40.000 toneladas de algodão da nova colheita (o que representa a metade das exportações do ano passado). Há, portanto, uma nova orientação da Síria que não deixa de estar vinculada às excelentes relações com o Cairo e do Cairo com Moscou.

Em todos êstes acôrdos há a distinguir os que não são puramente comerciais e de interêsse para os diferentes países (justificando as relações com o Leste, plenamente); e os que implicam inversões de capital nos países e o auxílio de técnicos. Estes últimos são os únicos perigosos, e por isso mesmo os que mais interessam à Rússia. Há uma análise a fazer das condições dos empréstimos russos (muitas vêzes em condições melhores do que as dos países capitalistas) para concluirmos por uma advertência ao Ocidente. Ou o capitalismo ocidental entra numa fase nova em relação aos países subdesenvolvidos, ou a penetração russa é fatal e não há fôrças ou teorias que a evitem. Voltaremos posteriormente ao assunto.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 2ª seção)

Condecoração de Oficiais Que Terminaram o Curso da Escola de Comando e Estado Maior

DIA 12, ÀS 9 HORAS

Ao ensejo do encerramento do Curso da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, serão condecorados com a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudo — os oficiais que terminaram, no corrente ano, o Curso daquela Escola com a menção «Muito Bem», assim como os que em anos anteriores a ela fizeram jús, e que sirvam, atualmente, nas guarnições do Distrito Federal.

O general secretário geral do Ministério da Guerra, em nome do ministro da Guerra, tendo em vista a premência de tempo, convida, por nosso intermédio, aos militares abaixo relacionados que servem no Distrito Federal, para comparecerem dia 12 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, à Escola de Comando e Estado Maior, a fim de serem condecorados com a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudo, a que fizeram jús: A — Oficiais generais — Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, generais Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Tristão de Alencar Araripe, João Valdetaro de Amorim e Melo, Ilídio Sardo Colônia, Humberto de Alencar Castelo Branco, Joaquim Justino Alves Bastos e Antônio José Coelho dos Reis. B — Oficiais superiores — coronéis: Luis Tavares da Cunha Melo, Miguel Cardoso, Carlos Flores de Paiva Chaves, Aluisio de Miranda Mendes, Antônio Carlos da Silva Murici, Antônio Henrique Almeida de Morais, Benjamim Macedo Costa Orlando Geisel, Alfredo Souto Malan, Antônio Moreira Coimbra, Augusto Fragoso, Aurélio Lira Tavares, Dirceu Araújo Nogueira, tenentes-coronéis: Adolfo Roca Dieguez, Dilermando Gomes Monteiro, Moziul Moreira Lima, Oscar Jerônimo Bandeira de Melo, Sadi de Toledo Cirne, Araken de Oliveira, Ariel Paca da Fonseca, Fernando Montagna Meireles, Irazê Pais Brasil, Lauro Moutinho dos Reis, Moacir Gaia, Nélson Baeta de Faria, Rui de Paula Couto, Sebastião Leão, Vicente de Paula Dale Coutinho, Kleber Rolim Pinheiro, João Maliceski Júnior, majores Heitor Furtado Arnizaut de Matos, Meton Borges Gadelha, Osvaldo Ferraro de Carvalho, José Fragomene, Adir Fiuza de Castro, Amauri da Mota Alves, Aridio Brasil, Carlos Alberto Soares Futuro, Confúcio Pamplona, Ferdinando de Carvalho, Ivan Rui Andrade de Oliveira, Leônidas Pires Gonçalves, Nilton Freixinho, Válter dos Santos Meyer, Luis Francisco Ferreira e Fernando Allah Moreira Barbosa Uniforme: 5.º, desarmado.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para os dias 11 e 12 o 5.º uniforme. Para a entrega de diplomas na ECEME, dia 12, foi marcado o 5.º (desarmado-túnica). Civis: passeio.

COM O MINISTRO O SENADOR GILBERTO MARINHO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete o senador Gilberto Marinho, que lhe foi agradecer os pêsames enviados por ocasião do falecimento de sua genitora.

NO RIO O GENERAL MATOS

Chegou ontem ao Rio, a chamado do ministro da Guerra, a quem se apresentou, ainda ontem, o general João Batista Matos, executor do Estado de Sítio no Estado de Mato Grosso.

COOPERAÇÃO DO EXÉRCITO NA SEMANA DO MARINHEIRO

Além do comparecimento do ministro da Guerra com os generais em serviço nesta guarnição ou os que estejam em trânsito ao gabinete do ministro da Marinha no dia 12, às 16 horas, para cumprimentá-lo, ocasião em que o general Lott em nome das duas Fôrças Armadas — Aeronáutica e Exército — saudará a Marinha na pessoa daquele titular, será colocada uma palma de flores, no dia 13, no Monumento do Marquês de Tamandaré, e uma Companhia de Guardas do Exército desfilará sob o comando do cmt. do Destacamento da Marinha, em frente àquele monumento, em continência ao presidente da República, após a solenidade de entrega da Ordem do Mérito Naval.

PASSAGEM DO 14.º ANIVERSARIO DE CRIAÇÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

A Academia Brasileira de Medicina Militar comemorou festivamente, no dia 8 do corrente, na sede do Hospital Central do Exército, a passagem do 14.º aniversário de sua criação. Das cerimônias realizadas se destacou a outorga da medalha de Honra da Academia aos Hospitais da Marinha, da Aeronáutica e do Exército.

A seguir, o presidente de Academia, general Vieira Peixoto, declarou empossada a nova diretoria eleita para 1956, que ficou assim constituida: dr. Paulino de Melo: presidente — general José Vieira Peixoto; 1.º vice-presidente, general Artur Luís Augusto de Alcântara; 2.º vice-presidente cap. de fragata Ernani Fernandes Cunha; secretário-geral, coronel Gerardo Magela Bijos (reeleito desde 1941); secretários, capitão de fragata Geraldo Barroso e coronel Luís Paulino de Melo; tesoureiros, major Epaminondas Vieira Peixoto e major Fernando Rodrigues dos Santos; bibliotecário, prof. Cristovam Xavier Lopes e orador, coronel Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima. Presidente da Seção de Medicina, cel. Arnaldo Nunes Siqueira; presidente da Seção de Especialidades, general Carlos Paiva Gonçalves. Presidente da Seção de Farmácia, general Olinto Luna Freire do Pilar. Presidente da Seção de Odontologia, prof. Aristeu Gonçalves Leite. Comissão de Anais, dr. Mauricio Teichholz, prof. dr. Capistrano Pereira e coronéis drs.: Francisco C. Leitão e Generoso de Oliveira Ponce.

Encerrada a sessão solene, teve lugar o almôco de confraternização.

Os convidados, antes de deixarem a sede do Hospital Central do Exército, fizeram uma visita às obras do novo pavilhão para oficiais que ali está sendo construido.

O MINISTRO DA GUERRA EM VISITA AO H.C.E.

O ministro da Guerra estêve a 8 do corrente, data comemorativa da Padroeira do Exército — N. S. da Conceição — no Hospital Central do Exército, onde teve ocasião de assistir missa votiva pela passagem daquela data, em companhia da direção do corpo médico, dos oficiais da administração, das Irmãs de Caridade e do funcionalismo civil e militar que ali servem. Após o ato religioso, em companhia do diretor-general Alcântara o ministro Henrique Lott fêz demorada visita às obras e às enfermarias do hospital. A diretoria de Obras e Fortificações do Exército espera entregar os trabalhos até janeiro.

DEIXOU O EXÉRCITO ATIVO O GENERAL VIRGILIO TOURINHO

Foi promovido ao pôsto de general de divisão, com transferência para a reserva do Exército no pôsto de general de Exército, o general de brigada médico dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, que vinha servindo como diretor-técnico da Diretoria Geral de Saúde do Exército.

NA DIREÇÃO TECNICA DE SAÚDE

Por determinação do diretor-geral de Saúde, assumiu a direção técnica o coronel médico José Ferreira de Barros, que foi dispensado da chefia da 3.ª Seção Técnica, para a qual foi designado o coronel médico João Gonçalves Tourinho Filho, que continua na presidência da Junta de Saúde; e o ten. cel. médico Ateniniido Borges dos Santos, para a 8.ª Sec. Téc. 3.

COMPARECIMENTO DE INTERESSADO A DGE

Está sendo convidado a comparecer à Seção de Relações Públicas da Diretoria Geral de Ensino, 10.º andar do Palácio da Guerra, o sr. José Godolfim Bandeira Filho, a fim de receber documentos pertencentes ao mesmo, deixados naquela diretoria.

NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

A Escola de Comando e Estado Maior do Exército realizará na próxima segunda-feira, 12, às 9 horas, a cerimônia de encerramento de seus cursos com entrega de diplomas aos oficiais que os concluiram.

NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Realizar-se-á no próximo dia 29 o exame de seleção das praças candidatos à matrícula na Escola de Comunicações em 1956, para todos os cursos. Todos os candidatos do Rio, Niterói, S. Gonçalo e Petrópolis deverão se apresentar àquela Escola, sediada em Deodoro, às 7h30m, daquele dia, munidos do seguinte material: carteira de identidade, caneta-tinteiro, lápis-tinta, régua, esquadros, compasso, transferidor e borracha.

PAGAMENTO DE ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes incluídos na decisão general **Dionisio Siqueira**: Maria Graciema Higgins de Figueiredo, Maria José Caminha de Figueiredo Macedo, Silvia Gonçalves Cruz, Ana Gonçalves de Lanes, Dalia Gonçalves Barbosa da Silva, Maria Amália de Azevedo Barros Correia, Maria Didia de Araújo Miranda, Olindina de Araújo Mendes Ribeiro, Carmelita da Cunha Pacheco de Campos, Josefina da Cunha Taparelli, Lina da Cunha Salgado, Leontina Queirós de Melo, Nair de Teffé Hermes da Fonseca, Maria José de Avelar Baltazar da Silveira, Joana de Avelar da Silveira Portela, Luisa de Avelar Baltazar da Silveira Acióli, Dolores de Avelar da Silveira Vasconcelos, Maria Luisa de Avelar Baltazar da Silveira da Cunha, Ana de Avelar Baltazar da Silveira Maia, Isabel Deolinda Pirro de Outes, Adelaide Elvira da Costa Pirro, Alzira Alice Pirro Vale, Herotildes Vital, Joana Vital, Maria César Cantinho.

Encarece a fineza de aguardarem as novas publicações e os respectivos telegramas confirmatórios, com indicações necessárias ao recebimento, esclarecendo que amanhã será publicada a decisão **Marques Guimarães**.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS AO CPOR/RJ

Devem comparecer com a máxima urgência ao CPOR/RJ, a fim de tratar assuntos de seu interêsse, os candidatos abaixo: Ubirajara do Nascimento Martins, Armando Vieira Neto, Calil Elias Calil, Wilson Campanelli, Ademerval Silva e Sousa, Alfredo Pacheco Lopes, Aluisio Martins de Araújo, Gilberto da Costa Serrador, Helmuth Gunter Dreyssig, João Batista Guimarães, Pedro Petragnia, Sérgio Cardoso da Costa, Roberto César Turane e Ronald de Carvalho Sabino.

FINANCIAMENTO DE OPERAÇÕES MOBILIARIAS NO CLUBE MILITAR

O sr. Nereu Ramos sancionou lei do Congresso que prorroga por mais cinco anos os financiamentos previstos na lei 1.086, de 1950, de operações imobiliária que o Clube Militar realizar com os seus associados, através da Carteira Hipotecária e Imobiliária dessa entidade.

Para atender aos fins previstos no novo diploma legal, no exercício de 1955, foi o Poder Executivo autorizado a abrir, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de cem milhões de cruzeiros, crédito que será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O Departamento Recreativo da Casa do Sargento do Brasil comunica aos associados e suas famílias que fará realizar bailes hoje, das 22h30m às 4 horas e amanhã, das 20h30m às 0.30 horas, exigindo-se para as mesmas a carteira ou o cartão social. Exigir-se-á o traje passeio completo, não sendo permitido às damas o uso de sála e blusa.

NOVA LEGISLAÇÃO SÔBRE PENSÕES MILITARES

Na próxima têrça-feira, dia 13, às 15 horas, deverá o general Valério Braga, realizar, no Clube Militar (av. Rio Branco 251 — 3.º andar) uma palestra sôbre o tema «Nova Legislação sôbre as Pensões Militares».

Para o ato são convidados todos os interessados no assunto, e, de modo todo especial, as viúvas e demais herdeiros dos militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e os remanescentes da Policia Militar do Território do Acre.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

CINCO OFICIAIS VÃO ESTAGIAR NA FÔRÇA AÉREA N. AMERICANA

INICIO EM JANEIRO PRÓXIMO

O MINISTRO Vasco Alves Sêco assinou portaria, resolvendo designar o brigadeiro médico Benedito Péricles Fleury, major médico Sila Macêdo Germano, capitães médicos Paulo de Oliveira Prates, José Carlos D'Andreta e Paulo Gomes de Andrade para fazerem estágio de especialidades em hospitais da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. O estágio deverá ser iniciado em janeiro do próximo ano.

DELEGAÇÃO DE PODERES

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo delegar poderes ao coronel aviador engenheiro Júlio Américo dos Reis, diretor interino do Material da Aeronáutica, para tratar de assuntos relacionados com desembaraço alfandegário, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para materiais importados pelo Ministério da Aeronáutica.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

Foram assinadas pelo miniatro Alves Seco, as seguintes portarias: considerando promovido à graduação de segundo-sargento, o terceiro-sargento reformado Ivo Alexandre dos Passos; de terceiro-sargento, o soldado reformado Almir Elias; de terceiro-sargento, o falecido taifeiro-mor João Quirino da Silva; de terceiro-sargento, o taifeiro reformado Saturno Brum Astrado, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; terceiro-sargento, o taifeiro reformado Elan Ferreira de Santana, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; de terceiro-sargento, o soldado reformado Hiran Teixeira, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; de terceiro-sargento, o soldado reformado Erasmo Venâncio Luna, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; de terceiro-sargento, o soldado reformado Herondino Teles Ribeiro, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; de terceiro-sargento, o soldado reformado Baldomero Barbosa do Nascimento, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; de terceiro-sargento, o cabo reformado Osmar Bitencourt Macedo, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; de terceiro-sargento, o taifeiro reformado Afonso da Silva Pereira, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento; de terceiro-sargento, o taifeiro reformado Manuel Vieira da Costa, promovendo-o à graduação de segundo-sargento.

REFORMA DE PRAÇAS

Em virtude de portarias assinadas pelo ministro da Aeronáutica foram reformados «ex-officio», os soldados Raimundo Nunes Araújo, Antônio de Lima Botelho e Pedro Rodrigues de Albuquerque Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo ministro da Aeronáutica os seguintes requerimentos:

Tenentes Pedro Paulo Rocha, Roberto Doria Leuzinger, Sebastião Euilio de Oliveira Lima, Jorge de Mesquita, Gladiolo Maroti Fernandes e José Geraldo Cardoso Jardim, solicitando inscrição para o concurso de admissão ao ITA — «Deferido em caráter excepcional»; Lister Matos do Nascimento, ex-aluno da Escola de Especialistas da Aeronáutica, pleiteando reforma: «Indeferido, por falta de amparo legal»; Mozart Pinto Cordeiro, engenheiro classe «M», solicitando averbação de tempo de serviço em dôbro prestado em zona de guerra: «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; Jorge D' Assunção Viana, ex-inspetor de aviação civil, solicitando a sua readmissão na mesma função: «Indeferido»; Artur Guilherme de Ataide Neto, ex-servidor, solicitando revisão de processo administrativo, em virtude do qual foi dispensado por abandono de cargo: «Indeferido»; cadetes José Mauricio de Carvalho, Carlos Humberto Dupont Baldi, Valdir de Sousa, Gilson de Oliveira Migueis, Carlos Alberto Lopes dos Santos, Luciano Luis Carneiro Lages, José Luis Castro da Conceição, Gilson Vieira Sampaio, Jaime Belém Júnior e José Humberto Mendes Barbosa, solicitando transferência de matricula para a Escola de Aeronáutica: «Deferidos»; extranumerários-tarefeiros Nilson José de Lorena, Mário Veiga, Luis Sousa Carneiro, Jaime Pinto Machado, Nélson José de Macêdo, Washington Trajano de Oliveira, Alberto Pequeno de Azevedo, Paulo Ruiz Vilanova, Carlos Francisco Roças, William Castilho, Raimundo do Nascimento, Alfredo de Sousa Nascimento, Eloi de Almeida Santos, Mário Fernandes Lopes, José Ribeiro, Valdir Barcelos Machado, Ivan da Veiga Magro, João Carlos de Oliveira, Hilton Dalelo, Antônio Borges da Rocha Andrade, Otorino Colenoze, Aloisio Marques de Araújo, Mozart de Rhanuzia, Zimer Rosa da Silva, Manuel Pereira de Melo, Elecinda Lopes Tavares e Ilca Carneiro Lima, solicitando equiparação aos funcionários efetivos, de acôrdo com a lei número 254-54: «Indeferico.»;

Leonel Rocha Simões Ferreira, solicitando inscrição no concurso do I.T.A. — «Deferido, devendo naturalizar-se mesmo na vigência do referido urso, nos têrmos da lei 818, de 18-9-1949»; ex-cadetes Acir Martins e Fernando Queiroga, solicitando matricula no I.T.A. — «Indeferido»; capitão Friedrich Wolgang Derschum, solicitando matricula como estagiário no I.T.A. — «Arquive-se, por haver sido revogada a portaria 478|MG-2»; capitães Mário de Oliveira I, José Bento de Freitas Melo Filho, Batuira de Sousa, Tales Faria Bener, Hamilton Guimarães Fonseca, Friedrich Wolgang Derschum, Glauco Marotti Fernandes, Airto Daniel Ribeiro, Odair Fernandes Aguiar e os tenentes Ivan Franklin Correia, Luis Santos Correia, Vicente Martins de Carvalho, Heitor Cardoso, João Batista de Sousa Maceno, João Paulo de Carvalho e José Henrique Teixeira de Araújo, solicitando inscrição no concurso de admissão ao I.T.A. — «Deferido»; sargento-reservista Agostinho Antunes Procnça, solicitando nomeação ao pôsto de segundo tenente — «Mantenho o despacho anterior»; sargento Genário Alves Fonseca, solicitando dispensa de limite de idade para prestar concurso ao curso especial de saúde — «Indeferido»; tenente Jesus Mendes dos Santos, solicitando substituição de sua carta-patente — «Indeferido»; sargento Flávio Ferreira de Alcântara, solicitando apostilamento dos serviços prestados na repressão à revolução comunista de 1935 — «Arquive-se, por falta de amparo legal»; tenente Teodoro Rodrigues Teixeira, solicitando retificação de data de inclusão na ativa — «Indeferido»; sargento José Edson Furtado de Andrade, solicitando certidão de inteiro teor de uma carta firmada pelo sr. José Edson Saraiva de Andrade — «Deferido»; Otávio Azevedo, carpinteiro ref. 22, solicitando revisão de processo administrativo de que resultou sua suspensão — «Deferidos»; Enéias Figueiredo Lopes, auxiliar de aeroporto ref. 22, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela junta superior de saúde, a fim de ser concedido auxílio de doença — «Deferidos»; Aldo Knill Honse, solicitando que seja declarado se o loteamento que pretende executar em área de sua propriedade, vizinha ao aeroporto de Pouso Alegre (RS), interessa ou não a êste Ministério — «Deferidos»; reservista da FAB Washington dos Santos Costa, solicitando concessão da medalha «Campanha no Atlântico Sul» — «Arquive-se»; Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., solicitando que lhe seja cedida uma área no aeroporto de Recife, para instalação de um depósito — «Deferidos»; tenente Henrique Milet Austregésilo, servindo no H. C. Aer., solicitando permissão para inscrever-se no concurso para a especialidade de Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado — «Concedo, sem prejuizo para o serviços».

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso 237, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Pôrto Alegre — Area Cidreira, perigosa nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente, das 10 às 21 horas Zebra, até a altitude de 7.500 metros. Rio de Janeiro — Aeródromo dos Afonsos — pista de grama, dezessete/trinta e cinco e oito/vinte e seis, praticáveis. Balizamento noturno, das pistas, inoperante. Cheraba — ZWUR, frequência de 5105 quilociclos, em transmissão e recepção, fora do ar definitivamente, a partir das 8 horas Zebra de manhã, dia 10.

A Aeronáutica na «Semana da Marinha»

A exemplo dos anos anteriores, a Fôrça Aérea Brasileira está presente aos festejos comemorativos da «Semana da Marinha», ora em realização em todo o território nacional.

Entre os diversos atos em que participará a F. A. B. nas comemorações da Armada, destaca-se a visita que o ministro Vasco Alves Sêco fará ao titular da pasta da Marinha, almirante Alves Câmara, no próximo dia 12, às 16 horas, a fim de apresentar cumprimentos ao ministro da Marinha. Nessa cerimônia, o ministro Alves Sêco, será acompanhado de oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira.

Ainda em prosseguimento ao programa das solenidades, a Aeronáutica comparecerá à cerimônia que terá lugar no dia 13, às 10h 30m, diante da estátua do almirante Tamandaré, quando serão entregues condecorações da Ordem do Mérito Naval a várias personalidades. O ministro Alves Sêco estará presente, devendo, nessa ocasião, formar uma Companhia de Polícia do Quartel General da 3ª Zona Aérea, comandada pelo capitão Wilson Lins.

NOTICIAS DA MARINHA

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS DO CORPO DE SAÚDE

LOCAIS PARA INSCRIÇÃO

ACHAM-SE abertas as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha. Nesta capital as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde, à rua Acre 21, 10º andar, em qualquer dia útil, de 13 às 16 e aos sábados de 9 às 11 horas. Nos Estados serão realizadas nas sedes das Diretorias Naval e Capitanias dos Portos. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gôzo de seus direitos politicos e civis, e ter no máximo 35 anos de idade. O concurso constará das seguintes provas: 1º) prova escrita versando sôbre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva; 2º) prova prático-oral de clinica médica e 3º) prova prático oral de clínica cirurgica.

ALMIRANTE E OFICIAIS SUPERIORES AGREGADOS

O presidente da República assinou decretos agregando ao respectivo quadro o almirante de esquadra graduado Armando Berford Guimarães, o capitão de mar e guerra Carlos Américo dos Reis Neto, o capitão de fragata Luis Felipe Caldas Lacé Brandão e o capitão de corveta intendente Abilio Azera Dias.

LOTAÇÃO DA SECRETARIA GERAL

O ministro Alves Câmara assinou aviso aprovando a lotação provisória de oficiais e pessoal subalterno para a Secretaria Geral da Marinha.

EXCLUSÃO A BEM DA DISCIPLINA

Foram excluidos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Joaquim José do Nascimento e Alci da Silva Rosa.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Olavo de Araújo, os comandantes Jairo Mendonça de Carvalho, Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunhã, os capitães Mário Guarita e Geraldo Magalhães Hecksher.

ASSUMIU O NOVO INSPETOR GERAL DA MARINHA

Assumiu as funções de Inspetor Geral da Marinha o capitão de mar e guerra Eurico Penêche, que anteriormente vinha exercendo as de vice-diretor da inspetoria.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de corveta Flávio Mesquita Junior, para exercer o cargo de comandante do submarino «Tupi»; exonerando os capitães de corveta André Becker Everton Pinto do cargo de comandante do rebocador «Tiuma» e Nolsio Pena de Oliveira de comandante do submarino «Tupi».

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Buenos Aires procedente de Anhatomirim o transporte «Barroso Pereira»; procedente do Rio chegou a Vitória o navio hidrográfico «Camocim»; chegou a Anhatomirim procedente de Florianópolis a corveta «Batiana»; e procedente de Vitória chegou a êste pôrto o faroleiro «Vidal de Negreiros».

NO GABINETE

O ministro Alves Câmara recebeu ontem em audiência o seu colega da pasta da Viação, sr. Lucas Lopes e, em conferência, os almirantes Osvaldo Osiris Sturino, Jorge Matoso Maia e Fernando Almeida da Silva.

ASSUMIU A DIRETORIA DE AERONAUTICA

Assumiu, em caráter interino, o cargo de diretor geral de Aeronáutica o capitão de mar e guerra Levi Araújo de Paiva Meira.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designan-

(Conclui na 7.ª página)

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164 — 2º andar — Sala 22 — Telefone: 42-8268.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98 — De 1 às 6

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar de 1 às 6

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Um medicamento ideal para crianças e para tôdas as pessoas fracas e convalescentes é o PHOSPHOTIOCOL GRANULADO DE GIFFONI. Pelo fosfocálcio fisiológico que encerra, êle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os músculos, repara as perdas nervosas, estimula o cérebro; pelo sulfoguaiacol, tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o pêso do corpo aumenta. É o fortificante indispensável da convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo. Precioso recalcificante remineralizador, diàriamente receitado pelas sumidades médicas. Encontra-se à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito Geral, Farmácia e Drogaria Giffoni, Rua 1.º de Março, 17 — Rio

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

AOS OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA
O advogado José Duarte (Av. Graça Aranha, 19, sala 501, tel.: 52-5162) comunica aos senhores militares reformados, ou da reserva, das diversas corporações, que têm manifestado consulta sôbre o direito à percepção das cotas de que trata o art. 290 do C. V. V. M., que êsse direito é sustentável numa ação judicial, devendo a documentação solicitada ser providenciada com urgência.

PEDRAS SEMI-PRECIOSAS
Jogos para todos os fins. Jóias montadas.
Vendas a prazo — ERNANI & GOMES LTDA.
Rua Buenos Aires, 87 — 1º — Sala 1 — Tel.: 52-9511

Sua Camisa Rasgou?
NÃO JOGUE FORA
Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais... tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO! Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha receber agora mesmo, para ser melhor servido!

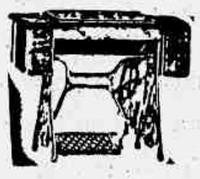
Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
LOUVRE

Você Também Pode Aproveitar o Mais Sensacional Acontecimento Futebolístico do Ano!
QUANDO? ONDE?
AMANHÃ, NAS BANCAS DE JORNAIS

COMPANHIA INDÚSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 15 horas do próximo dia 27 de dezembro vindouro, em sua sede social, à av. Almirante Barroso, 91 — 5º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
a) — Tomar as contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1954;
b) — Examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
d) — Fixar os honorários do Conselho Fiscal e da Diretoria.
Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955 — JOSE' GONÇALVES DE SA' — Diretor-Presidente.

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADOCK LOBO, 47
TELEFONE: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

ALITALIA

A Linha aérea internacional que prima pela rigorosa perfeição de seus serviços

de SÃO PAULO
p/ Buenos Aires, 2a. feira
p/ Lisboa, Milão e Roma, 3a. feira
do RIO DE JANEIRO
p/ Buenos Aires, 2a. feira
p/ Montevideo e Buenos Aires, 5a. feira
p/ Lisboa, Milão e Roma, 3a. e 6a. feira

Para informações, dirigir-se às Agencias de Viagens ou aos Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR S/A
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 52 - tel. 43-8860

GRANDE BURACO NA RUA

Vê-se, aqui, o estado em que ficou o calçamento da rua Leitão da Cunha, após o conserto de emergência feito no cano principal que abastece de água a zona Sul. Como é fácil de observar, os paralelepípedos foram arrastados pelos fortes jatos, e a rua ficou transformada num grande e perigoso buraco.

ROMPEU-SE O CANO D'ÁGUA QUE ABASTECE A ZONA SUL

VÁRIAS RUAS ALAGADAS NO BAIRRO DAS LARANJEIRAS

Pânico Entre Moradores de Três Ruas

APROXIMADAMENTE às 20h30m de ontem, arrebentou-se o cano principal da adutora que abastece a zona de Copacabana, na esquina das ruas Leitão da Cunha e Estelita Lins, em Laranjeiras. Em consequência o volume da água atingiu a quase um metro de altura, pondo em pânico tôda a população das adjacências, pois saltaram os paralelepípedos, com o impulso dos jatos.

SERVIÇO MAL FEITO

Tivemos oportunidade de verificar no local, que a terra é fofa, de modo que o encanamento fica sem proteção e sujeito a rupturas pelo pêso de caminhões que por ali trafegam e fazem ponto nos dias de feira-livre.

As obras, que foram terminadas há cêrca de 4 meses, já pelo acidente que ontem se registrou, denunciam logo que foram feitas às pressas, sem a cautela necessária.

AGUA DESPERDIÇADA

No tôpo do morro do Novo Mundo, existe uma caixa de água com capacidade de dois milhões de litros, tendo-se desperdiçado incalculável quantidade do precioso líquido, que irá fazer falta à população da zona sul. Para se ter uma idéia, basta frisar que a água desceu, em gigantesco volume, pelas ruas Leitão da Cunha, Estelita Lins, General Glicério e Laranjeiras, indo grande quantidade empoçar-se no largo das Laranjeiras.

BOMBEIROS NO LOCAL

Avisados os bombeiros, para o local se dirigiu, imediatamente, uma guarnição do Pôsto de Humaitá, que tomou as primeiras providências e, em seguida entregou o caso ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Com rapidez e eficiência, foi evitada uma catástrofe de proporções incalculáveis. Logo em seguida, foram colocados cordões de isolamento no local, como medida de segurança, até mesmo para pedestres. A rua ficou com uma escavação de quase dois metros de altura e a terra começou a ceder com facilidade.

No interior do depósito do guarda-móveis «Gato-Preto», situado no edifício 184 da rua Estelita Lins, a água e a lama penetraram também, atingindo cêrca de 30 centímetros de altura e causando sérios prejuízos.

Sairia do País Apesar de Prêso a um Inquérito

★

Ainda os 8 Milhões do Fundo Sindical

Informava-se, ontem, no Ministério do Trabalho, que o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, ora licenciado da presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (o vice-presidente, sr. Antônio Francisco Carvalhal, assumiu essas funções) viajará para fora do país, a fim de participar de reunião do comitê executivo da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres.

Cumpre lembrar, todavia, que o sr. Holanda Cavalcanti está respondendo a inquérito, por má aplicação de oito milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, e que o despacho final do ministro, a respeito, ainda não foi proferido.

AO DESVIAR-SE DE UM CAMINHÃO O JIPE PROJETOU-SE CONTRA O POSTE

TRÍPLICE COLISÃO ONTEM NA ESQUINA DA AV. BRASIL

Desrespeito às Normas do Tráfego

NÃO obstante a campanha desencadeada pelas autoridades encarregadas do Tráfego, sucedem-se, dia a dia, desastres de veículos, nas principais ruas da cidade. Grande parte dos casos, de graves conseqüências, deve-se ao desrespeito às elementares normas do tráfego. Assim é que, tríplice colisão de veículos verificou-se, ontem, na avenida Brasil, esquina da rua Lôbo Júnior. O ônibus da emprêsa Nova Iguaçu Auto-Ônibus, de chapa 8—22—31, chocou-se com uma viatura do Exército, número 201.071, que ali se achava estacionada, tendo na direção o soldado José Francisco Estêves, de 20 anos, residente na rua Osório Pimentel, sem número. Em conseqüência do violento impacto, a viatura militar foi projetada à distância, atingindo o automóvel de chapa 4—73—40, da linha «Nova Iguaçu-Mauá», que passava no momento, dirigido pelo motorista Adão Alves da Trindade, casado, de 29 anos, morador na rua Tasso Fragoso, 95.

Dois passageiros que ocupavam o banco traseiro do coletivo sofreram escoriações generalizadas. Após serem medicadas no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se, em seguida. As vítimas são: Eufrásia Maria da Conceição, viúva, de 29 anos, residente na rua Medéia, 224, em Mesquita; e Válter Leandro da Silva, de 39 anos, casado, morador na rua Júpiter, 302. As autoridades do 21.º distrito policial registraram o fato, tomando as providências de praxe.

REBOQUE CONTRA O BONDE

Quase no mesmo instante registrava-se outro desastre na avenida Presidente Vargas, na altura da rua Carmo Neto. O reboque do bonde número 1791, da linha 93, «Penha», desenvolvendo grande velocidade, descarrilou e chocou-se com outro elétrico, da linha 74, «Vila Isabel-Engenho de Dentro», que vinha em sentido contrário. Além de avaria nos veículos, dois passageiros do reboque sofreram ferimentos leves, medicando-se imediatamente no Hospital de Pronto Socorro. Os feridos são: Anita Tenório Cavalcante, de 20 anos, casada, residente na rua 29 de Julho, em Bonsucesso; e Francisco Martins, português, de 54 anos, garção, e morador na rua Matupiri, 95.

JIPE VERSUS POSTE

Na mesma seqüência, verifica-se outro desastre. O jipe oficial de chapa 9—14—45, dirigido por José Henrique da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua João Ribeiro, 104, apto. 203, ao tentar desviar-se, de um caminhão que corria em contra-mão pela rua Ibiapina, colidiu com um poste, ficando completamente danificado. Do desastre resultaram duas vítimas que sofreram graves ferimentos: o motorista do jipe, que sofreu ferimento contuso no frontal e fratura da perna esquerda; e o auxiliar de engenheiro, João Pedro de Andrade, de 33 anos, casado, residente na rua Álvaro Alberto, 301, em Santa Cruz, que apresentou escoriações generalizadas e contusão no frontal. Fôram medicados e internados no Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades do 21.º distrito policial tomaram conhecimento da ocorrência.

COLHIDO POR TREM O MENOR FALECEU

Entre as estações de Francisco de Sá e São Cristóvão, um trem elétrico colheu e matou um jovem de 16 anos presumíveis, trajando calça e camisa brancas.

O comissário Ressa, de serviço na delegacia do 15º distrito policial, avisado do fato, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DEVE SER ESTENDIDO O EXPEDIENTE DO ST

Estêve, ontem, nesta redação, o sr. Sebastião Resende, morador na avenida Epitácio Pessoa, 1.264, a fim de fazer um apêlo ao diretor do Serviço de Trânsito no sentido de facilitar o atendimento do público naquêle serviço, pois, embora o horário da repartição se encerre às 18h20m, não tem sido possível ao nosso visitante, mesmo antes daquela hora, fazer a sua matrícula em automóvel de praça em que pretende trabalhar. Alega o sr. Sebastião Resende que, trabalhando em horário fixo durante o dia, não pode ver no Serviço de Trânsito senão à noite, depois das 19 horas, acreditando que isso aconteça com muitas outras pessoas, donde concluí que o expediente deveria ser estendido até às 21 horas.

Pereceu Afogado Num Poço do Quintal da Residência

O menor Carlos Alberto, de 3 anos, filho do casal Francisco e Celita da Fonseca, residente na rua Dona Florinda, 22, no Andaraí, na tarde de ontem, quando brincava nos fundos de sua residência, que é uma chácara, caiu num poço ali existente. Dando falta do filho, Cecília passou a procurá-lo, indo encontrá-lo morto, pois perecera afogado.

Compareceu ao local uma guarnição da Patrulha 46, chefiada pelo fiscal Jaci, que imediatamente comunicou o fato ao comissário Vasconcelos. Esta autoridade fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MOTORISTAS PUNIDOS PELO DIRETOR DO ST

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias apreendendo as carteiras dos motoristas abaixo indicados:

Rui Ferreira Chaves, pelo prazo de 12 mêses, por ter sido encontrado dirigindo em estado de embriaguês; Lourival Fernandes Pereira, pelo prazo de 2 anos, em cumprimento a sentença do juízo da 6.ª Vara Criminal; e Ulisses Aluísio de Paiva, por ter sido encontrado fazendo o serviço de lotação com o carro de sua propriedade.

Laboratório de Análises

DR. CARLETTI

Exames de urina, Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes. Tubagem, Cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar, grupo 601. Tel.: 32-3427

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14

2.º ANDAR — Tel.: 22-0688

Rotina Policial

Atropelamentos

A camioneta do «Expresso Carioca», de chapa 6-19-73, quando trafegava, na manhã de ontem, pela rua Paulo Frontin, esquina de Honório de Lemos, colheu Eduardo Fernandes, de 34 anos, alfaiate, residente na av. Nilo Peçanha, s|n., em Duque de Caxias, e Enci Januária, de 19 anos, costureira, residente na rua da Glória, s|n., em Caxias. O motorista atropelador evadiu-se e as vítimas, com escoriações generalizadas, foram socorridas no Pôsto Central. Teve conhecimento do fato o 13º distrito policial.

— Cêrca das 15h30m, de ontem, quando corria em grande velocidade, pela rua João Vicente, o caminhão de chapa DF. 7-76-30, no cruzamento da estrada do Queimado, subiu à calçada e atropelou o menor Geper Pacielo, de 4 anos, filho de Geper Pacielo, residente na rua João Vicente, 190. A vítima sofreu pequenas escoriações, não sendo preciso ser medicada pela Assistência. O caminhão abandonado foi recolhido pelo Serviço de Trânsito.

Acidentes

O cabo do Exército Henrique Ferreira Pinto, de 19 anos, solteiro, residente no quartel do 1º BCC., ontem, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas apresentando ferimento penetrante à bala, na região umbilical. A reportagem declarou o capitão Albino Gonçalves Barão Filho que um soldado examinava uma arma que detonou, indo o projetil atingir seu companheiro.

— Ontem, o operário Antônio Joaquim de Jesus, de 41 anos, casado, morador na rua Goiás, 584, em Duque de Caxias, caiu do trem na estação daquela cidade e sofreu esmagamento do pé direito com amputação traumática. Em estado desesperador foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídios

Suicidou-se às primeiras horas da tarde de ontem, na Praça da República, próximo à esquina da rua Frei Caneca, Benedito Gonçalves Fontes, de 35 anos presumíveis, residente no Albergue da Boa Vontade, matrícula 71.027. O fato foi levado ao conhecimento do comissário de plantão no 10º distrito policial que providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

— O pedreiro José dos Reis de 25 anos, solteiro, morador na rua Angélica Mora, 150, apto. 108, ontem, suicidou-se próximo à residência. Com guia policial do 21º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Milton Barbosa da Silva, de 20 anos, solteiro, açougueiro, residente no Largo do Larranjal s|n. em São Gonçalo, suicidou-se na tarde de ontem. O corpo foi removido para o necrotério de São Gonçalo.

Conflito

Após uma festa realizada, ontem, à noite, na localidade de Pacheco, em São Gonçalo, verificou-se um conflito em conseqüência do qual ficaram feridos: Aurelino Santos Cunha, guarda Municipal de S. Gonçalo, que levou uma navalhada no abdome. Ari Sousa da Cunha, de 23 anos, solteiro, residente na Travessa Maria Alice, 33, com fratura do crânio e Antônio da Silva, de 23 anos, solteiro, morador em Amaia, que levou um tiro no pé esquerdo. Todos foram medicados no Pronto Socorro de São Gonçalo. Os agressores fugiram, sendo sòmente identificado um dêles que é João Santana da Silva. O comissário do 1º distrito policial de São Gonçalo, abriu inquérito.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1954		462
Total até out.		351
DEZEMBRO	1 ..	1
DEZEMBRO	2 ..	0
DEZEMBRO	3 ..	0
DEZEMBRO	4 ..	0
DEZEMBRO	5 ..	2
DEZEMBRO	6 ..	0
DEZEMBRO	7 ..	1
DEZEMBRO	8 ..	1
DEZEMBRO	9 ..	0
DEZEMBRO	10 ..	
DEZEMBRO	11 ..	
DEZEMBRO	12 ..	
DEZEMBRO	13 ..	
DEZEMBRO	14 ..	
DEZEMBRO	15 ..	
DEZEMBRO	16 ..	
DEZEMBRO	17 ..	
DEZEMBRO	18 ..	
DEZEMBRO	19 ..	
DEZEMBRO	20 ..	
DEZEMBRO	21 ..	
DEZEMBRO	22 ..	
DEZEMBRO	23 ..	
DEZEMBRO	24 ..	
DEZEMBRO	25 ..	
DEZEMBRO	26 ..	
DEZEMBRO	27 ..	
DEZEMBRO	28 ..	
DEZEMBRO	29 ..	
DEZEMBRO	30 ..	
DEZEMBRO	31	

AVISOS FÚNEBRES

Christina de Jesus Raposo

(1º ANIVERSARIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de sua bondosa e inesquecível CHRISTINA DE JESUS RAPOSO, manda celebrar hoje, sábado, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Sylvio Corrêa de Britto

(MISSA DE 7º DIA)

Azurita Ramalho de Britto, Nidia Alcina de Britto, Enio Jorge de Britto, Myriam Ramalho de Britto, Yeda de Britto dos Santos, Franklin José de Britto Sanchez, Sylvio Jorge de Britto Sanchez, Yeda Maria de Britto dos Santos e Ataliba Santos, espôsa, filhos, netos e genro profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô e sogro SYLVIO, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. ALEXANDRE L. STOCKLER

(MISSA 2º ANIVERSÁRIO)

Seus assistentes e amigos participam que farão realizar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, domingo, dia 11, às 8 horas, na capela da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, à rua Santa Luzia, 206.

Julia Teixeira Franco

(MISSA DE 7º DIA)
(Julinha)

General Alcibiades Simões Pires, Major João Alberto da Rocha Franco, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento de sua inesquecível sogra, avó e bisavó, JULIA TEIXEIRA FRANCO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sábado, dia 10, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, antecipando agradecimentos.

ELVIRA M. CASTILHO

(MISSA DE 30º DIA)

Oswaldo Feliciano de Castilho e Evaldo Castilho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar pela alma de sua boníssima espôsa e mãe, têrça-feira dia 13, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ADALBERTO SZILARD

(MISSA DE 7º DIA)

Karola Szilard, João Szilard, espôsa e filhos Pedro Szilard, Milan Dusek, espôsa e filhos, Leon Charles Galgoul, espôsa e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, ADALBERTO SZILARD, convidando os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar hoje, sábado, dia 10, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

(AGRADECIMENTO)

Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, — por sua Diretoria, Conselho Consultivo e Fiscal, gerentes e funcionários — apresenta, por êste meio, seu melhor agradecimento a tôdas as manifestações de pesar recebidas, através de cartas e telegramas, assim como o comparecimento às missas celebradas por ocasião do falecimento do seu ilustre e saudoso Presidente.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232

OLYMPIO CORRÊA

(FALECIMENTO)

Etienne Santos Corrêa, viúva de Olympio Corrêa, penhoradamente agradece a todos que compareceram ao enterramento de seu pranteado espôso, OLYMPIO, ocorrido no dia 5 do mês corrente.

REGINA MARIA HOLANDA DE ARAUJO

(1º ANIVERSARIO)

Nélson Borba de Araujo, espôsa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de sua querida e nunca esquecida REGINA MARIA, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 75.

Ana da Costa Chaves

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

Herminia Da Nova Brandão

(DODÔ)

(FALECIMENTO)

Otavio dos Santos Brandão, Liegia e Armando Da Nova Moreira, Dario e Irene Brandão Marina e Amaure Fraga, Eneida e Paulo Cardos, Carlos e Marieta Brandão, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de HERMINIA DA NOVA BRANDÃO (Dodô), sua querida espôsa e mãe, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Penitência para a mesma necrópole, hoje às 10 horas, na Praia do Cajú.

OTTO HEYLMANN

(FALECIMENTO)

Otto Fritz Helmann e família, Franz Eichhorn e família, Horst Tarling e família, Bruno Dischinger e família (ausentes), Belmira Danner e filha (ausentes), Elfriede Kirchner (ausente), Gerda Maisonave e filhas (ausentes), Lilian Thygesen e Ruth Thygesen cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e genro OTTO HEYLMANN, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

OTTO HEYLMANN

(FALECIMENTO)

A DIRETORIA DA AUXILIADORA PREDIAL S/A. (Pôrto Alegre e Rio de Janeiro), profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu pranteado Diretor OTTO HEYLMANN, ocorrido ontem, e convida seus clientes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

OTTO HEYLMANN

(FALECIMENTO)

As Gerências e demais funcionários da AUXILIADORA PREDIAL S/A. (Pôrto Alegre e Rio de Janeiro) profundamente consternados participam o falecimento de seu estimado chefe e amigo OTTO HEYLMANN, ocorrido ontem, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

NOTICIAS DA PREFEITURA

...nomeados o Assistente e o Adjunto do Secretário de Administração

OUTRAS DESIGNAÇÕES

O PREFEITO assinou decretos nomeando para os cargos em comissão, de assistente da Secretaria Geral de Administração, o oficial administrativo Carlos Eduardo de Oliveira Vale; de adjunto da mesma Secretaria o oficial administrativo Raquel Cesarino; de Assistente do Prefeito o sr. Luis Felipe de Oliveira Pena e designou para as funções de Assessor Técnico do Prefeito, o engenheiro Raimundo Paesler e o oficial de fiscalização João Urbano Figueira de Lacerda.

PROVEM TER VOTADO PARA RECEBER OS VENCIMENTOS

De acôrdo com a Lei 2.550 de julho último, somente receberão os vencimentos do mês de dezembro em curso, os funcionários que provarem, com a apresentação do título eleitoral, terem exercido o direito do voto nas últimas eleições. A não apresentação dêste documento, implica na obrigatoriedade dos servidores, justificarem terem feito o pagamento de multa perante o juiz Eleitoral da respectiva zona. Só estão isentos dessas exigências, os funcionários cuja idade sejam superior a 70 anos, após verificação dos assentamentos constantes da carteira profissional.

EM VISITA À SALA DE IMPRENSA

Estêve em visita à Sala de Imprensa da Prefeitura, o Procurador José Emilio de Oliveira, secretário-geral de Administração da Municipalidade. Nessa ocasião o sr. José Emilio de Oliveira manteve palestra com os representantes dos jornais acreditados junto ao gabinete do prefeito.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Manuel Coutinho de Vilhena — Compareça ao 7-PS munido da C. R. de 1950 para esclarecimentos.

Aristofanes da Silva Lima — Compareça pessoa da familia do ex-servidor a fim de receber documentos.

Maria Clair Pereira Rama — Compareça para ciência.

Nicolau Duarte — Compareça pessoa da familia do ex-servidor a fim de cumprir exigência.

Mário de Oliveira Campanac — Junte documento comprobatório de idade e um sêlo da taxa hospitalar.

Pedro Francisco de Oliveira — Compareça munido de todos os contracheques de 1951; devendo juntá-los ao processo.

Teresinha Rodrigues Monteiro — Compareça ao setor I a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Miguel Antônio Mourão — Compareça pessoa da familia do ex-servidor a fim de receber documentos.

Sebastião de Oliveira Castro Júnior — Compareça para cumprir exigência.

Haroldo Cardoso de Oliveira — Compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

Nidia Josefa Clark do Amaral — Compareça para ciência.

Eduardo de Passos Simas Filho — Compareça para esclarecimentos.

Judite Passos Lima — Junte documento comprobatório de idade e um sêlo da taxa hospitalar.

COMPAREÇAM AO 1-PS PARA EXIGÊNCIA

Noêmia L. C. de Castro, Joana Porfirio, Carmem F. Costa, Elza Araújo Martinez, Ofélia Coelho dos Santos, Helena Alves, Nelir de Paulo Faria, Noêmia da Silva Paranhos, Iria Santa F. Mariano, Altair M. X. de Araújo, Nair D'Eça Veiga, Maria Graça, Maria Lourdes F. Pereira, Ligia Leme, Maria Moreira Rafael.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA PDF A FIM DE RECEBEREM A CERTIDÃO REQUERIDA

Luis Vasconcelos Costa, Francisco Vieira Ribeiro, Iêda Bellcha, Antônio Correia da Silva, Manuel Pereira dos Santos, Horácio Barbosa dos Reis, Olimpia da Costa Cardoso.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Ataide Estevão de Morais, Morasthi Martins Pinheiro, Vital Antônio Correia, Teresa Lopes, Izaltina Dias de Oliveira, Aurea Lisbon, Ganganell Gonçalves da Costa, Cadmio Guimarães Schrmm, Naurilia da Silva Alvarenga, Andrassy Martins da Veiga, José Pinto de Miranda, Fidelis Simões Dias, Maria Stela Teixeira de Oliveira, Maria das Dôres Alves.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Raquel de Araújo, Dilson Machado Lebons, Ocirema Miranda, Mário de Araújo Silva, Lidia Lodi Santos, Antônio Nunes da Eufrazia, Henrique Armando D'Alver, José Duarte Filho, José Vitalino, Eloina Amarante Gonzales, Mário Oliveira Sousa, Maria Penha Azevedo Rocha, Osvaldo Pereira Reis, Nilza Albuquerque, e Manuel Félix dos Santos — Concedidos os nove meses de licença-prêmio; José Coutinho Marques, Iêda Laper Marques, Cleto Luz Corte, Silvio Lima, Jorge Castilho Nascimento, Ari Miranda Lage, José Luis Machado, Laura Carneiro Silva, Dagmar Paiva Cruz, Valdir Chagas Valença, Ezra Barcia, Manuel Fernandes Gomes, Jair Gonçalves, Carlos Manuel Fernandes, — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor — Designando Eunice Balbino Bouhid para o Mercado São Lucas e Osvaldo Pinto de Morais para o núcleo 1.182.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor — Designando Camerino Teixeira Oliveira para o Serviço de Avicultura; Guerrino Socci para o Serviço de Engenharia Rural; Renato Canário para responder pelo expediente do Serviço de Agricultura; Antônio Gomes para encarregado da turma de limpeza.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

Atos do diretor — Designando Sebastião Cordeiro para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Benedito Otaviano Balbino para o Pôsto Veterinário 1; Brás Louzada para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Teresinha Alves Barbosa para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Elci Lonardo da Silva e João Fernandes Mendes para o Instituto Municipal de Veterinária; Mário de Oliveira Lopes para o Pôsto Veterinário VI.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando Amilcar Palácio Pinheiro, Geraldo dos Santos, Dorcilratan Vasconcelos, Milton Lohman, Irinéia Climaco Santos, Ione de Oliveira, Sebastião Pimentel, Nilton Ventura, Ivan Jardim, Célia Santos, Ana Madeira Reis, Dimário Pereira Castro, e Angelina Simões para o Departamento de Assistência Tospitalar; Araci Oliveira, Ruth Cabral Moreira, Maria Lisboa Araújo, Sofia Habbib, para o Serviço de Recreação Hospitalar; Hilce Brum Costa, Antônio de Oliveira, Vinicius França, Antônio de Oliveira, para o Departamento de Higiene; Roberto Moreno Freire, para o Departamento de Assistência Social; Maria José Gonçalves Carvalho para o Departamento de Obras e Instalações; e Roosevelt Ribeiro para responder pela Coordenação de Prevenção e Assistência ao Câncer, no impedimento do coordenador.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Rosa Anacleta Fonseca para o Departamento de Educação Primária; Tgão Freitas Azevedo para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Jaime Fernando Marques Oliveira para o Teatro Municipal; Kelina Mourão Barreto para o Departamento de Educação Primária; Lúcia Pio Borges para o 3DM.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR

Rubens Pereira Leite e Renato de Assunção Chaves — «Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Joaquim de Carvalho — «Compareça o pensionista Alberto».

Wiggand Monteiro Bentim — «Compareça, para esclarecimento e trazendo os selos para autenticação da foto-cópia».

Higino Fernandes Ferreira — «Cabe ao requerente fazer prova da mudança de numeração, devendo, ainda, trazer o título de propriedade anterior à aquisição».

Artur Augusto de Sousa — «Compareça, urgente, d. Arlete»

Sebastião Alves Braga, Carlos Coelho, Antônio Félix de Sousa, Manuel José Emiliano e Salim Zananiri — «Compareça urgente».

Será efetuado hoje, sexta-feira, 9 de dezembro de 1955, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PEDIDOS: — 5.892 — 5.893 5.895 — 5.896. — 5.897 — 5.898.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PEDIDOS: — 5.027 5.028 — 5.030 — 5.031 — 5.032.

EMERGENCIAS — MATRICULAS:

2.841 —	3.656 —	5.189 —	6.275
6.688 —	6.692 —	7.039 —	7.622
9.882 —	9.933 —	11.665 —	11.982
13.059 —	18.274 —	18.543 —	19.576
21.546 —	21.677 —	22.706 —	24.678
25.504 —	25.567 —	25.782 —	25.794
26.009 —	26.663 —	27.363 —	28.122
29.210 —	30.380 —	31.455 —	31.599
31.917 —	32.439 —	32.782 —	33.415
33.801 —	34.360 —	35.122 —	35.145
37.204 —	39.067 —	41.035 —	43.217
44.375 —	44.416 —	44.458 —	44.814
45.049 —	45.239 —	46.316 —	47.251
48.737 —	48.837 —	49.537 —	50.010
50.778 —	51.012 —	51.726 —	52.154
59.324 —	59.518 —	60.664 —	62.730
59.904 —	61.133 —	63.987 —	65.627
65.684 —	72.407 —	73.014 —	73.070
75.756 —	76.571 —	78.358 —	95.655
500.084.			

CASAMENTOS — MATRICULAS: 8.204 — 60.035.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, de 9h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CÓDIGO 21 — COMUNS EFETIVOS — PEDIDOS: 5.900 — 5.901 5.902 — 5.903 — 5.904 — 5.905.

CÓDIGO 22 — COMUNS EXTRANUMERARIOS — PEDIDOS: 5.033 5.034 — 5.036 — 5.037 — 5.038 5.039.

EMERGENCIAS — MATRICULAS:

1.047 —	1.842 —	2.882 —	3.820
4.415 —	5.188 —	5.706 —	7.035
7.441 —	7.568 —	8.008 —	9.957
11.728 —	13.679 —	15.409 —	15.802
16.084 —	16.572 —	17.954 —	18.617
19.342 —	20.509 —	20.827 —	21.686
22.753 —	22.830 —	24.405 —	24.437
24.975 —	27.331 —	27.554 —	28.044
31.838 —	32.113 —	32.881 —	36.044
36.996 —	37.379 —	37.831 —	38.771
45.176 —	45.924 —	46.229 —	46.507
46.873 —	48.651 —	48.967 —	49.015
49.726 —	49.764 —	56.315 —	57.104
59.243 —	59.257 —	60.020 —	61.253
62.005 —	62.928 —	63.236 —	64.975
65.261 —	67.549 —	67.552 —	67.618
68.289 —	72.701 —	92.577.	

CASAMENTOS — MATRICULAS: 24.387 — 60.229 — 73.192 - 95 238.

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas diàriamente até o dia 24, quando serão encerrados os pagamentos de empréstimos no corrente mês.

Festa de Arte — Hoje, sábado, às 21 horas, na sede de Hadock Lôbo, realizar-se-á uma festa de arte, com audição de bel-canto clássico e declamação pela Associação de Artistas Novos e sob a direção dos professores maestro Nonelli Barbastefano e Elzira Amabile, diretores do Conservatório Brasileiro de Música e assistência da professora sra. Maria José Maia de Sousa do mesmo Conservatório.

Audição de Piano e Acurdeon — Pelas alunas do Conservatório Musical do Rio de Janeiro, será realizada amanhã, domingo, das 10 às 12 horas, na sede de Hadock Lôbo, uma matinée infantil, com audição de piano, acordeon, ballet, canto e declamação.

Teatro — O Grupo Teatral Carmen Célia realizará hoje, sábado às 21 horas, no auditório da Imprensa Nacional, um espetáculo teatral com a apresentação da peça «O Pivete», de autoria de Luís Iglezias. Ingressos para os sócios do Clube na sede central da Av. 13 de Maio, 13, 23º andar, hoje, das 9 às 3 horas.

Vesperal Infantil de Natal — Uma vesperal infantil de Natal realizará o Clube no domingo, dia 18, às 15 horas, na sede de Hadock Lôbo. Estará presente «Papai Noel» para proceder ao sorteio de 90 prêmios entre as crianças que comparecerem. Haverá, também, um espetáculo de circo com números de equilibristas, palhaços etc. e distribuição de balas à criançada.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P.D.F.

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Realizou-se ontem, na sede social, a assembléia geral ordinária do Centro dos Oficiais Administrativos da P.D.F., para eleição do Conselho Deliberativo para o exercício de 1956. Compareceu um elevado número de associados, sendo vencedora a chapa encabeçada pelos srs. Mário Cerqueira e Rolembergue Montenegro Duarte.

No próximo dia 19, segunda-feira, às 18 horas, os conselheiros eleitos escolherão a diretoria que regerá os destinos do Centro no ano vindouro.

Pagamento de Dezembro

Como acontece todos os anos, os funcionários municipais receberão os vencimentos correspondentes ao mês de dezembro em curso, antecipadamente, de modo que até às vésperas de Natal, todos estejam de posse dos seus proventos. De acôrdo com o que está tabelado, o início será no próximo dia 13. Nessa ocasião, será pago também, o abono de Natal previsto em lei. As consignações referentes a empréstimos feitos no Montepio dos Empregados Municipais, não serão descontadas nesse mês.

Convite ao Ministro da Guerra Num Exame da Situação Política

(Conclusão da 2.ª página)

houve uma dessas reuniões. Por aquela época se suspeitava do interêsse do govêrno em intervir nos pródromos da sucessão presidencial, com manifesta preferência por um candidato. Falava-se mesmo no empenho em que estaria o Executivo de prestigiar a fortuna política do ilustre sr. Munhoz da Rocha. Autorizado pelo presidente, declarei que a política a ser seguida pelo govêrno seria de absoluta isenção em face das contendas eleitorais, propósito no qual o govêrno permaneceu e de cuja sinceridade deu provas, incompatibilizando para qualquer candidatura o sr. Munhoz da Rocha desde que o convidara a ocupar o cargo de ministro da Agricultura.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Peço desculpas pela nova interrupção. Onde, porém, mais se acusou o sr. Café Filho de querer fazer do sr. Munhoz da Rocha vice-presidente da República foi nos Conselhos do glorioso partido de v. exa.

O SR. PRADO KELLY — Esses fatos são, de ontem, estão na memória de tôda a Câmara. As interpretações das intenções são sempre perigosas — é o que tenho frisado — motivo pelo qual me mantenho dentro de uma análise serena de fatos reais e incontestáveis.

Tôdas as medidas, que ao govêrno incumbia tomar para a regularidade do pleito, para a livre manifestação dos eleitores, para o cumprimento daquelas sugestões oferecidas pela Justiça Eleitoral, tôdas essas medidas foram tomadas a tempo e a hora, com exemplar diligência, diligência tão exemplar que, após o pleito, o chefe de Estado teve a satisfação de receber a visita de três dos candidatos à suprema magistratura da Nação, que lhe iam agradecer a correção, a lisura, os escrúpulos postos pelo govêrno, em que se manifestasse livremente o povo nos comícios eleitorais.

Antes da eleição de outubro, mais uma vez o presidente Café Filho deu prova da sua confiança, do seu especial apréço, da sua particular consideração ao sr. ministro da Guerra. Foi quando convocou os titulares das três pastas militares para, entre êles, ser escolhido o membro do govêrno que tomasse a si cumprir, com presteza, as determinações da Justiça Eleitoral quanto ao envio de tropas para os mais longínquos pontos do território nacional. A escolha do chefe do govêrno recaiu no ministro da Guerra, o qual pôs tôda a dedicação nos seus atos, a fim de honrar a incumbência com que tinha sido distinguido. Sabe-se da valiosa cooperação dada a s. exa. nesse patriótico esfôrço pelos ministro da Marinha e da Aeronáutica.

Tenho, em mãos, por exemplo, as declarações do sr. brigadeiro Armando Perdigão, salientando o modo por que deu cumprimento à missão recebida, a qual não se restringiu à distribuição das cédulas nas grandes cidades, ou mesmo nas Capitais dos Estados — isso porque os aviões visitaram, desde Curitiba, Capital do Paraná, até a longínqua cidadezinha de Oiapoque, no extremo oriental do Brasil, o mesmo acontecendo com relação aos territórios, pois os pilotos do C. A. N. passaram às mãos das autoridades competentes volumes destinados ao Acre, ao Amapá, ao Guaporé e ao Rio Grande, figurando, também, nessa relação, o Território militar de Fernando de Noronha, para onde foi conduzido um volume com nove quilos de cédulas eleitorais. Distribuíram-se, assim, pelos territórios brasileiros, nada menos de 427 volumes, com 35.810 quilos de cédulas, acusando uma média de 87 quilos por volume, para não ultrapassar o prazo fixado pela Justiça. Utilizou a FAB, no serviço, três fortalezas voadoras, cuja missão se prendeu à distribuição das cédulas em Maceió, Fortaleza e Recife.

Durante êsse período, as declarações do presidente da República foram tôdas uniformes no sentido de assegurar a liberdade aos votantes e de garantir, no futuro, a posse dos eleitos, como tais proclamados pela Justiça Eleitoral. Quando, por exemplo, dava desempenho à missão de velha amizade a Portugal, o presidente Café Filho declarou ao jornalista Santos Jorge, que assim a divulgou na imprensa portuguêsa: «Minha convicção é que as eleições de 3 de outubro decorrerão regularmente; o govêrno está na firme disposição de cumprir o seu dever, assegurando ao povo as condições de garantia para que possam manifestar livre e soberanamente a sua vontade nas urnas».

Em iguais têrmos pronunciou-se o Chefe da Nação em setembro de 1955, ao Chicago Tribune:

« Estou absolutamente seguro de que as eleições de 3 de outubro se realizarão em ambiente de ordem e tranquilidade.

Esta é a firme disposição do govêrno e não creio que sejam outros os propósitos das fôrças políticas e do eleitorado brasileiro. Sinceramente, não vejo a quem possa interessar a desordem numa hora como esta, a não ser aos falsos amigos do povo.

O govêrno está pronto para tomar tôdas as providências que dêle dependam, no sentido de que os cidadãos brasileiros possam eleger livre e soberanamente os seus candidatos».

Em 1.º de outubro de 1955, divulgavam os jornais a mensagem do presidente Café Filho nas vésperas das eleições, na qual exortava o povo brasileiro ao cumprimento de seus deveres cívicos:

«No momento em que se encerra a campanha eleitoral e o povo se prepara para exercer dentro de algumas horas o ato supremo de sua vida cívica, escolhendo novos mandatários para os mais altos postos da República, o govêrno considera oportuno dirigir aos brasileiros uma palavra de exortação. Devem todos os cidadãos comparecer às urnas, na certeza de que não deixou de ser adotada nenhuma providência para assegurar tôdas as garantias e liberdades indispensáveis à celebração normal das eleições.

As responsabilidades básicas e decisivas no tocante à manifestação da vontade popular através do voto concentram-se agora na Justiça Eleitoral. Para ela se voltam as atenções da opinião pública, na expectativa não só da realização do pleito, mas também da apuração e proclamação de seus resultados.

Está o govêrno consciente de ter cumprido o seu dever, em tudo quanto dêle dependia, proporcionando à Justiça Eleitoral em todo o país, espontâneamente ou em face das solicitações que lhe foram encaminhadas, todos os meios para o completo desempenho da alta missão confiada, no mecanismo do regime, àquele órgão especializado do Poder Judiciário.

Foram assim tomadas tôdas as medidas legais e utilizados todos os recursos materiais que se fizeram necessários, durante os preparativos do pléito eleitoral do próximo dia 3 de outubro.

Simultâneamente com essas providências de caráter geral, o govêrno firmou o critério de garantir a livre manifestação do voto por parte de quantos desempenham funções públicas. Poderão todos, sem nenhum constrangimento e sem qualquer restrição, exercer os seus direitos e cumprir o seu dever de cidadania, votando nos candidatos de sua preferência.

Para que tais prerrogativas prevaleçam em tôda a sua plenitude e em tôda a pureza de sua significação democrática, não se permitirá a nenhum detentor de função pública utilizar-se do cargo para promover, através dêle, qualquer espécie de atividade ou influência de sentido político-partidário e finalidades eleitorais. Decidido a punir severamente os abusos dessa natureza, o govêrno está empenhado em proporcionar a todos os que ocupam posições na administração pública as mesmas prerrogativas e garantias asseguradas aos demais cidadãos, no uso e gôzo dos direitos cívicos e das franquias constitucionais.

Cessando hoje os rumores da propaganda, esta pausa em boa hora instituída pela lei vale por um convite ao eleitorado para um período de meditação e consulta à consciência, na intimidade de cada cidadão. São horas de recolhimento nacional, que dão bem uma idéia da grandeza e seriedade de acontecimento que precedem, pois trata-se de uma decisão coletiva em que entram em jôgo os destinos do Brasil.

O ambiente de liberdade assegurado pelo poder público permite a todos os que vão votar a faculdade de uma escolha rigorosamente de acôrdo com as simpatias e os sentimentos de patriotismo de cada um.

Exortando o eleitorado a que marche tranquilo e confiantemente para as urnas, o govêrno faz votos para que o pleito de segunda-feira próximo seja um espetáculo de educação política, não sòmente à altura dos fóros de civilização do país e do seu conceito perante o mundo, mas também capaz de corresponder aos anseios e esperanças do povo brasileiro».

Passo a referir a frase divulgada pelo «O Jornal» de 2 de outubro de 1955:

«Não admito a possibilidade de ser negada a posse a qualquer dos candidatos eleitos».

Ora, sr. presidente, temos assim demonstrado que até às eleições não houve o menor desentendimento entre os membros do govêrno, civis ou militares, quanto à política a ser seguida pelo chefe do Estado. Teria ocorrido êsse desentendimento depois que as urnas começaram a falar? O honrado sr. general Teixeira Lott fêz crer, com as declarações atuais, que tal tenha acontecido, porque diz que foi solicitado pelo ministro da Aeronáutica a significar ao Tribunal Superior Eleitoral o empenho que teriam as Fôrças Armadas de que viessem a ser reconhecidas algumas teses jurídicas suscitadas na conformidade da legislação vigente, especialmente as que se referem à maioria absoluta.

O brigadeiro Eduardo Gomes informou-me que nunca lhe fêz solicitação em tais têrmos.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Concede-me v. exa. um aparte?

O SR. PRADO KELLY — Permita-me completar o pensamento.

O que v. exa. encareceu foi a vantagem de se assegurar à Justiça Eleitoral plena e absoluta liberdade de ação para pronunciar as suas decisões, fôssem apenas as relativas à vantagem dos votos, fôssem as que tivessem de declinar questões constitucionais de relevância, de modo a dar aos órgãos da mesma Justiça uma tranquilidade que não puderam ter no final do último período presidencial, quando dois generais evitaram a livre manifestação, através de recurso, de partido político, em tôrno daquela tese, com declarações categóricas, que puseram têrmo ao assunto. Ouço, agora, com todo o prazer a declaração do nobre deputado.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Sr. deputado Prado Kelly, muito me ufano de ser amigo pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes, a cujas nobres qualidades quero mais uma vez render as minhas homenagens. Mas, assim como v. exa., está informado pelo ex-ministro da Aeronáutica do que acaba de dizer, posso também comunicar a v. exa. e à Câmara que o sr. general ministro da Guerra sustenta a sua declaração pública de que foi procurado pelo herói de Copacabana, que por mais de duas vêzes insistiu junto a s. exa. no sentido de que manifestasse o interêsse das Fôrças Armadas relativamente à questão de maioria absoluta, porque o então ministro da Aeronáutica dizia não considerar eleito nenhum daqueles candidatos que não tivessem alinglido o «quorum» da maioria absoluta. O sr. general Teixeira Lott, meu nobre e eminente colega — e desculpe v. exa., a interrupção ao seu brilhante discurso — reafirma êsse fato e está pronto até, se fôr o caso, a uma acareação com o ex-ministro da Aeronáutica, para que a verdade possa afinal sobrelevar. (Palmas).

O SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, teria havido, neste fato, um dissentimento fundo entre os dois ministros? Seria de acreditar que a palestra entre êles havida, neste ou naquele sentido, tivesse estabelecido uma separação entre os dois ilustres auxiliares do govêrno deposto?

Tudo indica que não. Em primeiro lugar, porque suas relações eram realmente cordiais. Sabe a Câmara que, com espírito patriótico, com o desejo de cooperar para a moralização dos processos eleitorais, o sr. ministro da Guerra, antes disso, já havia tomado a si uma incumbência que lhe faz honra : a de exprimir ao líder da maioria do Senado e ao presidente da Câmara o agrado com que as Fôrças Militares veriam o Poder Legislativo prestigiar as deliberações da Justiça Eleitoral, no tocante à cédula única.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Também nesse passo, meu eminente colega, também nesse passo, o sr. general Teixeira Lott agiu a instância do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes e do eminente almirante Amorim do Vale.

O SR. PRADO KELLY — Justamente o que estou dizendo : que não havia dissentimento entre os chefes militares. O deputado Armando Falcão vem, mais uma vez, em apoio da informação que presto à Câmara.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Só o fêz, meu eminente colega, só o fêz friso bem a v. exa. — depois de reiterados apelos daqueles seus eminentes colegas, como também...

O SR. PRADO KELLY — Como também s. exa. não terá por que se arrepender de haver contribuido para um ato útil : a moralização dos costumes políticos.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Mas não é assunto em que os ministros militares devessem intervir, convenha v. exa. (Palmas).

O SR. PRADO KELLY — Nesta parte, consinta v. exa. que eu não o acompanhe nas críticas feitas aos ministros daquele tempo, inclusive o sr. ministro da Guerra. Eu era ministro da Justiça na época e, nessa qualidade, cumpri também o meu dever. Manifestei aos srs. líderes, como fiz em relação aos das diferentes correntes políticas do Senado, o desejo que tinha o govêrno de ver anexada a legislação eleitoral e expurgado o alistamento.

O SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, ainda há pouco declarei, e agora repito, que não vi nesses fatos nenhum motivo de censura à posição do sr. ministro da Guerra, como também não o vi nas manifestações das Fôrças Armadas, através dos seus chefes naturais, como o general Canrobert Pereira da Costa e o próprio sr. ministro Lott.

Recorda-se v. exa. da interpretação, também subjetiva, dada ao discurso do valoroso oficial cuja vida se extinguiu em ocasião tão penosa para os sentimentos de seus companheiros. Esse discurso, mais tarde, por ocasião mesma do sepultamento do bravo general, era recordado e elogiado pelo sr. general Teixeira Lott. Tenho em mãos a publicação do "Diário Carioca", de 2 de novembro, na qual constam estas palavras do sr. ministro da Guerra:

"Nós, desde cêdo, nos vimos sujeitos ao drama que você, com côres tão verdadeiras, pintou nas palavras proferidas a 15 de agôsto, vivemos a tragédia de procurar ler onde estava a verdade, onde estava o nosso dever a, no início das nossas vidas, desprovidas de experiência, desconhecedores dos homens, incapazes de ter de medir o valor das palavras que soavam aos nossos ouvidos, e descritos que eram trazidos à nossa presença, quando sofremos para procurar discernir o que deveríamos fazer. À proporção que os anos passaram e as cãs vieram às nossas frontes, nos aproximamos da situação que até hoje se encontra, a nossa experiência aumentou e em contraposição a nossa responsabilidade aumentou e uma razão muito mais forte hoje, quando somos chefes do nosso Exército, não mais apenas dezenas de nossos camaradas, cujas vidas e cujas sortes dependem da nossa boa ou má decisão, são dezenas de milhares, quiçá nossa própria pátria que depende da nossa clarividência e da nossa compreensão."

E mais adiante:

"Fazemos votos, pedimos a Deus, de todo o coração, que lhe dê descanso eterno e que permita que *os seus exemplos não sejam vãos e que a sua trilha seja seguida por seus compatriotas*."

O SR. LIONEL BRIZZOLA — Permite v. exa. ?

O SR. PRADO KELLY — Com prazer.

O SR. LIONEL BRIZZOLA — Nobre deputado Prado Kelly, talvez v. exa. não saiba mas v. exa. tem fama, em todo o país, de ser um homem culto e inteligente. E' a primeira vez que eu o ouço falar, com muito encanto para mim...

O SR. PRADO KELLY — Sou grato a v. exa.

O SR. LIONEL BRIZZOLA — ...e vejo confirmado, reaimente...

O SR. PRADO KELLY — Neste ponto, v. exa. absolutamente injusto.

O SR. LIONEL BRIZZOLA — ... êsse conceito de que goza v. exa., em tôdo o país. Noto, entretanto, o esfôrço que v. exa. mobiliza, todo o poder da sua inteligência, em tôrno de uma tese como a que está sustentando. Mas v. exa. pode ficar certo de que o seu esfôrço vai ser inútil, pois não conseguirá, embora todo o valor e o pêso da sua inteligência...

O SR. PRADO KELLY — Que não é nenhuma, sr. deputado.

O SR. LIONEL BRIZZOLA — ... tapar o sol com a peneira. v. exa. jamais conseguirá provar, diante de fatos concretos e objetivos, que não se tramava — no govêrno do sr Carlos Luz, agora, últimamente, e durante o govêrno do sr. Café Filho, principalmente depois de apuradas as eleições — um golpe, não apenas nas instituições, mas na vontade manifestada pelo povo, elegendo o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. João Goulart, quando ainda se aguardava que pudesse ganhar o sr. general Juarez Távora. Pergunto a v. exa., diante dêstes episódios todos que nos está revelando...

O SR. PRADO KELLY — Ainda não terminei com os episódios, nobre colega.

O SR. LIONEL BRIZZOLA — ... diante dessas manifestações de indisciplina na Aeronáutica, do «Clube da Lanterna», dos lanterneiros, do colega de bancada de v. exa., de manifestações de círculos e grupos militares, abertamente pelo golpe, diante de mistificação criminosa como o foi a Carta Brandi, onde estava v. exa., ministro Prado Kelly?! (Palmas)

O SR. PRADO KELLY — Estava cumprindo, sr. deputado, o que prometera, ao tomar conta da Pasta. Estava assegurando as liberdades públicas. (Palmas).

O SR. LIONEL BRIZZOLA — v. exa. assegurava tanto essas liberdades públicas, que até um major do Exército foi espaldinado.

O SR. PRADO KELLY — Quando o sr. deputado Lionel Brizzola, a quem agradeço a gentileza da expressão e do conceito; quando o sr. deputado Lionel Brizzola se manifestou, com outros colegas desta Casa, indagando que providências estaria o govêrno tomando, no tocante à divulgação, pela imprensa, das opiniões do deputado Carlos Lacerda, bem como a propaganda feita pelo «Clube da Lanterna», o deputado Afonso Arinos declarou que eu estaria pronto a aqui comparecer, para prestar, desde logo, todos os esclarecimentos que me fôssem solicitados. Não fui convidado. Aqui estiva — lembrem-se os srs. deputados — em 29 de agôsto, para tratar da administração dos Territórios Federais. Mas a todo momento estaria pronto a prestar informações reclamadas por qualquer dos setores da opinião pública, porque tal era o meu dever, e eu assim o entendia.

O SR. ARI PITOMBO — V. exa. me permite um aparte?

O SR. PRADO KELLY — Com muito prazer.

O SR. ARI PITOMBO — Fui o deputado que pediu informações a v. exa. sôbre as atividades do «Clube da Lanterna» e da «Tribuna da Imprensa». Depois de o sr. Meneses Côrtes deixar o cargo, recebi, nesta Casa, os esclarecimentos do sr. chefe de Polícia, ou seja, do govêrno. Sabe v. exa. o que respondeu o sr. Meneses Côrtes? Que não podia tomar providências contra a «Tribuna da Imprensa», que tramava contra o regime e as instituições, em virtude da Lei de Imprensa. Compreende v. exa. entretanto, que, acima da Lei de Imprensa está a Constituição, que não permite que jornais façam propaganda contra o regime.

O SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, aceito o convite dos dois nobres deputados para debater êste assunto. E' uma breve interrupção, mas estou certo de que contarei com a tolerância de v. exa. para o desconto de meu tempo. Esta matéria não compreendia, apenas a «Tribuna da Imprensa» nem o «Clube da Lanterna»: compreendia, também, o que se convencionou chamar de imprensa comunista.

Vale recordar um episódio do dia 2 de novembro. No melancólico Dia de Finados, o presidente Café Filho chamou-me a Petrópolis, onde me encontrava, por se tratar de feriado, para fazer-me presente uma exposição subscrita pelos três ministros militares, até aí solidários, no sentido de que o Poder Executivo fechasse as redações e impedisse a circulação dos jornais comunistas em todo o país.

Esse problema, srs. deputados, é muito delicado e complexo.

Ao sr. presidente da República logo se afigurou que a lei não lhe dava atribuição para tal. A mim, também me pareceu o mesmo. Tinha s. exa. a impressão de que a regra do parágrafo 5.º, **in-fine**, do Art. 141 da Constituição da República, não era auto-aplicável, e quem o confirma é o próprio Congresso Nacional, que votou duas leis, em 1953: a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa. Na primeira, define-se como delito fazer propaganda de guerra — estou citando de memória — ou de meios violentos para a subversão da ordem política e social; pena — um a três anos para o autor do escrito. Na Lei de Imprensa, o mesmo anunciado (apenas se tratava de delito praticado por via de jornal), com a mudança da pena — um a três meses para o autor do crime.

O que se poderia fazer, no caso, era o processo dos jornalistas. Mas a mesma lei votada pelo Congresso estabelecia o prazo de 30 dias para a perempção da ação-crime, da data da queixa ou denúncia até a da condenação. Não havia possibilidade, nesse prazo exíguo, de movimentar a delicada e morosa máquina judiciária. A própria Lei de Imprensa dizia, no Art. 60, que nenhum impedimento a autoridade podia opor à livre circulação dos jornais, bem como aos interêsses econômicos dessas emprêsas.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Com a licença de v. exa., sr. deputado. Esteja certo de que a nossa interrupção, de maneira alguma, tem o objetivo de interromper o discurso de v. exa.. Todos nós o ouvimos com grande acatamento e respeito.

O SR. PRADO KELLY — Grato a v. exa

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Mas, é claro, v. exa. está fazendo um vôo muito alto para nós.

V. exa. está quase na estratosfera, e nós estamos aqui, mais próximos da terra, da realidade.

O SR. PRADO KELLY — Não dê v. exa. um atestado injusto de modéstia.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Faço justiça a v. exa. Li nos jornais — não tive notícia de medida administrativa nesse sentido — que v. exa diante de certa denúncia proferida na tribuna da Câmara ou veiculada pela imprensa, determinou a abertura de inquérito para apurar as atividades do Clube da Lanterna. Se não me engano, partiu do sr. ministro da Justiça essa ordem à Chefia de Polícia. Queria, porém, perguntar a v. exa. se não achou que o sr. chefe de Polícia era suspeito para presidir àquela inquérito, e, também, indagar se v. exa. não sabia que s. sa. era sócio do Clube da Lanterna.

O SR. PRADO KELLY — Cumpre-me dizer a v. exa., sr. deputado, em cuja boa fé creio, que essa informação não é exata. O sr. coronel Meneses Côrtes, segundo me asseveram, jamais foi sócio do Clube da Lanterna. Sôbre êle, sôbre suas qualidades, sôbre seu valor pode depor autorizadamente o sr. ministro da Guerra. No momento em que s. sa. está, digamos assim, em desgraça política...

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Não apoiado!

O SR. PRADO KELLY — ... não seria nesta hora que eu deixasse de render àquele prestimoso oficial o preito de minha cordial admiração, porque s. sa., no desempenho das funções de chefe de Polícia realizou obra, cujos primores, a

Teatro Cinema Rádio

«O SEDUTOR»

A PEÇA de Diego Fabbri «O Sedutor» que, em tradução de Luis Giovannini e Ruggero Jaccobi, o Teatro Brasileiro de Comédia está apresentando no Ginástico, tem uma curiosa história. Foi originàriamente escrita e representada como uma obra séria — um drama. Essa, aliás, é a versão publicada no número 19, de outubro de 1951, de «Teatro-Scenario». Tendo sido, porém, um fracasso, foi transformada em comédia e como tal obteve êxito, inclusive em apresentações da Cia. Renzo Ricci, que êste ano excursionou pela América do Sul.

Foi a nova versão que o TBC encenou, sob a direção de Eugênio Kusnet. E naturalmente a peça não pode deixar de se ressentir dessa metamorfose. Ignoramos quais as modificações feitas pelo próprio autor e quais as que são de iniciativa da edição brasileira. A história dêsse homem que afinal queria organizar uma família poligâmica, no que recorda «Da necessidade de ser polígamo», de Silveira Sampaio, era visivelmente dramática, tanto que terminava pelo seu suicídio, diante do fracasso de seu projeto. Na nova versão êle se reduz a um cínico. Mas a personagem não tem fôrça e fica então uma coisa dúbia, indefinida, onde abundam pormenores gratuitos. E o resultado final é que se a peça tem cenas que interessam e divertem, como o encontro das três mulheres, no começo do terceiro ato, tem outras monótonas e cansativas...

A tradução pôs na bôca de um personagem o têrmo «biruta», visivelmente impróprio, porque sendo de gíria local, determina a ação que, todavia, o autor quis indeterminada, ao dizer que se desenrola «numa grande cidade». Reparo semelhante merece o cenário, que é inteligente mas nem sempre de gôsto muito requintado, embora se enquadrando no «tom» dado à peça e à representação. Nêle há um pormenor que nos parece muito discutível: o cômodo na casa do protagonista ser o quarto de brinquedo ou simplesmente o quarto do filho. Ali a presença da patinete não é chocante. E em compensação não tem lógica que ao aí e a mãe estejam sempre lá e até visitas se recebam aí. O que o autor indicou, foi o escritório do protagonista («studio», em italiano), com livros, fotografias e um divã. E na parede, pendurada, uma bicicleta. Aí, sim, êsse objeto pareceria estranho e a sua colocação causaria a impressão desejada.

A direção tem coisas muito boas, outras menos. Entre as primeiras se inclui a idéia de colocar o protagonista naquela espécie de mesa de bar no procênio, para dizer a maioria ou pelo menos os maiores monólogos. Entre as segundas, aquêle gratuito acender e apagar de lampeão, pelo garção, no terceiro ato. O papel do protagonista é esmagador e é discutível se algum ator nosso poderia desempensá-lo a pleno contento. Nêle, Maurício Barroso faz o que pode, a nosso ver mais feliz nos monólogos, todavia a parte mais difícil, que quando contracena com os intérpretes dos três outros papéis. Entre estas é indubitável que sobressai o trabalho de Natália Timberg. Considerado do ponto de vista do texto original, seria de um exagêro inadmissível. Dentro da linha adotada, porém, é perfeitamente plausível e a sua realização, pois, muito boa. Célia Biar tem a seu cargo um papel diferente daqueles em que estamos acostumados a vê-la; é mais para o dramático que para o cômico. Desincumbe-se dêle, ainda assim, a contento, enquanto Elisabete Henreid procura transmitir a ingenuidade que o autor deu ao seu personagem.

HENRIQUE OSCAR

O CASO DO CONSERVATÓRIO — Assim que a falta de espaço resultante do acúmulo de estréias dos últimos dias o permitir, publicaremos a refutação que, às afirmações que nos fêz o diretor do Conservatório Nacional de Teatro, nos vieram trazer os ex-presidente e ex-vice-presidente do diretório acadêmico dêsse estabelecimento.

Associação Brasileira de Teatro Escolar

Pelos componentes do Curso de Especialização Teatral para Professôres, empreendimento da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, foi criada a Associação Brasileira de Teatro Escolar, entidade que se destina a tratar culturalmente em especial do que concerne ao Teatro Escolar nas suas diversas modalidades e em geral no que diz respeito à Arte Teatral. Criada a oito de novembro, sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar, já conta com mais de duas centenas de sócios e tem a administração geral a cargo de um conselho de quarenta membros e a direção a cargo da seguinte diretoria: presidente, Lopes Gonçalves; vice-presidente, Joraci Camargo, Tacil Cibino e Maria de Lourdes G. Bertolazo Alves; secretários: Judite Guimarães Dutra, Climene Cruz, Iriz de Albuquerque; auxiliares da diretoria: Maria da Glória Jordão, Emília Teresa Alvares Ribeiro, Enéias Pereira Dourado e Agnelo Macedo.

Natal dos Filhos Dos Ex-Combatentes

Amanhã, domingo, 11, às 21 horas, no Teatro João Caetano, será realizado um espetáculo, em benefício do Natal dos filhos dos ex-combatentes e mutilados da guerra. Dêle participarão vários artistas de rádio, dentre os quais: Angela Maria, Emilinha Borba, Ivon Curi, Black-Out, Orlando Silva e outros. Os convites poderão ser adquiridos no Teatro João Caetano, na Rádio Nacional e na Associação dos Ex-Combatentes (avenida Augusto Severo, 4 — Lapa).

O TABLADO

Levará à cena a peça «TIO VANIA» de Cluton Tchelkiov, no dia 18 de dezembro, às 21 horas, em benefício da PEQUENA OBRA N.ª S.ª AUXILIADORA, no Teatrinho do Patronato da Gávea, sito à avenida Lineu de Paula Machado, 785

«TIO VÂNIA»

Geraldo Queirós é o diretor de «Tio Vânia», de Tchekov novo espetáculo do «Tablado», que será apresentado, hoje, às 21 horas, em récita especial para a crítica e convidados. Atos Bulcão é o responsável pelos cenários e roupas, e a distribuição incluí Maria Clara Machado, Beatriz Veiga, Carmem Silvia Murgel, Sônia Camargo, Cláudio Correia e Castro, Napoleão Moniz Freire, Nélson Mariani, Rubens Correia e Denis Estil.

COLA PARA FILMES

«TRIXOL»

Distribuidor exclusivo, para todo Brasil. Em galões e vidros. ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 303 — Ed. DELTA - Tel.: 42-6823 — End. Telegr. ARLIDAVES — RIO.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

COMUNICADO:

O Chefe da Divisão de Administração de Bens, torna público, para conhecimento dos interessados, que a relação dos candidatos classificados na concorrência para venda de apartamentos da rua VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 389, foi publicada no Diário Oficial do dia 5 do corrente, a fls. 22.235|36. Do mesmo modo publicou o referido Diário Oficial a relação dos candidatos contemplados por desistência na concorrência de 440 apartamentos em Marechal Hermes.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1955
FRANCISCO CARNEIRO — Chefe.

«Papai é do Contra» Assinala a Volta de Charles Laughton

DAVID LEAN, responsável por sucessos como «Desencanto», «Grandes Esperanças», «Oliver Twist» e, mais recentemente, «Sem Barreira no Céu», é também o diretor de «Papai é do contra» (Hobson's Choice), considerado o melhor filme inglês de 1954, 1º Prêmio do Festival de Berlim daquele ano, e uma das menções honrosas no Festival de Punta del Este, onde, como se sabe, não foram conferidos prêmios êste ano.

Trata-se de uma comédia tipicamente inglêsa, destas que tanto sucesso vêm alcançando entre o nosso público, e o seu astro principal é Charles Laughton, uma das grandes expressões dos cinemas britânico e americano. Secunda-o um elenco em que sobressaem nomes como John Mills, Brenda de Banzie, Helen Haye e Joseph Tomelty.

Esta película da London Films será lançada na próxima segunda-feira.

UM SATÉLITE

Cena de "A Conquista do Espaço", produção tecnicolor que George Pal oferece aos apreciadores do gênero ciência-ficção. O argumento gira em tôrno dos voluntários da Fôrça Aérea dos Estados Unidos que vão como tripulantes no avião-foguete a ser lançado da "Roda", ou seja o satélite artificial construído pelo engenho humano, e que se encontra sôlto no espaço, a milhares e milhares de milhas de distância do nosso planeta.

FLASHES DE HOLLYWOOD

● No filme da Paramount intitulado «Lucy Galante», Jane Wyman ostenta uma coleção de lindos vestidos feitos especialmente para ela por Edith Head, a famosa figurinista de Hollywood que já conquistou seis «Oscars» com suas maravilhosas criações.

● Descobriu-se que a perturbadora Carol Ohmart, a sensação loura que estréia na tela em «The Scarlet Hour», venceu um concurso infantil quando tinha apenas um ano de idade! Não se sabe é se o concurso foi de robustez ou de beleza, pois Carol continua forte e bela até hoje...

● Durante a filmagem de «Um coringa e sete ases», o comediante Bob Hope, «astro» do filme, após ter atuado numa cena de grande intensidade dramática, disse ao diretor Melville Shavelson: «— Marlon Brando vai ficar furioso quando vir essa fita! Êle não admite a idéia de ser o «segundo melhor do ano»...

● No filme «The Rose Tatoo» (título provável: «Mulher tatuada»), interpretado por Burt Lancaster e Anna Magnani, há uma cena filmada à luz de um fósforo, o que bem demonstra a supersensibilidade do negativo empregado no Vistavision ou seja o processo cinematográfico que está sendo designado pelos técnicos como de «alta fidelidade fotográfica».

"ALMAS EM DESESPÊRO"

★

June Allyson (no cliché) e José Ferrer são os principais protagonistas do filme «Almas em Desespêro» (The Shrilse), produção dramática da Universal - Internacional que será apresentada na próxima semana.

★

Um Acontecimento Inédito no Rio: 14 Filmes Portuguêses Numa Semana

FESTIVAL LUSO FILMES

UM acontecimento, inédito no Rio, vai registrar-se com a apresentação numa só semana de 14 filmes portuguêses, pela Luso Filmes, que comemora nesta semana o seu 5º aniversário. Trata-se mesmo de uma mostra que poucas vêzes se terá registrado em qualquer lugar, pois os filmes programados para a exibição a partir de segunda-feira são todos de longa metragem e escolhidos entre os que mais sucessos registraram. Aqui vão os nomes dos celulóides lusos: «Capas Negras», «Madragoa», «A Menina do Rádio», «O Grande Elias», «Rosa do Adro», «Cantiga da Rua», «Pupilas do Sr. Reitor», «O Fado», «Serra Brava», «Pátio das Cantigas», «O Leão da Estrêla», «O Hóspede do Quarto nº 13», «Canção de Lisboa» e «A Severa».

★

«SHOW» DA MESBLA — A Rádio Mundial apresenta tôdas as têrças, quartas e sextas-feiras, de 16h30m às 17h30m, um «show», diretamente do 4º pavimento do Magazine Mesbla, onde estão instalados as famosas Lojinhas. Na foto a Orquestra Tabajara, quando apresentava um dos seus números de sucesso.

Presença da Grécia

NA série de programas «Atualidades Artísticas», da Rádio Roquette Pinto, apresentou-se quarta-feira a cantora Helena Tomaydis, nascida na Grécia e diplomada pelo Conservatório de Atenas. Helena interpretou autores contemporâneos e canções folclóricas das Ilhas de Chio e Creta. Durante vinte e cinco minutos, respiramos o ar do Egeu e ouvimos os écos das celebrações de Dionisos. Helena cantou páginas lindas, que o magnífico locutor Hugo Rodolfo traduzia, como aquela «Kato stó gialo» de Nikolaos Hatjipostolou: «Lá por perto da praia, moças estendiam roupas e com a areia brincavam. De repente, um forte vento soprou e levantou a comprida sála de uma delas, fazendo aparecer um calcanhar tão bonito que seu esplendor iluminou a praia e o mundo todo!». E a composição de George Geordiaio «Pera stó Vuno», também narrada por Hugo Rodolfo: «Divertimento festivo no tôpo da montanha. O povo parte da aldeia: moças bonitas, moços vigorosos, velhos animados sobem a montanha, levando instrumentos de música, cantando e rindo. Os moços e as moças começam a dançar, e os velhos pedem à Nossa Senhora que ajude a colheita, para que os moços tenham serviço e as moças possam casar»...

Helena Tomaydis, embora demonstrando qualidades vocais excepcionais, não esconde sua juventude que ainda recomenda estudos de aperfeiçoamento. Mas, é um prazer ouví-la, pela suavidade do timbre e o colorido das interpretações. Fêz os acompanhamentos ao piano, no recital de Helena Tomaydis, a conhecida folclorista Maria Silvia Pinto, com eficiência.

Mag.

Pelos Estúdios

SALVE O ESPORTE — Com entrevistas e filmes, Luis Mendes estará, hoje, às 21h 5m, no vídeo da TV-Rio para apresentar mais uma audição de «Salve o esporte».

DE CIRCO — Hoje, por iniciativa do rádio-repórter Jacira Gomes, e em substituição ao Natal dos filhos dos artistas e funcionários da Rádio Nacional, será realizado, no Circo Garcia, um grande espetáculo artístico com os artistas do próprio circo e de fora, com início às 17 horas.

PROGRAMA MUSICAL — Na quinta-feira, 15 de dezembro, às 20h 45m, hora do Rio de Janeiro, o Serviço Brasileiro da BBC apresentará um programa musical através de gravações britânicas. Esse programa constará no terceiro movimento do Concêrto em La Menor, de Schumann. A solista, ao piano, será Myra Hess, a eminente intérprete britânica, acompanhada pela Orquestra Filarmônica, sob a regência de Rudolph Schwartz.

TELEJORNAL 13 — A TV-Rio vem de lançar um informativo diário, apresentando (exceto aos domingos) entre 22h 20 e 22h 35m (15 minutos), constando de um resumo que será lido nos matutinos do dia seguinte. Esse telejornal inclue assuntos políticos, policiais, oficiais, esportivos e notas dos Estados, além de tópicos sôbre vida cultural e um trecho da matéria editorial. Tomam parte no programa, além de Manuel Jorge (que é o supervisor), os locutores Carlos Michelet, Mário Augusto e Leo Batista. A redação é de responsabilidade do jornalista Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro.

(Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

Emissoras de Televisão

TV-RIO (CANAL 13) — 20 — Filmes da Pan American. 20.30 — Graça e ritmo (ginástica rítmica). 21.05 — Salve o esporte. 21.25 — Musical Rio. 22.10 — Rio em foco. 22.20 — Telejornal 13.

TV-TUPI (CANAL 6) — 17 — Tarde esportiva. 18.10 — Lídia Bastiani. 18.30 — Senhora opinião. 19 — Cartazes luminosos. 19.30 — Ritmos S. Simon. 19.45 — Cartaz de amor. 20 — Repórter Esso. 20.25 — Carlos Frias recebe aos sábados. 21 — Placar esportivo. 21.15 — Jean Sablon. 21.40 — Encontro entre amigos. 22 — Serestas. 22.20 — Falando francamente.

TVemrevista

OS MAIORES DE 1955 — Sob o patrocínio da revista «Radiolândia», um júri de jornalistas e publicitários escolheu «Os maiores da televisão em 1955», que receberão o «Prêmio Barros Barreto», miniatura de antenas de prata. O resultado foi o seguinte: teleator — Alberto Perez; teleatriz — Heloísa Helena; animador: Arnaldo Nogueira; animadora — Lídia Matos; narrador: Gontijo Teodoro; garota-propaganda — Glima Coelho; produtor — Sangirardi Jr.; narrador esportivo — Ari Barroso; diretor de estúdio: Mauricio Sherman; diretor de TV — Alcino Diniz; cenógrafo — Pernambuco de Oliveira; iluminador Ozen Sermet; menção especial — Adolfo Celi. De modo geral, a escôlha foi acertada, mas, como acontece em relação ao rádio, os representantes da música de classe ficaram ignorados, na televisão. Isto é uma prova de que, em matéria de cultura musical, o descaso é o mesmo de sempre.

● ÓTIMO — Na TV Tupi, ouvimos João Condé entrevistando Viriato Correia, através dos «Arquivos Implacáveis». Magnífico programa, que traz aos telespectadores as figuras mais expressivas da nossa literatura, como êsse rutilante Viriato Correia, escritor que lutou contra tudo e contra todos, e que afinal conquistou a imortalidade como membro da Academia Brasileira de Letras. João Condé fêz a Viriato Correia perguntas as mais interessantes, algumas indiscretas, que permitiram ao público sentir mais de perto o espírito ágil e ainda jovem do entrevistado da noite. Ótimo programa.

● ÓTIMO — Apreciamos sem restrições a última apresentação de «Idéias e Imagens» a cargo de outro animador, apresentando debates sôbre direitos autorais, com a presença de Bricio de Abreu, Magalhães Júnior, Alvaro Moreyra e Joraci Camargo. Vimos, através dos debates, como o teatro no Brasil tem o patrocínio de uma entidade respeitável, a SBAT, responsável pela arrecadação do dinheiro que cabe aos nossos autores, num incentivo ao trabalho intelectual. Programa animado por pessoas inteligentes, um prazer para os telespectadores.

Tevente

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16, 20 e 22.30.
Dulcina (32-5817), E' fogo no Catete, 16, 20 e 22.
Da Bôlso (27-1037), Bife, bebida e sexo, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Brasil 90 graus, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), O sedutor, 16, 20 e 22.30.
Glória (22-9146), Lucrécia Borgia, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Julius Brand, 21.
João Caetano (42-4376), Madureira, Pintando o sete, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3163).
Recreio (22-8164), A Viúva Alegre, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Prêmio de virtude, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), No mundo das Marionetes, 16 e 20.45.
Tabladó (26-4555), Tio Vânia, 21.
Teatro de Arena (25-7272), Não se sabe como, 16 e 21.
Circo Garcia, Variedades Internacionais, 14, 17 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Não há crime sem castigo.
Metro-Passeio (22-6490), Sangue aventureiro.
Odeon (22-1508), Massacre traiçoeiro.
Palácio (22-0838), Favorita do Felipe II.
Patbé (22-8797), Almirante Cannaris.
Plaza (22-1097), Sinfonia carioca.
Rex (22-6327), Paixão de uma vida.
Rivoli.
Vitória, Barnabé vira mulher.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sinfonia carioca.
Floriano (43-9074), Massacre traiçoeiro.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Tesouro do mar.
Iris, Amei um bicheiro.
Marrocos (22-7979), Flechas em esmas.
Mem de Sá (42-2232), Não há crime sem castigo.
Presidente (42-7128), Almirante Cannaris.
Primor (43-6687), Sinfonia carioca.
São José (42-0592), Violetas imperiais.

Zona Sul

Alaska, Massacre traiçoeiro.
Alvorada (27-2936), Almas em pecado.
Art-Palácio, Almirante Cannaris.
Astória (47-0466), Sinfonia carioca.
Azteca, Sinfonia carioca.
Botafogo, Massacre traiçoeiro.
Caruso Copacabana, Sinfonia carioca.
Copacabana (57-5134), Barnabé vira mulher.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Herança sagrada.
Guanabara, Sombra da outra.
Ipanema, Não há crime sem castigo.
Lehlon, Massacre traiçoeiro.
Metro-Copacabana (37-8797), Sangue aventureiro.
Miramar, Barnabé vira mulher.
Nacional, Sinfonia carioca.
Pax.
Pirajá (47-2667), Guerra ao samba.
Politeama (25-1143), Dominado pelo crime.
Rian (47-1144), Paixão de uma vida.
Ritz (27-7224), Sinfonia carioca.
Roxy (27-8245), Favorita de Felipe II.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Paixão de uma vida.

Tijuca

América (48-4519), Massacre traiçoeiro.
Carioca (28-8178), Paixão de uma vida.
Metro-Tijuca (48-8340), Sangue aventureiro.
Olinda (48-1032), Sinfonia carioca.
Santo Afonso, Almirante Cannaris.
Tijuca (48-4518), Não há crime sem castigo.

Outros Bairros

Abolição, Barnabé vira mulher.
Avenida, Barnabé vira mulher.
Bandeira (28-7575), Chico Viola não morreu.
Estácio de Sá (32-2923), Fogo na carne.
Fluminense (28-1404), Sinfonia carioca.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Favorita de Felipe II.
Maracanã (48-1910), Não há crime sem castigo.
Marajá, Sinfonia carioca.
Santa Alice, Favorita de Felipe II.
Vila Isabel (38-1310), Dominado pelo crime.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Entre a espada e a rosa.
Alfa (29-8245), Tarzan e os selvagens.
Anchieta, Jornada sangrenta.
Bandeirantes.
Baronesa, Sinfonia carioca.
Bento Ribeiro, Inferno da selva.
Borja Reis.
Cachambi, A ponte de Waterloo.
Campo Grande, Escravas do Harem.
Coelho Neto, Que delícia o amor.
Coliseu (29-8753), Sinfonia carioca.
Del Castilho.
Irajá, Torrente de ódio.
Guaraci, Sinfonia carioca.
Madureira (29-8733), Massacre traiçoeiro.
Moça Bonita, Como agarrar um milionário.
Moderno (BNG-542), O morte da traição.
Monte Castelo (29-8250), Rochedos da morte.
Natal, Tesouro do mar.
Palácio Santa Cruz, Cálice sangrado.
Primavera, Sangue por sangue.
Pilar.
Ridan (49-1633), Não há crime sem castigo.
Santa Cruz.
Todos os Santos, Não quero dizer-lhe adeus.
Trindade, Música e lágrimas.
Vaz Lôbo (29-9198), Sangari.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Não há crime sem castigo.
Mauá, Almirante Cannaris.
Palácio Higienópolis, Almirante Cannaris.
Rosário (30-1889), Sinfonia carioca.
São Geraldo.
São Pedro, Sinfonia carioca.

Ilha do Governador

Jardim, Chico Viola não morreu.

Duque de Caxias

Caxias, Carrocinha.
F.N.M., Rebelião dos piratas.
Par, Nasce uma estrêla.
Popular, Não há crime sem castigo.

Nilópolis

Imperial, Rebelião em Dakota.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Falcão da floresta.
Brasil (4716), Drama do deserto.
Cassino (4555), Atraiçoado.
Central (3507), A favorita de Felipe II.
Grill-Room do Cassino (4551), A um passo da eternidade.
Icaraí (3346), Sete pecados capitais.
Imperial (3120), A princesa e o pirata.
Mandaro (2-0285), King-Kong.
Nanci (8048), Museu de cêra.
Neves (2-2676), Drama do deserto.
Odeon (2-2707), Deliciosas noites de amor.
Palace (6255), Tesouro do mar.
Para Todos (2-2444), Bandeira da desordem e Encontro no Rio.
Paraiso (6174) — (Em obras).
Rio Branco (2-0334), Cidade sem lei.
São Bento (2-4529), Sinfonia carioca.
São Jorge (2-2934), Atraiçoado.
São José (8044), Não brinque com o amor e Revolta do desespêro.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Atraiçoado.
Vitória — (Em obras).

Petrópolis

Bogari, Forja de paixões.
Capitólio, Massacre traiçoeiro.
D. Pedro (3400), Amor de minha vida.
Esperanto, Sinfonia carioca.
Imperador, Bando de renegados.
Petrópolis, Lança partida.
Santa Teresa, A mancha.

AVISO

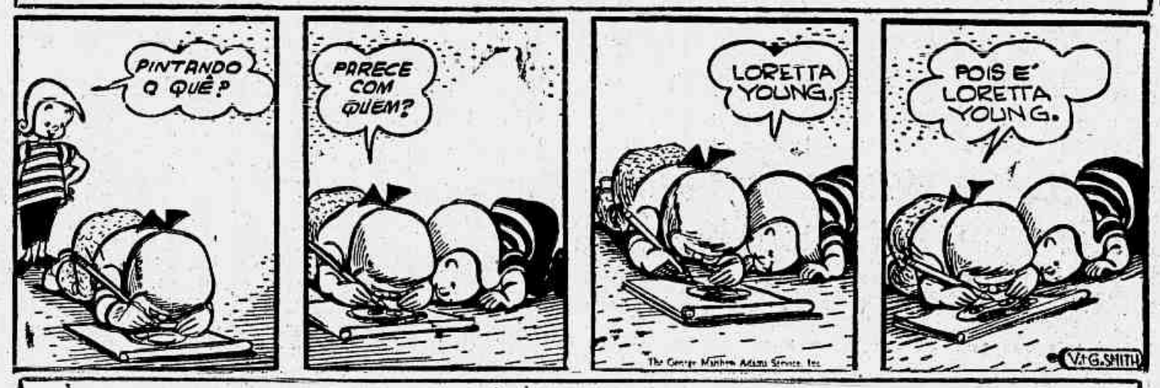
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

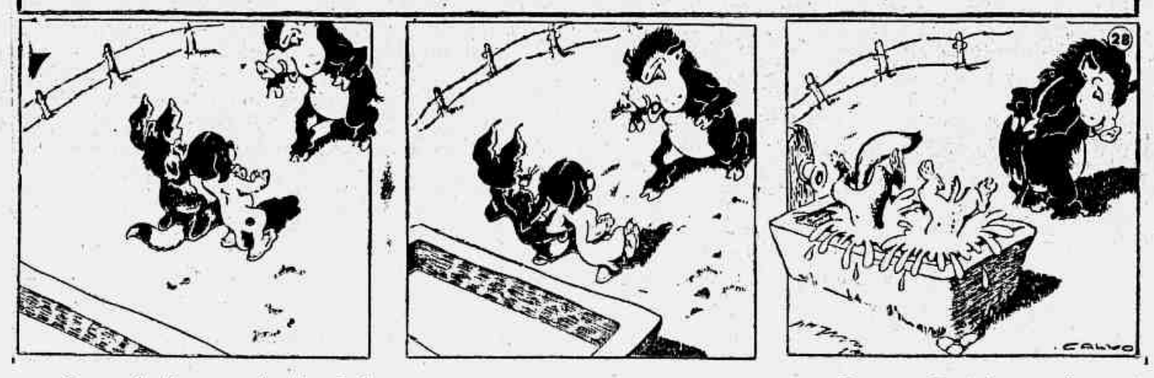
A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora



COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo



— Longe de ficar reconhecido, Rude avançou para nós com um ar tão ameaçador que começamos a recuar.

— Cada passo que êle avançava, nós recuávamos dois. Ah, que triste retirada!

— E come não tínhamos olhos atrás da cabeça, demos um mergulho que não foi nada divertido.

Melhoramentos na Linha Auxiliar e na Rio Douro

Será posta em tráfego, hoje, pela manhã, a linha 2, entre as estações de Pavuna e Belford Roxo, agora adaptada para circulação de trens elétricos, em bitola mista. Outras obras de melhoramento, inclusive o fechamento de pátios, foram introduzidas nas estações intermediárias do referido trecho. Com essa inauguração, o trecho Pavuna-Belford Roxo, oferecerá maiores recursos de transporte e maior confôrto para os passageiros. Novos horários favorecerão aos que se destinam ao trecho além de B. Roxo: Ramal de Xerém, Tinguá e Jaceruba. A possibilidade de atingirem aqueles ramais de Francisco Sá, evitará o inconveniente de baldeação. As estações de Cava, Tinguá e Jaceruba, serão beneficiadas com mais um trem.

Trabalhadores Pleiteiam Gratificação de Natal

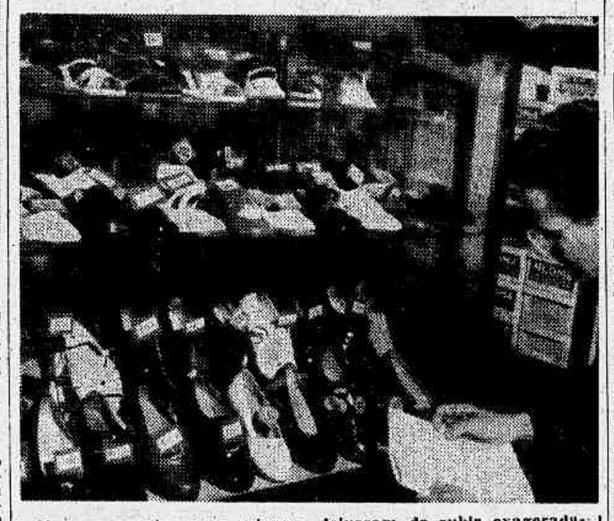
Representantes sindicais dos trabalhadores no comércio armazenador, dos ensacadores de café e dos arrumadores solicitaram ao ministro do Trabalho reconsideração de ato ministerial que aboliu a gratificação de Natal a essas classes.

Empossados o Presidente e um Diretor do IPASE

Perante o ministro do Trabalho, o sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo tomou posse, ontem, às 17 horas, na presidência do IPASE. Foi empossado igualmente, no cargo de diretor do Departamento de Capital dêsse Instituto, o sr. José Carlos Cordeiro da Graça Filho.

NÃO FUGIRAM OS CALÇADOS À ONDA AUMENTISTA GERAL

COMO COMPRAR?



Nem os sapatos para crianças deixaram de subir exageradamente de preço. Embora levem pouco material na confecção, seu custo está fora do alcance da maioria da população.

COMO TUDO ÊLES SUBIRAM AS ESCADAS DA CARESTIA

DIFÍCIL A AQUISIÇÃO DO ARTIGO

DA MANEIRA como vão as coisas, não será preciso muito tempo para que o cidadão, ao comprar um par de sapatos para o filho de um ou dois anos, tenha a dolorosa surprêsa de, na hora do pagamento da conta, ser forçado a desembolsar, pelo menos 1.000 cruzeiros. Pode isso parecer exagêro, mas não é. E' a previsão pessimista é plenamenta confirmada pela constante alteração nos preços dos calçados. Como as demais utilidades, não escaparam os sapatos à onda altista e é assim que, em média, um par simples para criança, sem enfeites e acabamento que justifiquem — ou tentem justificar — o custo elevado, não sai por menos de 200 cruzeiros. Isso nas casas de menos apresentação, porque em outras, como sempre acontece, o freguês é quem paga o luxo. E, em consequência, cartazes são colocados, avisando que os preços são para quem quiser gastar muito: 200, 300 e dai por diante pelos sapatos para o garoto.

ESCADA DE CARESTIA

Os calçados para crianças, vimos, andam pelas alturas. Os de adultos, então, êsses vão sempre subindo a escada da carestia, alcançando alturas inteiramente fora do alcance da maioria da população. Por exemplo, existem calçados para homem ao preço de 300 e 350 cruzeiros. Mas nem sempre o freguês pode estar certo de levar um artigo capaz de durar, no mínimo, um mês de uso intenso. E vai dai, há a tentação, quando o permitem as posses, de adquirir um de preço mais alto, que talvez dure um pouco mais. O pior de tudo, no entanto, é que mesmo levando em conta a possivel duração do calçado de custo elevado, difícil é pagar, até, 800 cruzeiros pelo par, conforme os indicadores expostos nas vitrinas das casas do ramo. Enfim, os preços oscilam entre Cr$ 300,00 e Cr$ 900,00, ficando afastadas, portanto, as possibilidades de aquisição mais frequente dêsse artigo.

EXPLICAÇÕES?

Alguns negociantes do gênero, abordados pela reportagem, não souberam explicar as razões pelas quais o preço dos calçados têm sofrido tantas oscilações nos últimos tempos. Adiantaram, apenas, que frequentemente recebem as remessas com os preços majorados e, como não há outra saida, os consumidores pagam a diferença. Muito simples, embora não muito agradável, a explicação do fenômeno. Por sua vez, os fabricantes, em grande número não abrem mão da prerrogativa de aumentar os preços sem dar satisfações e, quando o fazem, alegam apenas que tal se deu em virtude do alto custo atingido pelo couro. Mas, ai, cabe uma interrogação: E os sapatos de crianças? Será que levarão couro bastante para justificar os preços absurdos por que são oferecidos?

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam ontem, o dólar, no mercado de câmbio livre, de Cr$ 68,50 a Cr$ 69,00 e compravam de Cr$ 66,50 saques a Cr$ 187,00 e para comsoques a Cr$ 187,00 e para compra a Cr$ 181,00.

CARROS QUEBRADOS

Esta foto foi batida da rua Moncôrvo Filho, pois o encarregado da garagem da Municipalidade não consentiu que a reportagem chegasse perto dos caminhões enguiçados. Por que, não sabemos. Mas o fato existe conforme se pode vêr.

Agrava-se o Problema da Coleta do Lixo na Cidade

CAMINHÕES ENGUIÇADOS NAS GARAGENS DA MUNICIPALIDADE

FALTA DE PEÇAS PARA CONSERTOS

ACENTUA-SE cada vez mais a iminência de colapso nos transportes da Prefeitura do Distrito Federal, motivado pela falta de gasolina e principalmente de peças, refletindo, acima de tudo, nos veículos destinados, à coleta de lixo, da cidade. Muitos dêles estão encostados nas garagens, sem que se tome qualquer providência capaz de fazê-los voltar a rodar e, naturalmente, a servir com eficiência a população já tão tristemente martirizada por outros problemas, não menos cruciantes. Houve tempo em que não havia caminhões para a retirada do lixo, nos locais competentes, não se tendo apagado, ainda, da memória de todos, os lamentáveis quadros a que fomos obrigados a assistir. As donas de casa e os proprietários dos restaurantes despejavam ostensivamente nas vias públicas o lixo acúmulado de seis dias e até uma semana inteira. Os lixeiros não passavam, propiciando, inclusive, a que moléstias e outras doenças se transmitissem ao povo.

PROVIDÊNCIAS

Nessa época, a Prefeitura conseguiu verba, tempo, ânimo e tudo o mais, a fim de importar os modernissimos e conhecidos caminhões brancos. Trata-se da frota que até hoje vem servindo a população, com adaptações técnicas extraordinárias e com capacidade para grandes toneladas de lixo. Isto porque, conforme todos sabem, o lixo é comprimido automàticamente contra o fundo dos caminhões, permitindo assim maior número de tonelagem para carregar. Com o emprêgo imediato, dessa frota — que já agora está sendo novamente pintada com côres escuras, porquanto os entendidos resolveram entender que assim é mais conveniente — a população respirou e passamos a viver mais tranquilamente durante alguns bons anos, sem que nos tivéssemos que preocupar com o problema do lixo. O número de veículos importados satisfazia plenamente.

TRISTES PRENÚNCIOS

Contudo, novamente caminhamos gradativamente para a volta àquela triste época. Prenúncios de que teremos de enfrentar de novo os antigos problemas, surgem a cada novo dia. A frota referida já não é a mesma e se encontra, atualmente, caindo aos pedaços, sem que nenhuma providência seja tomada. O colapso torna-se cada vez mais iminente, já que, tal como outrora, deixou novamente de existir verba, tempo e ânimo para a necessária importação de, pelo menos peças para substituição nos veículos parados e sem utilização. São muitos os que se acham recolhidos às garagens, revelando uma situação das mais lamentáveis.

A reportagem do «Diário de Notícias» estêve ontem numa das maiores garagens da Municipalidade (são trinta e duas ao todo), situada entre as ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho, ocasião em que pôde constatar «in loco» a triste realidade.

Vêem-se ali numerosos caminhões do lixo aguardando conserto por carência de pneus, câmaras e outros acessórios.

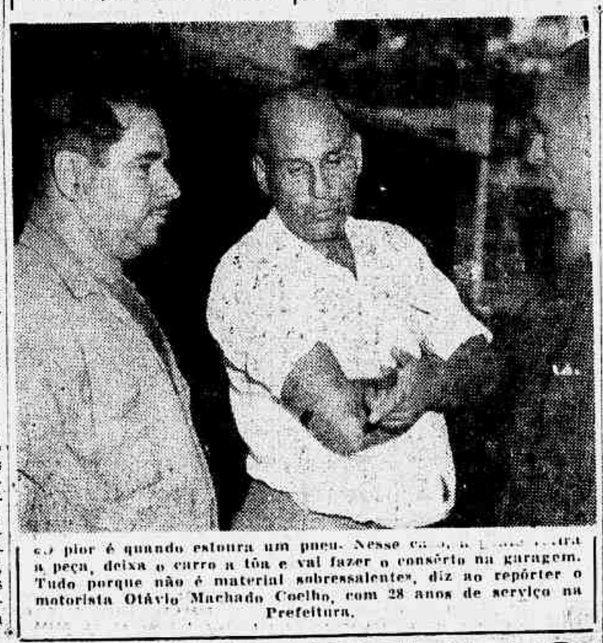
ENGUIÇOS

Disse-nos o sr. Alvaro de Carvalho, auxiliar do encarregado, que em cada garagem existem dois ou três veículos naquele estado.

Por sua vez, o motorista Otá-

(Conclui na 5.ª página)

ESTOURAM OS PNEUS



... o pior é quando estoura um pneu. Nesse ca... a ... a peça, deixa o carro a tôa e vai fazer o consêrto na garagem. Tudo porque não é material sobressalente», diz ao repórter o motorista Otávio Machado Coelho, com 28 anos de serviço na Prefeitura.

MILHÕES DE BRASILEIROS DIVORCIADOS DA LEITURA

★

Razão do "slogan": "Dê livros no Natal"

INCULTURA FONTE PRINCIPAL DE GRANDES MALES SOCIAIS

CONVENCIDO de que estamos vivendo uma das épocas mais dramáticas e, por isso mesmo, mais curiosas da história brasileira, o presidente do Sindicato Nacional dos Editôres, sr. Ênio Silveira, falando na tarde de ontem à reportagem do «Diário de Notícias», apontou os reflexos dessa situação na cultura do nosso povo e, mais diretamente, na divulgação e vendagem de livros.

— «Em paradoxal contraponto, crises e angústias se alternam com o progresso e as esperanças. De 1930 para cá, em consequência de circunstâncias políticas e do próprio desenvolvimento anormal da indústria brasileira, os grandes centros urbanos do país, notadamente São Paulo e Rio de Janeiro, se viram invadidos por uma constante e intensa onda migratória, em flagrante prejuízo de suas condições de habitabilidade, de confôrto, de paz de espírito. Mais grave do que isso, todavia, foi o reflexo de tal situação nos planos da moral e da cultura. Instituiu-se e firmou-se em quase tôdas as camadas da população o conceito de que sòmente se vence na vida através de golpes e expedientes. Golpes políticos, concessões que ferem a moral e os sentimentos, tudo é utilizado para se conseguir uma «posição» ou um «bom negócio», enfim.

DIVÓRCIO DO LIVRO

Revelou, a seguir, que muito se preocupam com tudo isso os editôres brasileiros, que, desenvolvendo uma indústria que requer do consumidor uma ausência de imediatismo, vêem pela frente um mercado potencial que se amplia a olhos vistos — mas que, ao mesmo tempo, não acredita ainda na importância e no significado prático do livro. E acrescenta:

— «Constatamos com amargura que milhares de brasileiros, depois do contacto compulsório com os livros, durante os estudos, dêles se divorciam e se esquecem para todo o sempre. Sem querer puxar a brasa para a nossa castanha, podemos afirmar que um povo vale pelo que lê. Em outras palavras — que mais de perto se coadunam com a realidade dêstes dias — diremos que a solução para grande parte dos problemas nacionais está em elevar-se o padrão cultural do povo».

POVO SEM FILOSOFIA DE VIDA

Instado pelo repórter a explicar como se conseguiria a elevação dêsse

(Conclui na 5.ª página)

LIVRO É LIBERDDE

O sr. Ênio Silveira, p... Nacional dos Editôres e proprietário da Editôra e Livraria Civilização Brasileira, quando fazia ver à reportagem do «Diário de Notícias» a grande necessidade que o Brasil tem de incrementar quanto antes, o interêsse do seu povo pelos livros, pois dêstes, segundo suas próprias palavras, decorrerão a nossa liberdade e a elevação do nosso nível cultural.

APOIO AO CINEMA

TUDO PRONTO PARA O FESTIVAL DE CINEMA

MEIO MILHÃO DE PRÊMIOS AOS ARTISTAS VENCEDORES

Sua Realização Têrça-Feira Próxima

— «Penso que o sucesso do III Festival Cinematográfico do Distrito Federal será maior do que os dos anos anteriores» — diz ao «Diário de Notícias» o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

"OS astros cinematográficos do Rio já estavam pensando em radicar-se noutras regiões do território nacional, por acharem que vinham fenecendo aqui a indústria da sétima arte, a tal ponto que muito cedo lhes faltava trabalho". Foi esta a revelação feita ao "Diário de Notícias" pelo sr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, ao comentar os receios manifestados nesse sentido pelo escritor e vereador R. Magalhães Júnior. Visando a conjurar êsse perigo por que estava passando o Distrito Federal, ameaçado de ver os seus estúdios de cinema transferidos para outra cidade, foi que o sr. Magalhães Júnior apresentou o projeto, já convertido em lei municipal, criando os festivais cinematográficos.

Assim, no período de 15 a 19 do corrente, será realizado o "III Festival Cinematográfico do Distrito Federal", organizado pela Prefeitura, através do seu Departamento de Turismo e Certames.

APOIO E INCENTIVO

Prossegulu o sr. Alfredo Pessoa:

— "Constituiu para mim grande surprêsa a visita que recebi, têrça-feira última, de Joaquim Meneses, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos e da Associação do Cinema Brasileiro, que reuniu em meu gabinete uma plêiade de artistas de ambos os sexos para hipotecar todo o seu apoio e incentivo aos preparativos do próximo festival".

Disse, mais, que essa demonstração de solidariedade muito o animou, porquanto nos dois anos anteriores não viu interêsse de espécie alguma no empreendimento, tendo êle expressado o seu desapontamento ao sr. Magalhães Júnior, que tantos esforços despendeu para aquêle fim.

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura está empenhado em dar o maior brilho possivel ao Festival dêste ano.

Assim é que, com a experiência alcançada nos anos anteriores, procura estudar a melhor maneira de o povo carioca participar com o seu imprescindivel apoio e entusiasmo nas festividades programadas para a semana vindoura.

MEIO MILHÃO DE PRÊMIOS

Prêmios no total de meio milhão de cruzeiros serão divididos entre o melhor produtor, o melhor diretor, o melhor ator, a melhor atriz, o melhor argumento, o melhor documentário de longa metragem e o melhor diretor de fotografia, de conformidade com a escolha do júri, composto de intelectuais, artistas e técnicos.

De acôrdo com o regulamento, só poderão concorrer aos prêmios os filmes produzidos no Distrito Federal, tendo vantagens para o prêmio de melhor produção (200 mil cruzeiros), as películas que apresentarem aspectos cariocas, capazes de servir para divulgação turística.

— "Penso que o sucesso dêste Festival será o maior de todos" — concluiu o sr. Alfredo Pessoa.

Isenção de Impôsto Para os Gêneros Alimentícios

Plano de Abastecimento do Rio

O ministro do Trabalho conferenciou, ontem, no Palácio Guanabara, com o prefeito desta capital, sôbre um plano de abastecimento e preços para o Rio, com base na isenção, para gêneros alimentícios de primeira necessidade, do impôsto de venda e consignações.

NATAL

Enquanto isso, o SAPS informa estar adotando medidas para prover de artigos de Natal o super-mercado da Praça da Bandeira, e que os preços serão acessíveis a tôdas as bôlsas.

NOVO PRESIDENTE DA SWIFT

Na reunião dos acionistas do dia 28 de novembro, o sr. C. E. Wrynn foi eleito presidente da Cia. Swift do Brasil S.A. sucedendo ao sr. M. W. Irwin. O sr. C. E. Wrynn começou sua carreira em 1931 na Swift Canadian Co. Ltd., tendo ocupado muitos cargos durante êsse período, inclusive os de gerente de vendas e gerente das usinas e refinarias de óleos vegetais no Brasil. Até há pouco ocupava os cargos de diretor e gerente geral da Cia. Swift do Brasil S.A. O sr. Wrynn assumiu seu novo cargo a partir de 1º de dezembro.

Exposição Das Alunas do Abrigo Teresa de Jesus

Será inaugurada hoje, às 15 horas, no Abrigo Teresa de Jesus, na rua Ibituruna, 91 (departamento feminino), a exposição de trabalhos manuais das alunas dêste estabelecimento.

Será a mesma presidida pela sra. Natércia Martagão Gesteira, presidente da Campanha Nacional da Criança.

A exposição será franqueada ao público até o dia 13 do corrente.

Arrecadação

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	33.610.072,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	4.729.443,20

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
H. Monarch	11	B. Aires	23-2161
G. Césare	11	B. Aires	43-8860
A. Star ...	11	Londres,	42-4156
Vera Cruz	11	B. Aires	23-2030
Athena	12	Hamburg	23-2000
C. Blanco	12	B. Aires	43-4994
Sestriere ...	14	Gênova	23-6222
Arica	14	P. Norte	23-3443

QUASE 300 CASAMENTOS HOJE

Serão celebrados hoje, na pretoria, 270 casamentos. O dia preferido dos nubentes continua sendo, assim, o último sábado de maio, quando o número de enlaces foi o maior já registrado até agora.

DENTADURAS DE MOLAS RESOLVEM CASOS PERDIDOS. SEGURAM DE FATO. RUA MANUEL CARVALHO, 16 — 6º ANDAR — (Esquina de 13 de Maio) — TEL.: 22-4551 — Consulta livre — Facilita-se. GERALDO BROESIGKE — Dentista prático licenciado.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do Fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - 8.15 - Das 14 às 18 horas. - Tel.: 52-5442.

CASA — SANTA TERESA
VENDE-SE casa, com 4 quartos e 3 salas, terreno de 12,20 x 28 metros, bondes à porta, lugar fresco e com muita água. Rua Aarão Reis, 146, junto à rua Almirante Alexandrino. Financia-se 50% do preço em 4 anos. Tabela Price — 9%. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A. — TEL.: 52-4165 — RAMAL 30 e 31.

EDIFÍCIO BARÃO DA LAGUNA
Ficam convidados os senhores Condôminos do Edifício Barão de Laguna, para a Assembléia Geral do condomínio, a ser realizada quinta-feira, dia 15 do corrente, às 20h30m, em primeira convocação; e às 21 horas em segunda e última convocação, para deliberação do seguinte:
a) — Fixação do orçamento para o exercício de 1956;
b) — Conhecimento do relatório da comissão constituída, para receber as contas da antiga administradora a EBIL — Emprêsa Brasileira de Obras e Imóveis S. A.;
c) — Locação dos altos do prédio para instalação de um jornal luminoso;
d) — Aquisição do apartamento 101, do bloco 80, para ser a sede do condomínio.
A reunião terá lugar no apartamento 101, do bloco 80 (térreo), do Edifício, à avenida Ruy Barbosa, 20|100.
Dado a importância dos assuntos a serem tratados, encareço a necessidade do comparecimento de todos.
Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1955.
VICENTE ALVES DE CARVALHO — Síndico

ATENÇÃO - Ótima oportunidade
COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Promoção para os que se distinguirem.
A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.
Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.
E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - Rua Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — FRATURAS — CIRURGIA ÓSSEA E ARTICULAR — INSTALAÇÕES COMPLETAS COM RAIOS X
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

ATENÇÃO GURIZADA
QUARTA-FEIRA — À VENDA
ALMANAQUE VIDA INFANTIL
está uma maravilha.

Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortenópolis, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

VAI A RECIFE

Confirmando nossa notícia, a querida Helena de Lima embarcará depois de 20 de dezembro para Recife, onde passará provàvelmente um mês. Após o que retornará ao Jiráu, bar do qual já é figura imprescindível. Segundo os comentários dos «habitués», Helena de Lima canta melhor quando sente saudade.

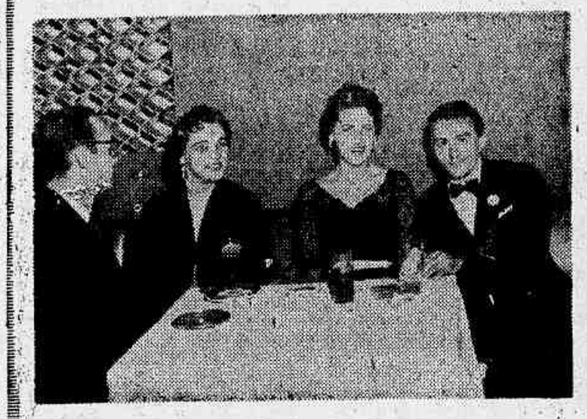
★

Roteiro Noturno

J. FORM

"BARMEN"

EMBORA pouco se comente, o «barman» é uma das figuras principais das casas noturnas. É êle que atende os «customers» no balcão, sempre pronto a aconselhar uma bebida, sempre com uma conversa que possa interessar, etc. Aqui no Rio tivemos há muitos anos um ótimo «barman», que deixou saudade: o Freddy. Sòzinho, sem o auxílio de cantores ou conjuntos, apenas com uma vitrola, reunia no Maxim's o melhor da bôêmia carioca. Depois dêle muitas casas abriram e houve a inflação dos bares e com isso um desleixo, pois qualquer garçon era empregado como «barman». Há, entretanto, alguns ases da profissão e temos que salientar o Aristides, do Sacha's, que tem grande número de amigos, quase que particulares. Sob a coruja de Lurçat, comenta os acontecimentos, transmite recados, aconselha bebidas e inventa coquetéis, com mestria e paladar. Há, também, Mário e Pino (atualmente no «Little Club») que, tão bem relacionados nas suas antigas casas, Michel e Scotch, conseguiram abrir um bar próprio, muito concorrido e com serviço impecável. Kaiser, do Carroussel, tem também seus amigos e sua simpatia atrai fregueses. É o caso de Jimmy, do Baccará, que atrás do balcão atende sempre com muita solicitude os que frequentam aquêle bar e já tem bom número de amigos. Jean, do Farolito, que aprendeu o «metier» com Freddy, mantém-se firme na sua casa. Othomar Wiss (Béguin), Lopes (Cangaceiro), David (Jiráu), Falabela (Michel) e André (Club 36) merecem igualmente o elogio de exercerem com habilidade a profissão.



Neste flagrante obtido na "boite" Béguin, vemos as senhoritas Maria Aparecida Benz e Marilena Benz,ladeadas pelos cronistas Dircen Ezequiel e Jeff Thomas. Maria Aparecida foi "Miss Minas Gerais" e recentemente foi eleita "Miss Verão".

ESFÔRÇO

Uma das razões do sucesso da cantora Mariza do Meia Noite é o interêsse que tem em aprender os últimos sucessos da música americana. Não raras vêzes é encontrada nas dependências do Copacabana ouvindo gravações novíssimas tirando as letras das mesmas e ouvindo os seus criadores na Broadway. Brevemente estará cantando na orquestra da «boite» a música «Love is a many splendored thing», grande sucesso atual na terra de Tio Sam. Além de cantar muito bem, Mariza tem amor a sua profissão; essas são as razões do seu rápido êxito.

★ ★ ★

PENSÕES DE MILITARES

Esclarecimentos Sôbre o Projeto n.º 4.098-A-1954

A propósito do tópico publicado em nossa edição de 7 do corrente, sob o título «Pensões Militares», estêve em nossa redação uma comissão de pessoas interessadas, pedindo-nos publicar os seguintes esclarecimentos sôbre o Projeto n. 4.098-A-1954, em curso no Congresso:

«Está em andamento, no Congresso Nacional, um projeto de lei, de origem governamental (projeto n. 4.098-A-1954), que dispõe sôbre as pensões militares, o qual institui importantes alterações nas normas que vinham regendo o assunto em aprêço. Acaba, entre outras medidas, com os diplomas do montepio militar meio sôldo, pensões especiais e tudo condensa numa só rubrica — a pensão militar — que passa a ser correspondente, de acôrdo com as várias situações, a 20, 25 ou 30 vêzes um dia de vencimentos do militar contribuinte, conforme os casos que a lei especifica. Evita o projeto as complicações das leis em vigor sôbre a matéria, principalmente as que regem o meio sôldo, instituição que data desde o ano de 1827...

Por uma emenda, introduzida pelo relator da matéria, na Comissão de Segurança — o ilustre deputado 'coronel Oscar Passos — e para maior facilidade dos cálculos dos proventos, as pensões serão sempre pagas segundo as tabelas que estiverem em vigor para os militares da ativa. Aliás, êste critério, que tem por fim executar o que já está previsto na Constituição vigente, no seu artigo n. 193, que manda rever os proventos dos inativos, **sempre que houver alteração do poder aquisito da moeda**, já vem sendo adotado em outros setores, pois, atualmente, os inativos militares (art. 291, da Lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951) e, também, os inativos civis (art. 1º da Lei n. 2.622, de 18 de outubro de 1955) já tem os seus proventos sempre atualizados, sempre pagos pelas tabelas correspondentes aos seus colegas em atividade. E nas próprias Fôrças Armadas os herdeiros dos militares que faleceram na última guerra já têm as suas pensões sempre atualizadas (decreto-lei n. 8.794, de 23 de janeiro de 1946, art. 5º).

Determina o projeto governamental, no seu art. 21, que as pensões sejam pagas pelas tabelas baseadas na atual lei de vencimentos (Lei 488, de 15 de novembro de 1948); mas mesmo atualizadas ainda são relativamente pequenas, pois, por exemplo, a viúva de um capitão, que morra depois de ter servido 15 anos e que deixe dois filhos menores, herdará sòmente .... Cr$ 3.960,00, quantia evidentemente insuficiente para a satisfação de tôdas as necessidades de vida de uma família; mas já é um grande progresso, em relação às situações anteriores, porque êsse «quantum» será agora sempre aumentado, com as novas tabelas, o que não se dava antes e daí haver viúvas de marechais percebendo menos do que as de tenentes. Trata-se, pois, de uma causa justíssima, porque **a ordem econômica deve ser sempre organizada conforme os princípios da justiça social** (art. n. 145 da Constituição) e, evidentemente, não é razoavel a disparidade citada.

Com êste manifesto a Comissão Central do movimento de reivindicação das penaões militares solicita a tôdas as pessoas de boa vontade e principalmente aos parlamentares e homens de govêrno, o seu auxílio moral para a justa causa.

Rio de Janeiro, dezembro de 1955. — A Comissão Central: Leopoldina Quintanilha Braga, Maria de Lourdes Costa e Beatriz Neves.

NOTA: — A Comissão está à disposição de todos os interessados (herdeiros dos militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar do Distrito Federal), às têrças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, no 3º andar do Clube Militar (Av. Rio Branco, n. 251)».

CONFERÊNCIA NO CLUBE MILITAR

No próximo dia 13 do corrente mês, têrça-feira, às 15 horas, deverá o general Valério Braga realizar no Clube Militar (Av. Rio Branco, 251, 3º andar), uma palestra sôbre o tema — «Nova Legislação para as Pensões Militares».

Para o ato são convidados todos os interessados no assunto e, de modo todo especial, as viúvas e os herdeiros dos militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e os remanescentes da Polícia Militar do Território do Acre.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor
TELEFONE: 43-7180

Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

PAPAI NOEL VIU OS «RESTOS» DE URBANO!

E se encantou com a beleza de Mara em seu 23.º dia de fome! Segunda-feira Urbano superará a Silki, e têrça-feira já será o campeão absoluto! Incessante desfile pela sôbre loja do — CINEAC! —

Ao cair da tarde de ontem, quando o crespúsculo maravilhoso dava seu melhor colorido, valorizando as alegrias pré-natalinas que o Rio está vivendo, um homem de barbas brancas, vestido de vermelho, com um saco nas costas, de caminhar titubeante e arquejante, subiu as escadarias de corrimãos de prata que levam à sobre-loja do Cineac. Êle é conhecido pelo carinhoso chamamento de Papai Noel. Seu destino, era visitar os fakires. Primeiro para ver de perto Urbano, que quase mumificado pela fome, é a antítese viva da figura rechonchuda e bem nutrida de Papai Noel.

O principal motivo, porém, todos já o perceberam. Papai Noel, embora velhinho, também é apreciador da beleza, e em matéria de beleza, Mara é quase um milagre, pois, a despeito dos 23 dias de fome, conserva em tôda a plenitude sua graça e formosura. Outro importante motivo que levou Papai Noel a ir à sobre-loja do Cineac é o fato da Fakirêsa Mara ter de passar, prisioneira em sua urna, a alegre noite de Natal, e para dar-lhe o confôrto foi que Papai Noel a visitou e ofereceu-lhe de presente sua Fiâmula, que tornou-se por excelência o mais indispensável símbolo do Natal em tôdas as casas, em todos os lares. Ao se despedir, Papai Noel felicitou a Urbano pela sua virtual vitória, e cumprimentou a Mara pelo arrôjo de sua façanha, desejando a ambos tôda a sorte de venturas!

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — SÁBADO, 10 — AS 21 HORAS — HOJE

Espetáculo de Bailados

Em benefício do Natal das crianças pobres, realizado em cooperação com o Fluminense F. B. Clube

NARCISO, música de Ravel. Coreografia de Nina Verchinina. Cenários de Peyceré — DOM QUIXOTE, música de Minkus. Coreografia de Petipa — O TRICORNIO, música de De Falla. Coreografia de Massine. Cenários de Picasso — GAIETÉ PARISIENSE, música de Offembach. Coreografia de Beaumont e L. Massine. Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Municipal. Regentes: — Henrique Niremberg, Edmundo Blois e Otto Jordan.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro e na secretaria do Fluminense F. Clube. Preços populares: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 100,00; Balcões: Cr$ 75,00; Galerias: Cr$ 50,00. — Sêlo à parte.

Comentários técnicos na pa lavra de GAGLIANO NETO

Narração vibrante e pitoresca de R AUL LONGRAS

RAUL LONGRAS

Sábado: FLAMENGO X OLARIA -- Domingo: BANGU X VASCO

Cortesia do CREME DE BARBEAR WILLIAMS de AQUA VELVA, Loção para Barba

PRA-3, Rádio MUNDIAL, 860 Kcs., Emissôra da Organização VICTOR COSTA

TEATROS E BOITES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO FOLLIES

Res.: — TEL.: 27-8216

AGORA, EM NOVA EDIÇÃO

"BRASIL 90 GRAUS"

Uma revista alegre e bem humorada com SPINA, EVILAZIO, SONIA MAMED e uma grande frota de brotos.

Atração: — HELIA CASANOVA

ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.

AMANHÃ: — VESPERAL — AS 16 HORAS.

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

«A FOLHA DE PARREIRA»

(La feuille de Vigne)

No elenco: — GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas. — HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE: — AS 20 E 22h30m.

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: 42-4521).

HOJE: — AS 16, 20 E 22h30m

DA COMÉDIA DE DIEGO FABBRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI.

«O SEDUTOR»

Com CÉLIA BIAR — ELIZABETH HENREID - NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO

Direção geral de EUGENIO KUSNET.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: — TEL.: 27-1037. A PARTIR DAS 13 HORAS.

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS E A NOITE: — AS 20 E 22 HORAS.

"BIFE, BEBIDA E SEXO"

De H. HERBERT — Tradução R. M. JUNIOR. Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUIZ DAVID A. Conv. especial: LUIZ TITO. Dir.: Paulo Francis. Cenário: Anísio Medeiros.

AIMÉE

HOJE: — AS 16, 20 E 22h30m

AMANHÃ: — AS 16, 20 E 22 HORAS, NO TEATRO RIVAL, a engraçadíssima Comédia Francesa — "Prêmio de Virtude"

SERRADOR
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
VESPERAIS DIARIAS às 16 hs. e DOMINGOS matinais às 10 hs.
NO MUNDO DAS MARIONETES
UM ESPETACULO PARA TODAS AS IDADES

HOJE: — AS 16 E AS 20h45m.

O PROBLEMA DO SEXO!

O eterno problema de todos os tempos

200 Figuras em Tamanho Natural

MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris — (Único no mundo)

Diàriamente: das 11 às 24 horas. Sòmente para maiores de 18 anos.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

TODOS OS SÁBADOS às 20,30 hs.

...um novo e sensacional programa-surprêsa na

MAYRINK VEIGA

MÚSICA

Faleceu Van Kempen

AMSTERDAM, 9 (UP) — O conhecido regente de orquestra Paul van Kempen, holandês, faleceu ontem à noite num hospital desta cidade.

Van Kempen passou muitos anos na Alemanha, onde dirigiu as mais famosas orquestras sinfônicas. Viveu na Alemanha de 1932 a 1945.

Van Kempen, que sofria de grave enfermidade no fígado, tinha 62 anos de idade.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações na CASA DE SAUDE S. LUIS. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

Um Sonho de Verão!

Na Estrada do Cafundá 1806, em Jacarepaguá, entre árvores frutíferas e ajardinadas repousantes, com vários prédios recém-construídos e destinados a hotel de veraneio, clínica ou internamento. Ver aos sábados e domingos.

ACORDEON

Professôra, residente na Tijuca, leciona a principiantes. Indo, também, a domicílio. Telefone: 48-1519.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

ATENÇÃO

Foi transferida a rifa da casa n. 578, da rua Rio Bonito em Magé, Estado do Rio, de ..... 24-12-55. Ficou para 23-6-56 — Agradece, João Augusto

FRAQUEZAS EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

SILVEIRA

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA AS 14 HORAS

Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

Livros Usados

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA. Atendo a domicílio

RÁDIO

Programas Para Hoje

(Conclusão da 1ª ação, 8ª página)

NACIONAL (980 KCS) — 17 — Trenzinho. 17.25 — O sucesso de amanhã. 17.50 — Parada dos maiorais. 18.15 — A Voz da RCA Victor. 18.40 — O cartaz da semana. 19.15 — No mundo da bola. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. — Calendário. 20.35 — Bilhete de pobre. 21 — E' verdade ou mentira? — Ontem, hoje e amanhã. 21.30 — A página das nove e meia. 21.35 — Ensaio de carnaval. 22.30 — Cortina musical. 22.35 — Repórter Esso. — 22.40 — Desfile Bangu.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Oração da Ave-Maria. 18.10 — Musical. 19 — Boa noite para você. — Reprise Hotel da Sucessão. 20 — Jacinto de Thormes. 20.35 — Grande teatro Rodolfo Maier. 21.30 — Encontro com Ari. 22.05 — A manchete da semana.

JORNAL DO BRASIL (840 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Audições ponto azul. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Socials Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Trailer musical. — 21.30 — Personalidades. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 16 — Nos bastidores do mundo. — Na vida social. 16.15 — Brasil-Portugal. 17 — Reflexos da Espanha. 17.30 — Bola na trave. 18 — Saudação angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sirio libanês. 20 — Santa Cruz. — Sábado festivo. 24 — Oração.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.25 — Interlúdio musical. — Letras e artes. 20.45 — Crônica esportiva. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março — Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados

HOTEL - RESTAURANTE FLÓRIDA ITATIAIA

Quilômetro 155 Rodovia Pres. Dutra — Clima ideal para repouso familiar e Week-end — 400 m. altura — Administração alemã — Reservas no Rio: Telefone: 47-5751.

A SÃO JUDAS TADEU E SANTO ANTÔNIO, agradeço uma graça alcançada.

TITA

Dr. Jayme Villas Boas

DR. NORBERTO VILAS-BOAS. Pele e Sífilis — 1 às 3 horas — Telefone: 23-4980, 2as., 4as. e 6as. feiras. Rua do Ouvidor, 183 — Sala 215.

CRISTAIS TCHECOS

Vendas diretamente do importador ao público, preços interessantíssimos, serviços para água, cerveja, licor, «toilettes», «cocktails», ponche, vasos para flores, cinzeiros, campainhas, baldes para gêlo, copos para whisky, caixa fantasia, etc.

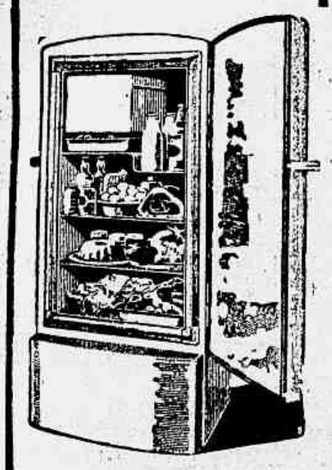
CIBELE - AV. ERASMO BRAGA, 277 - 10º - S| 1.003 - TEL.: 52-2717

PULGAS? BARATAS? Insetisan exterminará os insetos de sua casa e ainda lhe dará uma garantia de 6 meses. Tel.: 27-9797

NOVO com 5 ANOS DE GARANTIA

Venha conhecer os Famosos PLANOS MONSANTO

PRESTAÇÕES DESDE 600,00



Silencioso
Unidade selada tipo americano
Gabinete Porcelanizado
5 ANOS DE GARANTIA

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NAS

CASAS MONSANTO

Assembléia, 85 — Uruguaiana, 130 — São Francisco Xavier, 224-A

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Leopoldo da Cunha Melo.**
- **Dr. José Olimpio Pereira Filho, livreiro e editor.**
- **Engenheiro Mário Cabral.**
- **Dr. Valfredo Martins.**
- **Dr. Calazans Luz, médico da A.B.I.**
- **Sr. Tancredo Morais.**
- **Sr. Jaime Pereira Nunes.**
- **Sr. Aristides Queirós.**
- **Sr. Armando Cravo.**
- **Sr. José Mansur.**
- **Sr. João Assaf.**
- **Prof. Otacílio A. Pereira.**
- **Dr. Marum Jasbik, advogado.**
- **Sr. Sizenando Ricardo de Jesus.**
- **Sr. Luís Vinhais.**
- **Sra. Etelvina Masson da Fonseca, espôsa do dr. Eugênio Masson da Fonseca Filho.**
- **Srta. Raquel Borges.**

* * *

- **Fêz anos, ontem, a srta. Luis Duarte Queirós Ribeiro.**

PRIMEIRA COMUNHÃO

VERA LUCIA — Amanhã, fará sua primeira comunhão a menina Vera Lúcia, filha do capitão de corveta Newton Braga de Faria e da professôra Iara Prado Maia de Faria. A cerimônia terá lugar na Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, na rua Mariz e Barros, às 8 horas.

FORMATURAS

SRTA. MARIA ALICE MIRANDA — A srta. Maria Alice Miranda, filha adotiva do sr. Arlindo Cardoso e da sra. Nila Maria Cardoso, amanhã receberá diploma de curso comercial, no Colégio Nossa Senhora da Piedade.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA IRENE PIRES — SR. EDSON VOLZ — Realiza-se, às 18 horas de hoje, no altar-mór da igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo) o casamento da srta. Maria Irene Pires, filha do casal Francisco Cardoso Pires-Iracema Miranda Pires, com o sr. Edson Volz, do nosso comércio.

O ato religioso será paraninfado pelo casal Maria Célia Pires Vieira-Ari Vieira, por parte do noivo e, por parte da noiva pelo sr. Tarcísio Cardoso Pires e sra. Aurora da Rocha Pires.

•

SRTA. HERCILIA MENDES — SR. JOAO ANDRADE NETO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. João Andrade Neto, filho do sr. João Andrade Jr. e da sra. Aurora Luis de Andrade, com a srta. Hercilia Mendes, filha do sr. José Augusto Mendes e da sra. Valentina Lopes Mendes. O ato religioso será realizado na matriz de N. S. Glória, às 17h30m.

•

SRTA. LIDIA CESARIO — SR. OVIDIO RIBEIRO — Hoje, às 18 horas, na matriz do Sagrado Coração, será realizado o casamento da srta. Lidia Cesário com o sr. Ovidio Ribeiro.

•

SRTA. MAGDA VIEIRA RICCIOPPO — SR. JOAO RICARDO MANGIA — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Magda Vieira Riccioppo, filha do casal Herculano Riccioppo e Carmem Vieira Riccioppo, com o sr. João Ricardo Mangia, filho do casal Mateus Mangia e Isolina F. Mangia.

•

SRTA. JOETT MEJDALANI — SR. PAULO DE MORAIS — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o enlace matrimonial da srta. Joett Mejdalani, filha do casal Abrahão Mejdalani-Matilde Manache Mejdalani, com o sr. Paulo de Morais, filho da viúva Cenira Nolli de Morais.

Serão padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o sr. Severo Schechner e sra. Cremilda Morais Schechner e, por parte do noivo, o sr. Demóstenes Madureira de Pinho e sra. Cenira Morais Madureira de Pinho.

•

SRTA. TERESINHA GERALDO — SR. JUAREZ GOMES DA SILVA — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Teresinha Geraldo, filha do sr. Fernando Geraldo, funcionário da Prefeitura, com o sr. Juarez Gomes da Silva, filho do sr. Oscar Gomes da Silva. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 18h30m, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros.

•

SRTA. GUARAZILDA LIMA — SR. CID MARTINS — Hoje, às 18 horas, na igreja de São Sebastião, em Deodoro, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Cid Martins, filho do sr. Nélson Martins e da sra. Perciliana da Silva Martins, com a srta. Guarazilda Lima, filha do sr. Guarazildo Gonçalves Lima e da sra. Cláudia Ramos Lima.

•

SRTA. ICLÉIA DAGER — SR. ODEMIR RÊGO NOVA — Realiza-se, hoje às 18 horas, no altar-mór da matriz de São Sebastião e Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro, o enlace matrimonial da srta. Icléia Dager, filha do sr. Felipe Pedro Daxer e da sra. Orquídea Chagas Dager, com o sr. Odemir Rêgo Nova, filho do sr. Adamastor Rêgo da Nova e da sra. Edite Rêgo da Nova. O ato civil será realizado às 8 horas, na 3.ª Circunscrição, servindo de testemunhas o sr. Antônio Moreira e sra. Dulcinéia Chagas Moreira.

No religioso serão padrinhos o sr. Antônio Augusto Rodrigues Moreira e sra. Ivone Chagas Moreira.

•

SRTA. GESSI DE ALMEIDA — SR. JOAO FELIPE TORRES — Na matriz de Bonsucesso, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. João Felipe Torres com a srta. Gessi de Almeida. Serão padrinhos, no religioso, o sr. José Cecílio Marques e espôsa, por parte da noiva, e o sr. João de Almeida e senhora, por parte do noivo.

•

SRTA. LIRIS SOARES CAMARA — SR. IVO ABRAHAO NEVES — Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do sr. Ivo Abrahão Neves filho do sr. Pedro Lopes Neves e da sra. Iva Abrahão Neves, com a srta. Liris Soares Câmara, filha do capitão Luis Soares Câmara e da sra. Eunilda da Costa Câmara. O ato religioso teve lugar na matriz de São Benedito em Barra do Piraí.

DIPLOMÁTICAS

GENERAL DAVID SHALTIEL — O ministro do Exterior ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almôço de despedida ao general de brigada David Shaltiel, ministro de Israel, que deixou o seu pôsto no Rio de Janeiro após três anos e meio de serviços.

•

SR. HUMBERTO BORBON — O novo embaixador da Costa Rica no Brasil, sr. Humberto Borbon, deverá chegar ao Rio, hoje, viajando num clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

COMEMORAÇÕES

CONTADORES DE 1930 — Os contadores da turma de 1930, diplomados pela Escola Superior de Comércio do Rio de Janeiro, entre outras comemorações do 25.º aniversário de sua formatura, farão celebrar na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do próximo dia 21, missa em ação de graças, sendo oficiante monsenhor Henrique de Magalhães.

REUNIÕES

CASA DO CAMPISTA — A Casa do Campista fará realizar, hoje, às 15 horas, na sede do Centro Norte Riograndense, na avenida Rio Branco 257, 8.º andar, uma reunião a fim de cuidar especialmente do seguinte: leitura e aprovação da ata da assembléia de fundação e discussão e aprovação dos estatutos sociais.

FESTAS

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C., tradicionalmente, faz realizar em seus salões, na passagem de ano, o «Grande Baile do Reveillon».

Este ano, a diretoria do grêmio das Laranjeiras decidiu dar-lhe o cunho de maior grandiosidade.

Sob a orientação geral do maestro Benê Nunes, seu atual chefe de orquestra, três conjuntos estarão a postos para proporcionar música para as danças.

A sede social será caprichosamente decorada e muitas mesas postas à disposição dos interessados. Também serão fornecidos todos os instrumentos apropriados para a ocasião carnavalesca.

Haverá danças no salão nobre na sala de Troféus e no restaurante.

Traje a rigor. Proibida a frequência infantil.

VIAJANTES

SR. ARTHUR BOND — O sr. Arthur Bond, vice-presidente da A. P. Green Fire Brick Co., da cidade norte-americana de Mexico, Estado do Missouri, devera chegar a São Paulo, amanhã, procedente de Montevidéu, viajando pela Pan American World Airways.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Tubarão — Gunther Hess, Carlota Hess, Michaela Zanelato, Francisca Girardi, Lúcia Serafim, Inácia Zanelato, Salete Martins, Waly Rosa dos Santos, Luis Rangel, José Augusto da Silva, René Boaventura, Dinair Boaventura, René Boaventura Filho, Clias Boaventura; para Recife — João Batista da Costa, Inail Pereira da Costa, Mônica P. da Costa, José Quintino de Oliveira, Gila Maria; para Curitiba — César Colin, José D'Almeida Vieira Sobrinho, Aratis Ataíde, Munhoz da Rocha, Miguel Zacarias, Alvaro Carijó, Pedro Camargo, José Batista da Silva, Lauro Garcia, Jorge Boriane; para Manáus — Carlos Henrique Stolcke, Manuel Sebastião de Sousa, Nevis Maria de Sousa, Eliani de Sousa; para Pôrto Alegre: Pedro de Castro, Sueli Correia Caggiano, Pércio G. de Melo, Boaventura Kloppenburg; para São Luis — Maria Helena de Castro R. Bernardes, Haroldo Morais Rêgo; para Vitória — César Ferraz de Araújo, Marcos Rogério F. de Araújo.

FALECIMENTOS

SR. EUDORO LASTENES DE ANDRADE — Faleceu, nesta capital, tendo sido sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier o sr. Eudoro Lastenes de Andrade, antigo industrial em Minas Gerais. Os funerais saíram da residência do ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, de quem era sogro o extinto.

MISSAS

Celebrar-se-ão, hoje, as seguintes:

Wenceslau Moreira da Silva — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Francisco Antônio Gomes — 10 horas. Catedral.

Atila Temporal — 11 horas. Catedral.

Almirante Ladislau da Conceição Dantas — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Hortência Pereira Soares — 8 horas. Igreja de S. Vicente de Paula.

Joana Pinheiro — 9 horas. Igreja do Divino Espírito Santo.

Maria Ribeiro da Vinha Fernandes — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

João da Silveira Cortez — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ana Pereira Soares — 9 horas. Igreja do Carmo.

Adalberto Szilard — 10 horas. Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

Almirante Adolfo Martins de Noronha Torrezão — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Amelélia de Sousa Brasil Viana — 9 horas. Igreja de N. S. de Copacabana.

Cap de fragata Edgar Hecksher — 9 horas. Igreja do Bom Jesus do Calvário.

Carlos de Almeida Ramos Filho — 8 horas. Igreja de S. Sebastião.

Francisco Antônio Gomes — 10 horas. Catedral.

Manuel Ferreira de Carvalho — 9 horas. Igreja de S. Januário.

Um Filme Salvador

COM a substituição de autoridades, era natural que os interessados na liberação do filme "Rio, 40 gráus" estivessem esperançosos. Até agora, porém, nada há que indique tendências mais favoráveis às suas pretensões.

De um modo geral, não somos entusiastas do cinema. Talvez por infelicidade nossa, as poucas vêzes que o procuramos, colhemos uma sensação de deficiência; de frustração. "Não convence". Há irrealismo até nas suas paisagens. Coisas bonitas, sem dúvida, mas muito esquematizadas. Estaríamos, assim, pouco habilitados a julgar um celulóide nacional privativamente sujeito ao juízo de entendidos.

Mas, pelo que ouvimos a respeito dessa produção, queremos arriscar uma palavrinha. Ela pinta — diz-se — um Rio de Janeiro asqueroso, coberto de misérias e de chagas; um Rio de Janeiro inabitável, repulsivo; um Rio de Janeiro irrespirável, pestilencial; um Rio de Janeiro que estampa o cúmulo da degradação moral e física da criatura humana. E, então! como se perde tamanha maravilha!

Vá que o filme não seja levado à tela dos cinemas desta capital. Para que? Os seus próprios fabricantes reconhecerão a inutilidade de mostrar aos cariocas o que é o Rio de Janeiro. Entretanto, não seria do maior alcance que, lá fora, nos Estados e nos países de emigração, tanta gente que pensa em vir para o Rio de Janeiro, ou, melhor, que sonha em vir para o Rio de Janeiro, fôsse alertada acêrca do que é isto por aqui! Com essa propaganda do "verdadeiro" Rio, quantos patrícios e imigrantes ficariam sossegadinhos em suas terras adoradas, trabalhando por elas, que tanto precisam do amor de seus filhos! com essa propaganda, como se evitaria a agravação dos nossos problemas cariocas, com a vinda, incessante, de fugitivos de seus inesquecíveis berços natais! Se nós, cariocas, pudéssemos dar-lhes fartura, bem. Mas "Rio, 40 gráus" diz — com o testemunho de entrangeiros e estaduanos que o viram — que não lhes podemos dar senão desgraça. Ora, façam uma obra de humanidade, bradando: "O Rio, com 40, com 25 ou 18 gráus, é isso: perdição! Não venham! Não venham!" E se perguntarem: "Mas, então, como é que vocês estão aí", respondam: "Isso não é de sua conta". — L.

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI — SUL DE MINAS

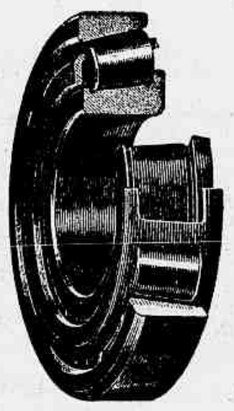
Recentemente construído, confortáveis apartamentos com colchão de molas, rica e variada refeição. CAIXA POSTAL 74 — TELEFONE: 63. Informações, no Rio, pelos telefones: 23-2345, 23-1909 e 42-2064.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5.300,00 — Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ARISTIDES LOBO Nº 134 — TEL.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

TELEVISÕES de tôdas as marcas a preços os mais baratos, à vista e a prazo, com ou sem entrada. Desde Cr$ 32.000,00, de 21 polegadas. LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47.

SKF Comunica



que, em virtude de transferência de seus escritórios para séde própria, à Av. Presidente Vargas, 290 - 11.º e 12.ºands.

os números de seus telefones passam a ser

23-1620 (Geral)

23-1629 23-1628 23-1627 e 23-1626

Continuam os mesmos números dos telefones de sua loja de vendas a varejo de rolamentos, à Av. Pres. Wilson, 210, Tel. (22-0085), e os do seu depósito.

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

RIO DE JANEIRO

Elementos de boa condição social, apresentação e bem relacionados na capital:

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do País está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitados no seu Departamento de Produção.

Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos.

Ótima remuneração, comissões e retiradas fixas. A seleção dos candidatos será iniciada a partir de segunda-feira, dia 12, à rua São José, 90 — 4º andar.

Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados o "curriculum vitae".

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

Passam os anos, fugindo
Na descida da montanha.
Só a saudade acompanha
As fôlhas que vão caindo.
J. RIBEIRO.

Tome Nota

As esponjas para umedecer sêlos ou estampilhas conservam-se indefinidamente molhadas, quando untadas com gôtas de glicerina, deixando-se que estas penetrem bem.

Pensamentos

Nada confunde mais a um sábio que o riso de néscio.
BYRON.

—o—

A beleza é tôda a mulher.
THEOPHILE GAUTHIER.

—o—

O amor do homem é uma coisa à parte da vida. O da mulher é tôda a sua existência.
BYRON.

TRÊS PEÇAS — Para os dias quentes, oferecemos estas sugestões da maior utilidade (Por Anne Adams).

PRIMAVERIL — Para tecidos estampados, próprios para a primavera, é êste modêlo (Por Anne Adams).

PARA LINHO — Um modêlo simples, com graciosos bolsos na sáia e pespontos como enfeite (Por Anne Adams).

Elegância

O cetim de algodão, tanto liso quanto estampado, conquistou a preferência das elegantes para seus vestidos de noite, pois o seu aspecto é, além de fresco, juvenil. A estamparia de maior aceitação para a próxima temporada é a de rosas de grande tamanho.

Boas Maneiras

Fazer pequenos grupos isolados no transcurso de uma festa, separando-se deliberadamente dos outros convidados, é uma incorreção que não se justifica senão em pessôas sem traquejo social.

Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Casiuli: «Não há coisa mais ridícula do que rir sem motivo; é indício de alma pequena e de pessôa que não pensa».

Convém Saber

Galli Marié, ilustre cantora francesa, nasceu no ano de .. 1840. Foi a criadora de inúmeros papéis de vulto, em diferentes óperas, sendo a primeira artista a cantar a «Carmem» de Bizet. Filha do tenor Marié, estreou em Rouen, na «Favorita», indo, depois, para Paris, onde cantou durante muito tempo, a Ópera Cômica. Fêz vária «tournées» pela França e pela Bélgica. A sua mais brilhante interpretação foi, no entanto, a «Carmem», em que era inexcedível. A última vez que cantou foi em um espetáculo para angariar fundos para um monumento a Bizet, de quem era grande admiradora. Antes de morrer, manifestou o desejo de ser enterrada em Cannes, próximo ao túmulo do autor do romance de «Carmem»: Prosper Merimée.

Seja Artista... na Cozinha

PUDIM DE GABINETE COM BAUNILHA: 1 pão de fôrma, 2 gêmas, 4 colheres de açúcar, 4 ovos inteiros, 3 xícaras de leite, baunilha, 2 rodelas de abacaxi cristalizado, 150 grs. de castanha do Pará, frutas cristalizadas, geléia de damasco. Corte o pão de fôrma em rodelas, ponha numa travessa e regue com 2 gêmas desmanchadas, 1 xícara de leite e 2 colheres de açúcar; deixe embeber bem. Unte uma fôrma lisa, com manteiga, cubra o fundo com uma rodela de papel também untado e coloque por cima, uma camada de pedacinhos de abacaxi cristalizado e as castanhas do Pará, torradas e picadinhas; arrume em camadas, até encher a fôrma, as rodelas de pão e os ovos batidos, levando a assar no fôrno, em banho Maria. Desenforme depois de pronto, enfeite com pedacinhos de frutas cristalizadas, pincele com geléia de damasco e leve novamente ao fôrno, apenas para dar brilho.

Esta Tem Graça?

A VISITA: Conheci bastante o seu primeiro marido, minha senhora. E' bem para lastimar que tivesse morrido tão moço!

A DONA DA CASA: Meu atual marido diz sempre a mesma coisa...

Curiosidade

Embora o que diz a Bíblia acêrca da idade a que chegaram Matusalém e outros contemporâneos, a vida do homem prehistórico foi sumamente breve. Afirma o investigador Goury que, sôbre 187 indivíduos cujos restos examinou, mais da têrça parte morreram antes de completar os vinte anos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

★

NÃO AGRADEÇA — Ao despedir-se, uma jovem não expressa agradecimentos ao cavalheiro com quem saiu. Diz-lhe, contudo, que "se divertiu muito", que passou uma "noite encantadora", etc. Êle, por sua vez, agradece-lhe a companhia. (Mesmo nesta nossa época, um homem gosta de pensar que realizou algo quando uma moça aceita o seu convite. E não quer ter a impressão de que lhe fêz um favor).

★

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Em assembléia realizada no dia 6 do corrente, foram eleitos os dirigentes, para o biênio de 1956-1957, da A.E.A.C.M., que ficou assim constituida: Diretoria — presidente, almirante Átila Monteiro Aché; 1º vice-presidente, dr. Augusto Paranhos Fontenelle; 2º vice-presidente, dr. José Mariano de Campos; 1º secretário, Roberto M. da Costa Lima Filho; 2º secretário, Ernani Augusto do Vale Correia; 1º tesoureiro, Vaidir França de Almeida; 2º tesoureiro, Isaltino Alves Espindola; bibliotecário, Pedro Pinto Peixoto Velho; diretor de sede e serviços gerais, brigadeiro Raul Luna. Conselho Fiscal — Efetivos: dr. José Herberto Dutra Nicácio, Anibal Ferreira da Rosa e Heitor Cesário de Camargo. Suplentes: major Alonso de Oliveira Filho, Guilherme Penfold e João Kahl Neto. Conselho Deliberativo — Efetivos: almirante Mário de Faro Orlando, general Alexandre Magno de Morais, general Alfredo Luna, general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, general Luis Braga Muri, general Raimundo Sampaio, coronel Camilo Olimpio Paraguassu, major Archidi Pinto Amando, dr. Ailton de Carvalho Dias, dr. Caries Gomes dos Anjos, dr. Dulcidio de Almeida Pereira, dr. João Alves Borges Júnior, Alfredo de Oliveira Figueiredo, Dalmo Almeida Teixeira, José Carlos da Silva Rocha, José Horta de Araújo, Joubert Batalha, Júlio Alves de Brito Filho, Jurandir Potiguara de Macedo, Luis Calheiros Cota, Luis Pinto Peixoto, Oscar da Silva Varela, Paulo Cerqueira, Válter César. Suplentes: marechal Francisco Agra Lacerda de Almeida, marechal Valdemar Brito de Aquino, almirante João Carlos Cordeiro da Graça, almirante Nélson Simas de Sousa, general Armando de Carvalho Dias, general Firmino Fernando Morais Carneiro, general Gastão de Albuquerque, general Jair Dantas Ribeiro, general Pedro Leonardo de Campos, coronel Augusto César de Brito Pereira, coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, coronel Osvaldo Rocha, dr. Carlos Júlio Renaux, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Euclides Aranha Neto, dr. Francisco de Paula Baldessarini, dr. Leonel Gomes Jaguaribe de Matos, dr. Osvaldo Aranha, dr. Paulo Gomes Caiaza, Abel de Almeida, Francisco Xavier de Oliveira, Gastão Paranhos, Murilo Spencer Galvão e Antônio Dias de Matos Leite.

Escola Normal Carmela Dutra

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL

O diretor da Escola Normal Carmela Dutra baixou as instruções relativas ao Concurso de Admissão à primeira série do Curso Normal no ano letivo de 1956, que deixamos de publicar por serem idênticas às instruções que regulam os mesmos exames do Instituto de Educação, publicadas em nossa edição do dia 8 do corrente.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

MESA REDONDA — Domingo às 12 horas, na Rádio Roquete Pinto, terá lugar uma Mesa Redonda, composta dos colegas Geraldo Machado Carneiro e Francisco Vilardo, que focalizarão os problemas da Faculdade e da Universidade. O diretor de Divulgação solicita aos colegas que prestigiem êsse programa.

PRÉ-VESTIBULAR — Acham-se abertas na sede do DA à rua da Constituição, 71 2º andar, as inscrições para o curso (gratuito) Pré-Vestibular ao exame de 56. O Bureau de Informações e Relação Pública, funciona das 10 às 22 horas, à disposição dos interessados, que devem dirigir-se ao Diretor de Dia.

BALANCETE DO DA — Encontra-se afixado no quadro do DA o balancete do mês de novembro.

NOTAS DE PROVAS — Encontram-se na secretaria da Faculdade as notas de diversas matérias.

JORNAL — O DA solicita aos colegas, contribuirem monetàriamente para a volta do nosso jornal «Cultura Econômica».

AVISO — A prova oral de Contabilidade do 1º ano, hoje, terá início às 17 horas.

Curso de Pintura Sob a Direção de Inimá

Estão abertas as inscrições para o Curso de Pintura da Escola do Povo, a ser iniciado em janeiro próximo, sob a direção de Inimá, que acaba de regressar da Europa, aonde foi aperfeiçoar-se, distinguido que foi com o «Prêmio de Viagem ao Estrangeiro» do Salão Nacional.

Esse curso de nível médio e para o qual será exigida uma prova de seleção, constará de várias cadeiras, entre as quais: Desenho, Perspectiva, Teoria da Côr e História da Arte. Como parte integrante do curso serão realizadas diversas palestras de pintores de renome e críticos de arte, assim como projeções cinematográficas.

Informações diàriamente na Secretaria da Escola do Povo, na avenida Venezuela, 27 — 6º andar, das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Em sessão realizada a 28 do mês próximo passado elegeu a Sociedade Brasileira de Urologia sua nova diretoria para o período — 1955-1956 — que assim ficou constituida: presidente, prof. Álvaro Cumplido de Santana; vice-presidente, dr. Volta Franco; secretário-geral, dr. Luis Samis; 1.º secretário, dr. Elísio Condé; 2.º secretário, dr. Valdemar Bojunga; tesoureiro, dr. Bernardo Garcez; bibliotecário, dr. Moisés Fisch.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — A reunião de hoje, dêsse centro cultural para estudo da lingua inglêsa, será iniciada com um exercício de fonética feito com o poema «F is for ..?», de autoria do prof. Alfred H. Palmer. A seguir serão apresentados os temas do programa de dezembro, que servem de motivo para debate, comentários, discursos, opinião, palestra, etc., e que são os seguintes: 1 — «Is it true that the greatest inventions and discoveries take place in wartimes?», por Manea Bernstein; 2 — «What is necessary for one to be a good convertionalist?», por Tomás Cerqueira Lima; 3 — «Was past than it is nowadays?», por Braz Lamarca; 4 — «How do you fancy the world to be within 50 years from now?», por Rui de Andrade Pinto; 5 — «Why do women put vanity above physical comfort?», por Maria D. Azevedo; 6 — «Do you respect public opinion?», por Carmelita de Gouveia Rêgo; 7 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer; 8 — Oradora oficial da semana — sra. Alice de Barros Pimentel. A sessão começará às 15h30m, na sede do SPDC, à rua Alcindo Guanabara 17, sala 612.

«Ginásio João d'Abreu»

PRIMEIRA TURMA QUE SE DIPLOMA

Da longinqua cidade de Dianópolis, Estado de Goiás, remetem-nos um convite para as solenidades de formatura da primeira turma de ginasianos do «Ginásio João d'Abreu».

São os seguintes os jovens diplomandos: Perí Aires Póvoa, Diran F. Rodrigues, Liberato Aires Cavalcante, Maria Benedita F. Rodrigues, Euripedes R. de O. Costa, José Aires Leal, Aldenor Leal Rodrigues, Tasso C. Costa Jacobina, Conquelin Aires Leal, Gérson Costa Fernandes, Maria Costa Ribeiro e Hércules Brasil de O. Costa.

Para paraninfo de honra foi escolhido o deputado João d'Abreu, cofundador do estabelecimento, sendo homenageados especiais o dr. João Rodrigues Leal, também co-fundador, d. Alano Du Noday, bispo diocesano; Madre Anunciata do Coração de Jesus, e professôres Coquelin Aires Leal, Diana Costa Leal, Wilson Azevedo e Silva e Sulamita Azevedo e Silva.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 1º ANO: 1º) — Cálculo e analítica: chamada para as provas orais: dia 13 às 20 horas: Raimundo Moreira Lima Sobrinho e Rodolfo C. Burgos.

2º) — Geometria Descritiva: chamada para as provas orais: dia 13 às 8 horas: José Bernardo Ortiz-Luis Henrique C. da Rocha-Mauro Vivacqua Chermont.

3º) — Desenho à mão livre: prova gráfica hoje às 14 horas.

4º) — Física: prova escrita de exame vago: dia 12 às 8h30m: chamada para as provas orais: dia 14 às 8 horas (labor.): Sven Robert Johnson e todos os alunos que fizerem a escrita do vago.

5º) — Estatística: prova escrita de exame vago hoje às 8 horas; chamada para as provas orais: dia 12 às 8 horas: Alair C. dos Santos- Gilberto dos Santos-Libero L. Miranda-Mário Guaraná de Barros-Sérgio Gomes Campos-Alberico C. Ferraz-José Hofbauer Júnior-Sérgio Murtinho-Almério V. Gama-Carlos Manuel Guimarães-Heitor de M. Rodrigues-Herbert G. Calhau-Henrique Renteria-Jacob M. Gayoso e Almendra-José Faraco-Kleber Soares. Dia 13 às 8 horas: Araldo de Oliveira M. Santos-Carlos Fernando Vaz-Eduardo Rupp Gonzaga-Gastão L. Botelho-Carlos Hilberto B. Leite-Gonçalo E. de Figueiredo-José Raul de M. Neto-Klinger A. Correia-Luis Glegário Sobrinho-Manuel A. Martinez-Paulino G. Cabral de Melo Ricardo A. L. Lucas-Roberto R. Pouggy-Sérgio Arantes F. de Mendonça-Sérgio H. Bianchini-Wilson Curi.

AVISOS AO 2º ANO: 1º) — Avisos aos dependentes: a) — Cálculo e Analítica: chamada para as provas orais: dia 13 às 8 horas: Artur Riper-Edgar V. Rodrigues-Fernando Igrejas-Gilberto dos Santos-Júlio Vilasboas Neto-Alberico Ferraz-José Hafbauer Júnior-Libero L. de Miranda-Luis Carlos Marques-Mário Jerônimo Diogo-Milton da Costa-Moisés L. Szrajbman.

b) — Geometria Descritiva: chamada para as provas orais: dia 13 às 8 horas: Carlos Ivan de Oliveira-Carlos Marcio Salgado-Carlos M. Acosta Pereira. Dia 13 às 17 horas: Carlos Martins de A. Filho-Celso F. de Albuquerque-Edmundo do N. Araújo-Heinz Manfred Herz-João Carlos K. Pena-Karl E. Frei Johnson.

c) — Estatística: ver horário 1º ano.

2º) — Topografia: chamada para as provas orais: dia 12 às 8 horas: Alcides Costa Portela-Artur P. Riper Neto-Augusto J. M. do Borboremu-Almar L. Manso-Carlos de C. Craveiro-Davi Correia Martins-José Augusto M. de Almeida-Major Kac-Manuel G. Ulhôa-Marcos de Assis Ribeiro-Mauricio M. de Oliveira-Paulo A. Ferreira Neto-Ricardo P. César Cantinho-Rogério V. Rebechi-Sérgio Gaem-Venceslau F. Guimarães Júnior.

3º) — Complementos Mat. Superior: Escrita e Oral dia 10 às 8 horas, na ETE.

4º) — Mecânica Técnica: dia 12 às 15h30m: Marcos Satamini-Marcos Assis Ribeiro-Mário Cascão-Murilo Moutinho-Regina Turminelli-Renato da Silva Almeida-Nélson Alonso-Sérgio Murtinho.

AVISOS AO 3º ANO: 1º) — Estabilidade: Prova escrita de exame vago hoje, às 14 horas: Chamada para as provas orais: dia 12 às 8h30m: Amadeu Azambuja-Osvaldo C. Pires-Benvindo de Novais Filho-Carlos Henrique Bauman-Fernando R. Carreiro-Hélio L. Rocha-José Leal Filho-Júlio O. Carvalho-Lauro P. Vieira-Lúcio Pontual Machado-Maria Leni Oliveira-Sérgio M. Miranda-Luis Marinho Lutz.

2º) — Estatística das Construções: chamada para as provas orais: dia 13 às 14 horas: Amadeu Azambuja-Arnaldo Pires-Danilo Barbosa-Fernando R. Carreiro-Hélio L. Rocha-Lauro P. Vieira-Paulo B. de Freitas-Ulisses Cardoso.

3º) — Medidas Elétricas: Escrita e oral hoje às 8 horas (Ins.).

4º) — Eletrotécnica Industrial: Escrita e oral hoje às 8 horas, sala 250.

5º) — Tecnologia Mecânica: oral dia 13 às 17 horas, sala 156.

6º) — Eletrotécnica (Eletric.): oral dia 13 às 8 horas, ETE.

7º) — Termodinâmica: chamada para as orais: dia 10 às 14 horas: Cláudio L. C. Pinheiro-Caio H. Feijó-Hélio L. Rocha-José M. B. de Almeida-Luis Carlos V. L. Ribeiro-Manuel E. R. Saguier-Paulo Brisac de Freitas-Pedro F. de A. Castilho-José M. de Abreu-Necésio José M. Tavares.

8º) — Mecânica Técnica: dia 13 às 15h30m: Artur J. Azar-Carlos H. Bauman-Carlos de M. Vieira-Luis P. S. Ametla-Luis C. V. Leite Ribeiro-Manuel de C. Fernandez-Carlos Frederico S. Sáco.

AVISOS AO 4º ANO: 1) — Estabilidade de exame vago hoje às 14 horas. Chamada para as provas orais: hoje às 14 horas: Felício Palmier-Olavo Bezerra-Alcides F. Agostini-Carl Steinberg-Clarindo Versiani-Dário Barnardes-Guido C. Leal-Lélia Marina Balleiro-Maurício M. Martins-Hoover Castelo Branco-Maurilio Ferreira-Roberto V. de Andrade-Wilson Rodrigues-Hélio Lipiani-Pedro H. Marinho. Dia 13 às 8 horas: Antônio C. Picolo-Carlos A. Milone-Márcio Néri-Agnelo Bevilacqua-Edgar C. da Cunha-Hugo Valdemar F. de Sousa-Joaquim Lôbo Pereira-José C. Duarte-José R. Navegante-Constantino A. Pesson-Mário A. Correia-José L. do Lago-Júlio Gerk Newton Junqueira-Sérgio V. Keler-José B. Couto César.

2º) — Hoje, serão ainda realizadas as seguintes provas: a) Estradas de Rodagem — escrita e oral, às 14 horas: b) Produção de Energia Elétrica, às 14 horas; c) Eletrônica escrita e oral: às 14 horas: d) Física Industrial, escrita e oral, às 8 horas. 3) Concreto Geral: Prova escrita de exame vago, dia 12 às 8 horas. 4) Metalurgia dos Não Ferrosos — escrita e oral, dia 13 às 17 horas.

Formatura no Colégio Bennett

Está marcada para o próximo dia 14, às 20h30m, no Colégio Bennett, a festa de formatura do Curso Ginasial. Foram eleitos paraninfo, e oradora da turma, respectivamente, o prof. Manuel Castro Filho e a aluna Cassita Nogueira Buckup. São as seguintes as alunas diplomadas e que concluiram o curso ginasial: Tania da Rocha Moutinho, Sueli de Sá Leitão, Sônia Freitas de Almeida, Regina Maria Mendes de Morais, Regina Maria Correia da Costa, Mary Ann Potte Barberá, Maria Regina Garcia de Miranda, Maria Luisa Ferraz Pilar, Maria Inês Matos Trocado, Maria Clema da Silva Alves, Maria Alice da Silva Lima, Lúcia Marina Pires, Leni Arruda Dias, Leila Gonçalves Liberato, Laura Marilda Daguer de Macedo, Isabel Maria Laginestra de Arruda, Iná Dutra, Helle Maie Currick, Felicitas Kretschmar, Eugênia Coelho Paredes, Dora Benoliel, Diana Josefina Rosa Capelo, Cláudia Souto, Ceil Vieira de Sousa, Célia Jaguaribe de Oliveira, Cassita Nogueira Buckup, Carla Renata Erika Bock, Ana Elizabeth Fulda, Anita Maio Hernandez, Ana Maria Lima Martins da Rocha, Alice Kastrup e Alcina Lourdes Lopes Alves.

A solenidade de formatura do curso científico está marcada para o dia 15.

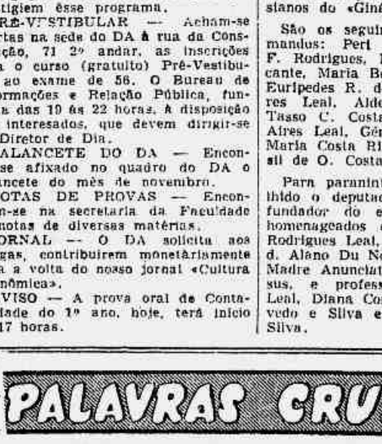
Encerramento das Aulas na Escola da A. S. C. B.

REALIZAÇÃO DE VARIAS FESTIVIDADES, HOJE

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, realiza hoje a sua festa de encerramento das aulas da Escola Primária para filhos de funcionários. O início das festividades está marcado para as 15 horas, na avenida Vencesiau Braz, em Botafogo, e o 1 — Cena da Árvore de Natal — programa organizado é o seguinte: Crianças do Maternal — Canções: a) «Sininho de Natal»; b) O Natal está chegando; c) Lá bem em cima da chaminé; d) «Sinos». 2 — Desfile do Circo — Música: «São Paulo Quatrocentão». 3 — Pantomima — Personagens: Rei-ogio, Baiana, Cravo, Rosa, Sapo, Soldado e Palhaço. 4 — Orquestra Regional: Crianças do 2º ano. Orquestra de Percussão: Crianças do 1º ano. 5 — Espetáculo do Circo: Crianças do Jardim da Infância: Palhaços — Elefantes e Urso — Equilibrista — Cavalo e «cow-boys» — Malabarista — Mágicos. A Dança dos Lenços: Crianças do Intermediário — Girafas, Atletas — Focas — Domadores de Leões — Bailarinas — Polca Brasileira — Crianças do Intermediário. Encerramento: Carequinha e Fred — Professor Campos, artistas circenses e outras atrações.

PALAVRAS CRUZADAS

177º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1652



PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidael; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadriculas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possivel, com altura igual a largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Horizontais

1 — Vagar.
5 — Vulto.
7 — Simbolo quimico do Aluminio.
10 — (fg.) A familia.
12 — Constelação austral chamada «ave do paraiso».
13 — Sulcar (a terra).
15 — Algum.
16 — Adj. Atrás.
18 — Mau sabor.

Verticais

1 — Dos polos.
2 — Brisa.
3 — Salto brusco.
4 — Resultado da adição.
5 — Não dizer.
6 — Desenho impresso a côres.
9 — Miséria.
11 — Extraordinária.
14 — Monarca.
17 — Simbolo quimico do térbio.

—o—

As soluções do 177º Torneio Semanal serão aceitas até 10 de janeiro de 1956.

—o—

ATENÇAO

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17866 — Que nome tem a lingua universal, idealizada por T. M. Schleyer, em 1879?

17867 — Que é uma xácara?

17868 — Como são chamadas as ninfas do Tejo?

17869 — Em que constelação fica a estrêla «Régulo»?

17870 — Quantos centimetros mede uma polegada inglêsa?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

17861 — Em que dia foi sepultado o Duque de Caxias? — Em 9 de maio de 1880.

17862 — Que célebre obra imortalizou o poeta pernambucano Bento Teixeira Pinto? — «A Prosopopéia».

17863 — Quem inspirou a matança conhecida como «Mata Bicudo»? — O deputado Patricio da Silva Manau

17864 — Onde morreu o padre Anchieta? — Na aldeia de Reritiba, Espirito Santo.

17865 — Que cidade gaúcha já se chamou Pôrto dos Casais? — Pôrto Alegre.

RODOLFO -- o Bichinho de Nariz Vermelho

Por Robert L. May

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADEMICO ATILIO CORREIA LIMA

OSCAR NIEMEYER — Dia 19 de dezembro, às 10 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura da U.B., o arquiteto Oscar Niemeyer fará uma conferência para os estudantes de arquitetura e o público em geral, falando sôbre o "Museu de Arte Moderna de Caracas".

MISSA — Os alunos do curso de Urbanismo, da Faculdade Nacional de Arquitetura convidam os corpos docente e discente para assistirem, dia 19 do corrente, às 10 horas, na capela da Reitoria da U.B., missa que mandam celebrar pela alma do professor Adalberto Szilard.

AVISO AOS ALUNOS DO 4º ANO — Homenagem ao prof. Paulo Santos — Os alunos do 4º Ano homenagearão ao seu mestre e amigo, prof. Paulo Santos. Os interessados queiram procurar Luis Augusto P. Rosa.

COMUNICAÇÃO — Acham-se em estudos no D.A. A.C.L. a organização de seus Departamentos. Dos colegados interessados aceitam-se sugestões.

FLAMULAS — Encontrase à venda no D.A. a flâmula oficial da F.N.A. — U.B.

CURSOS DE FÉRIAS — Comunicamos aos colegas que, tal como nos anos anteriores, vão funcionar os cursos de férias.

CURSO DE PERSPECTICA — O monitor Luis Augusto de P. Rosa dará início, no dia 5 de janeiro de 1956, ao seu curso de férias de Perspectiva. As inscrições acham-se abertas no D.A.

ATIVIDADES ESCOLARES

MECANICA RACIONAL-GRAFOSTATICA — Relação dos alunos que deverão comparecer ao exame oral, no dia 12 de dezembro de 1955, às 8 horas: Delmo M. dos Reis — Enize de Castro — Fernando M. Mota — Gelton P. Mota — Hircio de Miranda — José E. Neves — João M. Leite — José Luis F. de Matos — Johnny de Morais — Landri Gonçalves — Lourdes R. Alves — Luis Puchêu — Marlene Alhan de Sousa Marinho Buerj — Julio Romita — Diná Baddini — Fernando Moncorvo — Flávio dos Santos — Osvaldo Brandão — Paulo Tupper — Silvio de Oliveira — Almir Sá — Bruno Correia — Isaac Chalfin — Márcio Barcante — Roberto Barney — Salvador Cornélio — Virgilio Petrocchi e Moisés Szpiz.

Relação dos alunos que deverão prestar exame escrito: Antônio Carlos P. Guimarães — Afonso Accorsi — Stanley Loureiro — Lepori Bonilha Destefano de Sousa — Batuira de Assis — Carlos F. C. Ferreira — Créso Vilela — Carlos Pires Ferreira — Egidio Alberti — Enzo Bastos — Fernando Viana — Flávio Reis — Gilberto Brandão — Hubert Félix — Heiza França — Luis Ferman — Haraldo Prado — Isaac Iglicki — José Moiera — José Botini — João Groman — Jorge Mauad — José Darlete — José Nascimento — José Guintas — José Ramos — Luis Suter — Luis E. Moriera — Marcelo Engelhart — Marimedes de Sousa — Mário Bacaj — Murilo Gouveia — Maria Hanna — Maria Lúcia Furtado — Orlanda Vergara — Osmar Chacon — Padulry Saraiva — Paulo Lemos — Paulo Machado Pires — Renato Cunha Filho — Rafael Araújo — Reini Freire — Renato Moura — Suemi Soares — Valdeli Carvalho — Sérgio Pôrto — Washington Lima Neto — Válter P. de Oliveira — Wilson Astolfi e Valdir Antunes de Figueiredo.

Filosofia

O chefe da Divisão de Ensino convida os ex-alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, abaixo mencionados, a comparecerem à referida divisão, diàriamente, das 9 às 15 horas, exceto aos sábados, a fim de preenchrem formalidades necessárias ao andamento dos processos dos respectivos diplomas:

Diplomados pelo Curso de Geografia e História: Ernani Marques Simões — Teresinha de Castro — Ione Trindade Nogueira da Silva — Clara Palatnik — Jalili Benjamin Chaloub — Maria Laís Moura Mousinho e Maria Helena Pardal Pinho Buriamaqui.

Diplomados em Anglo-Germânicas: Ester Nunes Pereira e Joaquim Fernando Guimarães Pinheiro.

Diplomados em Desenho: Ligia Cavalcanti Fenerich — Luis Paulo de Miranda Ribeiro — Josiel Correia Ferreira de Sousa — Ilka Bulhões Maciel Rocha — Ligia Antônia Gonzalez — Maria de Lourdes Guimarães e Ilda Alves Veloso.

Diplomados em Pedagogia: Nicéia Barroso Vasques — Rute Gomes Barreto (diplomada em Filosofia) — Luciana Petto (diplomada em Filosofia).

Diplomados em Letras Clássicas: Lourival Cabral dos Santos — Nélson Custódio de Oliveira.

Diplomados em Letras Neolatinas: Dirce Firmino Pinto — Emilia Oliveira S. Tiago e Maria de Lourdes Pinheiro de Aguiar.

Diplomados em História Natural: Ana Timóteo da Costa.

Diplomados em Química: Antônio Machado de Sá.

Química

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Serão recebidas nesta Secretaria, no mês de janeiro de 1956, as inscrições para o concurso de habilitação à matricula inicial no curso de Engenheiro Químico, desta Escola.

A Secretaria, no decorrer do mês de janeiro próximo atenderá os candidatos, diàriamente, de 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas.

Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — O Departamento de Apostilas avisa que a sua seção de vendas continua mantendo horário normal, apesar das provas parciais.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO — Está programada para a próxima têrça-feira uma excursão de alunos da Faculdade, por cidades do vizinho Estado do Rio, devendo a mesma estender-se até Volta Redonda.

CENTRO DE ESTUDOS FRANCESES — Com grande brilhantismo, efetuou-se ontem a entrega dos prêmios aos alunos que cursaram as aulas do Centro. Entre outras personalidades destacamos a presença do ar. adido Cultural da França.

AVISO AO 2º ANO — Já estão afixadas no balcão da Secretaria da Faculdade as notas da D. Civil, D. Constitucional e C. das Finanças. As provas orais dessas matérias realizar-se-ão segunda-feira próxima, às 15 horas.

HOMENAGEM AO PROF. MADUREIRA DE PINHO — Por iniciativa de colegas do 3º Ano, realizar-se-á na tarde de hoje, um almôço no restaurante da Sears, em homenagem ao prof. D. Madureira de Pinho.

PROVAS ORAIS

Chamadas para o dia 12 do corrente, às 14 horas:

1º ANO — Introdução — Prof. Hermes Lima — Alunos: Aurea Gurdes Ferreira — Bartolomei Manfredi — Bernardino José de Campos — Bernardo Moacir Brasil Filho — Carlos Afonso Nunes Ribeiro — Carlos Alberto D. Bacelar — Carlos Alberto Leite — Carlos Augusto Machado Faria — Carlos José Vilela — Cristiano de Caux — Criso Antônio Cardoso Fontes — Clay Jorge da Silva — Deiva de Deus Freitas — Danilo Jorge Guilhermino dos Santos e Dario Micheli Gadêlha.

1º ANO — Dia 12, às 15 horas — Prova integral de Economia Política — Prof. Buys de Barros.

1º ANO — Economia — Prova oral — Dia 12, às 14 horas — Professor Rodrigues Vale — Alunos: Álvaro Vieira Júnior — Antônio Carlos Marques Oliveira — Carlos Augusto Palhares Filho — Evaristo Peregrino Villarejo Ferrero — Jair de Almeida Serra — João Augusto de Médicis — José Alberto Couto Vieira Pontes — José Bruno Teixeira — Nestor Chiese Coutinho — Safira Saragossy — Silvio Vieira — Wagner Teixeira — Vilca Reinders — Zélia de Arruda da Silveira Cintra — Zalkind Piatgorky e Pedro Américo de Vasconcelos Peixoto.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Churrasco oferecido aos 6º Anistas — O dr. Lopes Pontes vai dar uma recepção para os alunos do 6º ano segunda-feira, dia 12, às 21h30m, na Churrascaria, do Pôsto 6.

Clinica Patológica e Clinica Médica — O dr. Scherman (chefe de Clinica da quinta Cadeira de Clinica Médica, Serviço do professor Magalhães Gomes) em colaboração com o Diretório Acadêmico, convida aos interessados a participarem das sessões Clinico-Patológicas realizadas às têrças-feiras, às 10h30m, e às sessões de Clinica Médica aos sábados às 10h30m, no anfiteatro da Cadeira (2ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia). Outrossim, comunica que a programação de cada sessão será previamente divulgada pelo D.A. por intermédio do «Diário Escolar». Ass. Hamilton Alves Vieira — presidente.

Diplomas — Encontram-se prontos e à disposição dos colegas com a secretária do Centro Acadêmico os diplomas do curso de «Tumores Cerebrais», ministrado pelo professor José Paulo Carvalhal.

Concurso Para o Samdú — Adquiram as apostilas com pontos para o referido concurso no Dep. de Apostilas do C.A.C.C.

Comemoração do Término do Ano Letivo — Convidamos todos os colegas para o baile que faremos realizar dia 17 do corrente mês, nos salões do C.A.C.C. com início às 18 horas, em comemoração do término do ano letivo.

Comissão de Formatura dos Internos — Avisamos que as fotografias se encontram com d. Dinah, na seção do Pessoal, onde poderão ser apanhadas. Os monitores que ainda são funcionários da Faculdade deverão apresentar seu título de eleitor na Seção Pessoal a fim de poderem receber o próximo ordenado.

Avisos da Comissão de Festas — 1) Os novos convites de baile, em pergaminho, já estão sendo distribuidos na faculdade. Os convites extras custarão Cr$ 150,00. 2) Os convites de solenidades estão à venda a razão de Cr$ 10.00 por unidade. 3) Estão sendo distribuidos presentes dos laboratórios Sintéticos e Climax. 4) Continuam sendo distribuidos os álbuns, pedimos o comparecimento urgente dos seguintes colegas: Eduardo Terrazas Olmos, Luis Benjamin Meneses, Deolinda Couto Filho. 5) Os colegas que ainda não sortearam lugares no Municipal ainda podem fazer na Faculdade. 6) As mesas no Quitandinha serão sorteadas no curso desta semana em data a ser anunciada. 7) Os antigos convites para o baile não terão valor. 8) Já estão sendo vendidas passagens em ônibus especiais, para Quitandinha Cr$ 100,00 por pessoa.

Curso de Laboratório de Análises de Clinicas — Acham-se abertas matrículas para o curso de «Laboratório de Análises Clinicas», sob a direção do dr. A. Severo da Costa: Informações à rua México, 148, 4º and sala 405.

Ciência Médica — Avisamos aos colegas que recebemos para distribuição o órgão médico de intercâmbio — Ciência Médica — com artigos e resumos de medicina cirurgia e especialidades sôbre doutrina, pesquisas e tratamentos. Os colegas interessados deverão procurar o seu exemplar na Secretaria do C.A.C.C.

ATIVIDADES ESCOLARES PARA HOJE

2º Ano — Química Fisiológica — Às 8h30m, exame prático-oral, para os alunos de ns. 4 — 6 — 7 — 9 — 14 — 15 — 23 — 32 — 35 — 37 — 43 — 49 — 52 — 53 — 77 — 84 — 93 — 99 — 110 — 115 — 117 — 126 — 129 — 135 — 137 — 139 — 158 — 168 — 172.

3º Ano — Clinica Propedêutica Médica — Às 9 horas, no Serviço da cadeira. — **Segunda Chamada da Segunda Prova Parcial.**

Farmacologia — Às 13 horas, Exame Oral, no Laboratório da Cadeira, para os alunos de ns. 10 — 11 — 18 — 23 — 26 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 36 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 45 — 47 — 48 — 49 — 51 — 53 — 54.

Patologia Geral — Às 8 horas, no Serviço da Cadeira. Exame Prático-Oral, para os alunos de ns. 115 — 116 — 118 — 121 — 123 — 124 — 126 — 130 — 137 — 146 — 149 — 151 — 152 — 153 — 155 — 159 — 161 — 163 — 165 — 166 — 167 — 168 — 171 — 172 — 173 — Às 13 horas, ns. 175 — 183 — 185 — 188 — 198 — 199 — 204 — 206 — 215 — 232 — 223 — 224 — 228 — 232 — 237 — 238 — 258 — 259 — 263 — 266 — 268 — 269 — 270 — 272 — 274 — 7

4º Ano — Clinica Médica — Prof. Magalhães Gomes, Exame Final, no Serviço da Cadeira, às 8h30m.. Exame Prático-Oral, para os alunos: 202 — 214 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 228 — 229 — 233 — 235 — 237 — 239 — 240 — 243 — 247 — 268 — 289 — 291.

Prof. Berardinelli — Exame Final, às 8h30m, no Serviço da Cadeira. Exame Prático-Oral, para os alunos de n.s 137 — 138 — 141 — 142 — 144 — 147 — 148 — 149 — 150 — 154 — 155 — 156 — 157 — 160 — 163 — 171 — 175 — 183 — 186 — 187 — 188 — 189 — 191 — 197 — 198 — 200.

Clinica Médica — Curso Equipado — Prof. Vasco Azambuja. Exames finais.

Dia 12, na 7ª Enfermaria (Clementino Fraga Filho), às 8h30m).

Dermatologia — Exames Finais, dia 12 às 8h30m, no Serviço da Cadeira.

Engenharia

Docência Livre — Inscrições abertas na secretaria da Escola, no período de 1 a 15 de janeiro de 1955, para tôdas as catedras.

Concurso de Admissão — Inscrições abertas na secretaria da Escola de 10 a 20 de janeiro de 1955, na forma do edital publicado no «Diário Oficial de 10-10-55.

Motores 5º ano — Exames Orais — Dia 10 de dezembro corrente, às 14 horas —

Exame Vago. Provas Orais — Dia 10 e 12 de dezembro corrente, às 8 e 14 horas.

Resistência dos Materiais — Exames Orais — Serão iniciados no dia 10 de dezembro corrente, sábado, às 8 horas. A relação nominal está publicada na Portaria.

Organização 5º Ano — Prova escrita de exame Vago e Exames Orais — Dia 14 de dezembro corrente, quarta-feira, às 8 horas.

Geometria Descritiva — Dia 10 de dezembro, sábado, às 13 horas, **Prova Escrita de Exame Vago.** Exames orais a partir do dia 12 de dezembro, segunda-feira. As relações nominais estão publicadas na Portaria.

Higiene e Saneamento 4º Ano — A prova escrita de

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

Engenho Velho — Rua Campos Salles. **Rocha** — Rua General Belford. **Maracanã** — Rua Santa Luisa. **Braz de Pina** — Avenida Antenor Navarro. **Ramos** — Rua Pereira Landim. **Piedade** — Rua Belmira. **Vigário Geral** — Alvarenga Peixoto. **Engenho da Rainha** — Praça Abunã. **Encantado** — Rua Cruz e Sousa. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz. **Realengo** — Praça Luis Murat. **Bairro Frei Miguel.**

ZONA SUL

Laranjeiras — Rua das Laranjeiras. **Copacabana** — Rua Leopoldo Miguez. **Lagoa** — Rua Fonte da Saudade. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira.

VENDEM-SE

Máquinas de escrever recondicionadas com facilidade de pagamento. Ver à rua Gonçalves Ledo, 65 — sobrado

O SEU CARRO ESTA' QUEIMANDO ÓLEO?

«RING-RE-NU» resolve o problema, aumentando a potência. Custa apenas Cr$ 450,00. — Distribuidor ANTONIO BAMPAIO — Av. Franklin Roosevelt n. 39 — Sala 508 — Tel.: 52-5128.

SMOKINGS

ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras

TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 103 — 22-4846 e 52-7964

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Sul-Americana, rua do Lavradio, 5 — Londres, praça Cruz Vermelha, 28 — Mauá, rua São Francisco da Prainha, 21 — Lux, rua Bento Ribeiro, 25. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lobo, 153 — Santa Teresinha, rua Mariz e Barros, 455 — **Estácio** — Silvoquimica, rua São Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês Sapucaí, 285 — Principal, rua Machado Coelho, 174 — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 20. **Santo Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A — Sta. Teresinha, rua Araújo Lima, 10-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licinio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 108. **Boca do Mato** — Farmácia, rua Maria Luisa, 4-C — Areal, rua Aquidaban, 581. **Bonsucesso** — Eliane, rua Regeneração, 328-A — Costa Guerra, av. Teixeira de Castro, 121 — Aguia de Ouro, praça das Nações, 42-A — N. S. Nazaré, rua Castidio Nunes, 155-B — S. Miguel, avenida Democráticos, 305-B. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Otojó, 179 — Renascença, rua Itabira, 21-B — Ideal, estr. Braz de Pina, 675 — Braz de Pina, rua Guaporé, 240 — Panaro, estr. Braz de Pina, 1.360. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 4.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 4.850 — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 5.648 — Daitro, rua Cerqueira Daitro, 186-B. **Coelho Neto** — Farm. Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 4.025 — Cesar, rua Araçatuba, 14H7. **Cordovil** — Kauffmann, rua Major Conrado, 274-B. **Engenho de Dentro** — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 67-A — D. Romana, rua D. Romana, 19-B — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mario Ferreira, 112. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B — N.S. do Brasil, estr. Velha da Pavuna, 1.515-B — Carioca, rua Pe. Januário, 267-B. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 28-B — Bandeiras, avenida das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Vaz Lôbo, estr. Mal. Rangel, 847 — Medeiros, rua João Vicente, 667 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Mangueira** — Vidar, rua José Mauricio, 40-A. **Manguinhos** — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — S. Luis, rua Gal. Savaget, 80-B. **Méier** — Paderneiras, rua Dias da Cruz, 264-B — N. S. do Carmo, rua Mosteiro da Luz, 441-B — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 15 Maranguá, estrada do Areal, 453. **Paciência** — Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salvavidas, rua Pirangi, 31-B — Carioi, rua Ministro Moreira de Abreu, 209-A. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Lima, rua dos Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — João Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354. **Piedade** — Sta. Alda, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonidia, 42-A. **Realengo** — Triunfo, rua Barão Triunfo, 287 — Amorim, av. Sta. Cruz, 492 — Flora, rua Cel. Tamarindo, Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37-B. **Sampaio** — Farm. Sampaio, rua 24 de Maio, 665. **Santíssimo** — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Largo, rua S. Luis Gonzaga, 2.314 — Campo, Campo S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira Siqueira, 69 — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 786-A. **Turi-Assú** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vicente Carvalho** — Farm. Vicente Carvalho, estr. Vic. Carvalho, 393-A. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — São Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Curo Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Ruy Barbosa, rua S: Clemente, 186 — Zagurí, rua Arnaldo Quintela, 40 — Cristo Redentor, rua Humaitá, 310 - Nova, rua Voi. Pátria, 365. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 352. **Copacabana** — Tuneleros, rua Tuneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Sta. Clara, 127-A — Pôsto 6, rua Júlio de Castilhos, 15-C — São Judas, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel Lemos, 44-A — As Orquea, rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Turf, rua Pacheco Leão, 14-A — S. O. S., av. Bartolomeu Mitre, 297. **Ipanema** — Calçadas, rua Garcia Dávila, 127. **Laranjeiras** — Silvia, rua Ipiranga, 65 — Tricolor, rua das Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Oceânia, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CAIMO nº 9 — 7º — Tel.: 32-4861 — RAIOS X. — NÃO HAVERA' CONSULTAS DE 15 A 31 DESTE.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇAO — PERMISSAO — ADIÇAO — DESLIGAMENTO — MOVIMENTAÇ AO DE OFICIAIS

GABINETE

QG DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE DEZEMBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 277

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Gerardo de Medeiros Côrtes, da 19ª CR, por ter sido classificado no QSG, mandado adir à DGP e pelo BI de 6 de dezembro de 1955, ter passado a adido, por necessidade do serviço, à 19ª CR e entrado em trânsito, a partir de 6 de dezembro de 1955; Edgar Hecker de Abreu, da SGMG, por ter sido pedido à SGMG, ter sido designado para servir no Serviço Especial da FEB e recolher-se; Gabriel Soares Marrong, do CCP, por ter sido nomeado instrutor do Curso de Classificação do Pessoal e ter sido desligado de adido a esta DGP e seguir destino;

Majores Evandro Guimarães Ferreira da DGP, por ter sido transferido para o QSG e ter sido retificada sua classificação para a 1ª GP; Otávio Rocha de Figueiredo Lima, do QG-NDB, por ter sido transferido para o QG-NDB; Eloi Oliveira, da AMAN, por ter vindo de Resende a serviço da Academia e regressar a 8 de dezembro de 1955; Antonildo Francisco da Silveira, do CPOR-RJ, por ter terminado com aproveitamento, o Curso de Técnica de Ensino.

Capitães Airton Maia, do 1º Btl. P. Ex., por ter sido retificada sua classificação do 4º RI para o Btl. Fer. Ex.; Alceste Meneses Peixoto do QSG, por ter sido transferido do QO para o QSG; Benedito de Sousa Batalha, da DAE, por ter sido promovido ao pôsto atual e transferido para a Reserva de 1ª classe.

Primeiros tenentes Mauro Abud, do 9º RI, por término de 15 dias de dispensa do serviço para desconto em férias e regressar à sua Unidade; Luci Vicente Coutinho de Castro, da AMAN, por ter sido transferido para a AMAN e seguir para Resende, onde passará parte do trânsito.

Segundos tenentes Nilton de Albuquerque Cerqueira, do BIAéT; Sebastião Berquó, da DGP, por término de férias regulamentares, regressando de Goiás, onde se encontrava em gôzo de férias.

— CAVALARIA:

Major José Miranda Barcia, da 15ª CR, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial e regressar a Florianópolis.

— ARTILHARIA:

Coronéis Adauto Esmeraldo de Oliveira, por ter completado, ter sido classificado no QSG, por ter sido nomeado chefe da 17ª CR e entrado em trânsito, a partir de 6 de dezembro de 1955; Henrique Geisel, do QSG, por seguir para Pôrto Alegre, a fim de passar parte de sua licença para tratamento de saúde.

Tenente-coronel Fernando Santos Ferreira Coelho, do QG-AD-2, por ter que regressar à sua Unidade;

Primeiros tenentes Carlos Alberto Salim Duailibe, do 3º G. Can. 8S AAé., por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço, concedida pelo ministro, e entrar em gala no dia 10 de dezembro de 1955; José Neiva, da DPA, por conclusão de férias.

Segundos tenentes Edison Fontes Ribeiro, do 7º GAC, por término de férias e entrar em gala; Fausto de Andonça Castro, do REA, por ter sido promovido e classificado no REA; Hélio Rocha Amodeo, do 1º GAC, por ter sido transferido para o 1º GAC; José de Freitas, do 3º BOC, por término de férias e regressar à sua Unidade; José Ferreira de Sousa, da 12ª DR da 4ª CR, por ter sido classificado na 12ª DR da 3ª CR, ent ado em trânsito e ter que seguir destino

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Nahim Restum, do BEE, por ter sido classificado no BEE e estar pronto, nesta Unidade, desde 23 de novembro de 1955; Francisco Pinheiro Barroso, do 1º Btl. Fv., por permanecer nesta capital, até 11 de dezembro de 1955, a serviço de sua Unidade;

Capitão Edi Vareas, do CPOR-RJ, por ter regressado de P. Alegre, por via férrea.

— INTENDENCIA:

Capitães Antônio Tiago Gadelha Simas Filho, do Dep. C. Mat. Vet., por ter que se apresentar à sua Unidade, e ter vindo do ECMI; Plínio Padim dos Santos, adido à DGP, por ter revertido ao serviço ativo do Exército, de acôrdo com o art. 14 da lei nº 2.698, de 2-9-1946 e ter a inspeção de saúde para fins de matrícula na EAO.

Segundos tenentes Aureci Lopes de Sousa, da Cia. Es. Int., por ter sido classificado na Cia. Es. Int. 3 permanecer na Unidade; José Vilhena Bittencourt, da Cia. Es. Int., por ter sido classificado na Cia. Es. Int., onde permanece.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. Carlos Antônio Júnior, da DGS, por ter sido transferido para a Reserva Remunerada no pôsto de capitão.

Farmacêutico:

Primeiro tenente Hércules Maimone do HGeCG, por ter vindo de Campo Grande, a serviço, e ter que regressar.

— VETERINARIA:

Major Jacir da Mota Guimarães, da DGP, por término de férias e haver reassumido as funções de chefe da 3ª Seção da DPS.

Capitães Topásio Baroni, da DPS por deixar de responder pelo expediente da S-3, em virtude da apresentação do major chefe daquela seção; Júlio de Oliveira, do 3º RI, por ter desistido do restante do trânsito e recolher-se.

Técnicos:

Major Aristóteles Castelo da Costa, da AMAN, por ter vindo a esta capital a serviço e regressar dia 9 de dezembro de 1955.

Capitão Rubens Torres Carrilho, do Pq. Com., por seguir a serviço para São Paulo.

Permanência:

Nesta capital, de ordem do ministro, por mais 8 dias, do cap. de Inf. Hélio da Rocha Leão.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Francisco Cavalcante Filho, do Quadro Ordinário.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

20º RI, o 2º tenente Ilo Cordeiro, adido ao 3º RI e não 13º RI, conforme fêz público o BI n. 226, de 7 de dezembro de 1955, desta Diretoria Geral.

Designação:

Por necessidade do serviço:

QG da 8ª RM, o tenente-coronel Márcio de Meneses.

Exoneração:

Funções de ajudante de ordens general Inácio José Veríssimo, o capitão Hélio Larsen Santos.

Nomeação:

Por interêsse próprio:

2ª Cia., o 1º tenente QAO Floriano Peixoto da Silva Barbosa, do Pq MM-7ª RM.

— CAVALARIA:

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

3º BCC, o capitão Flávio Moutinho de Carvalho, do R. Rec. Mec., e não conforme fêz público o BI de 27 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

REC, adido como se efetivo fôsse, o capitão Arildo Fernandes Martins, do 3º BCC, e não conforme fêz público o BI de 27 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

Exoneração:

Das funções de assistente secretário do general Canrobert Pereira da Costa, o major Ibsen Polibio Freire.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de Instrutor da ESA, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Eurialo Romeiro Filho.

— ARTILHARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço:

Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o major Carlos Molinari Calroli.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

No Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes:

Tenentes-coronéis Ito Sardemberg, Augusto Cid de Camargo, Osório e Galdion Tavares de Sousa;

Majores Ulisses de Albuquerque Rebúa, Erico Vieira Canarim, Jorge Santos, Alrton de Carvalho Matos, Délio Mafra de Sousa e Silva e José Dias Correia Filho.

Republicado por ter saído com incorreção no DO de 1º de dezembro de 1955.

Permissões:

Concedidas por esta DGP para passarem parte do trânsito:

Em Santos, S. Paulo, ao major de Art. Antônio Erasmo Dias, nomeado instrutor da EAO;

Nesta capital, ao 2º tenente de Artilharia Almir Rodrigues Pereira, transferido para o REA;

Em S. Luís, Maranhão, ao 2º tenente de Infantaria Werter de Morais Lima, transferido para o 27º BC;

Em Rio Bomba, Minas Gerais, ao 2º tenente do QAO de Art. Luís de Moura Costa, da 17ª CR da 12ª DR.

Nesta capital, aos cap. IE Artur João Palmeira e Olavo Lopes Baima;

Em São Paulo, ao capitão de Infantaria José Fernando Bruno, transferido para o QG da 8ª RM;

Em Manáus, ao 1º tenente de Engenharia Jurandir Caripuna Maués.

Adição:

29ª CR, por necessidade do serviço, como se efetivo fôsse e de ordem do ministro, o tenente-coronel de Infantaria Araquen Araré Cunha Tôrres do QG da 1ª RM.

1º Grupamento de Engenharia, por necessidade do serviço, como se efetivo fôsse e de ordem do ministro, o tenente-coronel de Engenharia Auriz Coelho e Silva e major eng. Cássio de Paula Figueira Freitas, adidos a esta Diretoria Geral.

HG de Santo Ângelo, de ordem do ministro, por necessidade do serviço como se efetivo fôsse, aguardando a primeira vaga, o 2º tenente QAO de Cav. Almiro do Amaral Gomes, ficando, em consequência, sem efeito sua nomeação para servir na 19ª CR, publicada no BI de 21 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

QG da 2ª RM, de ordem do ministro, o major IE Nélson Braga Moreira, aguardando retificação de classificação para o ERMI-2ª, conforme proposta feita pela DGIE.

A esta Diretoria Geral:

De ordem do ministro, o 2º tenente QAO de Infantaria Aperlino Loureiro sendo, em consequência, suspenso seu embarque, por 8 dias, a contar de 6 de dezembro de 1955.

Durante a licença de 30 dias, arbitrada pela Junta Militar de Saúde da Guarnição da Vila Militar, para tratamento de sua filha, a partir de 5 de dezembro de 1955, o capitão de Art. Fernando Luís Ferreira.

Para efeito de vencimentos e alterações, a contar de 2 de dezembro de 1955, o 1º tenente R-1 José Rodrigues de Carvalho; e a partir de 29 de novembro de 1955, o tenente-coronel Airton Saigueiro de Freitas, da Arma de Artilharia.

Até seguir destino, o coronel de Eng. Eduardo Domingues de Oliveira, recentemente nomeado para servir como chefe da 28ª CR.

Para efeito de vencimentos e alterações, o capitão de Cavalaria Homero de Oliveira Ribeiro, ajudante de ordens do general Tasso de Oliveira Tinoco.

Aguardando classificação, o coronel de Artilharia Henrique Delfino Sadock de Sá.

DTP, de ordem do ministro, aguardando embarque, o coronel ETa da Arma de Engenharia Valdemir Aranha Meira Vasconcelos.

A esta DGP, por permanecer mais 8 dias nesta capital, de ordem do ministro, o major de Infantaria César Araújo Costa, do 17º BC.

O major César A. Costa é considerado desligado desta DGP, a partir de 7 do corrente.

Desligamento:

De adido a esta DGP, o tenente-coronel de Infantaria Geraldo de Meneses Côrtes, por ter sido mandado adir à 19ª CR e entrado em trânsito, a partir de 7 do corrente.

De adidos a esta DGP:

Coronel ETa Eng. Valdemir Aranha Meira Vasconcelos, por haver sido mandado adir ao DTP, conforme mem. 7621-D1-A, de 1-XII-55, da Chefia do Gabinete do MG.;

Coronel de Art. Adauto Esmeraldo, nomeado chefe da 27ª CR, que entra em trânsito a contar de 6-XI-55;

Coronel de Inf. Henrique Cordeiro Oeste, nomeado chefe da 24ª CR e que entra em trânsito a partir de 7 do mês em curso;

Coronel de Cavalaria João José Batista Tubino, nomeado chefe da 12ª CR, entrando em trânsito a partir de 7-XII-1955;

Major de Infantaria Danilo Claes, nomeado para servir na 18ª CR, entrando em trânsito a contar de 7 de dezembro de 1955;

Major de Infantaria Luis Gonzaga de Andrade Serpa, nomeado para servir na 29ª e que entra em trânsito a contar de 7 do mês em curso;

Major de Infantaria César Araújo Costa, do 17º BC, por ter cessado o motivo de sua adição, devendo seguir destino, de ordem do ministro.

De adidos a esta DGP:

Capitão IE Hélio de Sousa Maia, classificado no DTP e recolher-se à sua repartição;

1º tenente R-1 José Rodrigues de Carvalho, nomeado para servir no EF da 2ª RM, entrando em trânsito a contar de 6 do corrente.

Inclusão:

No estado efetivo desta DGP e designo para servir na S-1 D2 DPA, o major de Infantaria Evandro Guimarães Ferreira, sendo em consequência desligado de adido e considerado apresentado, a contar de 2 do corrente.

No estado efetivo desta DGP e designo para chefe da S-1-Divisão de Promoções, o major José Barreto de Oliveira.

No estado efetivo desta DGP-DPA, o capitão de Infantaria Gladstone Penaseti Teixeira, ajudante de ordens do general Amérigo Braga.

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— ENGENHARIA:

Carlos Eduardo Betim Bicalho, do 1º GE, por término de trânsito e aguardar embarque.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal.
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

Agrava-se . . .

(Conclusão da 1.ª página)

vio Machado Coelho, com 28 anos de serviço, informou que as viaturas costumam engulçar nas ruas esburacadas e mal calçadas da cidade, principalmente no Vazadouro do Cajú, devido a enorme carga de lixo que às vêzes vai a mais de 10 mil quilos.

Fêz questão de frisar que jamais quebrou uma peça nem atropelou a ninguém, mas nem sempre depende do motorista evitar os engulços dos carros. E comentou:

— «O pior é quando estoura um pneu. Nesse caso, a gente retira a peça, deixa o carro à tôa e vai fazer o conserto na garagem. Tudo porque não há material sobressalente».

Nesse momento, chega o responsável pelo depósito, sr. Manuel da Silva, que assumiu logo uma atitude inamistosa recusando-se a prestar qualquer informes à reportagem nem consentindo que batêssemos uma chapa, o que só conseguimos de longe, na rua.

Incultura . . .

(Conclusão da 1.ª página)

padrão cultural, respondeu que tal sucesso não significa apenas o convívio habitual com as obras famosas da literatura brasileira e universal, mas, também, dar ao livro — qualquer livro — o amor e o respeito que êle merece. Mais do que tudo, um crédito de confiança. E o nosso entrevistado indaga, então, como se poderá pensar em democracia, se o povo não sabe exatamente quais são seus deveres e direitos. Como votar corretamente, se o povo é ainda presa fácil de qualquer demagogia? Como desenvolver grandes indústrias, se ainda não se formou um lastro de cultura técnica verdadeiramente indispensável, obrigando-nos a ir buscar no estrangeiro, em condições muitas vêzes adversas, o conhecimento, o «know how»? Como viver dignamente, em suma, se ainda não temos sequer uma filosofia de vida?

DE LIVROS NESTE NATAL

Foram exatamente tais considerações — segundo nos informou o sr. Ênio Silveira — que levaram os editôres brasileiros, através de seus órgãos de classe (Sindicato Nacional dos Editôres e Câmara Brasileira do Livro) a organizar todos os anos, nesta época, uma campanha coletiva de promoção de vendas do livro, sob o «slogan» DE LIVROS NESTE NATAL. Frisou o nosso entrevistado que os editôres e livreiros não estão apenas interessados no movimento comercial desta época festiva. Ao contrário, reconhecendo ser perfeitamente justificável que procurem ampliar seus negócios, pois dêles vivem, explicou que não desejam que a procura de livros se verifique tão sòmente neste período ou no de abertura das aulas; mas, querem conquistar ainda que a longo prazo; êsse enorme potencial representado por milhões de brasileiros que, sendo alfabetizados, pouco apreço têm aos livros.

LIVRO E' LIBERDADE

Concluindo suas declarações, o sr. Ênio Silveira disse:

— «Repetimos, portanto, que um país sòmente consegue sair das trevas, do letargo, do colonialismo econômico e da improvisação política quando eleva seu nível de cultura. O livro, portanto, é um instrumento de utilidade primordial. Livro é liberdade! Queremos terminar estas considerações com uma palavra de agradecimento sincero à imprensa. E' através dela, basicamente, que atingiremos nossos objetivos e conseguiremos vitória em nossa cruzada. Livro e jornal andam sempre juntos. Um complementa o outro. Os jornais brasileiros, de um modo geral, têm compreendido isso. Por êsse motivo é que lhes somos gratos».

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSU'

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 15 horas do próximo dia 28 de dezembro vindouro, em sua sede social à av. Carmela Dutra, 2.709, Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1954;

b) — Examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

d) Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1955 — JOSE' GONÇALVES DE SA' — Diretor-Presidente.

BAZAR ANNA NERY

Rádios, Radiolas — RCA e Philco. Discos clássicos e populares. Máquinas fotográficas, filmes, louças, Ferragens e brinquedos. RUA ANA NERY, 539. Tel.: 48-9450. Faça suas compras apresentando êste anúncio, para obter grandes descontos

A DESCOBERTA DO MUNDO

As desventuras de Ulisses no Mediterrâneo Ocidental afastaram durante muito tempo os navegantes gregos das costas da Gália; seguiam no longo dos rios africanos para chegar à Espanha e suas minas, arriscavam-se a passar pela Sicília, ao sul da Sardenha, receavam a Córsega, só aportavam às terras provençais para fazer provisão de água, arranjar carne fresca e consertar seus navios avariados pelas tempestades. Os provençais eram agricultores muito apegados às suas terras, hábeis arqueiros e atiradores com funda, ardentes e pobres. Foi a primeira colônia da Ásia Menor, Phocée (um pouco ao norte da atual Smyrna), a primeira a arriscar a entrar em Provença

Os habitantes de Phocée eram considerados os navegantes mais hábeis e ousados da época. Tinham embarcações aéro-dinâmica. Compridas, estreitas e afiladas e percorriam todos os mares conhecidos. Uma primeira expedição descobre uma enseada magnífica na embocadura de um grande rio. Seria um ótimo centro comercial, se pudessem instalar-se ali. A expedição voltou a Phocée para consultar os deuses e principalmente Artemise em seu templo de Éfeso. A deusa declarou que os marinheiros seriam bem sucedidos se levassem consigo uma matrona chamada Aristarca, que levaria à nova cidade uma de suas efígies

Os habitantes de Phocée, sob a chefia de dois líderes, Simos e Protis, logo partem rumo a Provença. Desembarcam na enseada referida acima e encontram uma numerosa população em plena festa. O rei do país (tribo provençal dos Segobriges), chamado Nann, comemorava os esponsais de sua filha, a morena Gyptis de olhos claros. Em tal ocasião, era costume reunir os jovens ao redor de uma vasta mesa. Depois do ágape, a noiva pegava a taça, enchia-a com uma bebida feita com mel e água e dava-a ao eleito do seu coração. Nann, hospitaleiro, convidou os Phoceanos a participarem da festa. Come-se e bebe-se abundantemente, em meio a grande alegria e aos cânticos dos lonianos; depois os provençais começaram a tocar flautas e tamborins. Tudo ia se estragando quando Gyptis, pegando uma taça, entregou-a ao chefe Protis dos phoceanos. Embora um pouco surprêso, êste bebeu o conteúdo da taça e sem demora abraçou a linda moça, dando-lhe o beijo de noivado

Os jovens provençais, todos mais ou menos enamorados de Gyptis, murmuraram e começaram a tirar os alfanges, quando Nann interveio: — Os deuses inspiraram Gyptis — disse êle. As núpcias realizaram-se alguns dias depois; os marinheiros phoceanos ganharam todo o território compreendido entre os vários braços do Ródano; aí edificaram uma cidade que então tomou o nome de Massília e que depois se chamou Marselha

... da Broadway para o público carioca

Elsa Miranda

hoje na TV-TUPI

às 21:15 horas

um produto PROBEL

Visite o seu revendedor PROBEL e exija esta etiquêta.

Uma gentileza da

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.

Praça da República, 66 - Tel.: 22-5249 | Av. N.S. de Copacabana, 1334
Rua 7 de Setembro, 66 | Rua Arquias Cordeiro, 452

A HISTORIA DE HOMENS E MULHERES QUE DEVIAM VIVER UMA EXISTENCIA EM CADA MOMENTO DE AMOR!

CINEMASCOPE WARNERCOLOR

"QUAL SERA' O NOSSO AMANHA?"

DIREÇÃO DE RAOUL WALSH • "Battle Cry" • COMPLEMENTO NACIONAL

2ª FEIRA

VAN HEFLIN · ALDO RAY · MONA FREEMAN · NANCY OLSON · JAMES WHITMORE · RAYMOND MASSEY · TAB HUNTER · DOROTHY MALONE · ANNE FRANCIS

AZTECA 45-6815 2-4,40-7,20-10L

CARUSO COPACABANA 2-4,45-7,30-10,15

PAX 27-6578 IPANEMA 2-4,45-7,20-10 H

IMPERATOR (MEIER) 2-4,40-7,20-10 H.

SÃO PEDRO 30-4181 3-6-9 H.

COLISEU 9-8753 3-6-9 H

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem na abertura indeciso e no fechamento irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	68,50 a	69,00
Dólar (comp.)	66,50 a	67,00
Libra (vend.)	186,50 a	187,00
Libra (comp.)	181,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	68,50 a	69,00
Dólar (comp.)	66,50 a	67,00
Libra (vend.)	187,00	—
Libra (comp.)	181,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,0325
Franco belga	0,3771	0,3679
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9592	4,7813
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	4,9614	4,8101
Marco	4,4862	4,3765

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 10,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 6 de dezembro:

PAISES	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	67,19
Alemanha — Marco	15,71
Bélgica — Franco-belga	1,35
Dinamarca — Coroa	8,60
Holanda — Florim	17,40
Inglaterra — Libra	183,60
Portugal — Escudo	2,3643
Suécia — Coroa	11,50
Suiça — Franco	15,70
Uruguai — Pêso	17,60

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4829
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9529
Inglaterra — Libra	52,6959
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4289
Uruguai — Pêso	4,8305

	Moedas
América do Norte-Dólar	67,97
Alemanha — Marco	16,80
Argentina — Pêso	2,08
Espanha — Peseta	1,55
França — Franco	0,1877
Inglaterra — Libra	184,11
Itália — Lira	0,1081
Portugal — Escudo	2,37
Suiça — Franco	16,50
Uruguai — Pêso	18,17

Balas e Bombons

Comprem diretamente na Fábrica Paulista por preços mais baratos. balas, quilo 18,00; bombons, 80,00; caramelos, 30,00. doces cento, 50,00, saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem: Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4780. Fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Sindicato da Indústria da Tinturária do Vestuário, do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA ELEIÇÕES SINDICAIS

Consoantes os diversos avisos encaminhados à classe, convoco os Senhores Associados, cujos nomes constam da lista afixada na sede social, em pleno gôzo dos seus direitos sindicais, para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se quarta-feira, dia 14 de dezembro de 1955, para as eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

As eleições se processarão no 4º andar do prédio social, à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 412, das 10 às 18 horas, sendo o «quorum» de 146 associados.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1955 — ANTONIO IRINEU DOS SANTOS — Presidente da Junta Governativa.

Verdades e Sugestões Nos Preços do Algodão

A HISTÓRIA dos preços do algodão nacional tem sido a assinalá-la, nos últimos anos, o duelo «feroz» com as cotações do tipo «Middling», norte-americano, que é o cabeça de fila, nas cotações mundiais. De 1950 a 1953, estivemos em plena gravosidade, valendo-nos, enquanto foi possível, dos acôrdos comerciais, em que o algodão era empurrado por preços altos, comprando nós, em troca, nas transações de «clearing», produtos estrangeiros também de preços acima do mercado comum. No fim de contas o prejuizo não era grande. O pior é que até mesmo assim se tornou impossível continuar, e chegamos a ter estoques imensos, paralisados. Desde 1953, mediante o regime de bonificações, a luta agravou-se, já que os exportadores receberam estímulo para a competição, fazendo baixar os preços sempre que os ianques pareciam levar a melhor. Claro está que de cada vez o algodão ia passando para uma categoria de bonificações mais elevada, com a consequente desvalorização para as divisas-algodão.

Agora, a situação complicou-se. Devido ao excesso de produção mundial, o próximo ano, que já seria de baixas vendas (face côncava do ciclo), verá os preços baixarem ainda mais. Como fêz conôsco, em relação ao trigo, levantando protestos sérios no Canadá e na Austrália, também em relação ao algodão os Estados Unidos estão adotando uma política de vendas em moedas nacionais, que reduz consideràvelmente as possibilidades de escoamento das safras dos demais produtores. Evidentemente que em vista disso as cotações aprofundam o seu declínio, firmando-se com tôda a nitidez a conjuntura de maus preços.

Pretendem os exportadores brasileiros reagir, apoiados na muleta das bonificações. Querem mais uma transferência de categoria. Para estribarem melhor os seus argumentos enchem laudas de exposições sôbre os preços de custo da sua produção. Mas a solicitação fica um pouco confusa. O clima em que temos vivido, sem uma política econômica segura de si, sem um planejamento digno dêsse nome e, em suma, com os governantes sempre mais dispostos a darem um «jeito», do que a fazer marchar as coisas pelos justos trilhos, dá um sabor especial ao novo pedido de transferência de categoria cambial, para o algodão. Não há dúvida que a diferença entre preços internos e externos é acentuada. Quer queiramos ou não, as cotações estão baixando cada vez mais. Mas conhecendo as demonstrações que têm sido feitas sôbre os fatôres de custo dêsse produto entendemos não ser exata a afirmação de que com a bonificação atual se torne impossível competir na praça mundial.

A longo prazo, talvez. Ninguém sabe, ou pode saber, com segurança, aonde irão parar os preços. Argumentamos, porém, em função da realidade atual. Os produtores de algodão estão em situação de enfrentar a má conjuntura. Seus lucros são mais que compensadores. Trata-se de uma lavoura que grandes progressos fêz, na transição de um passado de desperdício e improvisação, para um cultivo racional, auxiliado pela máquina.

Só concebemos investidas contra a alta dos preços de custo quando forem de âmbito e nas proporções de uma política econômica nacional. Os ajustes de amigos, em que certos setôres ficam, uns fechando os olhos aos aproveitamentos dos outros, (pois todos êles se beneficiam, e a fartar, da instabilidade reinante), é o grande mal que urge encerrarmos. Descarregando para as costas largas dos preços de custo a motivação das dificuldades, pretende-se, na maior parte das vêzes, pura e simplesmente, defender margens incríveis de lucro, — diante do qual não se recusam sacrifícios... da moeda nacional.

Querem os cotonicultores lutar. Muito bem. Vamos propôr-nos ao lançamento de uma orientação que descarte a economia nacional do aventureirismo. Vamos normalizar o crédito, acabando com os saltos periódicos de «jeitinhos». Vamos também — ou sobretudo — para a ação diplomática: o Brasil, que aceita comprar trigo em cruzeiros, aos Estados Unidos, poderá queixar-se de outros países estarem comprando algodão americano em suas respectivas moedas nacionais? E enquanto a Síria e o Egito acabam de contratar maiores vendas de algodão ao Leste, nós continuamos na mais deslavada sobserviência a diretivas que contradizem o interêsse nacional.

O problema tem raízes profundas. Só por caricatura e para incentivar o triste regime de facilidades anárquicas concedidas aos vários grupos poderosos, que tem sido o nosso, (e não apenas em matéria de comércio exterior), é que alguém poderá apontar o custo da produção, como vítima indefesa...

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 9.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8018/2.8031
Berna — p/F	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	1.9987/2.0000	1.9975/2.0000
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F	25.75/26.25	26.00/26.50
Lisboa — p/Esc	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.76	2.76
Madrid — p/P.	2.76	2.88
Montreal — p/F	1.0003/1.0009	1.0006/1.0012
Rio de Janeiro — Cr$	1.48/1.51	1.48/1.51
Amsterdam (livre) p/G	26.12/26.14	26.12/26.14
Estocolmo — p/G.	19.32/19 34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.60/23.62	23.61/23.63

LONDRES, 9.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8018/2.8025
Paris — p/F.	982.25/982.50	982.75/983.00
Canadá — p/$	2.7981/2.7994	2.7981/2.7994
Copenhague — KL.	19.3375/19.34	19.3375/19.34
Berna — p/F.	12.3457/12.3512	12.2475/12.25
Génova — p/L.	1.759/1.760	1.758/1.759
Bruxelas — p/F.	139.6750/139.7250	139.70/139.75
Berlim, marco bloq.	11.7437/11.7462	11.7362/11.7387
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.51/14.5125	14.5087/14.5112
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6175/10.62	10.6175/10.62
Oslo — LK	20.0075/20.0125	20.0075/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	80.10/80.20	80.10/80.20
Lisboa — p/Esc.	30.66/31.66	30.66/31.66

BUENOS AIRES, 9.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	103.60	96.88
Londres t/venda — P./£	103.40	96.60
N. York t/compra P./US$ 100	3.600.00	3.450.00
N. York, t/venda P./US$ 100	3.700.00	3.460.00

MONTEVIDÉO, 9.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.60	10.59
Londres, t/compra P./£	10.55	10.54
N. York, t/venda P./US$ 100	382.00	381.00
N. York, t/compra P./US$ 100	381.00	380.00

Bolsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram mais desenvolvidos e êsse mercado estêve bastante animado. Cotaram-se em condições estáveis as apólices da União e as obrigações de guerra, com as apólices sorteáveis de São Paulo e Minas, firmes e melhoradas. Os papéis de companhias e os demais em evidência fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	**CR$**
336 D. Emis., port.	860,00
10 Idem	870,00
110 Idem, emp. antigos	835,00
5 D. Emis., pt., Caut.	835,00
Obrigações:	
65 Tes. Nacional, 1932	990,00
73 Guerra, Cr$ 100,	87,00
17 Idem, Cr$ 200,	174,00
4 Idem, Cr$ 500,	435,00
20 Idem, Cr$ 1.000,	880,00
200 Idem	890,00
30 Idem	895,00
100 Idem, Cr$ 5.000,	4.450,00
298 Idem	4.470,00
27 Idem	4.475,00
Estaduais — Apls.:	
2 Minas — popular	185,00
50 Minas, Rec. Econômica, 1ª série	530,00
7 Minas, 1934, port. — 1ª série	113,00
25 Idem	114,00
56 Idem, 2ª série	102,00
537 Idem, 3ª série	102,00
4 São Paulo	170,00
2 Idem, 4º centenário	345,00
1 Idem	346,00
900 Idem, Unificadas	555,00
550 Idem	558,00
M. do D. Federal:	
145 Emp. 1904, port.	530,00
500 Idem — 1931	180,00
Bancos — Ações:	
800 Dif. de subscrição do Bco. Boavista	1.000,00
170 Brasil, Cr$ 200,	930,00
250 Crédito Pessoal, — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
50 Merc. do Rio de Janeiro, Cr$ 200,	450,00
Companhias:	
8 Sul América Ter., Marit. e Acidentes, Cia. Seg., Cr$ 1.000,	1.700,00
4 Seg. Previdente — Cr$ 1.000,00	8.800,00
500 Butiá, Cr$ 100,	27,50
200 C. Brahma, Ord. — 200,00	630,00
820 Idem — Pref	620,00
200 D. de Santos, port., Cr$ 200,	205,00
255 Itatiaia Import. e Imobiliária, Cr$ 1.000,	500,00
215 Man. de Brinq. Estrêla, Cr$ 1.000, — Pref.	1.390,00
1960 Mesbla, Cr$ 200,	212,00
406 Idem	213,00
2610 São Jerônimo, Ord. — Cr$ 100,	28,50
20 Petróleo da Amazônia, Cr$ 5.00, Ord.	6.000,00
40 Idem — Pref.	6.000,00
63 Sid. Belgo Mineira — port., Cr$ 1.000,	1.280,00
12 Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00 — Pref.	900,00
87 Sid. Nacional — Cr$ 200,00	202,00
Debêntures:	
250 Bco. L. Brasileiro — 2ª série, 8%, — Cr$ 200,00	150,00
Alvarás:	
250 Ações da Cia. Sid. Nacional, Cr$ 200,	202,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp 1918, 5%	49. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	35.10. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Títulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	5.10. 0
São Paulo Gás Co., Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 3. 6
Wilson, Sons & Co.	0. 1. 8
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 9. 4
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.16. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10. 3
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0. 2. 1
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	56.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	77. 2. 6
Shell Transp. Trading	7. 1. 3
Canadian Eagle Oil	2.16. 9
Royal Dutch Petroleum	62.10. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 252,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 19.452 sacas, sendo 8.872 pela Leopoldina; 4.980 pela Central; e 5.600 pela estrada de Rodagem. Embarques, 15.584 sacas, sendo 14.750 para a América do Norte, e 834 para a América do Sul. Existência, 894.337. Café despachado para embarques, 117.570 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 312,00
Tipo 3 300,00 || Tipo 6 264,00
Tipo 4 288,00 || Tipo 7 252,00
Tipo 5 276,00 || Tipo 8 240,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 25,26. Idem, fino, Cr$ 38,00.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Estêve paralizado e não cotado.

DISPONIVEL

SANTOS, 9.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	380.00	380.00
Número 4:		
Santos Riado	373.00	373.50
Número 4:		
Sem descrição	363.50	363.50
Mercado	Calmo	Calmo
Emb.	54.804	41.802
Entr.	47.530	45.335
Exist.	2.568.128	2.313.360
Saídas	92.746	29.223

Foram retiradas do estoque 521 e foram revertidas 554 sacas.

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Dezembro	379.90	379.90
Janeiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Dezembro	416.40	416.40
Janeiro, 1956	412.00	412.00
Março, 1956	411.00	411.00
Maio, 1956	411.00	411.00
Julho, 1956	412.50	412.50
Setembro, 1956	412.00	412.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Paral.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 9.

Tipo 7—8, Cr$ 185,60, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	49.22	48.95

MERCADOS DIVERSOS

Em março	47.20	47.05
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956	44.95	44.90
Em julho, 1956	43.40	43.55
Em setembro	42.50	42.20
Em dezembro	41.00	40.85

VENDAS — Na abertura: 3.000 sacas. No fechamento: 40.250 sacas.

Na abertura — Irregular, com baixa de 6 a 24 e alta de 15 a 30 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 2 e baixa de 13 a 51 pontos, parcial.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente moie:		
Tipo Santos, n. 2	36.25	36.75
Tipo Santos, n. 4	54.00	54.50
Tipo Rio, n. 7	53.00	53.50

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 2.013 sacos, do Estado do Rio. Saídas, 9.193. Existência, 39.460 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	408.00
Cristal amarelo	357.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	139.344	142.980
Do 1 set.	3.147.911	3.008.567
Exp.	252.774	12.825
Exist.	494.488	511.918
C. local	4.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa. Entradas, nada. Saídas, 350. Existência, 37.435 fardos.

Cotações por 10 quilos

(Cruzeiros)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 390,00 a 395,00
Seridó, tipo 4 380,00 a 385,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 355,00 a 360,00
Sertões, t. 5 350,00 a 355,00
Ceará tipo 3 345,00 a 350,00
Ceará, tipo 5 315,00 a 320,00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 320,00 a 325,00
Matas, tipo 5 310,00 a 315,00
Paul., tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 320,00 a 325,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 9.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert	Fech.
Em dezembro	28.60	28.80
Em março, 1956	29.00	29.00
Em maio, 1956	29.00	29.30
Em julho, 1956	29.00	29.30
Em outubro, 1956	n/c.	29.75
Vendas	—	20.000
Mercado	Est.	Calmo

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 430,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	3,590	1.642
Do 1 setemb.	123.716	120.716
Exportaç.	758	—
Existência	39.523	37.391
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em dezembro	34.48	34.48
Em março, 1956	34.40	33.27
Em maio, 1956	32.84	32.57
Em julho	31.77	31.34
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	29.99	29.71
Em dez., 1956	29.81	29.58
Am. Sp. Mid.	—	34.85

Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 a 5 ditos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 12 a 14 pontos.

Cacau

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	30.10	30.23
Em março, 1956	30.75	30.85
Em maio, 1956	31.00	32.23
Em julho 1956	31.50	31.43
Em setemb., 1956	31.80	31.84

Vendas ..... 137 contratos

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 4 a 20 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 4 a 9 e baixa de 7 pontos, parcial.

Trigo

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert	Fech.
Dezembro	2.0825	2.0900
Março, 1956	2.0812	2.0812

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

Sacos:	Entra.	Saídas
Arroz	7.116	—
Feijão	1.092	—
F. de Carne	1.785	—
Farinha	500	—
Açúcar	—	—
Milho	—	—
Aentilha	188	—
Castanhas	2.928	—
Nozes	10	—
Cevada	3.500	—
Quilos:		
Manteiga	1.023	—
Volumes:		
Cebolas	1.023	—
Caixas:		
Banha	12.318	—
Fardos:		
Charque	13	—
Amarrados:		
Figos	8	—

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Agostinho S. A. O Camizeiro, às 15 horas; Agência Latina de Notícias S. A., às 10 horas; Wilson Comércio e Navegação S. A., às 9 horas.

Leilão Especial Para a Lavoura

Realizou-se ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, o leilão especial para a Lavoura, rendendo Cr$..... 8.596.125,00. O movimento de operações foi o seguinte: US$ Chile — pronto — adubos, 1ª categoria, 36 mil dólares-convênio; ágio de Cr$ 25,00; US$ Uruguai — pronto — inseticidas, 1ª categoria, 60 mil dólares-convênio; licitados 14.000, sobraram 46.000; ágio de Cr$ 25.00; francos franceses — pronto — adubos, 1ª categoria, 1.750 mil francos; ágio de 0.0715; 1ª categoria, inseticidas, 350 mil; ágio de 0.120; U.S.A., 120 dias — adubos, 1ª categoria, 97.000 dólares; ágio de Cr$ 25.40 e Cr$ 25.00; 1ª categoria, inseticidas 98 mil; ágio de Cr$ 30,00 e Cr$ 28,00; US$ A.C.L. — pronto — adubos, 1ª categoria, 30.000 dólares-convênio; ágio de Cr$ 25.80 e Cr$ 25.60; 1ª categoria, inseticidas, 45 mil; ágio de Cr$ 27,50 e Cr$ 26.30. Sobraram tôdas as cambiais argentinas, espanholas, finlandêsas, japonêsas, eslavas e suecas e dinamarquêsas.

COMPANHIA MINERAÇÃO PICUI'

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 13 horas do próximo dia 27 de dezembro vindouro, em sua sede social à av. Almirante Barroso, 91 — 5º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1954;

b) — examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

d) — Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955 — JOSÉ GONÇALVES DE SA — Diretor-Comercial.

COMPANHIA FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 13 horas do próximo dia 26 de dezembro vindouro, em sua sede social à Avenida Almirante Barroso, 91 — quinto andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1954;

b) — Examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

d) — Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955 — JOSE' GONÇALVES DE SA' — Diretor-Presidente.

COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 15 horas do próximo dia 26 de dezembro vindouro, em sua sede social à av. Almirante Barroso, 91 — 5º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1954;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

d) — Eleger os membros da Diretoria;

e) — Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955 — JOSE GONÇALVES DE SA — Diretor — Presidente.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e movéis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Sétima e três) — Telefone: 23-9664.

Hotel Chácara João de Deus

ALTITUDE 400 METROS - PISCINA - ITATIAIA - TEL.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO: TELS.: 48-7536 e 48-8591.

RADIOGRAFIA DENTARIA

PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ

Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

Falência da Companhia Cortidora Pontagrossense

COMARCA DE PONTA GROSSA — ESTADO DO PARANA'

AVISO

O Banco do Brasil S. A., Agência Ponta Grossa — Estado do Paraná, Síndico da falência da Companhia Cortidora Pontagrossense, chama a atenção dos interessados para a edição do dia 1º de dezembro de 1955, dêste jornal, em que fêz publicar um edital de concorrência, vencível a 20 de dezembro de 1955, para venda dos bens da citada falência.

Ponta Grossa, 3 de dezembro de 1955.

BANCO DO BRASIL S. A. — Ponta Grossa

Síndico da falência

DEUSDEDIT COUTINHO — Gerente

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL N. 24

O Presidente da Comissão de Inquérito, instituída pela Portaria n. 426, de 15 de setembro de 1955, do Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em cunmprimento ao disposto no § 2º do Artigo 222, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, pelo presente edital cita o Sr. Waldery Amorim Borbarema, brasileiro, solteiro, escrevente-diarista para no prazo de 10 (dez) dias a partir da publicação dêste, comparecer na Procuradoria Judicial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sito no 17º pavimento do Edifício Montemar, à Avenida Presidente Vargas, 522, nesta capital à fim de apresentar defesa escrita no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1955.

LUIZ GUEDES MARTINS COSTA

Presidente da Comissão de Inquérito

Vida Bancária

Notícias Diversas

REEMPREGO PARA BANCÁRIOS DOS BANCOS EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Atendendo a solicitação do Sindicato dos Bancários, em recente circular dirigido aos bancos desta praça, a respeito do aproveitamento dos bancários dos bancos em liquidação extrajudicial, acaba de se dirigir àquele órgão de classe, o Banco Mercantil de São Paulo S. A., filial desta praça, colocando à disposição dos interessados, dois ou três sugares de Caixa e seis escriturários que sejam também datilógrafos. Os bancários interessados devem se dirigir àquêle estabelecimento. Seção do Pessoal, antecedendo-se com o sr. Jorge Medeiros.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

Continuação da Nota Oficial n. 38-55:

IV — DEPARTAMENTO DE SNOOKER — a) **Aprovação de jogos:** — Aprovar os jogos abaixo, realizados na quinta-feira p.p., marcando-se os respectivos pontos, como segue:

Banco ...o...o...e...o...e...o.....

A. A. Banco do Brasil W x A. F. Caixa Econômica 0; A. F. Banco Boavista 2 x Satélite Clube 0.

b) **Multa:** — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a filiada Associação do Pessoal da Caixa Econômica, por não ter comparecido aos jogos oficialmente marcados, contra os filiados Satélite Clube e A. A. Banco do Brasil.

c) **Eliminação do Campeonato:** — Tendo em vista não haver comparecido a três jogos consecutivos do presente campeonato, — eliminar do mesmo a filiada Associação do Pessoal da Caixa Econômica.

d) **Returno do Campeonato:** — De acôrdo com o sorteio efetuado, a tabela do returno do campeonato, ficou constituida da seguinte forma:

Primeira rodada:

Dia 15-12-55: — A. F. Banco-boavista x A. A. Banco do Brasil — A. A. Banco Mineiro x Satélite Clube.

Segunda rodada:

Dia 22-12-55: — A. A. Banco Mineiro x A. F. Banco Boavista — A. A. Banco do Brasil x Satélite Clube.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Nader Mendes Batista de Almeida, associada do City Bank Clube.

Notas ECONÔMICAS

TECIDOS BRASILEIROS PARA O GÔLFO PÉRSICO

Grandes Oportunidades que se Abrem

"HÁ possibilidade de se colocar tecidos brasileiros no Gôlfo Pérsico», diz um ofício da Embaixada do Brasil em Nova Delhi, assinado pelo sr. Ildefonso Falcão e endereçado ao sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil. Depois de dizer que a Índia vê com preocupação a concorrência que vêm sofrendo seus produtos no Gôlfo Pérsico, notadamente os tecidos, diz textualmente o ofício em aprêço:

«Quer parecer-me que existem possibilidades de ali se colocarem tecidos brasileiros. Os povos de Kuwait, Bahrein, Arábia Saudita, Iraque e Pérsia vestem-se quase que exclusivamente de algodão e não possuem fiações próprias, dependendo da importação de produtos estrangeiros».

Dizendo adiante que o México conseguiu com êxito entrar naquele mercado, acrescenta o ofício:

Existem linhas comerciais regulares entre o Mediterrâneo e o Gôlfo Pérsico, italianas, holandesas e alemãs. Ora, o transbordo de mercadorias brasileiras, processando-se em Gênova, por exemplo, seria ainda econômico. Nada custa

Guilda, Segrel e Parati, a Chapa Dos Entendidos

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Guilda — Tina — Télus
Montanero — El Bacan — Em Guarda
Jonwiss — Tarasca — Chuzada
Johil — Rialto — Quiron
Larouse — Tento — Retinto
Quináu — Helvético — Sovéo
Segrel — G. Sanders — John Fox
Parati — Glorin — Gardu

Os Aprontos de Ontem na Gávea

BEM ANIMADOS os aprontos de ontem, no Hipódromo da Gávea, em preparativos para a corrida de amanhã. Alguns exercícios excederam à expectativa dos observadores, enquanto outros não convenceram. E' possível que em carreira os "bichinhos" correspondam à expectativa. Vejamos a lista dos parelheiros que aprontaram na manhã de ontem:

QUIZ — (F. Tavares) — 600 metros, em . . . . 39"
CADILHO — (M. Silva) — 800 metros, em . . . . 52"
SANAM — (J. Marchant) — 700 metros, em . . . . 44"
MENINO — (N. Pereira) — 700 metros, em . . . . 45"
SAGO — (J. Portilho) — 600 metros, em . . . . 37"
SAMURAI — (F. Irigoyen) — 600 metros, em . . . . 37" 4/5
QUADRILHA — (O. Ulôa) — 800 metros, em . . . . 51" 3/5
MINARSO — (J. Portilho) — 800 metros, em . . . 52"
BOLD BOY — (A. Araújo) — 800 metros, em . . . 50"
FORUM — (M. Silva) — 1.000 metros, em . . . . 67"
PAPO DE ANJO — (B. Ribeiro) — 800 metros, em 51"
ACCORDEON — (F. Irigoyen) — 800 metros, em 51" 1/5
CAMALEÃO — (G. Almeida) — 600 metros, em . 36" 3/5
QUEBEC — (O. Ulôa) — 800 metros, em . . . . . 51" 2/5
OGUN — (U. Cunha) — 800 metros, em . . . . . 52" 3/5
REGALO — (W. Meireles) — 700 metros, em . . . 42" 3/5
PICOTE — (O. Ulôa) — 700 metros, em . . . . . 44"
GERANIO — (E. Castilo) — 600 metros, em . . . 38" 2/5
BELLE EPINE — (Lad) — 600 metros, em . . . . . 38" 2/5
BENGUARDA — (J. Portilho) — 600 metros, na pista de grama, em . . . . 36"
CELEIRO — (A. Araújo) — 600 metros, em . . . 38" 2/5
LATERAL — (M. Silva) — 700 metros, em . . . . . 47"
TANTALO — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . 54"
GOYATTA — (L. Coelho) — 800 metros, em . . . . 50"
ROSTOKY — (E. Castillo) — 800 metros, em . . . 48"
LAILO — (U. Cunha) — 800 metros, em . . . . . 51"
IMPATIENS — (M. Henrique) — 800 metros, em . 38" 3/5
IRIRI — (M. Henrique) — 700 metros, em . . . . 48" 2/5
PAULIN — (M. Silva) — 600 metros, em . . . . . 38"
RENEGADO — (E. Castillo) — 600 metros, na pista de grama, em . . . . 37" 3/5
RIGOLETO — (O. Ulôa) — 700 metros, em . . . . 48" 2/5
TELL — (J. Tinoco) — 700 metros, em . . . . . 43" 3/5
GUAIASCO — (M. Silva) — 600 metros, em . . . . 38" 2/5
LORO — (W. Andrade) — 600 metros, em . . . . 39" 2/5
DESCAIDA — (A. Marçal) — 360 metros, em . . . . 22" 2/5
HERMANITO — (A. Reis) — 600 metros, em . . . . 41"
CONDOR — (A. Brito) — 360 metros, em . . . . . 23"
MAGESTIC — (U. Cunha) — 700 metros, em . . . . 44" 1/5
MONT ROYAL — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . 38" 3/5
DINGO — (D. Moreno) — 600 metros, em . . . . 38"
CERTERITO — (M. Silva) — 600 metros, em . . . 39"
OXFORD — (J. Ramos) — 600 metros, em . . . . 37" 1/5
CRUZADO — (J. Portilho) — 600 metros, em . . . 37" 3/5

Tentará a Segunda Vitória!

Na gravura está o promissor JONWIS que estreiou auspiciosamente, na última sabatina, derretando Tina, em fácil estilo, sendo tirado da pista pelos seus responsáveis. Vai, novamente, à pista o filho de John Haig com muita chance de vitória, no terceiro páreo da corrida de amanhã.

★

Para os Leitores

O nome do dia:
PARATI

Falam muito:
JONWIS

Pode chegar o dia:
GUILDA

Dois favoritos:
QUINAU e RIALTO

Acredite quem quiser:
LAROUSSE

Um segrêdo:
SEGREL

Dois «Forfaits» Para Amanhã

Para a corrida de amanhã, já foram entregues os «formaits» do FORUM (quinto páreo) e MA POMME (sétimo páreo).

O CASO IBAITI

O tratador Luis Tripodi, que está suspenso preventivamente pela C. C. como responsável pelo «doping» no cavalo IBAITI, apresentou sua defesa no tempo que lhe foi concedido. O pior de tudo é que o inquérito policial que está afeto ao Primeiro Distrito Policial nada revelou, havendo queixas dos cavalariços sôbre maus tratos recebidos por ocasião da inquirição, fato êsse já levado ao conhecimento do sr. chefe de Polícia.

Na Berlinda:
JOHIL

Habê

A CORRIDA DE HOJE

INICIO: — A corrida de hoje será iniciada às 14 horas e 30 minutos.

«FORFAITS»: — São estes os «forfaits» conhecidos:
1 — KENNY
9 — HEREUSE
3 — FLASH
4 — PINTASSILGO
8 — PASSE PARTOUT

TRES PAREOS NA GRAMA: — Primeiro, segundo e terceiro e os demais na areia.

FAVORITOS DOS CATEDRATICOS: — São êstes os favoritos:
1º páreo — GUILDA.
2º páreo — MONTANERO.
3º páreo — JONWIS.
4º páreo — QUIRON
5º páreo — TENTO
6º páreo — SOVEO.
7º páreo — G. SANDERS.
8º páreo — GARDU.

PISTAS: — Normais.

O tratador G. Feijó espera melhor atuação de JOHIL que trabalhou em ótimas condições.

Fernando M. Ribeiro

Fêz anos ontem e muitos abraços recebeu de seus amigos e colegas, o nosso confrade do «Boletim da Gávea» e da Rádio Jornal do Brasil, Fernando Marques Ribeiro, o conhecido «Brotinho». Vinte e seis primaveras e muita disposição para trabalhar. Nossos cumprimentos.

NOTICIAS DO HIPÓDROMO

Procedentes de São Paulo, chegaram os animais DAGON e GIN FIZZ, que ingressaram nas cocheiras de Sabatino d'Amore.

— A raia de grama foi franqueada, hoje, para os animais EL BACAN, TINA e BENGUARDA. Os dois últimos fizeram partidas e o primeiro limitou-se a galope muito suave na reta.

— O cavalo MINARSO correrá os dois páreos em que está inscrito domingo. Tentará o «doublé».

— Montada pelo O. Ulôa, a égua ESSENCE trabalhou, hoje, 1.300 metros em 82", muito fácil.

— Outro que galopou na grama, foi o potro RENEGADO (E. Castillo), fêz 600 metros em 37" 3/5, fácil.

— Embarcou hoje, para Curitiba, o jóquei Benedito Marinho.

RECORDANDO E VATICINANDO

COMO não podia deixar de ser a corrida extraordinária apresentou algumas surpresas que os apostadores não gostaram. Muito "bichinho" escondido para a oportunidade e algumas decepções de "barbadas" que não chegaram a corresponder ao esperado. PAN e UTILISSIMA deixaram muita gente falando sòzinha, mas, não conseguiram grandes resultados, pois, a turma está a postos descobrindo tudo à última hora quando faz baixar qualquer "poule" por mais polpuda que ela seja.

• • •

Aproximando-se as festas do Natal a coisa fica mesmo preta. Todos desejam arranjar o dinheiro das castanhas e daí o aparecimento de "bombas" que resolvem os problemas satisfatòriamente. Aliás, nesse particular, tudo é facilitado. Em questão de "performances" tudo está certo. Não importa que o animal venha de último, após um "passeio na raia" e obtenha fácil vitória... Tudo é relativo.

• • •

Não há por onde apelar. Ou o "freguês" atira com perfeição ou, então, é absorvido pelos "sabidos" que sabem muito bem o que fazem. Os "pontos" é que aguentam as consequências, mas, sempre aparecem as defesas de última hora que contemporizam as situações.

• • •

GUILDA aparece como a provável ganhadora do páreo inicial, onde tem tudo a seu favor, inclusive a distância. TELUS e TINA, são os nomes que, a seguir, aparecem com possibilidades de êxito.

• • •

MONTANERO é o favorito do segundo páreo, em 1.000 metros, também na pista gramada. EM GUARDA, que acusou melhoras, e EL BACAN, muito olhado pelos "corujas", são os adversários mais categorizados do pilotado de D. Silva.

• • •

A terceira prova especial de leilão para as potrancas, reunirá sete disputantes. Os entendidos apontam TARASCA e JONWIS como as melhores do lote, mas, terão de correr muito para derrotar BIJOU ou mesmo BALEEIRA que apresentaram progressos. Vale a pena não esquecer de CHUZADA, sempre esperando pista gramada e sempre atuando na pesada. Bom azar.

• • •

No quarto páreo, em 1.600 metros, iremos apreciar uma boa luta entre QUIRON, RIALTO, DESCUIDO e JOHIL, com EL MAMBO fazendo o "train". Se deixarem êste último fôlgado vão custar a apanhá-lo, mas, tudo indica que teremos luta prolongada e, neste caso, vamos escolher JOHIL que deve produzir destacada atuação.

• • •

No quinto páreo, em 1.500 metros, TENTO e LAROUSSE são os nomes mais em evidência, pois, ostentam excelentes condições físicas e a turma se enquadra aos seus recursos. GIRADOR e RETINTO são os nomes que aparecem caso os dois favoritos não correspondam. Gostamos muito da última atuação de LAROUSSE.

• • •

O sexto páreo, em 1.400 metros, apresentará um bom lote de nacionais. QUINAU, HELVETICO e HILO-DEORO são os nomes mais em evidência, embora no cotêjo tenhamos ROMANEIO e CARDEAL, que estão bem preparados e o próprio DOUTORZINHO, que poderá figurar com êxito.

• • •

No sétimo páreo, em 1.200 metros, afigura-se um páreo fácil para o nosso conhecido SEGREL que reaparece na Gávea depois de atuações com altos e baixos em Cidade Jardim. Se ainda mantiver aquela forma anterior, vai dar um "passeio".

GEORGE SANDERS e JOHN FOX são os adversários mais temíveis e QUERELANTE um bom azar.

• • •

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.600 metros, onde o equilíbrio de fôrças é patente. PARATI, que reapareceu noutro dia e ganhou fácil, continua sendo a fôrça. GARDU, GLORIN e CUNHAMBEBE são os seus adversários. Tudo depende, entretanto, do modo com que fôr disputada a carreira, mas, ninguém nos tira PARATI do rol dos favoritos.

Baixa Pressão

Castilho não pôde continuar a dirigir na corrida de anteontem, na Gávea, em vista de estar com baixa pressão.

CORRIDAS NO DIA DE NATAL?

Segunda-feira próxima a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolverá em definitivo a programação das corridas nos dias 24 e 25 do corrente.

Para o sábado, dia 24, está marcada a disputa do Grande Prêmio «Encerramento» e a realização de uma corrida no domingo, 25, tirará tôda a finalidade daquele clássico realizado na véspera do encerramento da temporada, além de tirar a liberdade de todos que labutam no turfe, no dia máximo da Cristandade.

Vejamos o que resolverá a Comissão de Corridas.

A Nova Sede do Jockey Club Brasileiro

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do dr. Murilo Lavrador, também diretor da Sociedade, estêve no Palácio Guanabara, a fim de convidar o prefeito do Distrito Federal, dr. Francisco de Sá Lessa, para comparecer à colocação da pedra fundamental no terreno adquirido pelo Jockey Club Brasileiro, na Esplanada do Castelo, no dia 16 do corrente, às 16 horas. O governador da cidade agradeceu, prometendo comparecer.

DEPOIS DA «TOURADA»...

CRISBAM foi o vencedor do «Clássico Jockey Clube lo Rio Grande do Sul», sábado último, disputado no Hipódromo da Gávea, quando depois de uma carreira cheia de acidentes, o pilotado de Jobel Tinoco derrotou seus adversários no «olho mecânico», provocando grande rebolico entre os turfistas, cada qual dando sua opinião sôbre os «partidos» havidos. Ao cabo de longa espera com assuada dos turfistas, foi conhecido o resultado da «fotochart», que consignou o triunfo de CRISBAM. O fotógrafo é quem lavrou um tento, pois ainda pegou o pensionista de Geraldo Morgado quando ingressava na repesagem.

★

ESTÁ COM TUDO!

★

Gonçalino Feijó, conhecido tratador de nosso turfe acaba de receber todos os parelheiros do Stud Augusto Maria Sisson, que estão no Rio. O conhecido profissional tem, assim, oportunidade de lotar tôdas as suas cocheiras, esperando-se que Gonçalino volte a brilhar nas estatísticas. Pelo menos, agora possui uma cavalhada que poderá consignar bons triunfos na Gávea.

★

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h20m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, dos leilões da Soc., sem vitória — P. da tab. — (Pista de grama).

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.

	N.	Ks.	Cota
1—1 GUILDA, J. Ramos	1	55	22
2 TINA, E. Castillo	7	55	26
3 LEYLAN, O. Moura	2	55	40
4—4 TELUS, M. Silva	4	55	50
5 IPECA, A. G. Silva	5	55	40
6—6 HONI SOIT, O. Fernandes	6	55	40
7 SEMIRAMIS, L. Lins	3	55	40

PROPRIETÁRIOS

1 — Jorge P. F. Magalhães
2 — Stud E. G. Bastos
3 — Carlos R. Figueiredo
4 — Otávio T. Campos
5 — Stud Esperança
6 — José de Sá Carvalho
7 — Stud Eva

TRATADORES

1 — Carlos do Carmo Cabral
2 — Mariano Sales
3 — Alcides Morales
4 — Valdemar Costa
5 — Gabino Rodrigues
6 — Alexandre Correia
7 — Geraldo Morgado

NOSSAS INFORMAÇÕES

1 — Só melhorou. Vai correr muito. Pode ganhar agora.
2 — Escoltou Jonwis e melhoras acusou. Lutará até o fim.
3 — Está bem. Deve figurar com êxito nesta prova.
4 — Em bom estado. Possível sòmente como grande azar.
5 — Estreante. Filha de Corregidor. Está bem. Bom azar.
6 — Pouco melhorou. Sòmente como azar para o «placé».
7 — Estreante. Filha de Souverain. Azar viável na prova.

2º PÁREO — Às 14h45m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nac. de 3 anos, dos leilões da Soc., sem vitória — Pesos da tab. — (Pista de grama).

	N.	Ks.	Cota
1—1 MONTANERO, D. Silva	4	55	26
2—2 IRISWAL, L. Castro	5	55	35
3—3 EL BACAN, E. Castillo	6	55	35
4 EM GUARDA, U. Cunha	1	55	40
5—5 JARAZAL, J. Marinho	2	55	40
6 EMBU, A. Marçal	3	55	40

1 — Alberto Cocosa
2 — Stud Eva
3 — Francisco M. Serrador
4 — Stud Paissandú
5 — E. T. Fernandes
6 — Licio Sousa Carvalho

1 — Manuel de Sousa
2 — Geraldo Morgado
3 — Claudemiro Pereira
4 — Plácido F. Campos
5 — José Orellana
6 — Jorge Werneck Viana

1 — Escoltou El Mayoral. E' uma das fôrças agora.
2 — Estreante. Em bom estado. Vai figurar na prova.
3 — Estreante. Filho de Dantor, inimigo certo no final.
4 — Nada tem feito mas está falado. Cuidado, pois!...
5 — Seu retrospecto é desabonador. Não acreditamos.
6 — Estreante. Filho de Sea Bequest. Azar sedutor.

3º PÁREO — Às 15h10m — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, dos leilões, sem vit. em p. c. — P. da tab. sob. — Prêmio JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — (Sexta Prova Especial de Leilão). — (Pista de grama).

	N.	Ks.	Cota
1—1 TARASCA, U. Cunha	4	55	35
2—2 BIJOU, M. Silva	5	55	40
3 CHUZADA, A. Araújo	6	55	40
4—4 BONG LAI, O. Moura	2	55	25
5 BALEEIRA, J. Baffica	7	55	40
6—6 JONWIS, O. Fernandes	1	55	26
» ARREVILA, N. Pereira (ap.)	3	55	26

1 — A. Memolo e F. Rego
2 — Stud Ana Lúcia
3 — Stud Sol Ardente
4 — Stud Rafal
5 — Stud Marinha
6 — Carlos C. Amaral
» — Stud Uruguaiana

1 — Oldemar Lopes
2 — Odair Feijó
3 — Gonçalino Feijó
4 — Alcides Morales
5 — Geraldo Morgado
6 — Alexandre Correia
» — Idem

1 — Em ótimo estado. Venderá caro a derrota no final.
2 — Bem preparada. Vai correr bem agora. Bom azar.
3 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
4 — Tinindo. Deve chegar bem colocada na luta final.
5 — Bom estado. Vai chegar correndo muito também.
6 — Em condições de repetir. Ganhou de Tina na última.
» — Mantém bom estado. Pode chegar com a companheira.

4º PÁREO — Às 15h40m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 460.000,00 — P. da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cota
1—1 QUIRON, E. Furquim	4	52	35
2—2 RIALTO, F. Irigoyen	5	52	30
3—3 DESCUIDO, E. Castillo	2	54	40
4 CURIÓ, J. Marinho	1	52	40
5—5 EL MAMBO, M. Silva	3	52	35
6 JOHIL, A. Araújo	6	56	35

1 — Henrique Itrillo
2 — Stud Osabra
3 — Artur Herman Lundgren
4 — Stud Delta
5 — Francisco M. Serrador
6 — Stud Sol Ardente

1 — O proprietário
2 — Valdemar Ferreira
3 — Eulógio Morgado
4 — Cláudio Rosa
5 — Claudemiro Pereira
6 — Gonçalino Feijó

1 — Em plena forma. Competidor respeitável no final.
2 — E' ótimo o seu estado. O provável ganhador agora.
3 — Muito falado. Como está bem é inimigo temível.
4 — A turma é muito forte. Não acreditamos, pois.
5 — Em excelente estado. Favorito dos sabidos na prova.
6 — Anda bem. Deve chegar entre os finalistas da prova.

5º PÁREO — Às 16h10m — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos sem mais de 1 vitória no país — P. da tab.

	N.	Ks.	Cota
1—1 TENTO, J. Marchant	5	55	26
2—2 LAROUSE, J. Portilho	6	55	35
3—3 GIRADOR, W. Andrade	4	55	40
4 ONICARO, A. Neri	2	55	40
5—5 RETINTO, A. G. Silva	1	55	40
6 TIO LUIZ, D. Moreira	3	55	40

1 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro
2 — Stud Rocha Faria
3 — Francisco Cardoso (Sue.)
4 — Silvio Penteado
5 — José de Sá Carvalho
6 — Stud Santa Anita

1 — Tancredo Coelho
2 — Jorge Morgado
3 — Moisés de Araújo
4 — Manuel Oliveira
5 — Alexandre Correia
6 — Gonçalino Feijó

1 — Pode ganhar outra. Está tinindo. Vale arriscar.
2 — Só melhorou. Venderá caro a derrota na luta final.
3 — Reaparece bem movido. Um azar bem viável agora.
4 — Vem de um feio último. Achamos que está difícil.
5 — Volta bem preparado. Mas, sòmente como azar.
6 — Ganhou de Paulin e continua bem. Pode repetir.

6º PÁREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias — Pesos da tab. — Prêmio ENGENHEIROS DE 1955.

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 KENNY, não correrá	11	56	—
2 ROMANEIO, A. G. Silva	8	56	40
3 SETA, J. Marchant	5	54	40
4—4 HILO-DEORO, E. Castillo	10	56	40
5 DOURANDO, J. Marinho	4	56	40
6 HEREUSE, não correrá	12	54	—
7—7 SOVEO, M. Silva	6	56	50
8 CARDEAL (*), J. Graça	7	56	40
9 DOUTORZINHO, N. Pereira (ap.)	14	56	50
» IVARITO, D. Moreno	13	56	50
10—10 HELVETICO, D. Moreira	1	56	40
11 SUAVE, J. G. Martins	3	54	50
12 QUEFIR, U. Cunha	9	56	35
» QUINAU, O. Ulôa	2	56	35

(*) — Ex-FLAMANTE.

1 — Stud Rocha Faria
2 — Stud Ouro Branco
3 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro
4 — Stud Mendes Campos
5 — Stud Baependi
6 — Domingos Allperti
7 — Stud Vargem Alegre
8 — Stud Santa Rosa
9 — Pascoal Conzo
» — Maria Lilia A. Sales
10 — Stud Verde e Prêto
11 — Miguel M. Freitas
12 — Stud Lineu de Paula Machado
» — Idem

1 — Jorge Morgado
2 — Geraldo Morgado
3 — Tancredo Coelho
4 — José S. da Silva
5 — Fernando Pereira Schneider
6 — Mário Mendes
7 — Levi Ferreira
8 — Cláudio Rosa
9 — Sabatino d'Amore
» — Idem
10 — Pedro Guzan Filho
11 — Valdemar Piotto
12 — Ernani de Freitas
» — Idem

1 — Não correrá.
2 — Seu estado é de grande apuro. Um ótimo azar.
3 — Volta em boas condições na prova. Vale arriscar.
4 — Reaparece bem. Pode terminar entre os finalistas.
5 — Vem de fracas atuações. Achamos muito difícil.
6 — Não correrá.
7 — Só melhoras acusou. E' uma das fôrças da carreira.
8 — Muito falado. Porém só como sedutor azar nestal
9 — Preparado para esta prova. Inimigo temível no final
» — Correu pouco na estréia. Achamos muito difícil.
10 — Derrotou Lapacho e só melhorou. Pode repetir.
11 — Corre pouco. Não acreditamos que possa fazer algo.
12 — Volta bem preparado para esta prova. Boa «chance».
» — Aprecia a turma e a distância. E' o favorito agora.

7º PÁREO — Às 17h10m — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 GEORGE SANDERS, A. G. Silva	2	56	35
» ALINHADO, A. Castro	10	56	35
2—2 BAYARD PRINCE, M. Coutinho	5	54	40
3 SEGREL, A. Cardoso	3	58	40
4 ENTRAINEUR, D. Silva	4	52	50
5—5 JOHN FOX, J. Marchant	6	58	35
6 DEMITE, M. Silva	1	58	40
7 TIO PEPITO, D. Moreira	8	56	50
8—8 VESPAO, A. Marçal	7	58	50
9 DREIPHUS, M. Henrique	9	56	40
» QUERELANTE, E. Castillo	11	58	40

1 — A. Pereira e I. Bornhausen
» — J. J. F. Leal e S. Mucilio
2 — Eddio Coutinho
3 — Stud Iracema
4 — Sérgio M. Oliveira
5 — Luis R. L. Espinola
6 — Gustavo Schille
7 — Jaime Santos
8 — Celina Werneck Viana
9 — Stud E. G. Bastos
» — Idem

1 — Alexandre Correia
» — Idem
2 — O proprietário
3 — Francisco Marussi
4 — José Orellana
5 — Carlos do Carmo Cabral
6 — E. Caminha
7 — Bertúcio P. Carvalho
8 — Jorge Werneck Viana
9 — Mariano Sales
» — Idem

1 — Em boa forma. Uma das fôrças desta prova agora.
» — Muito ligeiro. Vai terminar bem colocado na prova.
2 — Escoltou Dreiphus. Venderá caro a derrota no final.
3 — Fôrça aparente dêste páreo. Vale portanto arriscar.
4 — Reaparece regularmente preparado. Só como azar.
5 — Vem de boas atuações. Inimigo certo na luta final.
6 — Bom terceiro para Dreiphus. E' também uma fôrça.
7 — E' veloz mas prefere a pista gramada. Logo.
8 — Corre pouco. Nada deve pretender nesta deserto.
9 — Ganhou bem de B. Prince. Tinindo. Pode repetir.
» — Bom refôrço para o companheiro. Vai correr bem.

8º PÁREO — Às 17h40m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 250.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 GARDU, J. Ramos	1	60	25
» FLASH, não correrá	15	60	—
2 GLORIN, M. Silva	5	58	25
3 CUNHAMBEBE, J. Baffica	6	54	50
4—4 PARATI, O. Ulôa	4	56	26
5 PINGA FOGO, L. Coelho	8	52	50
6 ITABERABA, O. Macedo	3	54	50
7 TRIPOLI, F. Irigoyen	13	56	40
8—8 JAPOMAR, J. Portilho	16	56	40
9 SILENO, H. Lima	7	58	50
10 NASSAU, M. Coutinho	14	52	50
» QUEPI, D. Silva	2	52	50
11—11 JERSEI, J. Marinho	10	60	40
12 DON JUAN, M. Henrique	12	56	50
13 PINTASSILGO, não correrá	9	54	40
» PASSE PARTOUT, não correrá	11	52	40

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

1 — Jorge P. F. Magalhães
» — Bianca Z. Espinola
2 — Stud Chamma
3 — Pedro Cunha Filho
4 — Stud Lineu de Paula Machado
5 — Stud Panambi
6 — Stud Verana
7 — Stud Vinte de Janeiro
8 — Stud Rocha Faria
9 — Stud Vargem Alegre
10 — Stud Vice Rei
» — Stud Quatro Amigos
11 — Stud Crioulo
12 — Stud Novo Horizonte
13 — Stud Duas Côres
» — Idem

1 — Carlos do Carmo Cabral
» — Idem
2 2 — Adair Feijó
3 — Fernando Pereira Schneider
4 — Ernani de Freitas
5 — Júlio Carrapito
6 — Jorge Werneck Viana
7 — Mariano Sales
8 — Jorge Morgado
9 — Levi Ferreira
10 — Expedito Coutinho
» — Idem
11 — Nélson Pires
12 — Alcides Morales
12 — Darci Cassas
» — Idem

1 — Está ótimo. Sério candidato ao triunfo no final.
» — Não correrá.
2 — Mantém bom estado. Serve como azar nesta prova.
3 — Está bem exercitado. Possível como azar, porém.
4 — Vem de fácil vitória. Deve ganhar outra. Repetirá.
5 — Em bom estado. Bom azar para formar a dupla.
6 — Estreante. Vale de São Paulo. Pode ganhar aqui.
7 — Seu retrospecto é bom. Inimigo credenciado pois.
8 — Volta em boas condições e muito falado. Corre bem.
9 — Bem preparado para esta prova. Possível como azar.
10 — Reaparece regularmente exercitado. Não oremos.
» — Estreante. Vale de São Paulo preparado. Cuidado!
11 — Ganhou de Milico e melhorou. Candidato respeitável.
12 — Seu estado é de apuro. E' inimigo a ser cogitado.
13 — Não correrá.
» — Não correrá.

FIRME O FAVORITISMO DE QUADRILHA NO «GRANDE PRÊMIO ALMIRANTE TAMANDARÉ»

MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO homenageará a Marinha de Guerra na corrida que levará a efeito na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea. Além do Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré", serão disputadas mais sete provas que terão os nomes das figuras mais proeminentes da gloriosa Marinha Brasileira. O programa a ser cumprido na tarde de amanhã, está assim constituído com as montarias oficiais e nossas costumeiras cotações:

1º PÁREO — Às 14h20m — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00 — Prêmio «Almirante Saldanha da Gama».

	N.	Ks.	Cota
1—1 QUIZ, F. Tavares	6	56	25
» CADILHO, M. Silva	7	52	25
2—2 SANAM, J. Marchant	5	56	40
3 MENINO, N. Pereira (ap.)	4	52	40
3—4 SAGO, J. Portilho	1	52	40
5 MARON, J. Baffica	3	52	50
4—6 HARIALI, E. Castillo	2	52	40
» SAMURAI, F. Irigoyen	8	52	40

2º PÁREO — Às 14h45m — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio «Almirante Marquês de Tamandaré».

	N.	Ks.	Cota
1—1 QUADRILHA, O. Ulôa	1	55	22
2—2 MINARSO, J. Portilho	4	53	30
3—3 BOLD BOY, A. Araújo	3	55	35
4—4 FORUM, M. Silva	1	52	46

3º PÁREO — Às 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio «Maria e Barros».

	N.	Ks.	Cota
1—1 CORRUPIAO, D. Silva	2	56	35
2 REGALO, J. Marchant	5	52	35
2—3 PICOTE, O. Ulôa	10	56	35
4 MINOCHINO, M. Silva	3	52	50
3—5 TRIPOLI, F. Irigoyen	9	52	40
6 GERANIO, E. Castillo	8	56	40
» BELLE EPINE, U. Cunha	1	52	40
4—7 BENGUARDA, J. Portilho	4	54	22
8 TIO GABRIEL, G. Almeida	6	56	40
» CHANCHAO, J. Marinho	7	54	40

4º PÁREO — Às 15h40m — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio «Barroso» — (Prova Especial).

	N.	Ks.	Cota
1—1 PAPO DE ANJO, M. Silva	7	58	35
2—2 ACCORDEON, F. Irigoyen	4	56	35
3 MINARSO, J. Portilho	6	52	26
3—4 CAMALEÃO, J. Marchant	3	59	40
» TIO CHICO, G. Almeida	1	58	40
4—5 QUEBEC, O. Ulôa	2	58	30
» OGUN, U. Cunha	5	56	30

5º PÁREO — Às 16h10m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Prêmio «Jacegual».

	N.	Ks.	Cota
1—1 CELEIRO, A. Araújo	7	57	26
2 LATERAL, M. Silva	8	51	40
2—3 TANTALO, J. Marchant	5	55	30
4 GOYATTA, L. Coelho	1	55	40
2—5 ROSTOKY (*), X. X.	6	55	40
6 LAILO, U. Cunha	2	55	40
4—7 FORUM, não correrá	8	55	—
8 IMPATIENS, F. Irigoyen	9	55	40
» IRIRI, M. Henrique	4	55	40

(*) — Ex-JOHN JANIO.

6º PÁREO — As 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Prêmio «Visconde de Inhaúma».

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 PAULIN, M. Silva	6	55	26
2 TOLETE, J. Marchant	5	55	40
2—3 RENEGADO, E. Castillo	9	55	40
4 NAVAL, U. Cunha	4	55	40
3—5 RIGOLETO, M. Henrique	2	55	35
6 PILGRIM, J. Tinoco	10	55	50
7 TELL, J. Tinoco	8	55	40
4—8 JARDIM, A. G. Silva	3	55	40
9 MONTE POLAR, D. Moreira	7	55	40
» CIMBRONASSO, A. Araújo	1	55	40

7º PÁREO — As 17h10m — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — Prêmio «Greenhalgh».

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 GUAIASCO, M. Silva	8	56	35
» LORO, W. Andrade	5	56	35
2 POPEYE, G. Almeida	13	56	40
2—3 DARK BOY, J. Lopes	3	56	35
4 DORONDONGOS, A. Castro	1	56	40
5 DESCAIDA, A. Marçal	10	54	50
3—6 HERMANITO, A. Reis	12	56	50
7 NURIA, D. Moreira	9	54	40
8 BACITURNO, M. Henrique	6	56	50
4—9 OUSEL, O. Macedo	10	56	35
10 CONDOR, A. Brito	2	56	60
11 DIFUSORA, J. Ramos	11	54	50
12 MA POMME, não correrá	7	54	—

8º PÁREO — As 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Prêmio «Marcilio Dias».

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 MAJESTIC, U. Cunha	5	52	40
» MONT ROYAL, O. Ulôa	8	58	40
2—2 DINGO, D. Moreno	10	60	35
3 CERTER

FLAMENGO x OLARIA

HOJE NO MARACANÃ

INICIADA com o jôgo Portuguêsa x São Cristóvão, no qual os sancristovenses conseguiram a primeira vitória no atual certame, — a quinta rodada do returno do campeonato da cidade prosseguirá na tarde de hoje no estádio municipal do Maracanã. Estarão se defrontando as equipes do Flamengo e do Olaria, defendendo o rubro-negro a vice-liderança do certame. O rubro-negro se apresenta como favorito e em sua última apresentação abateu, categòricamente, ao América por 4 a 1. Na peleja do turno, o Olaria foi derrotado por 5 a 0, em sua própria praça de esportes. Desta forma, o encontro aparece com perspectivas de que poderá ser fácil para os vice-líderes.

COM A MESMA EQUIPE

O FLAMENGO

Nenhuma modificação será feita na equipe do Flamengo. Rubens, Garcia e Evaristo, continuam em recuperação e não poderão ainda reaparecer.

Desta maneira, o quadro do Flamengo terá a seguinte constituição: — Anibal; Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

DÚVIDAS NO OLARIA

Os olarienses deverão se apresentar desfalcados. Simões e Barbosa, estão fora de cogitações para o prélio desta tarde, no Maracanã. Também Renato e Dodô se encontram contundidos, estando Carlinhos e Severino de sobre-aviso.

Formará o Olaria com Válter, Osvaldo e Renato ou Carlinhos; Moacir, Tião e Dodô ou Severino; Pombo, Léo, Maxwell, Moreno e Cosme.

APARENTEMENTE FÁCIL O PRÉLIO PARA O VICE-LÍDER

Dúvidas Ainda Entre os Suburbanos

NOVO HORÁRIO

A partir de hoje estará em vigor o novo horário. A preliminar será iniciada às 13h 45m e o jôgo principal às 15h 45m.

ARBITRAGEM

Caberá ao sr. Eunápio de Queirós, a direção do cotejo.

Antecipação em Vista

O Canto do Rio quer antecipar para a noite de quinta-feira a partida que sustentará com o Olaria, em Caio Martins, em disputa da rodada do Campeonato Carioca de Futebol, programada para o domingo 18 do corrente. Nesse sentido, o grêmio alvi-celeste já se dirigiu aos «bariris».

Diario de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 10 de Dezembro de 1955

ANIBAL EM AÇÃO

O arqueiro Anibal, do Flamengo, realiza uma defesa arrojada.

Flávio Não Aceitou Sòzinho Dirigir o Combinado Fla-Vasco

DOIS TÉCNICOS

Decidiu-se, no almôço de ontem, que Flávio Costa e Fleitas Solich dirigirão o combinado Vasco-Flamengo, não tendo Flávio aceito a incumbência sòzinho.

FLEITAS SOLICH COLABORARÁ COM O TREINADOR VASCAINO

A QUESTAO DA CAMISA

ESTIVERAM reunidos ontem num almôço, os treinadores Flávio Costa e Fleitas Solich e os vice-presidentes Fadel Fadel, do Flamengo e Antônio Soares Calçada, do Vasco da Gama, tratando de assuntos relacionados com o Torneio Internacional. Nessa ocasião o treinador não aceitou a indicação de seu nome para sòzinho dirigir o combinado Vasco-Flamengo, que enfrentará o combinado Racing-Independiente. Ficou então decidido que a direção técnica ficará mesmo a cargo dos dois treinadores. Os dois grêmios, aliás, pretendem confeccionar uma camisa com as cores do Flamengo e do Vasco e na hipótese de não ser possível, em virtude da premência do tempo, o combinado jogará meio tempo com a camisa rubro-négra e outro período com a camisa cruzmaltina.

Na próxima semana, os treinadores Flávio Costa Fleitas Solich estarão em contacto, resolvendo assuntos atinentes a treinamento e concentração do combinado..

Encerra-se a Temporada Tenística Oficial Carioca

Chegará hoje a seu término a temporada tenística metropolitana do corrente ano. Como sempre, a Federação Metropolitana de Ténis promoverá o seu Torneio de Encerramento, com jogos de duplas mistas, desta feita tendo por local as dependências do Fluminense, com início marcado para às 15 horas.

Será, consequentemente, uma festa de congraçamento da família tenística guanabarina e que culminará com a distribuição dos prêmios aos tenistas que triunfarem nas diversas séries que serão disputadas.

"Taça Herbert Moses"

Isaac Cook — Flamengo, 4 a 1; Vasco, 3 a 1; Fluminense, 2 a 1; América, 4 a 1; Botafogo, 3 a 1.

Manuel Vicente Braga — Flamengo, 3 a 1; Bangu, 1 a 1; Fluminense, 1 a 1; América, 5 a 1; Botafogo, 2 a 1.

Programa DA SEMANA

HOJE

Futebol

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Flamengo x Olaria
No Maracanã

Volibol

Campeonato Juvenil Feminino e Torneio de Qualquer Classe
Flamengo x Bangu
Na quadra da Gávea.

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Bangu x Vasco
No Maracanã
Fluminense x Bonsucesso
Em Álvaro Chaves
América x Madureira
Em Campos Saies
Canto do Rio x Botafogo
Em Caio Martins

CAMPEONATO JUVENIL

Bangu x Vasco
Em Teixeira de Castro
Flamengo x Olaria
Em São Januário
Bonsucesso x Fluminense
No estádio Proletário
Madureira x América
Em Figueira de Melo
São Cristóvão x Portuguêsa
No campo do Flamengo

Atletismo

PRELIMINAR DA SÃO SILVESTRE

Da av. Vieira Souto ao Lido.

SÒMENTE SEGUNDA-FEIRA UMA DECISÃO SÔBRE A ILUMINAÇÃO DO MARACANÃ

A PALAVRA DO ENG. MAURO COUTINHO

OUVIDO pela reportagem, o engenheiro Mauro Coutinho, da ADEM declarou que sòmente segunda-fera dará uma palavra definitiva sôbre a iluminação do Estádio Municipal do Maracanã para os jogos do Torneio Internacional promovido pelo Flamego e Vasco. Acrescentou aquêle engenheiro que a Fábrica Pirell comunicou ontem que os cabos armados para a iluminação do Estádio sòmente chegarão amanhã. Apesar disso, alguns serviços provisórios foram iniciados e até o dia 22 do corrente, tudo deverá estar em condições. Todavia, frisou o sr. Mauro Coutinho, haverá necessidade de um teste, vinte e quatro horas antes, para uma prova definitiva.

SERIA EM SÃO JANUÁRIO

Realmente se confirmar a impossibilidade dos jogos serem efetuados no Estádio Municipal do Maracanã, Vasco e Flamengo utilizarão então a praça de esportes de São Januário com os sócios dos dois clubes pagando ingresso, mas com cinco por cento da receita para o Vasco, em face da cessão do Estádio.

Jogos do Fluminnese e Botafogo em Campos

Fluminense e Botafogo, representados por seus quadros principais, jogarão em Campos, no corrente mês. O tricolor atuará naquela cidade do Estado do Rio no dia 14, quarta-feira próxima, contra o Goitacaz, e o alvi-negro no dia 21, contra o Americano. Para a realização dêsses amistosos, os dois clubes cariocas solicitaram ontem e obtiveram da FMF a necessária licença.

PAPAI NOEL CHEGOU

e ordenou ao EDUARDO que ajudasse o povo a enfeitar suas casas para o Natal, por isto a CASA EDUARDO está queimando 500 mil peças de CAMA e MESA, pela metade do preço
Rua Buenos Aires, 347 — Tel.: 43-7228

Amanhã de Ipanema ao Lido Será Disputada a 8.ª Preliminar Carioca de São Silvestre

COM QUALQUER TEMPO SE EFETUARA A GRANDE CORRIDA

FORAM encerradas ontem as inscrições para a VIII Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre, prova que vem despertando cada vez maior interêsse entre os amantes do esporte-base do Rio e do Brasil, pela oportunidade excepcional que oferece aos atletas nacionais, de competirem com as mais destacadas figuras do atletismo mundial.

Todos os atletas deverão estar na avenida Vieira Souto, em frente ao número 398, em Ipanema, às 8 horas, quando será feita a chamada pela Direção técnica, entregue, como nos anos anteriores, à competência e à dedicação da Escola de Educação Física do Exército. A partida se dará às 9 horas em ponto, depois de executada pela Banda da Polícia Militar o Hino Nacional Brasileiro, que será cantado por todos os presentes.

ITINERARIO

Partindo da avenida Vieira Souto, os atletas se dirigirão à rua Francisco Otaviano, dali rumando para a avenida Atlântica. A chegada será em frente à praça do Lido.

Muitos serão os prêmios destinados aos vencedores, inclusive os reservados pelo «Diário de Notícias», cuja entrega faremos no local, logo após o encerramento da prova. Constam, os prêmios oferecidos por êste jornal, de uma taça para o atleta que se colocar em 1º lugar, medalha de «vermeil» para o 2º colocado e de prata para o 3º colocado.

JOSÉ BRÍGIDO — P'RA LER no Bonde

EMANCIPAÇÃO DO TÊNIS — Recebemos e lemos com maior atenção o relatório apresentado por João Havelange ao presidente atual da CBD, a respeito da fundação da Confederação Brasileira de Tênis. Nele, João Havelange, que foi o coordenador da tarefa autonomista, minudenciou os passos dados para a consecução da unanimidade exigida pela CBD, assim como esclareceu as providências tomadas no transcurso de todos os trabalhos. No item VI, sôbre «Situação do Tênis na CBD, nos últimos seis anos», disse com sinceridade louvável: «Deixei êste tópico como fecho de meu relatório, pois além de reputá-lo de grande importância, quero fazer justiça por dados concretos colhidos nos relatórios de 1950 a 1955, à CBD, que muito contribuiu para o desenvolvimento dêsse esporte em nosso país, a ponto de elevá-lo ao nível de poder emancipar-se». Isto diz tudo acerca da administração Rivadávia, que maninhos individuos pretenderam enxovalhar com insinuações deprimentes. Nada melhor do que reproduzir as palavras insuspeitíssimas de João Havelange no citado relatório: «Ao inteirar-me novamente dos relatórios referentes aos anos de 1950 a 1954, aproveito para neste momento render minhas mais sinceras e justas homenagens àquele que com tanta dedicação e mesmo sacrifício dirigiu e engrandeceu os esportes do Brasil, enquanto estêve à frente desta Casa (CBD): Dr. Rivadávia Correia Méier». E o remate: «Por fôrça da minha condição de coordenador, tive de me aprofundar na vida íntima do Tênis, e dessa forma pude verificar de perto o MUITO, o INESQUECIVEL que a CBD realizou pelo engrandecimento do Tênis no Brasil» (as palavras foram destacadas pelo autor do relatório). Não se pode deixar de pôr em relêvo a sinceridade com que se houve João Havelange.

"60 ANOS DE FUTEBOL NO BRASIL» — Digna de encômios foi a iniciativa da Federação Paulista de Futebol, incluindo entre as comemorações que fêz acêrca do IV Centenário de São Paulo, em 1954, um concurso literário, subordinado a dois temas: «História e Evolução do Futebol no Brasil» e «Evolução Social do Futebol». A iniciativa foi coroada de pleno êxito, realçando a mentalidade arejada que predomina ali. No primeiro tema, Adriano Neiva (De Vianey), brilhante confrade de Santos, alcançou o 1º lugar, com «Escrevendo uma história». Coube ao igualmente brilhante Tomaz Mazzoni (Olimpicus) o segundo prêmio, com «Aspectos da Evolução do Futebol Paulista», além de Menção Honrosa com «Alguns Pontos Básicos da Evolução do «Association» em São Paulo». No segundo tema, o primeiro prêmio coube ao dr. Felipe Carlos Savoia, com «Função social do futebol». Tomaz Mazzoni, de novo, alcançou Menção Honrosa, com «Quanto deve o Brasil ao futebol». O grosso volume editado pela FPF, em 487 páginas, contém todos os trabalhos, inclusive de outros confrades, aqui não mencionados sòmente pela escassez de espaço. Dessa forma, a FPF ofereceu à crônica esportiva oportunidade para magnífico torneio intelectual e documentário, utilíssimo para a história do futebol.

EMPOSSADOS

O sr. José Ferreira dos Santos, abre a sessão, dando posse aos novos membros do Comitê Olímpico Brasileiro.

TOMARAM POSSE NA TARDE DE ONTEM OS MEMBROS DO COMITÊ OLÍMPICO

REELEITA POR ACLAMAÇAO A DIRETORIA

COM a ausência de sòmente dois de seus novos membros, general Edgar do Amaral e ministro Luis Galotti, tomou posse na tarde de ontem, às 17h 30m, o Conselho Executivo do Comitê Olímpico Brasileiro. Após a leitura pelo presidente Ferreira dos Santos, de um discurso, no qual historiava as atividades olímpicas desde a Grécia até nossos dias, foi dada posse aos dezoito novos membros do C.O.B. Em seguida o secretário Reis Carneiro leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada. Pediu a palavra então o sr. Joaquim do Couto Simões, que propôs fôsse a diretoria do C.O.B. reeleita por aclamação, sendo aceita a proposta e aclamados os eleitos. O presidente Ferreira dos Santos, pediu um voto de pesar pelo falecimento do sr. Antônio Prado Júnior, e também um minuto de silêncio, o que foi aceito e observado simbòlicamente, pelos presentes. Também o dr. Silvio Pacheco pediu um voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente do Flamengo, dr. Gilberto Cardoso, o qual também foi aceito.

NA SEGUNDA QUINZENA DE MAIO O CONGRESSO PANAMERICANO

Pediu a palavra o almirante Paulo Meira, o qual falando sôbre a melhor data para a realização do Congresso Panamericano, que será realizado nesta capital durante êste ano, declarou que por ocasião de sua estada no México nos Jogos Panamericanos, comunicara aos demais delegados que a melhor data para a realização do Congresso seria depois do verão, pois o clima estaria mais ameno. Por isso propunha a segunda quinzena de Maio, para a realização do referido Congresso, tendo apresentado também um programa de excursões para os delegados que aqui vierem.

A VERBA PARA O COMPARECIMENTO A MELBOURNE

A seguir houve um debate sôbre os diversos meios de conseguir a verba para o comparecimento da representação brasileira à Olimpíada de Melbourne, em 1956. O almirante Meira comunicou que comparecerá ao Senado e à Câmara, juntamente com o sr. João Havelange a fim de acompanhar o andamento do projeto de concessão da verba pedida, a qual foi aprovada no Senado mas regeitada na Comissão de Finanças da Câmara. Será então tentada a aprovação de um projeto especial, que virá acorrer às necessidades do C.O.B.

Por último pediu a palavra o sr. Mário Filho, o qual apresentou uma idéia que viza resolver o problema da falta de verba, por meio de festas, competições, e reuniões diversas, das quais a renda reverteria totalmente em benefício do C.O.B., facilitando assim o comparecimento do Brasil, não só às Olimpíadas, como também às demais competições amadoristas, como por exemplo os Jogos Panamericanos e Campeonatos Sul-Americanos diversos, tendo esta proposta suscitado prolongados debates, após os quais o presidente Ferreira dos Santos agradeceu o comparecimento de todos, encerrando a sessão.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747
Diàriamente, das 7 às 19 horas.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

«A INDEPENDÊNCIA» COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convidados os acionistas da «A INDEPENDENCIA» COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 26 de dezembro de 1955, em sua sede social à rua México n. 168 — 3º pavimento, nesta capital, a fim de apreciar e discutir a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sôbre a elevação do capital social e a modificação dos Artigos 3º, 4º, 8º e 11º Paragrafos 1, 2, 3, 13, 20, 24 e 30, alineas «a» e «d», dos Estatutos, bem como deliberar sôbre o preenchimento definitivo de cargos de Diretores da Companhia.
Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1955 — VICENTE DE PAULO GALLIEZ — Presidente; LUIZ R. DE SOUZA DANTAS — Diretor; ANDRE' MARIE POIRRIER — Diretor; JACQUES PILON — Diretor.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 2º — Tel.: 22-3367.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
CUIDADO COM A SUA SAÚDE
Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente, e por homens competentes. Impermeabilizamos e esterilizamos caixas d'água. Com garantia dos serviços.
HIDRO SANEADORA — SALDANHA
TELS.: 22-4837 — 52-3358 e 37-2862. — CORTE E GUARDE.

A EXPOSIÇÃO informa!
Para que você e sua família possam fazer as suas compras de Natal com maior confôrto, as Lojas d'A Exposição permanecerão abertas hoje ...e todos os sábados, até às 6 horas da tarde!
a Exposição
CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias ★ OUVIDOR — Avenidas esq. Ouvidor ★ COPACABANA — Av. Copacabana, 827 ★ SENADOR — Senad. Dantas esq. Av. da Veiga

FABRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colégios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conceição, 66 — Sobrado — Tel.: 23-2761

CITROENISTA
Seja PREVIDENTE. Tenha em seu carro sua caixa de:
PEÇAS DE EMERGÊNCIA e viaje tranquilo
Preço especial para êste mês
VITALPARTS S. A.
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289 — Tel.: 32-7185

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 93 — 7º andar — Telefone: 22-1849.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL N. 23

Pelo presente edital de citação fica o Sr. Waldery Amorim Borborema, brasileiro, solteiro, escrevente-diarista, convidado a comparecer no prazo de 3 (três) dias a partir da data da publicação dêste na Procuradoria Judicial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sita no 17º pavimento do Edifício Montemar, à Avenida Presidente Vargas, 522, nesta capital, a fim de prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito, nomeada pela Portaria n. 426, de 15 de setembro de 1955, do Sr. Diretor Geral do D. N. E. R.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955

LUIZ GUEDES MARTINS COSTA
Presidente da Comissão